

O LIBERAL

Lucidéa Maiorana
Diretor-Presidente



JORNAL DA AMAZÔNIA

SISTEMA ROMULO MAIORANA DE COMUNICAÇÃO

Assinatura Trimestral: NCz\$ 306,00

ANO XLIII

Belém, Pará, Brasil, segunda-feira, 6 de novembro de 1989

Nº 22.480

Preço do exemplar: NCz\$ 3,00

Sarney vai à tevê se defender

Bragança vive mais um Círio de Nazaré

O povo de Bragança viveu ontem um dia de festas, com a realização de mais um Círio de Nossa Senhora de Nazaré. A romaria, como tradição, saiu da igreja de São Benedito e chegou à Catedral às 10 horas, onde o bispo dom Miguel Giambelli abençoou a multidão com a imagem da Santa e celebrou a missa. A grande característica do Círio de Bragança é que lá a imagem da padroeira é conduzida na mesma berlinda que durante 70 anos serviu ao Círio de Belém, até ser substituída em 1963. Este ano o Círio, sempre no segundo domingo, foi antecipado por causa das eleições. (Página 8).

Parlamento do Líbano elege o novo presidente

Parlamentares libaneses reunidos ontem numa aldeia elegeram para a presidência do Líbano o cristão maronita, Rene Moawad, de 64 anos, que de imediato recebeu apoio da Síria e da Jordânia. Além da eleição do presidente, os parlamentares ratificaram o Plano de Paz da Liga Árabe, o que foi rejeitado pelo líder cristão general Michel Aoun. Enquanto isso o gabinete israelense anunciou ontem sua aceitação do plano de paz com os palestinos, elaborado pelos Estados Unidos, mas com algumas restrições, uma das quais não aceita debate com a OLP. (Página 15).

NESTA EDIÇÃO

Fiorentina, a grande "zebra"

1	X	2	Resultados
1	Nápolis/IT	Lecce/IT	3 2
2	Verona/IT	Internazionale	0 3
3	Fiorentina/IT	Bologna/IT	0 1
4	Milan/IT	Juventus/IT	3 2
5	Lazio/IT	Atalanta/IT	1 2
6	Atl. Madrid/ESP	Castellón/ESP	4 1
7	Celta/ESP	Barcelona/ESP	1 2
8	Sevilla/ESP	Atl. Bilbao/ESP	3 2
9	Belenenses/Port	Chaves/Port	3 0
10	Porto/Port	Braga/Port	3 0
11	Sampdoria/IT	Roma/IT	4 2
12	R. Sociedad/ESP	Real Madrid/ESP	2 1
13	Sporting/Port	Benfica/Port	0 1

A DERROTA da Fiorentina para o Bologna, por 1 a 0, no jogo 3, foi a grande "zebra" do concurso nº 09 da Loteca. Segundo o matemático Osvaldo de Sousa, haverá um mínimo de 9 e um máximo de 54 acertadores no teste que não registrou nenhuma coluna do meio. Para quem fizer os 13 pontos o prêmio é de NCz\$ 1.849.285,62.

Mineiro faz "quina" sozinho

58 64 76 84 87
UM apostador de Belo Horizonte acertou sozinho a "quina" do concurso 662 da Loteria e receberá o prêmio de NCz\$ 1.442.367,07, já descontado o Imposto de Renda. A quadra apresentou 321 acertadores e cada um receberá NCz\$ 4.493,35 e o terno, com 11.551 acertadores, pagando a cada um NCz\$ 166,49.

Na coluna de Paulo Zing

Todos os integrantes do "staff" do ex-superintendente da Sudam, Henry Kayath, foram demitidos pelo general Roberto Klein, a bem do serviço público. (Página 5)

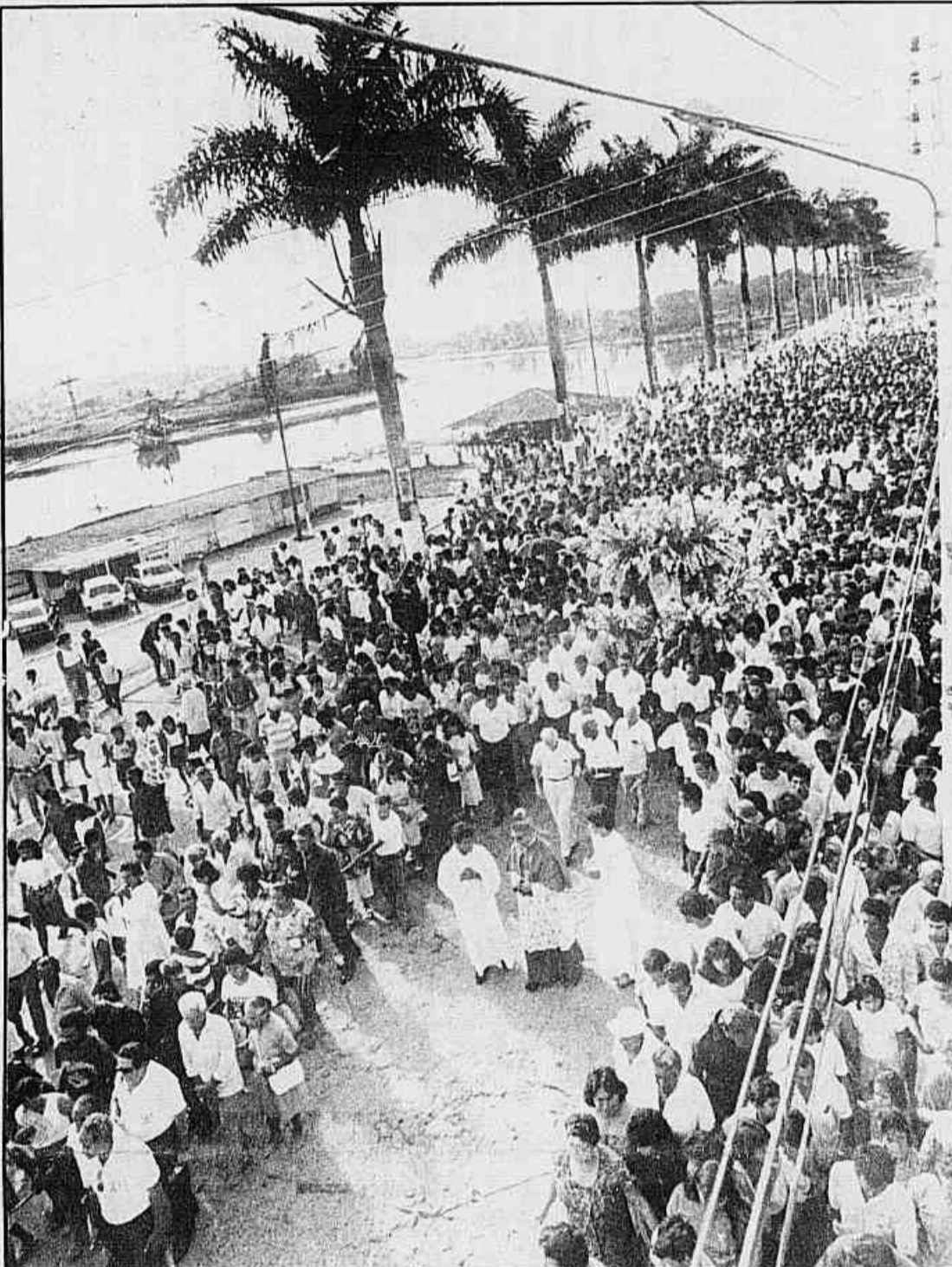
Jornal dos Bairros

HOJE	AMANHÃ
Nazaré, Umarizal, São Brás, Fátima e Reduto	Marco, Guamá, Canudos, Terra Firme e Souza.

Marés	Belém e Outeiro	Mosqueiro	Salinas
Preamar	03:23 e 17:00	02:32 e 15:53	12:14
Baixamar	11:16 e 23:15	09:43 e 22:11	06:27 e 18:58

HOJE:

32 páginas em 3 cadernos



D. Miguel Giambelli à frente do Círio de Bragança, às margens do tranquilo rio Caeté.

Flamengo liquida o supertime do Vasco

Com garra, experiência e talento, o Flamengo liquidou o supertime do Vasco, ao qual venceu por 2 a 0, com dois gols do jovem Bujica, ontem, no Maracanã, no principal clássico da rodada do Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão. Com um show à parte de Zico e Júnior, que ofuscaram o su-

perastro Bebeto, o Flamengo envolveu por completo o Vasco. São Paulo e Palmeiras empataram de 2 a 2, enquanto a Portuguesa venceu a Inter de Limeira, por 2 a 0, o Santos o Inter de Porto Alegre, por 2 a 1, e o Atlético Mineiro o Fluminense, por 2 a 0. Náutico e Grêmio ficaram no 1 a 1. (Cad. de Esp./Páginas 3 e 4)

Remo perde a chance de uma vitória

A falta de tranquilidade do seu ataque acabou privando o Clube do Remo de uma vitória sobre o Fortaleza, na tarde deste último domingo, no primeiro jogo pela vaga do grupo IV do Campeonato Brasileiro da Divisão Especial. O Remo dominou o jogo. (Cad. de Esportes/Página 6)

O presidente José Sarney, que havia prometido há um mês não responder às acusações que estavam sendo feitas contra seu governo no horário de propaganda gratuita eleitoral, mudou de idéia e ganhou recurso impetrado ao TSE, tendo o direito, a partir de hoje, de usar 2 minutos e meio do tempo do PRN na TV para se defender das acusações do candidato Fernando Collor de Mello, que o chamou de "corrupto e incompetente".

Ontem Collor voltou ao ataque acusando o presidente de "omisso, irresponsável, desastrado, fraco e cidadão de más intenções". As acusações a Sarney partem da premissa que a candidatura do empresário Sílvio Santos é uma manobra do Palácio do Planalto para garantir o continuismo. Para Collor, Sarney está com medo. Para Sarney, Collor foi longe demais e pode até ser processado por calúnia e difamação. (Página 10).

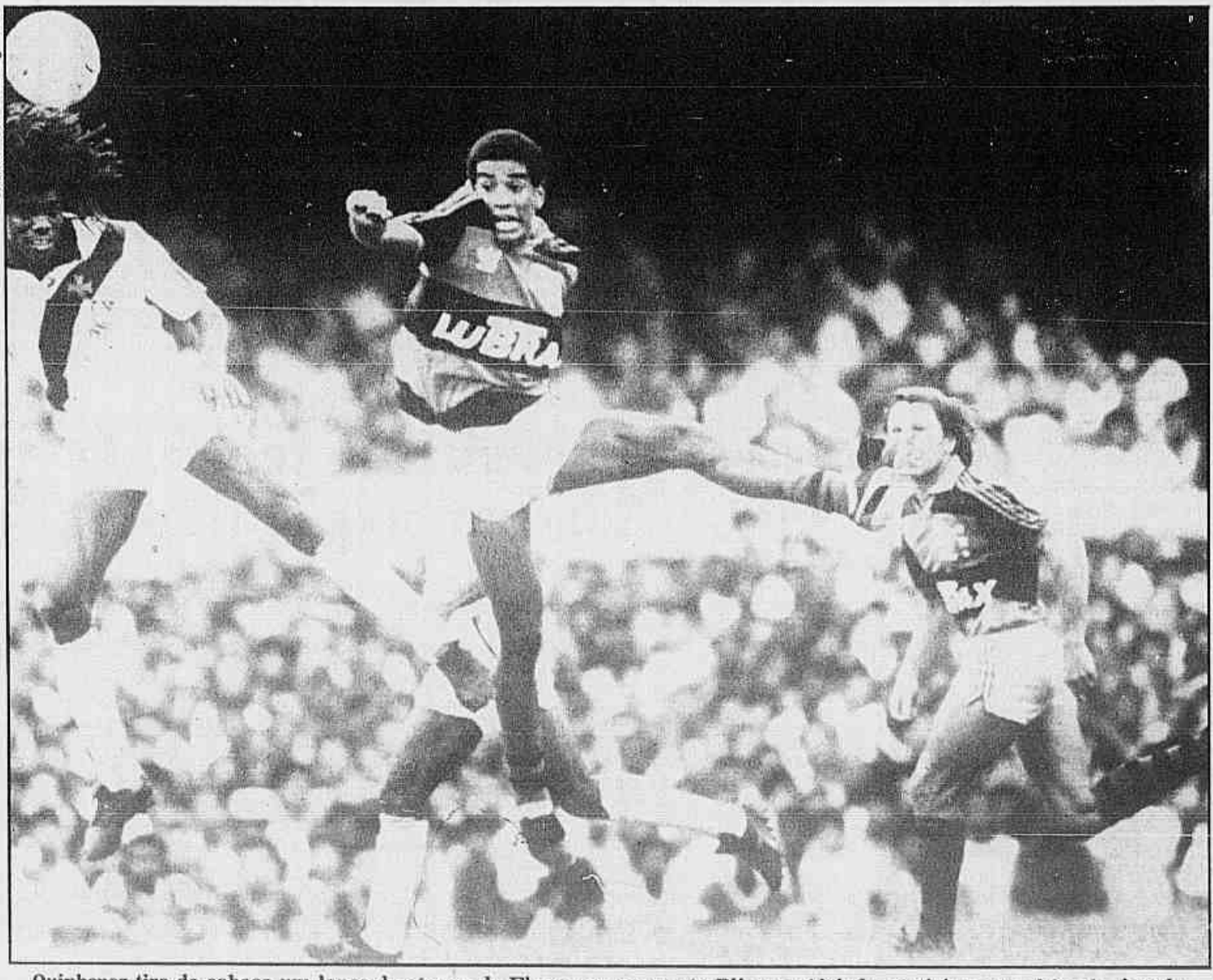
Refugiados Todos contra oportunismo de Sílvio

Alemães orientais impedidos pelo muro de Berlim de passar para o Ocidente, cruzaram a fronteira da Tchecoslováquia em trens e carros, provocando um grande congestionamento perto da cidade fronteiriça de Schirnding. Cerca de 12.500 pessoas já atravessaram para a Bavária desde que o governo de Egon Krenz reduziu as restrições a viagens. A promessa de reformas não está conseguindo conter a evasão da população e segundo o premier alemão ocidental, Helmut Kohl, até dezembro cerca de 150 mil alemães terão fugido. (Página 15).

A candidatura de Sílvio Santos, como manobra do Planalto a menos de 10 dias da eleição, foi condenada por quase todos os presidenciais que se participaram ontem à noite do segundo debate promovido pela Rede Bandeirantes de Televisão. Apenas Afif mostrou-se mais receptivo ao fato gerador da candidatura do dono da TVS, que não participou do debate. No final, Caiado desafiou Lula a renunciar, se provada corrupção em sua campanha e Lula rebateu acusando a UDR de "assassina" e disse que, se eleito, vai extingui-la. (Página 10).



Familiares e amigos, entre os quais o governador Hélio Gueiros, participaram ontem pela manhã do sepultamento do secretário de Planejamento do Estado, Amílcar Tupiassu, morto no sábado por fulminante ataque cardíaco em sua residência. (Página 7)



Quinhonez tira de cabeça um lance de ataque do Flamengo, enquanto Bujica e Alcindo participam também da jogada.

Senna sepulta as chances do título de 89

Ao abandonar a corrida, após um choque com o inglês Martin Brundle, na 14ª volta do Grande Prêmio da Austrália, o brasileiro Ayrton Senna, da McLaren-Honda, sepultou as suas chances de disputar — mesmo que na Justiça — o título da temporada deste ano da Fórmula 1, que ficou com Alain Prost. (Cad. de Esportes/Página 2)

HOJE - 21:40

TELA QUENTE

PSICOSE III

A perseguição implacável de um homem. A estranha obsessão de uma mulher. PSICOSE III em Tela Quente com Anthony Perkins e Diana Scarwid hoje, depois de Teta.

TV LIBERAL

Tiros na praia matam uma banhista

Onças atemorizam zona rural mineira

Belo Horizonte (AG) — Para levar novamente tranquilidade a antes pacata Santo Antônio do Amparo, no sul de Minas, vários fazendeiros da região iniciaram ontem uma grande caçada às onças, que há mais de um mês vem atormentando a cidade. Juntos, um casal de onças pintadas e seus dois filhotes já mataram mais de 30 animais. Na zona rural da cidade, o medo é tanto que as crianças deixaram até de frequentar as aulas.

Mas o primeiro dia de caça não obteve sucesso. Os fazendeiros estão sendo auxiliados pela patrulha da polícia florestal de Santo Antônio do Amparo. Foram montadas várias armadilhas nas matas ao redor da cidade onde as iscas — pedaços de carne fresca de boi — são trocados freqüentemente, na tentativa de atrair as presas.

As onças, já vistas por vários moradores da zona rural de Santo Antônio do Amparo, agem sempre da mesma forma. Os animais abatidos pelos felinos são encontrados todos sem as vísceras e encobertos por um monte de capim.

Os fazendeiros acreditam que a caçada irá demorar no máximo uma semana. Segundo eles, os animais agem sempre à noite e são muito ariscos. Eles pretendem inicialmente tentar imobilizar os felinos com balas tranquilizantes. Se não obtiverem sucesso, as onças serão mortas.

Cientista Danon sepultado no Rio

Rio (AG) — Dezenas de amigos e parentes acompanharam ontem, às 14 horas, o sepultamento de Jacques Abulafia Danon, 65 anos, no cemitério israelita de Caju. Falecido no último dia 30 no hospital Saint Joseph, em Paris, onde fora internado com aneurisma cerebral. Jacques Danon era diretor do Observatório Nacional do Rio, membro da Academia Brasileira de Ciências, da Academia de Ciências de Nova York e da Academia Europeia de Artes e Letras.

Com 250 publicações científicas publicadas, no Brasil e no exterior além de 25 teses de doutorado e mestrado em diversas universidades brasileiras, Jacques Danon foi também diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisa Física e membro da Sociedade Francesa de Química e Física, além de ter sido orientador de teses de doutorado na Universidade de Paris.

Na sua gestão à frente do Observatório Nacional, Jacques Danon mudou o perfil do órgão ao popularizar a divulgação científica. Com isso, conseguiu que o Observatório se tornasse o centro das atenções durante a passagem do cometa Halley, o aparecimento da Supernova de Shelton, o cometa Wilson, e eclipse do sol em 1988, do último eclipse total da Lua, em agosto último fenômenos que ocorreram quando ele estava no cargo.

Hospital em greve recusa casos graves

Belo Horizonte — O Hospital do Pronto Socorro, que atende toda a região metropolitana, fechou ontem suas portas durante cerca de uma hora para todos os pacientes, até mesmo para os casos de urgência. O hospital vem funcionando apenas para os casos de urgência há 25 dias, desde que foi deflagrada a greve dos servidores da Fundação Hospital de Minas Gerais (Fhemig) por melhores salários. O diretor do HPS, Antônio Guilherme Roscoe Ferreira, alegou a impossibilidade de funcionar sem um número mínimo de funcionários para ajudar os médicos, recomendando à população que não procurasse o HPS.

O comando de greve teve de convocar alguns funcionários do bloco cirúrgico para que o HPS abrisse novamente — para atender somente aos casos de urgência — conforme explicou a diretoria do Sindicato dos Servidores da Fhemig, Irene de Fátima Menezes Roscoe Ferreira, embora tenha feito alarde quando fechou o hospital pela manhã, não quis receber a imprensa à tarde para explicar o incidente.

A situação do HPS reflete o estado de falência do sistema de saúde em Minas, onde também se encontram em greve os postos de saúde e os centros regionais da Secretaria Estadual da Saúde e os funcionários do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas, além dos previdenciários.

COLOMBINA PENNA CUNHA DE ARAÚJO (D. COLÓ)

Falecimento — Enterro — Convite

Mário Penna da Cunha Araújo, filho, nora, netos e bisnetos; Humberto da Cunha Araújo, filho, nora netos e bisnetos; Maria José da Cunha Araújo, Maria Lúcia da Cunha Araújo, Maria de Lourdes Araújo Cardoso, filha, genro, netos e bisnetos; Maria de Nazaré Araújo Bittencourt, filha, genro, netos e demais familiares da muito amada COLOMBINA PENNA CUNHA DE ARAÚJO cumprem a dolorosa tristeza de participar o falecimento daquele ente querido ocorrido no dia 05/11/89 e convidam para seu sepultamento a ser realizado hoje, 06/11 (segunda-feira) às 11 horas da manhã, saindo o féretro da capela mortuária da Beneficente Portuguesa para o cemitério Parque Recanto da Saudade.

MERIAM BENDELACK SERRUYA FALCIMENTO — ENTERRO — CONVITE

Aziza Serruya, Leticia Serruya, Messody Serruya Bentes, Leão Isaac Serruya, Menahem Serruya e Aarão Serruya, filhos, filhas, noras, netos, bisnetos e tataranetos daquela que em vida se chamou MERIAM BENDELACK SERRUYA, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, às 11:00 horas, saindo o féretro do Comunal Israelita do Pará, situado à trav. 9 de Janeiro nº 2.655.

Rio (AG) — Tiros, corre-corre, uma pessoa morta e tentativa de linchamento. Essas cenas de violência levaram ao pânico centenas de banhistas que lotavam ontem o Posto 9, em Ipanema. Para fugir de uma rixa entre dois pivetes — um deles armado — a multidão de frequentadores desse trecho da praia deixou a areia e se refugiou por trás de carros, nas portarias dos prédios e ruas transversais à avenida Vieira Souto. A banhista Angela Lopes Machado, de 26 anos, acompanhada da filha de três anos, não teve, porém, tempo para escapar: levou um tiro no tórax e morreu no hospital Miguel Couto, para onde havia sido levada por populares.

O tumulto começou por volta das 11h, quando o Posto 9 estava repleto de banhistas. Com uma arma calibre 32 escondida no short, o pivete C.M., de 14 anos, andava pela areia à procura de alguém para assaltar. Ao se confrontar com um integrante de uma quadrilha rival começou a atirar em sua direção, descarregando a arma. Enquanto dezenas de pessoas se deitavam na areia e a maioria corria para a rua, seguranças do Ceasar Park Hotel, que dão proteção aos hóspedes na praia, iniciaram a perseguição, mas conseguiram capturar apenas C.M., cuja baixa estatura e o corpo franzino dava a impressão de tratar-se de uma criança de 8 anos.

Em meio ao pânico geral houve crises de choro e dezenas de crianças se perderam dos pais. Após a prisão do pivete, a multidão que se refugiou nas pistas da Vieira Souto se dividiu, então, em dois grupos. Um deles se encarregou de socorrer Angela Lopes Machado, baleada no momento em que chegava com a filha na praia. Os banhistas pararam um Monza que passava pelo local e obrigaram seu motorista a transportar a vítima até o hospital.

Quando os seguranças do hotel se dirigiam para o calçadão com C.M., morador do morro dos Macacos, em Vila Isabel, um outro grupo de banhistas cercou o pivete para linchá-lo. A essa altura, já havia chegado ao local uma dupla de soldados, do policiamento de praia, que para evitar o linchamento colocaram o menor dentro da cabine telefônica, situada na esquina da rua Maria Quitéria com Vieira Souto. A ação dos policiais provocou protestos por parte da multidão.

— Os PMs só apareceram depois que tudo aconteceu. Na hora de dar proteção para os banhistas e prender o marginal eles não estavam na praia. Deviam ter deixado



O pivete na cabine telefônica e a arma...

o diabo desse garoto nas nossas mãos — disse enfurecida, a banhista Ana Lúcia Teixeira.

Quando C.M. era colocado dentro de um carro do 23º BPM, houve um novo tumulto na praia. Fausto dos Santos Luiz, acompanhado do filho de 11 anos, foi preso na areia por policiais após ser acusado pelos banhistas de chefiar uma quadrilha de pivetes. Também ameaçado de linchamento, foi levado junto com C.M. para a 14ª DP, mas nada ficou comprovado contra ele. Segundo os policiais a suspeita recaiu sobre Fausto quando tentou defender o pivete da multidão.

Na delegacia, C.M., que carregava também uma trouxinha de maconha, contou que achou a arma, durante o fim de semana quando participava de um baile no Clube Renascença, em Vila Isabel. O menor foi encaminhado, mais tarde, para a Delegacia de Proteção e Segurança ao Menor.

A engenheira Angela Lopes, que também morava em Vila Isabel, não resistiu aos ferimentos e morreu ao dar entrada no Miguel Couto. Ela havia ido à praia em com-



...com a qual foi morta a engenheira que chegava na praia com a filha.

panhia da filha, Ana Beatriz, e de uma amiga.

Rio (AG) — O incidente que levou à morte a engenheira Angela Lopes Machado, de 26 anos, não é comum naquele trecho da praia de Ipanema, junto ao Ceasar Park Hotel. Segundo policiais da 14ª DP (Leblon), a área do Posto 9 é ponto de chegada da linha 461 (São Cristóvão-Leblon) e um local visado por pivetes apenas para a realização de pequenos furtos. Já os assaltos a mão armada e as brigas entre quadrilhas são mais comuns na praia do Arpoador, onde se encontram gangues inimigas dos morros dos Macacos, Turano, Borel, Pavão, Pavãozinho e Cantagalo. Também costumam agir no Arpoador as quadrilhas dos morros da Caixa d'água na Penha, do Alemão, em Olaria, e da Baiana, em Ramos.

Os policiais contaram que os conflitos na praia começam porque os marginais dos morros da Zona Sul — identificados como "a alegria de Copacabana" — não aceitam que as turmas das favelas da Zona Norte tentem "invadir" o Arpoador. Por isto, as

brigas muitas vezes terminam em trocas de tiros e lutas com canivetes. Além do Arpoador, os outros pontos mais visados por pivetes e quadrilhas são o trecho entre as ruas Teixeira de Melo e Joana Angélica, em Ipanema, São Conrado, Leme, Posto Seis, e Jardim de Alá.

No tiroteio de ontem Angela foi vítima de um infeliz encontro entre dois rivais do morro dos Macacos: C. e um outro menor conhecido como "Cambarra", que teria sido expulso do morro dos Macacos e que está refugiado no morro do Andaraí. No momento em que foi reconhecido pelo inimigo, C. estava a menos de dois metros de Angela, de sua filha, e da amiga Ana, o que deixou as três na linha de fogo. "Cambarra" fugiu e C. alega que o tiro que matou Angela não partiu de sua arma, embora o calibre seja o mesmo: 32.

Apesar de o Posto 9 não estar incluído entre os "campos de batalha" de quadrilhas rivais, a maioria das pessoas que presenciou o crime não quis testemunhar, alegando riscos de vida.

Sepultados jornalistas que trabalhavam para Collor

Belo Horizonte (AE) — Foram sepultados ontem em Minas os corpos dos jornalistas mineiros que trabalhavam para o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, e que morreram no acidente do avião da empresa Conair, à zero hora, de sábado. Alexandre Horta, 32 anos, licenciado da "TV Manchete", foi enterrado às 12 e 30 no cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte, e Pedro Goulart, 30 anos, foi sepultado em Bains, sua terra natal, a 220 quilômetros da capital mineira. O co-piloto João Bosco Monteiro de Barros, 27 anos, foi enterrado ainda no sábado, em Belo Horizonte, e o piloto César Augusto da Costa, 43 anos, foi sepultado ontem em Curitiba (PR).

Em Belo Horizonte, nem os diretores da empresa de táxi aéreo nem o pessoal da aeronáutica foi localizado ontem para falar sobre as causas do

acidente, que só deverão ser conhecidas, oficialmente, dentro de 30 dias. Mas esta semana poderá ser divulgado um relatório preliminar apontando as possíveis causas.

O Lear-jet prefixo PT-15N, da Conair Táxi-Aéreo, dos empresários Luiz Gonzaga Dias e Pavel da Mata Machado, estava a serviço do candidato Collor de Mello e havia saído de Fortaleza, no início da noite de sexta-feira. Fez escalas em Recife e no Rio de Janeiro, onde deixou um dos coordenadores da campanha do candidato do PRN, Juca Colagrossi.

A 15 quilômetros do aeroporto da Pampulha, já com permissão da torre para aterrissagem e trem de pouso em posição de descida, o avião espantou-se contra um morro, incendiou-se, e deixou os quatro ocupantes carbonizados.

Ontem, a dentista Margareth Fer-

nandes, irmã do jornalista Alexandre Horta, contou que há dias atrás ele havia reclamado de que um avião da mesma empresa, em que viajava, havia sofrido uma pane duas vezes seguidas, obrigando o piloto a descer em Foz de Iguaçu, quando o destino era Blumenau, e com combustível para apenas cinco minutos de autonomia de voo.

Margareth foi obrigada a ajudar na identificação dos corpos devido à greve da Polícia Civil, responsável pelo Instituto Médico Legal. Mesmo assim, Alexandre Horta foi enterrado com "autorização" porque o atestado de óbito só será liberado hoje. No sepultamento do jornalista compareceram apenas seus companheiros e familiares. Segundo a irmã ela não tinha conhecimento de que algum membro do PRN tivesse visitado a família ou participado do enterro.

Outra chacina em Nova Iguaçu deixa cinco mortos a tiros

Rio de Janeiro (AE) — Cinco homens que acabaram de sair de uma festa que se realizou no "Forró Pouca Telha", no bairro de Cerâmica, perto do centro de Iguaçu, na Baixada Fluminense, foram mortos a tiros de escopeta e de revólveres ao final da madrugada de ontem, por componentes de um grupo de extermínio que utilizaram três carros: um Gol, um Passat e um Volkswagen. A matança ocorreu 24 horas depois de outro grupo de extermínio ter invadido a Vila Aliança, em Bangu, Zona Oeste do Rio, e matado dez pessoas, das quais seis morreram e quatro ficaram gravemente feridas.

A polícia - 52ª DP (Nova Iguaçu) — Não sabe a quem atribuir a autoria da matança, já que as pessoas mortas aparentemente não possuíam antecedentes criminais e uma delas, Paulo Ramos, 39 anos trabalhava como auxiliar de servente numa firma de Vigário Geral, subúrbio do Rio. Dos cinco mortos, ele foi o único atingido com tiros de revólver, enquanto os quatro outros estiveram seus rostos deformados

por tiros de escopetas, e ficaram praticamente irreconhecíveis. No bairro carioca do Alto Boa Vista, na avenida Edson Passos, um dos tradicionais pontos turísticos do Rio, a polícia encontrou no fim da tarde de ontem, o corpo de um homem, totalmente carbonizado e que tinha pés e mãos amarradas.

A nova chacina ocorrida no Estado do Rio (segundo a polícia as chacinas já se incorporaram à rotina) aconteceu pouco depois das 4 horas da madrugada, quando acabou a festa que se realizava no "Forró Pouca Telha". As cinco vítimas foram seguidas por seus matadores e executadas em locais diferentes. Edmilson Correia Dias, de 23 anos, e Daniel Sampaio Rodrigues, de 35, foram executados na rua São José, em frente a uma biosca. Gustavo da Silva Caetano, de 35 anos, dono de uma outra biosca, foi assassinado na rua Saraiva. Gilson Correa Alves, de 38 anos, foi executado perto da biosca "Asa Branca", na rua Saraiva e o último a ser morto foi Paulo Ramos, cujo corpo foi encontrado pela polícia na rua Delfino,

junto a um terreno baldio.

A irmã de Paulo Ramos, Dulcinea Ramos, revelou aos policiais da 52ª DP, que os assassinos estavam em três carros — Gol, Passat e Volkswagen — com armas pesadas e deram várias voltas pelas ruas dos bairros de Cerâmica e Ponto Chic, até que foram para a porta do forró esperar seu irmão e mais quatro outros rapazes, para executá-los. Ela não sabe a que atribuir o crime, já que seu irmão era trabalhador e não se envolvia com a polícia e nem com traficantes e ladrões.

Um soldado da Polícia Militar, que esteve no local e disse ser irmão de Gilson, afirmou que antes de ir para o forró seu irmão passou a noite de sábado numa biosca jogando sinuca com uma loura, que tinha uma cicatriz (de navalhada) no rosto. O PM, destacado no posto que a Polícia Militar mantém em Miguel Couto, distrito de Nova Iguaçu, contou não poder saber quais os motivos que levaram os componentes do grupo de extermínio a matarem seu irmão.

Acidente com ônibus deixa nove feridos

Rio (AG) — Um acidente entre dois ônibus de manhã, no cruzamento das ruas Ibiapina, Monsenhor Alves da Rocha e José Maurício, na Penha, deixou nove pessoas feridas. Os dois motoristas dos coletivos — que ficaram presos nas ferragens durante 20 minutos e sofreram os ferimentos mais graves — não puderam ser atendidos no hospital Getúlio Vargas, bem próximo do local do acidente, porque não havia anestesistas de plantão. Ambos foram levados por uma ambulância do Corpo de Bombeiros para o hospital Souza Aguiar.

O motorista do coletivo da Viação Fábios, ao tentar desviar do carro, chocou-se de frente com o ônibus da CTC, que era dirigido por Luis Carlos Brás de Almeida. Os dois ficaram presos nas ferragens e só foram retirados por soldados do Corpo de Bombeiros dos quartéis de Ramos e do Méier.

Mandante da morte de Eliachar julgado hoje

Rio (AG) — O juiz Luiz Nunes, do 4º Tribunal do Júri, irá presidir hoje, a partir das 13 horas, o julgamento do fazendeiro e ex-vereador de Palmas, no interior do Paraná, Alberto Araújo, acusado de ser o mandante do assassinato do jornalista e humorista Leon Eliachar, em maio de 1987. De acordo com o processo, Alberto Araújo, conhecido em sua cidade como "Beto Pitanga", mandou matar Leon porque ele mantinha um romance com sua mulher. Vera Maria Bini Araújo, Vera constantemente vinha ao Rio de Janeiro fazer compras para sua boutique em Palmas.

"Beto Pitanga" será o penúltimo dos envolvidos no crime a ser julgado. Depois deste ficará faltando apenas o julgamento de Ilsa Cavanhol Macedo, a "Sheila", usada como "isca" para que

Leon recebesse em seu apartamento Roy e "Deque". O ex-delegado César Prodóscimo foi o primeiro a ser capturado e levado a júri. Prodóscimo foi o responsável pela localização do endereço de Leon no Rio, e usou de sua autoridade para conseguir a informação. Ele foi condenado a 14 anos de prisão. No último dia 26, Roy dos Santos Aumner, acusado de ser o pistoleiro, e Melchisedequer de Oliveira Machado, o "Deque", foram julgados no mesmo 4º Tribunal do Júri, e condenados a 17 anos de prisão.

Na defesa de Alberto Araújo estará o criminalista Humberto Telles. Na acusação estarão a promotora Ana Maria Gattas Bara e o advogado contratado pela família de Leon Eliachar, Clóvis Sahione.

Abertas olimpíadas da escola do CEO

Foi realizado ontem, na Escola Superior de Educação Física, a abertura do XIII Jogos do Centro de Estudos Objetivos, CEO, que contou com a participação de cerca de 600 alunos do maternal ao 2º ano do 2º grau. O evento iniciou às 18 horas, com o hasteamento das bandeiras do Brasil e Pará ao som do Hino Nacional executado pela banda da Polícia Militar. Em seguida, o estudante Jorge Oliveira acendeu a pira olímpica, havendo após o juramento dos atletas. A diretora, Maria Augusta Bastos, declarou iniciado os jogos, quando então todos os estudantes presentes cantaram o hino do CEO.

As atrações da abertura foram apresentações feitas por todas as turmas da escola, que mostraram várias evoluções e ainda relembraram o artista Luiz Gonzaga. Houve também a apresentação de danças espanhola e portuguesa, realizadas pelos estudantes de 1º grau. A ginasta Paula Renata Kaluf, de 15 anos, que fez parte da equipe que representou o Brasil no Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica, na Iugoslávia, onde obteve o 15º lugar entre 36 concorrentes, foi também uma das atrações.

Os jogos serão realizados no próprio colégio, no período de 5 a 11 deste mês: as turmas do pré-escolar participarão apenas dos jogos recreativos, enquanto que as de 1º e 2º graus competirão nas modalidades de futebol de campo, vôlei, basquete, queimada, atletismo e natação. Hoje, das 8 e 14 horas, está programado futebol de salão para os homens e queimada para as mulheres.

Mário Soares foi à escola de samba

Rio (AG) — Deu português no samba. Com todo respeito. Homenageado na madrugada de ontem pela escola de samba Unidos da Tijuca, o presidente de Portugal, Mário Soares, não se fez de rogado. Bastante descontraído, ensaiou alguns passos na quadra acompanhado pela porta-bandeira Irene e pelo mestre-sala Marquinhos Simpatia. Mário Soares contou que esta foi a primeira vez que esteve em uma escola de samba e acrescentou, muito animado, que se contagiou com o ritmo.

O presidente de Portugal se confessou honrado com a homenagem, principalmente pelo fato de a Unidos da Tijuca falar um pouco de Portugal em seu enredo. A escola de samba, que tem na presidência o também português Fernando Horta, pretende mostrar o Brasil antes e depois de Cabral.

Mário Soares chegou na quadra da rua São Miguel as 21h00min acompanhado do embaixador de Portugal, Leonardo Matias; do chefe de gabinete da Presidência, Diogo Nunes Barata; do escritor Antônio Alcada Batista e do cônsul de Portugal no Rio, José Guilherme de Melo.

Já no final da noite Mário Soares recebeu das mãos de Fernando Horta, um troféu com o nome da escola gravado, uma boneca simbolizando uma porta-bandeira e uma placa de prata. Ao deixar a quadra da Unidos da Tijuca, o presidente de Portugal afirmou que levará boas recordações para seu país, em especial do encontro, no Maranhão, com os chefes de países africanos que falam a língua portuguesa, onde reviu velhos amigos.

Ontem de manhã Mário Soares seguiu com sua comitiva para um passeio em Parati. Hoje, às 12h, Mário Soares visitará uma exposição no Museu de Arte Moderna e, às 17h, receberá uma condecoração na Academia Brasileira de Letras. Amanhã de manhã seguirá para Campos, onde visitará a Biblioteca Pública. A tarde, volta ao Rio e à noite segue no primeiro voo noturno da TAP para Portugal.

PAX
SERVIÇOS PÓSTUMOS LTD.

Funerário
Completo

Venda de
Contratos
Póstumos

PLANTÃO
PERMANENTE
FONES: 224-6715
- 224-7064

Generalíssimo
Deodoro, 891, esquina
da João Balbi

Remédios, tarifas telefônicas e cigarros com novos preços

Brasília (AG) — O consumidor já começa a semana convivendo com novos reajustes de preços. A partir de hoje estão mais caros os remédios, 25% em média, e as tarifas telefônicas, 36,99% em média. Os cigarros sobem 4,8% em média a partir de terça-feira. O reajuste dos remédios faz parte do acordo firmado entre o governo e o setor farmacêutico, nas câmaras setoriais, e inclui uma parcela de recomposição real de preços, já que o último reajuste foi autorizado há ape-

nas 11 dias. A ficha telefônica foi reajustada em 40% passando de NCz\$ 0,10 para NCz\$ 0,14. A assinatura básica nos Estados onde é cobrado o ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) passou para NCz\$ 5,05. Esse é o sétimo reajuste autorizado pela Telebrás este ano, que usou a mesma estratégia dos reajustes anteriores: aumentou as tarifas abaixo do IPC e concedeu aumentos indiretos acima desse índice. O reajuste acumulado do

ano ficou em 639,64%, enquanto a inflação até outubro foi de 758,79%. No caso dos cigarros, o aumento de 14,8% ficou abaixo da inflação, mas os fabricantes esperam um novo reajuste em meados de novembro. A partir de hoje, os cigarros mais baratos (Monarca, Elmo, Imperador e Campelo) passam de NCz\$ 1,85 para NCz\$ 2,10. Os mais caros (Hilton (longo), Charm Benson e Hedges) passam de NCz\$ 5,95 para NCz\$ 6,85.

Elminho com habeas-corpus irá à Justiça

São Paulo (AG) — O investidor Elmo Camões Filho, o "Elminho", filho do ex-presidente do Banco Central Elmo Camões, está disposto a se entregar à Justiça Federal, mas somente depois que o Supremo Tribunal Federal julgar o recurso com que seus advogados pretendem entrar hoje na Justiça, pedindo novo julgamento do habeas-corpus e transferência do processo para São Paulo. Elmo Camões Filho, conhecido no mercado como "Elminho", diretor da distribuidora Capitânea, esta foragido há mais de três meses, desde o início do escândalo envolvendo o megainvestidor Naji Nahas.

O advogado de Elminho, Cristóvão Colombo, disse ontem que seu cliente passou o fim de semana refletindo sobre a possibilidade de entregar-se. Ele considera que Elminho está mais otimista, diante do relaxamento da prisão do investidor Naji Nahas, mas que sua decisão sobre entregar-se ou não — que será tomada junto com a família — ainda não é conhecida.

No seu segundo dia de prisão domiciliar, o especulador Naji Nahas continuou sem receber visitas. Acompanhado dos filhos, que não saíram de casa, Nahas passou o fim de semana no apartamento que possui na região dos Jardins — a mais nobre da cidade — preparando-se para dirigir seus negócios, por telefone, a partir de hoje.

Homenagens ao jurista Sobral Pinto

Rio (AG) — O presidente da Sociedade de Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (Sarca), Roberto Curi, começou a contagem regressiva para o centenário do jurista Sobral Pinto, que comemorou ontem 96 anos. A festa começou às 11 horas com a celebração de uma missa pelo padre Assis Lopes, na capela do Colégio da Providência, em Laranjeiras. Amigo de Sobral Pinto e colega de atividades no tribunal eclesiástico da Cúria Metropolitana, padre Assis teve como assistente para a celebração da missa o próprio aniversariante, que durante a missa lhe serviu o cálice de vinho.

Ao final do culto, Sobral Pinto foi homenageado com o primeiro "parabéns pra você" do dia. De terno preto e com uma bengala com ponteira de ouro, que possui desde a juventude, ele acenou emocionado, agradecendo a primeira homenagem. Após dar um forte abraço no padre Assis, o jurista desceu do altar para abraçar seus parentes e seguir para a casa da filha caçula, Gilda, no Jardim Botânico, para um almoço em família. Ao descer do carro, no entanto, uma surpresa não permitiu que ele entrasse em casa, para participar do almoço com quatro filhos, genros, noras, oito netos e quatro bisnetos. Um enorme bolo, as missas Rio Antigo 88, e 89, um double de Carlitos, "Beato Salu", uma placa de prata, os Amigos da Sarca — da qual é sócio honorário desde 12 de agosto — e uma chuva de pétalas de rosas o aguardavam para um novo "parabéns pra você".

"Não posso compreender que tenham promovido esta homenagem tão bela a quem, em plena consciência, acha que não fez nada para merecê-la. Somente a bondade de nossos amigos me obriga a aceitá-la, porque acho que não a mereço. Mas, para ficar à altura da dignidade daqueles que prestam esta homenagem a este velho que nada vale, nada significa, aceito com felicidade. Aqui, de algum modo, eu tenho de volta a mocidade, com estas duas belas jovens ao meu lado, e ganho o melhor presente que poderia desejar — a amizade".

O jurista fez uma pequena análise da candidatura do animador de TV Silvio Santos para a Presidência da República. Para ele o principal acionista do Sistema Brasileiro de Televisão não deveria ter se apresentado como candidato. Esta nova candidatura no seu ponto de vista, não tem nenhum embasamento político.

"Silvio Santos não andou bem. Esta sua candidatura veio apenas conturbar o quadro político do país, já bastante confuso. Acredito que o Tribunal Superior Eleitoral deverá impugná-la, apesar de não haver examinado detalhadamente o assunto" — explicou o jurista.

Sobral Pinto disse ainda que se fosse jovem e dissesse a seu pai que iria assistir ao programa de Silvio Santos na TV seria levado imediatamente ao médico para checar se estava ou não com o "juízo perfeito". Para o jurista, fazer 96 anos é motivo de muita inquietude e poucas alegrias, principalmente em relação a atual situação do país. Sobral afirma que a instituição em vigor não é a República que completa este ano seu centenário.

EUA poderá suspender importação de açúcar

Brasília (AJB) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está ameaçando o governo brasileiro de suspender a cota de exportações de açúcar para os EUA, no próximo ano, se não houver uma clara manifestação do Brasil de que não paralisará as vendas de açúcar para o exterior, como sugeriu o Ministério das Minas e Energia. Ontem, o chefe da Coordenadoria de Assuntos Internacionais do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, ministro Rafael Valentino, reiterou os termos da nota oficial divulgada pelo Itamaraty, no sábado, de que não há hipótese de suspensão das vendas de açúcar brasileiro para o mercado externo.

Em 1989, o Brasil deveria ter exportado 125.900 toneladas métricas de açúcar para o mercado norte-americano mas não o fez, o que gerou um movimento especulativo na Bolsa de Mercado Futuro em Nova York. Esse movimento especulativo cresceu com as recentes declarações do ministro das Minas e Energia, Vicente Fialho, de que a suspensão da exportação das 645.000 toneladas métricas de açúcar brasileiro para o mercado internacional seria uma solução para a crise de abastecimento de álcool carburante.

"A possibilidade dos Estados Unidos realocarem as exportações de açúcar é prejudicial aos exportadores brasileiros", avisa o ministro Rafael

Valentino, preocupado em evitar o surgimento de mais um contencioso comercial entre as duas nações. Segundo Valentino, se de fato o Brasil, até o final do ano, não completar, sua cota para os Estados Unidos e persistirem informações de que as exportações de açúcar serão suspensas, o governo norte-americano poderá realocar as futuras cotas para outros países produtores.

Inicialmente, o Brasil deveria exportar, em 1989, 95.500 toneladas métricas para os Estados Unidos, volume que cresceu com a cota adicional de 30.400, o equivalente a 25% da cota inicial. A falta de álcool carburante no primeiro semestre e a discussão no governo sobre a melhor solução para a crise de abastecimento reduziram o ritmo das exportações de 645.000 toneladas de açúcar, de uma safra de 6,9 milhões de toneladas. "O governo não pretende suspender as exportações de açúcar", garante o ministro Rafael Valentino.

Se o governo norte-americano decidisse realocar as cotas brasileiras em 1990 o prejuízo político, além do econômico, surgiria de forma intensa nos anos subsequentes porque a definição de cotas depende do cumprimento das metas estabelecidas no ano anterior. "É importante cumprir o que foi definido para que o país não seja prejudicado no futuro", alerta Valentino.

Por melhores salários DNER paralisa trânsito

Brasília (AJ) — Para forçar o governo a negociar uma reposição salarial de 151,54%, referente ao período de janeiro a setembro último, os funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) paralisam o trânsito hoje na Avenida Presidente Dutra, uma das principais artérias de escoamento de veículos do Rio de Janeiro, por onde passam diariamente 50 mil carros. Os servidores do DNER vão realizar uma "blitz" padrão na avenida, exigindo todos os documentos do carro e do motorista, além de vistoriar completamente o veículo. A intenção é congestionar completamente o trânsito nos 10 quilômetros de extensão da Dutra.

"Se o governo não reabrir as negociações sobre a medida provisória nº 95, que concede um abono de 26,06% sobre os salários de novembro e nivela por baixo as gratificações, vamos 'engarrifar' todas as rodovias federais do país, afirmou ontem o presidente da Associação dos Rodoviários do DNER, Astrogildo Mello.

Ainda de acordo com Mello, "a Polícia está em greve branca", porque reivindicou isonomia salarial com a Polícia Federal e não levou". O presidente do Sindicato Nacional dos Polí-

ciais Rodoviários, José Corrijo, do Rio Grande do Sul, garantiu que os agentes vão agir apenas no sentido de evitar acidentes, da mesma forma que os funcionários do "DNER", que providenciarão a retirada de carros acidentados das "estradas" para "prevenir situações mais graves".

Os funcionários públicos federais de Brasília realizam hoje uma manifestação em frente ao Ministério do Trabalho para forçar a reabertura de negociações com a ministra Dorothea Werneck. A assembleia geral dos funcionários, realizada no fim de semana pelo comando nacional de greve, decidiu manter a paralisação iniciada em Brasília no dia 23 de outubro e nos demais Estados no dia 1º de novembro. Dos 70 mil servidores da capital federal, cerca de 30% aderiram à paralisação. No país, 15% dos servidores de 12 Estados, entre eles São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Piauí, também entraram em greve, contando com a adesão, principalmente dos previdenciários. Os professores e funcionários da Universidade Nacional de Brasília (UNB) também estão em greve, assim como o pessoal de apoio de todas as universidades e faculdades federais do país.

Controladores de vôo paralisam atividades

Rio (AG) — A greve dos controladores civis de vôo, que começou anteontem à tarde, não prejudicou o movimento dos aeroportos Internacional do Galeão e Santos Dumont. O tráfego aéreo foi totalmente assumido por controladores militares, que ontem asseguravam que a situação era normal e afirmavam desconhecer a greve de seus colegas civis.

Sem se identificar, um controlador militar disse, na torre de controle do Galeão, que turmas de oito deles estavam trabalhando ontem. Os controladores civis reivindicam desde o ano passado uma reposição salarial de 197,67%. Dirigentes da Associação dos Controladores Civis do Brasil afirma-

vam na semana passada que a paralisação seria por tempo indeterminado, embora a categoria esteja entre as que não podem fazer greve, pois a legislação considera seu trabalho essencial. Os dirigentes sindicais previam que nos primeiros dias apenas fossem registrados atrasos nos vôos, mas afirmavam temer pela segurança de passageiros e das aeronaves, já que cada operador é responsável por seis aviões ao mesmo tempo.

No eixo Rio/São Paulo/Belo Horizonte/Brasília, metade do tráfego aéreo fica a cargo dos controladores civis, que trabalham ao lado dos operadores militares.

Assentamentos no RS mostram produtividade

Porto Alegre (AG) — Enquanto os conflitos agrários se agravam no Rio Grande do Sul, com as invasões de terras se sucedendo mais rapidamente e cada vez mais marcadas pela tensão pelo menos nos assentamentos promovidos a partir da década de 70, seja por reforma agrária, usucapião ou indenização, a realidade é otimista. Conforme pesquisa em conclusão pelos professores Jurandir Zamberlan e Santo Reni Florão, da fundação universidade de Cruz Alta, oito dos assentamentos existentes no Estado apresentam um bom desempenho econômico, contribuindo bastante para o aumento da produção dos municípios onde se situam.

Distribuídos por Cruz Alta, Ibiruba, Fortaleza dos Valos e Salto do Jacuí, os oito assentamentos abrigam cerca de 750 famílias de agricultores (aproximadamente 3.700 pessoas). Foram realizados dentro do plano de re-

forma agrária por usucapião ou como indenização, aos agricultores desalojados de suas propriedades pela construção da barragem de Passo Real. Juntos, ocupam 20.975 hectares, representando apenas 5,5% da área total dos quatro municípios. E, mesmo assim, produzem 5,9% das safras de trigo das localidades e 7,33% da soja, as lavouras mais importantes da região.

Nas lavouras diversificadas, os desempenhos dos assentamentos, segundo a pesquisa, são ainda melhores: nas safras 88/89, colheram 22,4% do milho, 31,6% do arroz, e 18,6% do feijão. Nas produções de leite dos municípios, os assentamentos contribuem com 18,44%, além de serem responsáveis por 21,9% das criações de suínos e 22,8% na de aves. Se saem bem igualmente na criação de gado, possuindo, por exemplo, uma média de 2,6 cabeças por hectare.

Repórter 70

INFLAÇÃO (I)

Um empresário comentava, numa roda, que nunca o velho ditado "tempo é dinheiro" foi tão real como agora.

Com a inflação batendo às portas dos quatro dígitos anuais, as operações de compra e venda passaram a ser uma corrida contra o relógio. Explica-se: se a multa pelo atraso de pagamento é baixa, é coberta, com lucro, pela aplicação financeira. E mais vale um pagamento a prazo que um desconto à vista — a menos que o desconto cubra a previsão da inflação mensal.

O tempo passou a ser a mais nova moeda brasileira.

INFLAÇÃO (II)

Por conta disso é que os preços de muitas mercadorias, geralmente prefixados de fábrica, passam a ser tão disparatados na mesma cidade e, às vezes, na mesma loja: é que o preço único foi virtualmente afogado na maré montante inflacionária. Se paga à vista, o comerciante merece um preço; e outros preços conforme a data do pagamento que fixar.

O resultado é que a mercadoria nova pode sair mais barata que a antiga, as equivalências de quantidade para fixação de preços se perdem. Exemplo: num supermercado, vendia-se na sexta o aparelho de barba descartável pela metade do preço da lâmina isolada; e os preços de conjuntos promocionais (tipo leve três e pague dois) podem ser mais caros que o produto isolado.

MALÁRIA

Este inverno poderá trazer uma das maiores epidemias de malária já vividas no Pará.

É que está extremamente irregular a oferta de medicamentos para tratamento dos infectados e os números de casos fatais está subindo aceleradamente, por falta de remédio, atingindo principalmente crianças.

A situação é mais grave na região do Xingu.

ANISTIA

Quando na Câmara Federal deputados faziam uma saravaida de críticas à anistia que completava dez anos de promulgada, o deputado Jorge Arbage foi para a tribuna e defendeu o ex-presidente Figueiredo, lembrando que foi aquele general, contrariando o projeto do PMDB, quem permitiu que os exilados voltassem ao Brasil e fossem candidatos a cargos eletivos.

Ontem, Arbage recebeu um cartão do general João Batista Figueiredo, nestes termos: "Prezado Arbage, muito obrigado pelo aparte que fez no discurso do sr. Lysâneas Maciel, na oportunidade dos 10 anos de anistia. Lutei muito por isso. E, se o fiz, foi na certeza de que estava praticando um ato democrático e que resultaria na pacificação nacional. Durante minha juventude, meu pai estava preso ou no exílio. Mas exílio forçado, não voluntário, como a grande maioria dos que se apresentam hoje como ex-exilado. É bom lembrar, também, que no meu Governo e no do presidente Médici, ninguém foi cassado... Com um abraço, João Figueiredo".

CESTA

A princípio apresentada como uma boa alternativa de negociação trabalhista, na hora do acordo empresa x empregado, a cesta básica, como contraprestação salarial in natura está se revelando uma cesta de Pandora.

Em São Paulo, onde os primeiros acordos coletivos foram firmados nesse sentido, os sindicatos envolvidos se digladiam na Justiça: num caso, a substituição de itens da cesta foi considerada intolerável. Em outro, tenta-se configurar a responsabilidade pelo aparecimento de casos de botulismo gerados por enlatados constantes da cesta.

As complicações estão esfriando o entusiasmo original.

EM POUCAS LINHAS

A morte do secretário Amílcar Tupiassu abalou profundamente o governador Hélio Gueiros que o tinha como um grande amigo além de um auxiliar preparado e dedicado às causas do Estado. Amílcar costumava estender o expediente em sua secretaria, além de, rotineiramente, levar documentos para estudar em casa, principalmente nos finais de semana. Amílcar Hélio Gueiros foi surpreendido várias vezes com a visita de Amílcar aos domingos na Granja do Icuí, levando processos para discutir com Hélio. O governador ainda não tem o nome do substituto de Amílcar na Secretaria de Planejamento do Estado. Amílcar Hélio Gueiros já identificou o piloto do avião que foi apreendido em Belém com uma carga de 205 quilos de cocaína. Amílcar já sabe também que o tóxico ia ser levado para Miami e Belém era a última escala em território nacional que o avião faria. O prefeito de Tucuruí, que havia destinado ao Estado uma área para a construção de uma escola e depois voltou atrás cancelando a doação porque resolvera reservar o terreno para um hospital, reviu sua decisão. Comunicou ao governador que quer a construção da escola. Hélio Gueiros já determinou à Seduc que inicie imediatamente as obras da nova unidade de ensino. O DAC precisa tomar uma providência contra os pilotos de ultralivre que resolveram fazer da praia do Murubira, no Mosqueiro, pista de pouso e decolagem dos aparelhos, comprometendo seriamente a segurança dos frequentadores dali. Gerson Peres tratando com grande interesse do físico. De segunda a sexta-feira o deputado só se alimenta de comidas naturais. Sábado e domingo, entretanto, sai do regime e come tudo que tem direito, inclusive um "maparazinho" de Cameté. Por causa da inflação que altera os preços de um dia para outro, o governo do Estado está tendo dificulda-

CONTABILISTAS

Neste próximo dia 9 acontecerá em Belém uma das maiores eleições classistas. É para o Conselho Regional de Contabilidade do Pará, visando à renovação de dois terços do colegiado da categoria. Será no ginásio "Jarbas Passarinho" do SESC e a falta, sem motivo justificado, implica em multa calculada à base de BTN.

São 8.000 profissionais habilitados a votar.

PROTEÇÃO

Fiscais do IBDF, protetores de animais, ecologistas, ou quaisquer outras autoridades envolvidas na proteção à fauna, atenção! É preciso dar uma circulada na feira do Ver-o-Peso com mais frequência. Ali voltou a correr solta a venda de animais selvagens.

Pior: na semana passada, para obrigar um micro a aparentar docilidade, um vendedor mantinha enterrado no olho do animal um espinho de tucumã.

MENORES

Calcula-se em cinco mil os menores sem pai e sem mãe que estão ao Deus-dará em Tucuruí, fruto direto da ocupação desordenada do município. Essas crianças foram geradas, em grande parte, por adolescentes pouco mais que crianças também, levadas para lá na maré de prostituição que cercou a implantação da hidrelétrica.

Para tentar aliviar o problema, ou, pelo menos, impedir que ele exploda, serão construídas pela Prefeitura Municipal cinco creches. Mas a maioria desse contingente de crianças está fora desse plano, porque já não tem ida-de para mamadeiras. E sobre o futuro deles, as previsões são as piores possíveis.

CONSTITUIÇÃO

Entre os elogios recebidos pela nova Constituição paraense, um que parece ainda não feito, embora mais importante do que qualquer outro, é estar ela entre as poucas contra as quais não foram suscitadas ações diretas de inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal. Como essa tem sido desde o início de outubro a principal tarefa do STF, é bom conhecer o resumo das arguições para saber do que escapamos: a) Bahia — provimento de cargos públicos sem concurso, explicações pessoais do governador à Assembleia sob pena de perder o mandato, aumento de despesas na ordem de 100%; b) Minas — duplicação do que ganham os bancários da rede oficial, readmissão de servidores afastados desde 1º/1/89, isenção do ICMS sobre o leite; c) Paraná — aumento do número de vereadores, monopólio das linhas de ônibus em favor das empresas atuais, transformação de todos os celetistas em estatutários, isonomia dos oficiais da Polícia com os do Exército e entre auditores, procuradores e conselheiros do Tribunal de Contas além de sua efetivação sem concurso; d) Rondônia — Repasse imediato das cotas municipais do ICMS; e) Mato Grosso — aposentadoria de desembargadores e procuradores com 10 anos no cargo; f) Santa Catarina — anistia fiscal e aumento de membros do Tribunal de Justiça; g) Rio de Janeiro — contratação de funcionários sem concurso e readmissão de policiais aposentados. Que tal?

POR VEZ

O Tribunal de Justiça do Estado acaba de regulamentar a concessão de licença-prêmio de desembargadores: só pode sair um desembargador em cada Câmara isolada. Sai primeiro quem entra primeiro com a petição. Em caso de empate, sai de licença o mais antigo.

O TJE acaba de reorganizar, também, a distribuição de feitos entre as Câmaras isoladas: pela ordem, e de acordo com a organização feita pelo vice-presidente do TJE.

des para a licitação de suas obras. A concorrência aberta para a construção de uma escola em Santarém não teve interessados. Os construtores estão com pavor da inflação. Um grupo de moradores do bairro do Jurunas está disposto a entrar na Justiça com uma ação popular contra o secretário de Segurança por ter determinado o fechamento das delegacias distritais pela parte da noite. O Tribunal de Justiça do Estado decidiu que não vai arguir junto ao Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade do Conselho de Justiça. A ação será apresentada pela Associação Nacional dos Magistrados. O educador Meirevaldo Paiva disputa a direção do Centro de Letras e Artes da UFPA em eleições a serem realizadas nos dias 8 e 9 deste mês. O PDT fez, ontem, no final da tarde, uma carreta pelas ruas de Belém. Pela manhã, o PSDB fez a sua, mostrando como principal destaque um automóvel Chevette, levado em cima de um caminhão e que será rifado para arrecadar recursos para a campanha de Covas. A direção do "Quem São Eles" decidiu que a escola sairá às ruas no próximo carnaval, mas achou por bem submeter a decisão ao seu Conselho Deliberativo que reúne amanhã. A maioria dos dirigentes do "Quenzão" acha que a escola do Umarizal não pode ficar fora do desfile. A Funtelpa triplicou a capacidade de seu transmissor instalado em Santa Maria do Pará, beneficiando com isso também Irituia, São Miguel do Guamá e dezenas de localidades dos três municípios. No enterro, ontem, do professor Amílcar Tupiassu, o deputado Agostinho Linhares, que retornou sábado de Brasília, era toda hora provocado para dar explicações sobre sua renúncia e o lançamento de Silvio Santos pelo seu partido. No final de cada conversa, Linhares sempre dizia que estava disposto a sair candidato à Câmara Federal nas próximas eleições.

Espaço Católico

Regional Norte II da CNBB

Leis orgânicas municipais

A menos de 10 dias das eleições presidenciais, todos, no Brasil estão na expectativa de quem será o novo presidente.

Sem dúvida é um momento importante, mas existem outros fatos importantes acontecendo, que devem ser levados em consideração se queremos uma sociedade mais justa e igualitária. Em todos os municípios brasileiros está sendo elaborada a Lei Orgânica Municipal — lei que regulamenta e define a maneira de viver nos municípios.

Preocupados com a situação em que se encontram os municípios de nosso Estado, a Comissão de Acompanhamento da Constituinte ligada à Igreja e entidades populares está promovendo hoje e amanhã uma ampla discussão sobre Leis Orgânicas municipais; propostas de leis e como os movimentos populares poderão participar do processo de elaboração da Lei Orgânica do Município.

O encontro começa às 8 horas e se estende até às 18 horas, no Instituto de Pastoral Regional (IPAR), Ladeira do Forte do Castelo — Cidade Velha.

CEBs querem eleger o melhor presidente

No período que antecede a eleição presidencial no Brasil é grande a procura de orientação dos grupos e comunidades eclesiais de base sobre os candidatos a presidente e a conjuntura política do país. Várias dioceses e prelazias da regional Norte II tem espalhado cartilhas de orientação. Em Belém seminaristas e formadoras têm sido procurados por grupos de jovens, escolas e grupos de base, que querem entender como distinguir um candidato de confiança, se todos falam quase a mesma linguagem nos horários gratuitos. Como perceber a ovelha e o lobo nesta eleição; também querem saber o que é comunismo; e porque há tantos pobres e miséria no Brasil, que é a oitava maior economia do mundo. Neste fim de semana passado participaram destes encontros de esclarecimento jovens na Marambaia, jovens e adultos em Abaetetuba, adultos na República do Pequeno Vendedor e outros. E verdade que também há vigários em Belém que, desconhecendo a carta dos bispos da regional sobre as eleições, estão proibindo leigos engajados na pastoral, de falarem sobre a política nos seus grupos. Isso tem causado revolta nos mais esclarecidos. Estes compreendem que o cristão não pode votar irresponsavelmente.

Posseiros celebram vitória

No último dia 29 de outubro, os posseiros de Colméia — Tocantins, juntamente com a igreja de Miracema do Norte e a Comissão de Pastoral da Terra (CPT), do Araguaia-Tocantins celebraram a conquista da terra, fartura e vida em comunidade, na fazenda "Vale do Jari".

"Há um ano, dia 22 de novembro de 1988, conquistamos esta terra apesar do governo, da Justiça e da polícia", informaram os lavradores na carta-convite. "Foram três despejos violentos, envolvendo nossas famílias, durante quatro anos de teimosia, fé e firmeza. Queimaram nossas casas, prenderam, seqüestraram, torturaram e assassinaram nossos companheiros. Mas, voltamos à terra, ocupamos o Inera, pressionamos o Mirad, brigamos com a Justiça, nos apoiamos mutuamente, alimentamos a nossa luta com celebrações ao Deus da vida. Agora mais do que nunca, queremos celebrar, comprometidos com a luta, para lembrar esta caminhada, agradecendo a Deus, e nos fortalecer para continuar lutando por uma sociedade justa e fraterna". Lembram os posseiros assentados no Vale do Jari.

Conselho de leigos faz assembleia

"Os cristãos leigos e a evangelização" será o tema da 8ª assembleia geral do Conselho Nacional dos Leigos (CNL) a se realizar de 7 a 10 de dezembro, no Centro de Pastoral Dom Fernando, em Goiânia (GO). Participarão do encontro quatro delegados de cada Conselho de Leigos Regional, três delegados de cada organismo filiados a CNL, dois delegados ligados a articulação, dos regionais em que não existe o Conselho Regional de Leigos.

Além desses estarão presentes a comissão executiva, o conselho de representantes da CNBB e o conselho fiscal do CNL.

Nos regionais serão realizados antes de dezembro vários encontros preparando à assembleia.

No regional Norte II uma pequena comissão começa ser articulada com a finalidade de os leigos engajados irem refletindo o seu engajamento pastoral na Igreja, aprofundando a sua prática e testemunho de fé.

Catequese é tema da CNBB

"Fazer ressoar a Palavra de Deus: na comunidade, na história e na cultura" é o tema da mobilização nacional de catequese que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) está lançando em todo o país, com o objetivo de "animar a catequese renovada nas bases e dar um rosto local à catequese".

Esta mobilização vai se realizar durante o ano de 1990 e o primeiro semestre de 1991 e vai usar o método "ver-julgar-agir". Para subsidiar a mobilização vão ser elaborados três "instrumentos de trabalho": o primeiro para ajudar a ver a realidade cultural das comunidades; o segundo para iluminar a realidade com a palavra de Deus e pelos documentos da Igreja e o terceiro para formular pistas para uma catequese mais inserida na realidade local.

Para a comissão que está preparando os subsídios, o maior desafio da catequese hoje, é exatamente fazer que os grupos espalhados por toda a Igreja do Brasil façam de sua realidade de vida um meio de aprofundar a própria fé e engajamento social que vise à construção de uma sociedade baseada nos critérios do evangelho.

3º Encontro Nacional dos Presbíteros

De 17 a 22 de outubro estiveram reunidos em Itaipu-SP, 388 presbíteros da Igreja do Brasil, representando 211 dioceses. No final do encontro, os presbíteros fizeram um comunicado a todos os presbíteros e aos cristãos de todas as comunidades. Transcrevemos o comunicado na íntegra:

"Nós, presbíteros estivemos em Itaipu, reunidos para refletirmos sobre o tema: "Presbíteros: fraternidade e serviço". Conosco estiveram 11 bispos, 8 assessores e 13 convidados.

Nossos trabalhos foram marcados por momentos fortes de oração onde se rezava a experiência de Deus na realidade da vida do povo. Tivemos como horizonte de preocupação a vida dura e sofrida de nosso povo, a cujo serviço de libertação sentimos-nos enviados como discípulos e seguidores de Jesus de Nazaré. Assim de muitos modos, focalizamos a situação dolorosa em que vivemos, sobretudo por problemas de terra, moradia, saúde, educação, desemprego e baixos salários.

Igualmente nos unimos ao clamor das nações indígenas, dos negros, da mulher marginalizada e do menor abandonado.

O momento político requer de nós uma responsabilidade. É uma hora de desafio e esperança. Alegramo-nos com a participação de grupos populares e CEB's (Comunidades Eclesiais de Base) neste processo de libertação evangélica, sobretudo pela consciência crítica e organização que emprestam a luta do povo.

Nossa preocupação pastoral se estendeu também em relação a conjuntura eclesial muito conflituosa em alguns lugares. Cresce em nós a esperança de que, pelo diálogo e pela caridade, tais situações possam ser superadas.

Refletimos sobre a dimensão afetiva da vida dos presbíteros. Reafirmamos a urgência da ordenação de homens casados para o ministério presbiteral, diante das milhares de comunidades eclesiais privadas de um atendimento pastoral e sacramental, mormente da celebração da eucaristia e do sacramento da penitência. Finalizando queremos renovar os nossos propósitos de servir o povo de Deus presente em nossas comunidades eclesiais e expressar nossa amizade fraterna a todos os presbíteros, convidando-os a reforçarem a caminhada da Comissão Nacional do Clero.

Aos nossos pastores, bispos de nossas igrejas, a certeza do compromisso com a libertação do povo pela causa do evangelho. Colocamo-nos sob a proteção da Virgem Aparecida confiando-lhe a nossa gente e o nosso presbítero".

QUEIXAS

Buracos, lixo, lama e capim são peças que passarão a compor, há alguns anos, o cenário de Belém que perdeu o título de uma das mais limpas capitais do país. Inverno vem, inverno vai e a situação das ruas da cidade é sempre a mesma: precária e suja. E a tendência é pior, pois mais um período chuvoso se aproxima. Caso a Prefeitura Municipal de Belém não providencie a recuperação das vias de acesso, logo, Belém tenderá a desaparecer em meio a buracos e lixo. A foto de Raimundo Dias é um bom exemplo do que poderá acontecer. A esquina da travessa Lomas Valentina com a Anônimo, Everdos é o retrato fiel do abandono da cidade. O local está sendo usado para depósito de lixo e o perigo de doenças na área é evidente. As secretarias municipais de Saneamento e Obras precisam visitar a esquina mostrada na foto. E não só essa como outras da cidade estão na mesma — ou quem sabe pior — situação.



CARTAS

A realidade

Senhor Redator,
O IBGE acaba de divulgar a queda da renda per capita dos brasileiros da ordem de 3,2 por cento, de 87 para 88. Isso significa, simplesmente, que o Produto Interno Bruto do país cresceu menos que o aumento da população. Tal fato acentua a gravidade da crise que o país está vivendo. O Brasil, no último ano, empobrecceu. Na realidade, o crescimento econômico teria que ser maior que o índice demográfico. Assim não ocorrendo, cada vez mais nos aproximamos de uma crise social sem precedentes.

Wagner Siqueira
Presidente da Federação Nacional dos Administradores

Saudade de uma estrela

Senhor Redator,
Grandes figuras do cinema que empolgaram a imaginação dos assistentes, no decorrer deste século, parece que ainda vivem no sonho de todos nós. A figura de Gary Cooper, representando o homem valente e bom, continua a entreter a nossa imaginação. John Wayne, outra criatura que entusiasma o entendimento dos espectadores, prossegue na lembrança de todos pela masculinidade de sua figura que deixava o ensinamento da luta pelo ideal. Mas, agora, na cena feminina surge na saudade a imagem notável de Betty Davis. Na minha juventude já ia ao cinema levado pela admiração por essa mulher extraordinária, que fazia acontecer às casas de diversão os moços admiradores de seu trabalho incomum. Betty viveu no esplendor de sua vida na maior parte deste século. Brilhava em todas as atitudes, ora brava e elegante, ora elegante e suave, representando na harmonia do lar, os encantos da vida. Era comum ficarem os assistentes extasiados diante das explosões do prazer ou da alegria provocados pela grande artista. Ela desapareceu agora no fim de uma existência cinematográfica, eficiente e brilhante. Mas sua imagem continua esplendendo na fantasia de todos nós.

Antônio Saturnino

Uma das piores

Senhor Redator,
Deixo neste espaço o meu mais veemente protesto à forma como vem sendo atendido o povo guamaense pela Viação Guajará.
Um minha voz à de dezenas de

pessoas que já escreveram a este jornal e não foram atendidas. É mais fácil o governo acreditar na palavra dos donos das empresas do que no real e sofrido relato do usuário que é duramente agredido por um atendimento desumano.

Já é fato conhecido (falando-se especificamente do Guamá) que os ônibus da Viação Guajará encontram-se em estado lastimável. Porém, ao tomar o coletivo Universidade de nº 06, fiquei chocado com as cenas que vi. Este ônibus não tem travess na porta traseira, o que faz com que as pessoas que sobem às pressas, pela superlotação, fiquem sem ter onde se apoiar. Também não há travess de metal em pelo menos 10 cadeiras. Com isso, os usuários que não alcançam as travessas mais altas ficam simplesmente sem apoio dentro do ônibus.

Foi o que aconteceu na viagem que fiz. O motorista, visivelmente agoniado pelo barulho infernal do motor e pela precariedade do sistema de direção, arrancava e freava feito louco. A cada movimento, as pessoas eram arremessadas para a frente e para trás, numa situação de dar pena. Havia uma senhora com um filho no colo que só não caiu, porque foi amparada às pressas.

Outro fato abominável aconteceu comigo no Guamá Conselhoiro, nº de ordem 18. O cobrador, um moleque de idade entre 15 a 18 anos, é um exemplo da arrogância em pessoa. O fato foi o seguinte: como o ônibus estava lotado e eu precisava saltar alguns quarteirões à frente, paguei a passagem com NCz\$ 1,00 e, vendo minha pressa, o cobrador simplesmente ignorou meu troco. Quando pedi-lhe que se apressasse, pois já estava prestes a saltar, ele me falou a velha resposta dos ignorantes: "Se você está com pressa, porque não toma um táxi?". No final acabei deixando NCz\$ 0,10 centavos, pois não havia mais tempo; salttei duas paradas à frente. Cheguei atrasado no emprego e perdi o dia no relógio de ponto.

Toda essa arrogância poderia ter sido evitada, se a empresa simplesmente selecionasse melhor seus funcionários. Mas é inútil. A Viação Guajará parece fazer questão de ser dona do título de "uma das piores empresas de transporte urbano de Belém".

José Antônio Albuquerque

Ecologia

Senhor Redator,
A questão ambiental no Brasil coloca-se atualmente frente ao seguinte quadro: pressão internacional, agressões múltiplas ao ecossistema, necessidade de desenvolvimento e sociedade pouco participativa. Dentro deste contexto, uma vez identificados

os fatores atuantes sobre a questão, torna-se necessário adotar medidas para atingir o objetivo idealizado, que, em síntese, representa a utilização racional dos recursos e a consequente mudança no modelo de desenvolvimento. Esta modificação se faz necessária, por não podermos abrir mão do desenvolvimento social e tecnológico que, diretamente, incorrerá no aumento da pressão sobre os recursos naturais existentes. Porém, o desafio que se apresenta é a forma de conciliar estes objetivos. Na maioria dos casos a administração pública terá que tomar decisões a curto prazo frente ao problema. Não é raro deparar-se com um dilema: a ausência de tecnologia, por desconhecimento ou pela ausência propriamente dita da mesma. O primeiro caso, está relacionado com a formação de pessoal capacitado na área; o segundo com a falta de recursos das instituições geradoras do conhecimento em dar respostas imediatas aos problemas que se apresentam. Este vazão da margem a que se estabeleceram modelos, como o que vem sendo adotado há alguns anos, para a integração da Amazônia no processo produtivo gerador de riquezas. Entretanto hoje, se por um lado não temos um modelo pronto e acabado de comprovada eficiência, para explorarmos, de forma racional, os recursos desta região, por outro temos certeza de que o que se apresenta não é conveniente. Desta forma a solução mais adequada para a região, no momento, é, sem dúvida, tomar decisões baseadas nos Estudos de Zoneamento Econômico-Ecológico realizados pelo Projeto Radam-Brasil e utilizar técnicas no manejo auto-sustentado, desenvolvidas para a região, pesquisadas pela Embrapa, INPA e demais instituições, que, pelo menos, contam com a participação e respaldo de cientistas e pesquisadores de inegável capacidade. Assim, a região poderá dar respostas imediatas e menos impactantes ao ambiente e a problemas como: exploração madeireira, aumento da fronteira agrícola, mineração e assentamento populacional. E, concomitantemente, fazer uso de tecnologia gerada no país preenchendo, em parte, o hiato tecnológico mencionado. A geração e a transferência de tecnologia ambiental no país, desenvolve-se de maneira rápida e eficiente, dando resposta a inúmeros desafios, são exemplos: os índices de poluição na cidade de Curitiba que, segundo relatórios oficiais, se reduziram a 47%; o decréscimo em 70% da poluição causada pelas grandes médias fontes fixas de poluição no Estado do Paraná; o controle das emissões de poluentes em 46 das 47 indústrias localizadas no rio Paraíba (RJ); a redução nos níveis de poluição na baía da Guanabara, conforme atestam trabalhos de sensoriamento remoto, efetuados pela UF RJ etc. Esses exemplos demonstram, apesar da escassez de recursos, grande desenvoltura por parte dos órgãos de fiscalização e pesquisa

nacionais. Mediante ao exposto, fica claro que a comunidade científica tem condições de oferecer alternativas ao modelo anteriormente vigente. É importante, entretanto, a atuação da sociedade, em geral, no sentido de ampliar a grande consciência e de conciliar desenvolvimento, geração de riquezas e conservação do patrimônio natural.

José Maria Soares Filho Engenheiro Florestal

À espera da inauguração

Senhor Redator,
Sou leitor assíduo de O LIBERAL; agora recorro a este órgão de imprensa e a esta coluna, para relatar um fato que está dificultando a vida da população de meu município, Garrafão do Norte.

Há precisamente mais de um ano, o nosso município foi emancipado de Ourém e até o presente momento estamos em total abandono, principalmente no que se refere a energia elétrica. No começo do ano, o motor que abastecia a sede do município foi retirado para conserto e nunca mais retornou a seu devido lugar. Passamos até agora a viver sem as 4 (quatro) horas diárias daquele motor.

Só que há três meses atrás, com um despacho do brilhante governador Hélio Gueiros, a Celpa deu início à instalação de energia 24 horas diárias, beneficiando com isso, quatro povoados e pelo menos 15.000 habitantes que a partir de agora vão poder usufruir dessa melhoria para a nossa comunidade.

O problema principal é que a Celpa, há mais de um mês, entregou pronta a rede elétrica a qual se prontificou a fazer. E estamos durante este período esperando as autoridades competentes para fazer a inauguração e, acabar de vez, com toda esta angústia do nosso sofrido e escuraçado povo.

Recorremos a este órgão que é a voz do Estado do Pará que é sem dúvida alguma, o jornal que liga o Pará a todos os recantos do interior paraense, na esperança que as autoridades, principalmente o governador Hélio Gueiros, tenham ciência do fato e possam definitivamente terminar com este sofrimento, porque até a festa tradicional do nosso município foi adiada, uma vez que, seus organizadores esperavam fazê-la às claras, mas vão ter que se contentar com singelos "lâmpioes" e "aladins".

Walmir Marques Ribeiro Secretário Municipal de Saúde Garrafão do Norte

Um pouco mais de atenção é o que a leitora Fernanda Almeida pede aos motoristas de carros particulares e de coletivos que trafegam na cidade. Cansada de atravessar as ruas com medo de ser atropelada, a leitora implora aos motoristas que tentem lembrar-se da regra número 1 do Código Nacional de Trânsito: olhar para a frente. "A maioria dos motoristas pensa que está nas pistas de corrida de Fórmula 1", ironiza Fernanda. Para ela, é fundamental que ao dirigir a pessoa tenha em mente que não é somente ela que anda pelas ruas e sim milhares de pessoas que devem ser respeitadas. "Quando acidentes acontecem a culpa sempre é do pedestre que é distraído", acrescenta a leitora, lamentando que não haja punição para os aqueles motoristas irresponsáveis. E alerta: "Aqueles pessoas que pretendem tirar a carteira de habilitação devam fazer, primeiramente, um teste de respeito".

Um sinal de trânsito é o pedido dos moradores da avenida Braz de Aguiar ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Segundo eles, a esquina da avenida com a travessa Doutor Moraes está se tornando perigosa, porque ali não há um sinal luminoso. A única coisa que existe, segundo a moradora Luiza Carneiro, é uma placa de "Pare", mas que não resolve o problema; já que os motoristas que transitam por lá não a respeitam. Vários acidentes já ocorreram na esquina e, diante disso, os moradores enviaram ao Detran um abaixo-assinado solicitando a instalação do sinal luminoso. Entretanto, ainda não foram atendidos. Luiza Carneiro informa, ainda, que o Detran instalou sinais em toda a extensão da Braz de Aguiar, excetuando apenas a esquina da Doutor Moraes. Para ela, o Departamento esqueceu do trecho mais perigoso da rua. "Acidentes mais graves acontecerão", alerta a leitora.

Telefone antes e não vá. O conselho é do leitor Raimundo Pinto, residente no bairro da Pedreira, que telefona à coluna para reclamar dos telefones públicos da cidade. Segundo ele, a maioria dos "orelhões" está sem manutenção. "Isso quando não estão quebrados", completa. O leitor enfatiza a sua reclamação, quando afirma que as pessoas que não têm telefone em sua residência não podem contar com os da rua, uma vez que não funcionam. Raimundo diz, também, que não adianta a Telepar fazer propaganda de seus serviços nos meios de comunicação, já que, na prática, a publicidade é desmentida. Ele solicita à empresa, então, que tente, pelo menos, manter a manutenção dos aparelhos.

Falta higiene nas feiras

A falta de higiene das feiras livres de Belém é o motivo da queixa do leitor Oscar Dias Ferreira que telefona à coluna indignado com a situação da feira da Pedreira. Segundo ele, no local, há mais lixo e animais nocivos para vender, do que gêneros alimentícios. Diz Oscar que a mistura entre detritos e alimentos é clara. O que mais irrita os usuários é, de acordo com ele, o descaso de feirantes e autoridades de saúde que apenas assistem ao "espetáculo" sem se importar com a saúde da população.

A possibilidade de "fugir" da feira da Pedreira e tentar comprar produtos em outro mercado da capital é descartada pelo leitor que afirma que quase todas as feiras de Belém não têm as menores condições de higiene. Ele lembra a do mercado do Ver-o-Peso que nem sendo considerado ponto turístico da cidade consegue ser uma exceção dentro do contexto. "Os feirantes vendem seus produtos em cima de tabuleiros, expostos à poeira dos veículos e a todo tipo de inseto", diz Oscar. O leitor apresenta como solução para a situação uma fiscalização rigorosa por parte das secretarias municipais de Saneamento e Saúde que, em sua opinião, "só sabem prometer e nada fazem".

SHOW ★ ROOM

LAJOTÃO COLONIAL

TIJOLO VERMELHO SEIS FUROS.

TIJOLO VERMELHO OITO FUROS.

TIJOLO REFRAATÓRIO.

TIJOLO LAJE HG-8.

TIJOLO APARENTE.

CAPOTE PLAN.

Telhas, tijolos, lajotões e capotes. Pronta-entrega para qualquer quantidade. Pelo menor preço da praça.

COMBOGÓ TIPO ESTRELA.

CAPOTE PLANATEX.

LAJOTÃO STANDARD.

LITOFINA PRIMEIRA QUALIDADE.

CUMEIRA PLANATEX SUPER.

TELHA COLONIAL CAPA-CANAL MAFRENSE.

TELHA COLONIAL EXTRA.

TELHA TERMOPLAN EXTRA.

TELHA CANAL.

TELHA PLAN EXTRA.

TELHA FRANCESA EXTRA.

TELHA CAPA-CANAL TIPO PAULISTA KGF-100 STANDARD.

TELHA CAPA-CANAL TIPO PLAN KGF-100 STANDARD.

CAPOTE COLONIAL.

PEDIDOS: 226-4751

TRAV. DA ESTRELA, 2781 BELÉM - PARÁ

Santarém

Manuel Dutra



ZING

Luiz Paulo Freitas

Em Lisboa, onde esteve há dias, o suplente de senador do PDS, Baím Klautau decidiu voltar em Covas, porque pode somar, tem crédito e inspira confiança. Parece um Felipe Gonzalez, premier espanhol.



Mário Covas observa um tucano real e se diverte.

Sem ver fantasmas, Covas elogia o vice paraense

"Essa coisa de fantasma, ninguém deve nem falar, não existe qualquer perigo de desestabilização institucional, mesmo com uma vitória da esquerda, por exemplo, do Lula". Essa foi a opinião expressa pelo candidato tucano, Mário Covas, em Santarém, na semana passada, no momento em que outro tipo de fantasma, o de Sílvio Santos, apenas começava a materializar-se. Confrontado com a realidade de tantos fantasmas que no passado transformaram-se em pesadelo para a sociedade brasileira, Covas descobriu para frisar que, agora, mais do que nunca, "as crianças estão interessadas na campanha".

Estados mais protegidos contra a AIDS, graças ao trabalho do ex-secretário de Saúde, Almir Gabriel, na instalação dos hemocentros. "Ele foi o melhor prefeito de Belém, e o Pará e a Amazônia estarão sempre presentes em meu governo através do meu vice". Mas no encontro com estudantes na quadra de esportes do São Francisco, Almir teve de explicar-se a respeito de sua posição na Constituição relativamente à criação do Estado do Tapajós. Não disse sim nem não e repetiu que a redação do projeto que lhe apresentaram era desconexo.

A chegada um tanto fantasmagórica do candidato do PSDB em Santarém não impediu que marcasse presença e atraísse uma multidão até certo ponto inesperada. Ao contrário dos outros candidatos visitantes, Mário Covas desembarcou com 10 horas de antecedência, sem que ninguém suspeitasse. Ao meio-dia de terça-feira, quando a carreta se arrumava ao aeroporto, ele saiu do Tropical Hotel, onde tinha dormido desde as 3 horas da madrugada e voltou ao aeroporto para retornar à cidade como se acabasse de desembarcar.

E foi auxiliado por Covas: "Não vim acrescentar conceitos sobre a Amazônia, meu apreço pela região foi escolhido Almir". O vice agradeceu, afirmando que "só Mário Covas é capaz de unir empresários e trabalhadores para juntos traçarem o futuro do Brasil". Ainda sobre o Estado do Tapajós, que parece ser uma aspiração crescente e sobre o qual Almir Gabriel é constantemente cobrado, ele reafirmou que cumprirá a Constituição no tocante à consulta plebiscitária na área que está em causa de autonomia. Para os adversários santarenos de Almir, ele é "inimigo do Estado do Tapajós", coisa que o vice tucano nega e tenta explicar.

Para o candidato a vice, reservou elogios do tipo: o Pará é hoje um dos

Funcionários da PMS em greve

Cerca de 150 funcionários da Prefeitura pararam de trabalhar por dois dias na semana passada e ameaçam retornar a greve por tempo indeterminado, caso suas reivindicações não sejam atendidas pelo prefeito Ronan Liberal.

Na quinta-feira, o prefeito prometeu atendê-los. O movimento atingiu os funcionários ligados aos setores de finanças, arrecadação, tesouraria e os encarregados da cobrança do IPTU. Basicamente, eles querem o pagamento de diferenças salariais desde junho. O Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais de Santarém apresentou a Ronan uma relação de oito pontos onde mostra que o funcionário é hoje uma das categorias com salários mais humilhantes. O chefe da tesouraria, por exemplo, ganha 400 cruzados novos por mês, praticamente o mesmo vencimento de um secretário municipal. Servidores mais antigos acreditam que tamanha defasagem resulta do excesso de funcionários, hoje perto dos quatro mil. Um funcionário, aposentado depois de 28 anos de serviço a Prefeitura, recebe pouco mais de 300 cruzados.

João Menezes não diz para que veio

O senador João Menezes só não causou maior problema aos membros do PFL local porque sua passagem por aqui, na semana passada, foi quase imperceptível. Mas chegou a ser anunciado que o senador viria pedir votos para Aureliano Chaves, coisa que ninguém está fazendo em Santarém, a não ser o próprio candidato, no circuito nacional. Numa entrevista, Menezes disse que nada tinha com a candidatura de Aureliano e que era simpático a Sílvio Santos. Depois, passou com amigos e voltou para Belém sem deixar claro o que tinha vindo fazer.

Notas:

Estão inscritos para votar em Santarém 110.776 eleitores. xxx A candidatura de Collor de Mello está dividindo dois comitês de campanha. xxx A compra do Cesan pelo governo do Estado é a causa do fechamento da tradicional Escola São Francisco. Depois de 71 anos de existência, o educandário perde agora o convênio com a Seduc. E fica a pergunta: era preciso comprar o colégio do ex-secretário de cultura do município? O Cesan foi construído com verba do Banco do Estado do Pará. xxx Atraso na remessa de encomendas leva os correios a pleitearem um voo noturno de carga postal entre Belém e Santarém. xxx Esteve em Santarém o professor e juiz do trabalho aposentado Carlos Mendonça, hoje morando no Rio. Foi ele quem disse, certa vez que "Santarém está feita acampamento de cigano; gente sem compromissos com o lugar vai chegando, arma a sua tenda, sua vida e depois desaparece. xxx Enquanto ninguém encontra o "Elinaldo", nome do fantasma que rouba combustível da Prefeitura, outros escândalos vão surgindo. xxx Se houver mais uma carreta aqui, nesta campanha, uma tragédia pode acontecer. A do Lula foi a 40 quilômetros por hora; a do Afif, 60, com duas batidas; a de Covas foi a 80 por hora, com quatro batidas. xxx

O bem da morte

Monsenhor Leal

Além de ser castigo pessoal do pecador, a morte tem outras causas importantes pela sabedoria divina em fazer o bem tirando-o do mal. Em Jesus Cristo, por exemplo, a morte dele foi o preço do nosso resgate, possibilitando ser nossa morte o primeiro degrau de entrada na glória, mediante a visão beatífica ou celeste.

Toda carne está disposta, por natureza, à dissolução libertadora da miserável mortalha do corpo, semelhante à roupa estranha. Até durante a vida, o corpo humano é atingido sucessivamente pela morte, em partes. Temo-lo vigoroso ou debilitado conforme o renova a alimentação cuja falta o definha.

Chega-nos a morte por acidente desastroso, doença ou esgotamento de forças físicas, mas todos seríamos eternamente vigorosos. Se o germe da morte não tivesse penetrado na alma, pelo pecado. O primeiro casal humano posto na terra, em idade adulta, permaneceria eternamente jovem. A semelhança de Jesus Cristo, desafiador de quem pudesse tirar-lhe a vida, assumida e deposta por exclusivo ato de sua vontade. S João 10, 13. As torturas da Paixão seriam nele inócuas se não as aceitasse. Os soldados encarregados de aprisioná-lo caíram

por terra inertes quando, ao perguntarem por Jesus de Nazaré, ele respondeu: "Sou eu". Mataram-no e ele ressuscitou ao terceiro dia.

Esse mesmo corpo no homem carnal e impuro não precisa passar pelo fogo para ser reduzido a cinzas. Abrasaram-no nos desejos; inflamou-se de cólera; ardeu de paixão. Corromper-se-á necessariamente desagregado em suas várias partes. Quando Jesus Cristo curava corpos enfermos, mandava o miraculoso "não pecar mais", como condição de permanência da saúde.

São muitas, e de todo gênero, as inclinações más do corpo. Olhos como de corvo comprazem-se em fitar cenas moralmente putrefactas; bocas, como as canibais, assassina a reputação alheia; língua e garganta ímpias vomitam blasfêmias. Assim por diante, peça por peça, faz o corpo ser destruído como edifício velho. Para, em seu lugar, levantar-se outro, capaz de conter a alma redimida. Nisso está o grande bem da morte aceita quando Deus a determinar. Grande bem sintetizado por Jesus quando referiu-se aos bem-aventurados dizendo: "Eu mesmo os ressuscitarei no último dia".

1 Maior autoridade em Direito Eleitoral neste Estado, o deputado Jorge Arbage, chegou à conclusão que o deputado Agostinho Linhares não tinha de renunciar a nada. Como vice na chapa do PMB, sua candidatura morria, com a renúncia do candidato a presidente. O registro é do candidato a presidente. O vice consta, por constar.

Expressão do Arbage: "Tirou a cabeça, o corpo morre..."

2 Na semana que passou o deputado Agostinho Linhares foi o alvo preferido das especulações, a partir do momento que "jurou de pés juntos", em cadeia nacional de TV que não renunciava a sua candidatura a vice-presidente da República, mas acabou cedendo aos caprichos do comediante Sílvio Santos que não o queria ao seu lado disputando o cargo de presidente. Na "boca do povo", só faltavam apostar quanto custou a "renúncia". E só se falava em dólares.

Ninguém acredita na seriedade de propósitos, espírito de renúncia e em heroísmo de político... Mas, pode ser que o Sílvio venha fazer comício em Belém, como Linhares negociou a sua renúncia e saber a cor que está pintada a torre de sua emissora de televisão.

Exclusivas

Algumas aberrações estão sendo apresentadas, como emendas, ao projeto-de-lei da nova Lei Orgânica dos municípios. Seguem, apenas três, de um pacote:

— Da bancada do PT, criando Conselhos Populares para apreciar qualquer decisão do Executivo. Inviabiliza a Câmara, com quem dividirá o Poder; ou, quem perde eleição, passa a governar, indiretamente.

— Também da bancada do PT: qualquer pessoa que adoça, pode procurar um hospital que a Prefeitura fica obrigada a pagar as despesas. Basta apresentar documento de domicílio eleitoral.

— Do vereador Jerônimo Filho, do PDS; institui a censura a atos do prefeito e secre-

tários, os quais podem ser suspensos pela Câmara, até por 150 dias das funções. É a instituição do parlamentarismo municipal.

No que pese a "mão de ferro" com que o Nelson Chaves está administrando a Câmara Municipal, sem nenhuma mordomia, nem gastos supérfluos, exemplo para outros legislativos, mesmo assim, aquele poder está custando mais caro à Prefeitura, do que a Assembleia Legislativa ao governo do Estado.

O orçamento do Estado para 1990 está na ordem de 14 bilhões de cruzados novos, e a despesa da Assembleia, representa 2,56% daquele valor; o da Prefeitura é de 645 milhões, e a despesa da Câmara representa 7,9%.

Folclore

Esta, quem contou foi o Orly Bezerra, diretor da Grifó Publicidade, no Corujão, agora sábado que passou: o casal foi para o motel Ele e Ela, ali na Augusto Montenegro. Mal entrou, pediu a conta, deixando a recepcionista abismada. O gerente, preocupado, ficou curioso em saber se tinha havido algum problema, como ar condicionado com defeito, piscina e sauna sem funcionar, etc.etc. Resposta do outro lado do interfone:

— Eu sou o Enéas!

Anúncio

Um dos anúncios mais geniais, produzidos este ano foi o encomendado pela Ordem dos Advogados do Brasil-Setção do Pará. E relacionado à proteção do menor, pedindo que em caso de violência se chame um advogado.

— Mas a genialidade maior está na frase que encima o cartaz, de duplo sentido: "Quem bater em mim, vai bater na Justiça".

Depósito de doídos

Paulo Monteiro e Hélio Franco, presidente dos Sindicatos dos Hospitais e Médicos, foram a um programa de televisão e responsabilizaram o senador Almir Gabriel por Belém ser a capital com maior número de doídos perambulando pelas ruas. E que foi em sua gestão, como Secretário de Saúde, que aconteceu a desativação do Hospital Psiquiátrico de Benevides, agora uma parte transformada em unidade da Cavalaria da Polícia Militar e outra em "depósito de doentes mentais", onde alguns internos vivem na maior miséria.

— O vice presidencial dos tucanos já teve oportunidade de se defender. O modelo de tratamento de biruta em ambulatório e em casa, é europeu, recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Não deu certo em Belém, porque os que o sucederam na Sespa não deram condições aos ambulatórios.

Em Sociedade tudo se sabe

Só conhecido por "Carra Feia", o jornalista Ronaldo Braziliense, por algum tempo correspondente, aqui em Belém, da revista Veja, depois levado para Brasília, já deixou a Editora Abril, e foi de "armas e bagagens" para o Jornal do Brasil. Continua sediado na capital federal como repórter especial. *** Mas, que coincidência! Ontem, a primeira nota do "Em Sociedade..." era de um jornalista, o Anselmo, e hoje, é de outro, o Ronaldo. *** Em Fordlândia, houve um jantar com a presença do Iris Rezende ministro da Agricultura, para festejar a definição distrital daquele lugar, e de Belterra, o primeiro ficando para Santarém e o segundo, para Aveiro. O cardápio foi todo a base de tartaruga, tracaçá e pereira. Não faltaram ovos desses quelônios na mesa. E o local, também não poderia ser mais sugestivo, do que a pousada do Ministério em Fordlândia. *** O Ibama (ex-IBDF) pertence ao Ministério da Agri-

cultura, e é o Instituto que proíbe o consumo daqueles animais. *** Parece que o Roberto Sena, da Dieese, "pisou na bola" ao calcular que 30% do salário do trabalhador, vai para pagamento do ônibus, cujas passagens vão aumentar de novo. Ele esqueceu do "vale transporte", pelo qual o assalariado, com até dois mínimos, só dispense 6% do que ganha. *** Quem esteve no sepultamento do corpo do prof. Amílcar Tupiassú, notou nas feições do governador Hélio Gueiros, que ele, estava sofrendo com a morte do amigo "quase irmão". Havia chorado mesmo. *** Leia abaixo o que aconteceu na Sudam, no final da tarde de sexta-feira e que contaram para o PZ, ontem, às 10:30 horas no mercado de peixe. *** Na Praça da República uma advogada que pediu para seu nome não ser revelado, apostava como os seis nomes a serem escolhidos pelo OAB para a vaga no Tribunal Regional do Tra-

balho, serão os seguintes, por ordem alfabética: Antônio Maria Filgueiras Cavalcante, Douglas Gabriel Domingues, Eudiracy Alves da Silva, Glairson Dias Figueiredo, Itair Silva e João José Maroja. *** E esperar para conferir. Evidentemente, trata-se apenas de um palpite. *** Virou piada e hábito, encostar numa das sorveterias Cairá, principalmente da Governador José Malcher, e perguntar "ele... já passou por aqui?...". Referem-se ao conhecido advogado, defensor dos Direitos Humanos e da Pessoa, que acabou com o automóvel de um engenheiro na porta da sorveteria e ficou por isso mesmo. *** Tal e qual o outro advogado, Cleber Saraiva dos Santos, que, também, acabou com o carro alheio em Salinópolis, prometeu pagar o prejuízo, para evitar queixa na polícia, e também ficou por isso mesmo. *** Bêbo e burro quem confiou na palavra dele.

GENTE

Sebastião Dias Klautau, engenheiro civil, à base de "xerox" está distribuindo um trabalho que ele preparou sobre a Ferrovia Norte/Sul, na esperança de mltivar discussões entre profissionais. O trabalho apresenta uma cronologia dos fatos referentes à ferrovia. Na conclusão, ele opina contra a continuação das obras, porque, além da corrupção que envolveu o início do projeto, houve desconsideração e menosprezo, com a engenharia brasileira, comprometendo a credibilidade e honestidade, desta engenharia, perante a sociedade.

Carlos Augusto Barbosa, vereador, está querendo que a Prefeitura crie a Secretaria de Defesa do Consumidor, para que sejam aplicadas punições severas contra feirantes, donos de supermercados, lojas de eletrodomésticos, confecções e miudezas, porque reajustam preços de maneira escor-



Lilian Bendahan

chante. **Acyr Castro**, escritor, imortal, assessor especial do governo do Estado, foi o responsável pelo estudo da produção literária no Pará, nesta segunda metade do século XX. E a sua contribuição para a publicação do livro "História da Literatura do Pará", em edição pelo Cejup o patrocínio da Academia Paraense de Letras. Colaboraram no trabalho os imortais Clóvis Meira e José Idone. O primeiro pesquisou as origens da

literatura paraense até o século XIX, manuseando documentos na Torre do Tombo, em Portugal; o segundo ficou responsável pela primeira metade do século XX.

Alencar Burt, empresário, presidente da Federação Nacional de Fabricantes Automóveis, chega dia 8 a Belém. Vem em campanha para preservação da Lei Afonso Ferrari que as montadoras está formando "lobbie" para revogá-la. Essa lei garante que se peça autorização de concessio-



Acyr Castro



Otávio Sampaio

nárias de uma praça, para abrir outra, ou se as revendas existentes, não estiverem vendendo as cotas que lhes foram destinadas pelas fábricas.

Lilian Bitar Bendahan, técnica em Estatística do Idesp, viajou para o Rio, e no Hotel Nacional participa, sob patrocínio do IBGE, da II Conferência Nacional de Estatística, que vai elaborar, o plano geral de informações estatísticas. Levou sugestões para aprimorar as pesquisas. Outro represen-

Candidatos

Em outro local desta edição, o deputado Jorge Arbage, o maior conhecedor e intérprete da legislação eleitoral fala sobre inelegibilidades, assunto que interessa a várias personalidades dispostas a candidatarem-se em 3 de outubro de 1990.

Exemplos: Aloysio Lula Chaves, presidente do Banpará; Walcyr Monteiro, presidente do Iterpa; Ronaldo Campos, presidente da Companhia das Docas do Pará; secretários Manuel Ribeiro, Nelson Ribeiro, Joaquim Lira Maia e Carlos Kayaty.

Foram demitidos

Antes de encerrar o expediente de 6a. feira passada, o general Roberto Klein, superintendente da Sudam, exonerou "a bem do serviço público", quatro funcionários que faziam parte do "staff" de seu antecessor, Harry Kayath, sendo que três eram do quadro permanente.

Foram José Raimundo Monteiro, superintendente adjunto de Operações; Francisco Melo, diretor do Departamento de Administração de Incentivos (não era funcionário do quadro), Marcílio Cortez, chefe da Divisão de Acompanhamento de Projetos, e Waldir Sales Couto, Assistente do Superintendente.

Lula, lá!

Na Escola Industrial da Sacramenta, a propaganda para o Lula é tamanha, que os garotos de 14 anos (idade mínima para estudar lá), viram "matraca" dentro de casa, dizendo para os pais que Lula é a solução. No Colégio Dom Bosco, os professores são proibidos de falar em política, mesmo que provocados, dentro ou fora da sala de aula. — Ambos as escolas são salesianas, inspiradas em Dom Bosco.

Crivo na OAB-Pará

Na quinta-feira, 9, a OAB-Pará terá reunião extra para escolher seis nomes que serão enviados ao Tribunal Regional do Trabalho. Com mais seis enviados pela OAB do Amapá, no TRT vão escolher três, para o presidente da República decidir quem ocupará vaga da Ordem no Tribunal, com o falecimento do juiz Ribamar Soares. Os 17 advogados inscritos na OAB-Pará são os seguintes:

— Alvaro Amazonas, juiz, aposentado; Antônio Maria Filgueiras Cavalcante, do Tribunal de Contas, e irmão do presidente do Conselho Federal da OAB; Douglas Gabriel Domingues, aposentado da Enasa; Eudiracy Alves da Silva, secretário da Prefeitura de Belém e sócio no escritório de advocacia de Milton Nobre, presidente da OAB-Pará; Evandro Diniz Soares, aposentado do BASA; Glairson Dias Figueiredo, procurador da Previdência Social, pai do vereador Arnaldo Jordy; Iranélio Rocha, advogado do PMDB; Itair Silva, ex-secretário do Interior e Justiça e suplente de senador; João José Maroja, conselheiro da OAB, advogado militante, sem emprego público, nem privado; Joaquim Lopes Vasconcelos, ex-presidente do Sindicato da Petrobrás; José Humberto Lima, presidente de Rotary; Manoel Tocantins Lobato, aposentado da Secretaria de Saúde; Miguel Gonçalves Serra, diretor do Clube do Remo, esposo de uma juíza do TRT, e tido como a maior autoridade em Direito Marítimo e Aeroaviário; Raimundo Barbosa Costa, ex-bancário, agora advogado de banqueiro; Raphael Celda Lucas Filho, somente advogado; Vanildo Hesketh; e Wilson Araújo Souza, procurador de Justiça, aprovado em 1º lugar em 1964 para a Justiça do Trabalho, mas foi punido pela Revolução de 1964, por ser comunista declarado.

fante do Pará é Jaime Soeiro Filho, também do Idesp, responsável pelo levantamento e divulgação mensal nos índices do custo de vida, pesquisa de emprego e vendas do comércio varejista.

Paulo Edson Pereira de Souza, médico, superintendente da Sucam no Pará, está encontrando dificuldades para implantar uma frente de combate à malária em Itaituba, onde há mais de mil garimpos. E por falta de energia elétrica na região, não há como instalar laboratórios.

Otávio Sampaio, advogado, presidente do Rotary Clube Belém/Norte, diretor executivo do Cedem, passou a representar no Pará, a Interamericana Seguros, subsidiária do Grupo AIG, conglomerado segurador norte-americano, atuando em 650 cidades e 130 países. O Cedem é um centro especializado em assessoria e desenvolvimento empresarial.

Rico não vai para a cadeia no Brasil do fim do século

Naji Nahas, o megaespeculador internacional que estourou as bolsas de valores do Rio de Janeiro e São Paulo, passa a perna na Justiça e assegura o direito de cumprir a prisão preventiva em casa, ao lado dos amigos e da família e no conforto que a fraude e as manobras no mercado financeiro lhe propiciaram. O investidor está bem, depois de algumas semanas em um luxuoso esconderijo paulista. Voa do Rio para São Paulo, de São Paulo para o Rio, presta depoimentos, diz até que corre risco de vida. Mas deve gargalhar com a decisão do juiz da 13ª Vara Federal, Augusto Guilherme Diefenthaler, que fez valer uma antiga máxima criada pela sabedoria popular: a de que rico não vai para a cadeia. Sorte do Nahas; azar do povo e da Justiça do Brasil.

Um dos principais responsáveis pela crise que por pouco não leva à quebra das bolsas de valores, Naji Nahas se sente sacrificado, vítima de uma trama e arrisca afirmar que se considera um "preso político no fim da Nova República". Ganhou uma prisão domiciliar para compensar.

Choradeiras à parte, a decisão judicial não se justifica. Nahas não é apenas mais um preso, um especulador. Ele simboliza, na verdade, anos e anos de corrupção na República do Brasil. Puni-lo, de maneira exemplar, poderia redimir a Nação, numa primeira etapa de um processo de moralização que deverá se completar a partir de 15 de novembro.

Deixar impune o sr. Naji Nahas desacredita a Justiça e constrange o país. Quando o juiz Diefenthaler determi-

nou a prisão domiciliar do investidor, o próprio ministro Saulo Ramos surpreendeu-se. E só. Na reta final da eleição para presidente, a primeira em quase 30 anos de desgoverno, o discurso dos candidatos precisa dar um salto para a frente. Envolvidos nas intrigas que norteiam a campanha à sucessão, nenhum dos postulantes sequer posicionou-se em relação ao episódio Naji Nahas. Não foi dita uma frase, uma palavra contrária à determinação judicial ou em repúdio à prisão domiciliar.

Fatos como esse, se não estimulam a corrupção, também não contribuem para sua extinção do dia-a-dia do brasileiro. A corrupção que já se institucionalizou através do tal jeitinho, do jogo fácil, das saídas práticas na fila do banco, com o guarda de trânsito.

Manter Naji Nahas preso em seu agradável apartamento acaba por desmerecer, inclusive, o trabalho dos agentes da Polícia Federal, que, pelo menos de acordo com o diretor-geral Romeu Tuma, tanto trabalho tiveram para localizar e prender o especulador. E agora, diante dessa nova realidade, mais cedo ou mais tarde reaparecerá em cena outro acusado no escândalo das bolsas. Elmo Camões Filho, o "Elminho", filho do ex-presidente do Banco Central, ainda está foragido. Mas já se fala que ele está prestes a procurar a polícia, ansioso por encontrar um Diefenthaler pela frente. No caso Nahas, tudo leva a crer que a Justiça tardou e falhou. Ou que, considerando-se a decisão do juiz da 13ª Vara Federal, há mais coisas entre o céu e a terra do que pode imaginar nossa vã filosofia.

Nomes & Fatos

Picasso - Cerca de quinze obras de arte, avaliadas em mais de 105 milhões de francos (17 milhões de dólares), foram roubadas ontem da residência de Marina Picasso, neta do artista, em Cannes (sudeste de França). Os ladrões — que levaram várias pinturas de Pablo Picasso e de Matisse, além de um busto de Rodin — assaltaram a casa, quando uma segurança se ausentou por alguns momentos. A polícia explicou que só será possível estabelecer com precisão o número exato de obras roubadas quando Marina Picasso — que está em Megeve (alpes franceses) — retornar de viagem.

Damião - Considerado por romeiros de todo o Nordeste o genuíno sucessor do Padre Cicero Romão Batista, frei Damião de Bozzano — frade italiano que chegou ao Brasil em 1931 — completou ontem 91 anos. Está velho, doente, cansado, mas não interrompeu ainda suas atividades religiosas na região.

Ele chegou a esta cidade antontem febril e com as pernas inchadas em decorrência de uma erisipela (dermatite aguda) que o persegue há anos e que em 1988 o reteve internado durante várias semanas no Hospital Português do Recife. Ontem recebeu a visita de milhares de pessoas no santuário dos franciscanos, onde está hospedado, entre as quais Fernando Collor de Melo. Não é de agora a ligação de Fernando Collor com o frade italiano. Quando era candidato a governador de Alagoas, em 1986 Collor tirou uma foto ao lado dele e fez uso dela durante a sua campanha.

Baixinho, tímido, barbado e cabelos brancos e a voz praticamente inaudível, hoje é quase impossível entender as palavras do frade numa pregação ou fora dela, mas os romeiros nordestinos não medem distância para vê-lo. Contam-se em apertar-lhe as mãos, tocá-lo e a batina ou acariciar-lhe os cabelos.

Moreira - O governador Moreira Franco abrirá hoje, às 9 horas, no auditório da Academia Brasileira de Ciências, um encontro com a comunidade científica do Estado, cujo objetivo é avaliar as perspectivas do Rio de Janeiro na área de Ciência e Tecnologia para a década de 90.

Para o secretário de Ciência e Tecnologia, José Pelucio Ferreira, a motivação do encontro proposto pelo governo do Estado a comunidade científica é dada pela finalização de um ciclo de trabalho iniciado antes da posse do governador e que culminou com a criação de mecanismos de vinculação de receitas tributárias sob a administração da Faperj e que permitirão a essa fundação assegurar recursos e instrumentos confiáveis de ampliação do esforço de pesquisa no Estado.

Uma das metas do secretário é o incentivo dos profissionais do ramo. Para isso, informa, técnicos de sua secretaria estão discutindo com a secretaria de Planejamento um plano de cargos e

salários para professores, docentes, técnicos de nível médio e superior e pessoal administrativo.

Cafeicultores - Para chamar a atenção das autoridades sobre a crise no setor cerca de cinco mil cafeicultores das principais regiões produtoras do país promovem hoje um grande ato público em Guaxupé, sudoeste de Minas. Eles prometem arrancar lavouras de café com tratores, além de discutir e aprovar um documento a ser divulgado à Nação e encaminhado aos presidentes.

Os cafeicultores reivindicam, entre outras coisas, disponibilidade de crédito rural e juros compatíveis com a atividade, valores básicos de custeio proporcionais aos custos de produção, além de redução da carga tributária. eles querem ainda recomposição da taxa de câmbio e, a curto prazo, uma definição de política agrícola coerente e permanente.

A manifestação, um protesto a atual política econômica do país, e coordenada pela Cooperativa de Cafeicultores de Guaxupé. Seu presidente, Isaac Ferreira Leite, disse que, nos últimos seis meses o preço do café pago ao produtor subiu 186 por cento, enquanto os salários aumentaram 469 por cento, os fertilizantes 432 por cento e os defensivos 485 por cento.

Hoje na história - Hoje é segunda-feira 6 de novembro, o 310º do ano. Restam 55 dias para terminar o ano.

Acontecimentos importantes desta data:

1813 - O cura José Maria Morelos proclama a independência do México em Chilpancingo.

1936 - O governo espanhol se muda para Valência devido ao assédio a Madrid na guerra civil.

1942 - Maremoto em Bengala, na Índia, deixa um saldo de dez mil mortos.

1950 - É promulgada na Nicarágua uma nova constituição.

1962 - A assembleia geral das Nações Unidas faz um pedido para sanções econômicas contra a África do Sul.

1968 - Se iniciam em Paris as conversões de paz para o Vietnã.

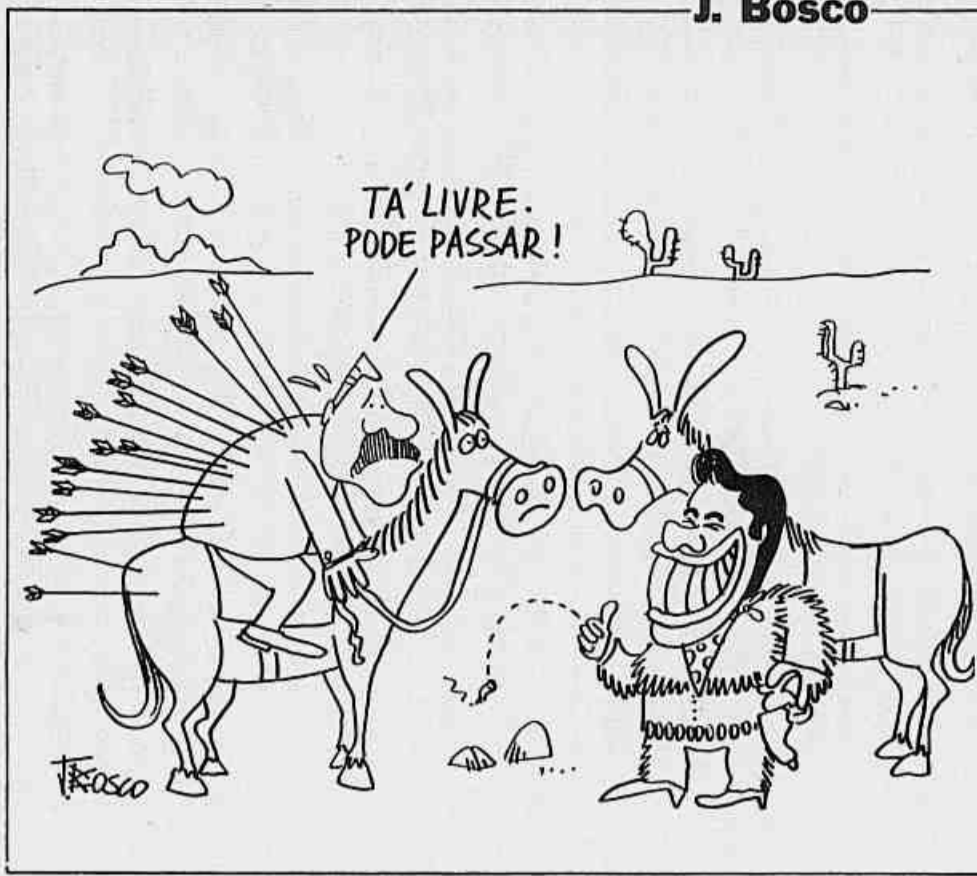
1970 - A Itália reconhece o governo da China.

1971 - Um sínodo de bispos da Igreja Católica concluiu uma reunião no Vaticano dividido em torno do celibato sacerdotal.

1986 - Um helicóptero que transporta trabalhadores petrolíferos caiu no mar no norte e morreu cerca de 45 pessoas.

Aniversários desta data:

Ignace Jan Paderewski, estadista e pianista polonês (1860-1941); John Philip Sousa, compositor norte-americano (1854-1937); James Jones, escritor norte-americano (1921-...); Sally Field, atriz norte-americana (1946-...).



Meirevaldo Paiva

Mais uma lição

A entrada intempestiva de Sílvio Santos na disputa presidencial pode e deve ser analisada sob os mais diferentes ângulos e pontos de vista políticos, desde a questão partidária até a que se refere ao poder pelo poder. Porém, toda a movimentação política às vésperas das eleições tem como pano de fundo a pobreza política que assola o país de ponta a ponta. O "caldo cultural" do que está aí, até onde se pode ver, é bastante grosso, haja vista a reação desencadeada em todos os segmentos da sociedade brasileira.

Porém, a pobreza política é engrossada por outras misérias e pobreza, acentuando-se à pobreza material, educacional, social, e espiritual. Tudo ligado como a "cara e coroa" de uma mesma moeda. Tudo muito necessário, para que a sociedade brasileira fique ainda mais alertada sobre a sua própria realidade. Afinal, a prática do processo político, como o que se vive neste momento, levará o povo a distinguir o discurso do impostor do político sério e convicto. Mas não fica apenas nisso. Pelo contrário, a sociedade movimentada para se instituir por si mesma, para se auto-organizar, para construir sua autonomia.

Tal situação, ressalte-se, não coloca absolutamente em perigo a democracia brasileira, até porque o povo dá sinais evidentes de que o processo democrático é uma alternativa para afugentar qualquer ranço autoritário por se tratar de uma nova maneira de organização que implica a participação coletiva na condução de seus interesses, daí a opção democrática da sociedade brasileira. Vive-se naturalmente as crises que tornarão o povo mais amadurecido para tomar suas opções. É importante que os fatos sejam revelados, que os atores políticos venham a público para manifestar suas intenções e seus interesses. Neste sentido, a democracia exige "responsabilidade, pudor, franqueza, controle recíproco e consciência aguda de que as vantagens públicas são também vantagens pessoais de cada um de nós". É fundamental, neste processo democrático, que o espaço público não seja pervertido, destruído pela impostura, pelas tramoias e trapaças. Daí porque é inútil uma pessoa se auto-proclamar democrata, porque a democracia é uma prática aberta seja em casa, na rua, no

Parlamento.

A transparência democrática é uma exigência da sociedade, sobretudo, no que diz respeito aos "negócios públicos". Para isso, a própria sociedade passa a exigir mais informações, esclarecimentos, e tantos outros subsídios para que a própria sociedade decida o seu destino. A auto-instituição da sociedade é um imperativo deste final de século. Não compete ao governo arbitrar a vida da sociedade. Cabe ao governo articular ações e atividades e executar as políticas que se traduzem nos bens públicos. A sociedade, muito pelo contrário, vai aos poucos criando sua autonomia que consiste, principalmente, em ter consciência de que as leis, por exemplo, são seus produtos e que não se pode viver sem leis, sem cumprir as leis até que a própria sociedade as modifique, atualizando-as em função de todos. Ao contrário da autonomia, tem-se a heteronomia, isto é, as leis são impostas por alguma entidade: governo, partido, grupos, deuses.

Também é evidente que as questões apontadas se referem a uma das causas mais profundas dos problemas brasileiros que é a questão educacional, onde a escola concorre ou para alienar o para desalienar o ser humano. No caso brasileiro, a escola está mais para alienação, haja vista a carência de informações científicas e culturais que a escola oferece. Também concorrem para que as pessoas não se tornem autônomas, além da instrução escolar, a saúde, a moradia e outros bens sociais. Não se pode negar que a escola, por ser um local onde se transmite e produz conhecimentos, concorre decisivamente para que a sociedade se torne autônoma. Reconhece-se a força e o poder contrários a que as pessoas e as sociedades se tornem livres através da autonomia, isto é, de decidir a sua vida por si, pelo seu sentimento e pela sua razão.

De qualquer forma, entra-se praticamente na última semana antes do dia das eleições. É a semana da sedução, das promessas, das ilusões. Outros povos já foram seduzidos, neste século. Foram destruídos. Apesar de tudo, não é em vão repetir os versos de Brecht: "Aprenda o ABC; não basta, mas; Aprenda! Não desanime! Comece! E preciso saber tudo! Você tem que assumir o comando!".

O LIBERAL

Diretor-Presidente: Lucidéa Maiorana •
Diretor-Executivo: Romulo Maiorana Júnior •
Conselheiro-Diretor: Romulo Maiorana Júnior, Carlos Alcantarino e João Pujocam de Moraes • Diretor-Comercial: Rosemary Maiorana Monteiro • Diretor-Administrativo: Rosângela Maiorana Kzan • Redator-Chefe: Ronald Junqueira • Diretor da Sucursal de Brasília: Ossian Brito • SUCURSAL DE BRASÍLIA - Setor: Comercial Sul, Ed. "Oscar Niemeyer", salas 707/708 - CEP 70.300 - Telefones: (061) 223-5811 e 223-1921. Telex: (061) 1474 • SUCURSAL DE SANTARÉM - Trav. José Agostinho, 977 - Tel.: 522-2253. Distribuidor: Pça. Rodrigues dos Santos - Tel.: 522-1268 • SUCURSAL DE MACAPÁ - Rua São José, 1898 (altos) - Tel.: (061) 92724 • Representantes: SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão, Rádio, Ltda. - Matriz - RIO DE JANEIRO/RJ - Av. Na. Sa. Copacabana, 664 - Bl. A - 6º Andar - Galeria Mensural - CEP 22050. Fones: (021)256-2755/5274. Telex: 21-23473 e 39607. Facsimile: 021-256-5268. Filiais: SÃO PAULO - Av. Major Sertório, 212 - 1º andar - Vila Buarque - CEP 01222. Fone: (011)257-1255/1452. Telex: 11-33933. BRASÍLIA - DF: SCS Edifício São Paulo - 4º andar - sala 418 - CEP 70314. Fone: (061) 223-7366/225-6875. Telex: 61-3485, SÃO LUÍS-MA - Rua do Pau d'Arco, quadra H - casa 3 - S. Francisco - CEP 65075 - Fone: (098)227-4372. Resp.: Joaquim Leonor Filho, FORTALEZA-CE - Av. Monsenhor Tabosa, 111 - loja 139 - CEP 60000. Fone: (085)231-3352. Resp.: Guilherme Filho. Secret.: Suely Nogueira, RECIFE-PE - R. Riachuelo, 325 - sala 103 - CEP 50050. Fone: (081)222-3586. Resp.: Francisco de Assis Rodrigues Cordeiro, SALVADOR-BA - R. do Sodré, 78 - Centro - CEP 40.110. Fone: (071)243-2202 e o BIP OAB 242-5599. Respos.: Eduardo Andrade Barbosa, Belo Horizonte-MG - R. Espírito Santo, 466 - conj. 603 - CEP 30160. Fone: (031)224-9400. Respos.: Ulisses Nascimento, GOIÂNIA-GO - HIP Editora e Publicidade Ltda. - Av. Goiás - Edifício Bradesco - sala 55 Centro - CEP 88010. Fone: 062-229-3487. Resp.: Hélio Pereira, CURITIBA-PR - T. Tibagi, 115 - 1º andar - sala 3 CEP 06060. Fone: (041)223-9773. Resp.: Zygimil Grzybowski, SANTA CATARINA - Revecon Representação de Veículos Ltda. - R. Felipe Schmidt, 58 cj. 904 - CEP 88010 - Florianópolis/SC. Respos.: Ivan Silveira Filho. Fone: (0482)224-4226. Telex: 481-247. PORTO ALEGRE-RS - SITRAL/RADIO PUBLICIDADE - Av. Borges de Medeiros, 915 - 4º andar, 401 - CEP 90060. Raul Corrêa Silveira, Solange, Celso Corrêa e Graça Ribeiro. Fone: (051)253178/0367. Telex: 51-3752.

O LIBERAL - Editado por Delta Publicidade - C.G.C. (MF) 04829683/0001-17 - Estadual 08497. Administração, Redação, Oficinas, Publicidade e Sede Própria: Rua Gaspar Viana, 223 a 253. Telefone: 222-3000 (PABX) - Endereço Telegráfico: Jornal Liberal, Telex (091) 1026, 1825 e 1086.

Preço do Exemplar - Dias Úteis: Manaus, São Luís, Macapá = NCz\$ 5,70. Fortaleza, Recife, Teresina, Brasília = NCz\$ 7,10. Altamira, Monte Dourado, Parintins, Tucuruí e Breves = NCz\$ 6,30. Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Velho, Boa Vista, Rio Branco = NCz\$ 8,50. Serra Norte, Marabá, Redenção = NCz\$ 7,80. Itaituba, Conceição do Araguaia, São Félix do Xingu, Serra Pelada, Ourilândia, Santana do Araguaia, Tucumã, Xinguara, Rio Maria = NCz\$ 10,70. Barcarena, Moju, Abaetetuba, Igarapé-Miri, Tomé-Açu, Vila Condiária, Tailândia, Goiânia, Bujará, Acará = NCz\$ 3,30. Santarém = NCz\$ 5,00. Belém = 3,00.

Preço de Assinatura para Belém: Trimestral..... NCz\$ 306,00

Informações pelo telefone 222-7000.

REPORTAGEM CLASSIFICADOS

Telefone: 222-3000 (PABX) Telefone: 222-0133

Telex: 91.1026 - 91.1825

Serviço noticioso nacional e internacional de O LIBERAL é responsabilidade das Agências: JB, Estado, O Globo, Radiobrás, United Press International, Associated Press, Reuters e Sport Press.

Os conceitos emitidos em colunas e artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem a opinião do Jornal. Os originais não são devolvidos, ainda que não publicados.

O LIBERAL é filiado à Sociedade Interamericana de Imprensa - SIP e à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Joaquim Borges Gomes

Sociedade Chantageada

O ser humano, por princípio, é bom. O povo brasileiro, como regra geral, é crédulo, de boa fé. Por esta razão, temos sido enganados, espoliados, por pessoas desonestas, ao longo do tempo. Mulheres e homens que ocupam o chamado poder competente, em seus diversos níveis e esferas, transformaram esta nação, em cabaia de suas experiências sociais, econômicas, ideológicas. Derramaram sobre nós, a enxurrada de suas idiosincrasias. Os omissos tornaram-se coniventes com esses abusos e deram legitimidade a inúmeros absurdos e que nos obrigaram a retroceder, na escala de sociedades abertas e livres. Fizeram-nos voltar à Idade Média, com o rei todo poderoso, a corte ditatorial, o primeiro ministro fisiologista. Assim estamos nós.

Estamos pior do que há um ano atrás, que por sua vez, pior do que no anterior e assim sucessivamente. Fomos enganados pela renovada figura da Nova República. Os que nos impingiram esse engodo, hoje declaram-se contra e lavam as mãos, pior do que Pilatos, da mentira que pregaram a uma sociedade crédula e que terminou chantageada. Agora, alguns de seus arautos, afirmam-se contra o que eles mesmos fizeram e ajudam a piorar. Existem então alguns, atrevidos, que, declaradamente, propõem-se a implantar o comunismo em nossa terra. Suas bandeiras vermelhas, com os símbolos tradicionais, afirmam suas submissões a interesses imperialistas internacionais. Mentem, em suas afirmações de bem estar social sem trabalho, baseado no roubo, saque ao suor dos que trabalham. E há gente de boa fé que admite ser isso possível. Aceitam como bom? Fico estupefocado, que nenhum poder competente faça a denúncia formal, nenhum poder dito competente investigue, nenhum poder constituído puna!

Tanta chantagem sucessiva, termina por anestesiá-lo e poder de pensar, julgar, raciocinar. Essas frentes avançadas das forças imperialistas comunistas, que fazem questão de serem conhecidas e identificadas por suas bandeiras vermelhas, por seus símbolos tradicionais, por seu vocabulário, expressões, afirmações, são incompreensivelmente, deletérias. A televisão tem amostrado ao mundo livre, o desespero de milhões de jovens, jovens mesmo!, na China Comunista, na Rússia, Alemanha Comunista, Tchecoslováquia, Romênia, Hungria, etc., abandonando tudo, expondo-se às maiores vicissitudes, para tentar fugir da ditadura comunista. Em nosso país, os asselados dessas filiais comunistas, têm mostrado abertamente, seus instintos ditatoriais, ao agredirem, perturbarem, insultarem, reuniões políticas de outros partidos. São truculentos, irracionais. Querem a liberdade de dizer e fazer o que bem entendem, mas não permitem o mesmo direito aos outros. Dão uma amostra do que farão se assumirem o poder da Nação. O que você quer realmente?

Você jovem idealista, como pode admitir a felicidade de uma sociedade, administrada por violentos ditadores, em cujas sedes ideológicas, européia e asiática, jovens sofridos, enganados, chantageados, expõem-se à própria morte, tentando a liberdade que lhes é negada, a esperança num futuro melhor, que é destruída? Como pode, você, jovem reformista, aceitar o retrocesso social, para uma filosofia de terror, da Idade Média, reformada no século passado, e com experiência fracassada, em todos os continentes deste planeta, e caindo de podre na Rússia Comunista, após uma experiência ditatorial e dolorosa de setenta anos?

Como pode você, jovem batalhador, votar em candidato que propõe a sua perda de liberdade, a maior interferência do poder público em suas opções, a invasão do governo na suas decisões, o aumento da tutela pública em sua vida, como se você fosse incapaz para decidir e por isso, um burocrata, funcionário governamental, terá cada dia, mais força através de leis, de Constituição retrógrada, estatizante, para submeter a sociedade civil à corte perulária, sociedade governamental? Para que serviu a comentada e celebrada Revolução Francesa? Nada representa para você, como uma atitude, contra o inútil?

Sim, jovem amadurecido, não se deixa levar pela chantagem, de promessas falsas, de alguns políticos chantagistas! Vote na liberdade com responsabilidade!



A passeata dos "Tucaninhos" na Praça da República.

"Tucaninhos" realizam mini-passeata pró-Covas

Os organizadores do comitê pró-Mário Covas, do Partido Social Democrata Brasileiro - PSDB, promoveram, ontem pela manhã, uma caminhada do Clube dos Tucaninhos, que saiu da Praça da República às dez horas, em direção à Praça Batista Campos. O objetivo da caminhada foi conscientizar as crianças em relação a seus direitos, e promover a distribuição de material promocional de Mário Covas. Além disso, aproveitou para alertar as autoridades sobre a destruição da Amazônia e dos patrimônios históricos da cidade.

Este programa está inserido na proposta do partido, principalmente em tratar a criança "como um ser presente e participante do momento político, e não apenas como um ser atuante do futuro", afirmou Socorro Gabriel, uma das responsáveis pelo movimento no Pará.

O Clube dos Tucaninhos nasceu em São Paulo, ano passado, ainda na campanha para eleição a prefeito. Em Belém, o Clube tem cerca de 700 crianças associadas, e foi criado no dia 1º de outubro, com a sede funcionando no próprio comitê do partido, na rua Boaventura da Silva, nº 246.

Apenas cerca de cem pessoas, entre crianças e adultos, participaram da passeata, que se concentrou em frente ao Teatro da Paz, na Praça da República. Segundo os promotores da caminhada, isso se deveu ao feriado impedido da quinta-feira, que esvaziou a cidade. Percorrendo a praça, o movimento seguiu em



Uma criança caracterizada de tucano, na passeata.

carreata pela Presidente Vargas e Serzedelo Correia, em direção à praça Batista Campos, levando cartazes e material promocional, como panfletos, bandeiras do partido, calendários e cédulas eleitorais simuladas. Na ocasião foi vendida uma rifa, no valor de R\$ 10,00, de um Chevette 0-Km, que será sorteado pela Loteria Federal, dia 11.

As crianças Crianças de todas as idades participaram, algumas vestidas com as camisas do Clube dos Tucaninhos, outras caracterizadas de tucanos, acompanhadas de Saint-Clair e sua banda, que animou todo o percurso, por onde passou a passeata.

Rodrigo Monteiro Soares, de 12 anos, que foi eleito o presidente do Clube dos Tucaninhos/Comitê Covas Jr. que funciona na sua casa, na Jerônimo Pimen-

tel, 191, disse que tem consciência da escolha de seu candidato, e que este processo começou a partir da observação do plano de governo dos candidatos no horário eleitoral. Segundo ele, "minha família antes apoiava outro candidato, e as discussões sobre a preferência de cada um tornava minha casa um verdadeiro inferno".

Depois de observar os planos de governo voltados para a defesa da Amazônia, a distribuição de casa própria a quem não possui e aos direitos da criança, Rodrigo diz que começou a participar ativamente da campanha eleitoral, indo a carreatas, visitando escolas, supermercados, colando cartazes e distribuindo todo material de propaganda política pró-Mário Covas, onde quer que vá. E garantiu que já conseguiu conquistar muitos votos a favor de seu candidato.

Sepultado em Santa Izabel o secretário Amílcar Tupiassu

Consternação no velório. Comoção no sepultamento do secretário morto por um infarto.

O secretário de Estado de Planejamento, Amílcar Tupiassu, foi sepultado ontem, às 10h45m, no cemitério de Santa Izabel, em meio a grande consternação dos familiares, amigos e autoridades presentes. O cortejo fúnebre saiu do Palácio Lauro Sodré às 9 horas da manhã, tendo sido antes rezada uma missa de corpo presente pelo arcebispo coadjutor de Belém, D. Vicente Zico. O governador Hélio Gueiros, ainda muito chocado com a perda do amigo e secretário, disse não ter condições de dar entrevista.

O cortejo fúnebre, com um grande número de acompanhantes, entre secretários de Estado, políticos, parentes e amigos, seguiu pelas avenidas 16 de Novembro, Tamandaré, Padre Eutíquio, Carlos Gomes, Governador José Maicher, Castelo Branco, Paes de Souza e José Bonifácio, tendo à frente batedores da Polícia Militar. O trânsito foi interditado, e as sirenes ligadas, anunciando a passagem do féretro, chamavam a atenção das pessoas, ao longo do trajeto.

Amílcar Tupiassu, que deixou viúva Ivone Costa Tupiassu, e os filhos Amílcar Filho, de 21 anos, Márcio, de 13, e Lise, de 11 anos, foi enterrado na sepultura de número 11.504, da quadra 12-H, na alameda São João. Na ocasião, D. Vicente Zico proferiu as preces litúrgicas, e o filho mais velho, Amílcar Filho, falou em nome da família, prometendo continuar a obra deixada pelo pai, lembrando, muito emocionado, "que ele nos ensinou muito sobre



O governador Hélio Gueiros, a viúva e familiares de Amílcar Tupiassu chegam ao cemitério.



Familiares e amigos em torno da sepultura. A esquerda o governador Hélio Gueiros.

a vida e que vale a pena acreditar nas coisas".

Logo após o ato, Amílcar Filho, que faz o curso de Engenharia Elétrica na UFPA, agradeceu o apoio dado à família pelos funcionários da Seplan, governador do Estado, amigos e parentes, à imprensa, e a todos que "durante estes dias de pesar, colaboraram de alguma forma para confortar nossa família".

Para a secretária de Educação, Therezinha Gueiros, amiga particular da família, que ficou durante toda a cerimônia ao lado da mãe do secretário, Agripina Tupiassu, "a perda do amigo, companheiro e da pessoa altamente preparada, que foi Amílcar Tupiassu, é inestimável".

Carreata pró-Afif na Cidade Nova

Na reta final da campanha eleitoral vale tudo para eleger os candidatos que despontam, nas pesquisas de opinião, como os que têm maiores chances de ir ao segundo turno. Em Belém, além dos comitês que servem como centro de referência, são organizadas carreatas e concentrações promovidas por militantes de diversos partidos.

Ontem, do Memorial Magalhães Barata, em São Brás, saiu uma carreata promovida pelo Movimento Afif Presidente - MAP - composta, segundo garantiu o presidente da entidade, Cláudio Noronha, de cerca de 100 veículos. A

carreata dirigiu-se para a praça Tancredo Neves, no Conjunto Cidade Nova IV, onde deveria ser realizado um "showmício".

O show, entretanto, não aconteceu, em função do que um dos integrantes do movimento, Agostinho Monteiro, classificou de "boicote dos assessores do prefeito de Ananindeua, que apesar de se comprometerem, não armaram o palco no local". E apesar do esforço dos membros do movimento em levar as propostas do candidato à população, o movimento obteve pouca ressonância: se no trajeto da carreata poucas pessoas tomaram

conhecimento de sua passagem, o quadro se agravou quando quase nenhum morador da Cidade Nova apareceu no local do "showmício", evidenciando a apatia que toma conta do eleitor no processo sucessório.

Apesar das poucas pessoas concentradas por volta de meio-dia na praça, Agostinho enfatizou a presença sobretudo de crianças. "O que nos enternece", disse ele, "já que a criança tem um espaço fundamental no programa de governo de Guilherme Afif Domingos". Elas, descontraídas, formaram uma extensa fila para receber

adesivos e bottons da campanha. A música tema da campanha de Afif foi bastante tocada na ocasião. Os militantes, em torno de 200, vestiam camisetas com a propaganda do candidato, além de ostentarem capacetes de operário com o slogan "Fé no Brasil".

Os membros do MAP estão promovendo campanhas nos bairros da cidade desde outubro. A primeira manifestação pública foi uma carreata que percorreu toda Belém. Depois eles realizaram um "showmício" em Icoaraci e, agora, na Cidade Nova, para onde pretendem retornar no próximo final de semana.



Festival de Sorvete da Igreja Sta. Cruz

A Paróquia de Santa Cruz realizou, ontem, o X Festival do Sorvete, objetivando angariar fundos para a construção de espaços físicos que abriguem as obras de assistência mantidas por seus membros. Reunindo centenas de pessoas, o Festival aconteceu na Fundação Pestalozzi que, todos os anos, aluga o espaço para os promotores do evento.

Este ano a festa contou com novidades: além da venda de sorvetes, comidas típicas e bebidas, foi realizado um bingo que ofereceu prêmios valiosos. O grande vencedor, anunciado somente no final da festa, por volta das 17 h, ganhou um aparelho de som. O segundo lugar foi contemplado com um televisor em cores e o terceiro recebeu um videocassete. Para a compra dos prêmios a Paróquia contou com o patrocínio de lojistas, e com o dinheiro arrecadado durante o ano em outras promoções.

Edson e Catarina Ne-

ves, coordenadores do Festival e integrantes de um dos grupos de casas da Paróquia, revelaram que os membros da comunidade católica conseguiram, "ao longo de dez anos de trabalho árduo", construir o Centro Educacional no Curió, cujo trabalho educacional é viabilizado pelos próprios membros da Paróquia, e um ambulatório, que fornece atendimento médico-ambulatorial através da Secretaria de Estado de Saúde Pública.

"Criamos a Pastoral da Saúde, do Menor e do Batismo, entre outras", explicou Edson. O trabalho no bairro do Curió, segundo ele, já se consolidou, "verificaremos, agora, qual a prioridade de aplicação dos recursos conseguidos com o Festival". O próximo Festival do Sorvete já tem data marcada: será em junho de 1990. Mas, até lá os paroquianos prometem organizar outras promoções para incrementar seu trabalho social.

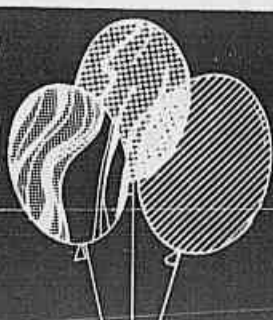
Feliz Cidade.

A cidade de Altamira está comemorando mais um aniversário. Queremos levantar um brinde nesta data, juntamente com os seus moradores que têm ajudado a construí-la. Homenagem da Rhodia aos 78 anos da cidade de Altamira.



RHODIA
GRUPO RHÔNE-POULENC

BALÕES



E BRINQUEDOS



Criança gosta mesmo é de carinho e brinquedos. Brinquedos é com a gente. Temos os grandes lançamentos da Estrela e das principais fábricas do País.

BECHARA MATTAR
O REI DOS FOGOS
Praça D. Pedro II
com Padre Champagnat.
Fone: 223-2218.

SÃO ROQUE
SILA (Gatão, Pintinho e Cobra).
Para dar mais alegria e
beleza em todas as ocasiões festivas.

Estágio atual da impotência sexual masculina

Orlando Estrela Pinto

Por vergonha ou preconceito, os seis milhões de brasileiros que sofrem, nos dias de hoje, de impotência sexual deixam de se submeter a tratamento adequado. O diagnóstico e o tratamento passaram por grandes avanços na última década. E, na realidade, um problema de significativas proporções, mas de dimensões ainda não totalmente conhecidas.

Uma nova ciência está se desenvolvendo. Baseada nos recentes estudos anatômicos, farmacológicos, fisiológicos, no avanço da engenharia médica, idealizando novos aparelhos, na tecnologia de microcirurgia, permite a possibilidade de restauração vascular em um segmento da circulação comprometido.

Um dos cuidados básicos que uma pessoa com falhas frequentes na ereção deve tomar é procurar, logo, o auxílio médico especializado e evitar as "fórmulas mágicas infalíveis". Receitadas por curiosos, só adiam (ou agravam) a solução do problema.

Pelo fato de 70% do órgão sexual masculino ser constituído por tecidos vasculares, a metade dos casos de impotência causada por problemas orgânicos deve-se a causas vasculares, quer seja por obstrução das artérias ou por dilatação das vias que drenam e escoam o sangue dos corpos cavernosos do pênis.

Dentre as causas orgânicas, podemos citar, além das vasculares, que são as mais frequentes, outras causas como a diminuição da taxa de testosterona, que é o hormônio masculino, levando à diminuição do desejo; causas anatômicas como a Moléstia de Peyronie, caracterizando uma tostonosidade do pênis; o uso de medicamento, de drogas e o tabagismo; a hipertensão arterial; aumento do colesterol e o diabetes, além das causas de origem psicológica. Por essa razão, o tratamento das causas orgânicas só deverá ser iniciado após exames específicos, que comprovem e localizem a causa da disfunção, como: exame físico; teste de ereção; cavernosometria; doples ultra-som e cavernosografia.

Para cada caso, a terapia a ser instituída vai depender, logica-

mente, da causa. Estes tratamentos se dividem em psicoterápicos, medicamentosos e cirúrgicos. O tratamento psicoterápico se baseia em técnicas comportamentais, psicanálise e técnicas de compreensão e ajuste, indicadas para aqueles casos atualmente denominados de impotência conjugal. O tratamento medicamentoso consiste na reposição hormonal e no uso de substâncias vasoativas papaverina; prostoglaudina; feutolamina; histamina e a vasoatone intestinal pelipeptídeo — (VIP), que são aplicadas de acordo com a gravidade de cada paciente.

O tratamento cirúrgico visa restabelecer o fluxo sanguíneo peviiano, ou, ainda, o implante de próteses peviianas, que vão permitir ao paciente levar uma vida sexual normal, não havendo qualquer alteração do desejo. A novidade, no momento, são as próteses de apoio, mais finas, mais resistentes e não há lesão da estrutura microvascular quando na realização do ato operatório. Elas também estão indicadas para pacientes que não obtiveram melhora com o tratamento clínico medicamentoso durante o período de 6 meses e que já apresentam algum comprometimento arterial ou venoso da circulação peviiana.

Do acima exposto, se conclui que, antes de se afirmar que a impotência sexual masculina é de origem psicológica, é necessário afastarmos as outras causas, que isoladas ou não, são de vital importância para estabelecermos a conduta a ser tomada, se clínico ou cirúrgico.

— Neste breve comentário, procurei resumir um conhecimento novo e complexo e, a meu ver, só chegaremos a novas descobertas pela cooperação e perseverança de todos os colegas capazes de se unir para que, com a troca de informações e conhecimentos, possam devolver ao paciente portador de um quadro de impotência, um novo horizonte de paz e tranquilidade no convívio familiar e social.

O autor é médico

A formação da cotação dos preços dos minerais no mercado mundial

Rodrigo J. S. Façanha

ties". (*)

A grande maioria dos minérios produzidos no mundo recebem a denominação de "commodity". Para receber tal denominação, um produto deve, em primeiro lugar, ser capaz de ser negociado em Bolsas de Mercadorias, tanto à vista quanto a termo (futuro). Para tal, deve estar sujeito a um contrato, no qual figurem o padrão, o prazo de entrega, o preço e a quantidade negociada. Deve, de igual modo, estar em estado de matéria-prima ou, no máximo, semi-processada, pois uma "commodity" não pode ter sua oferta manipulada segundo a vontade do consumidor. Além do mais, não deve haver proibição ou interferência do governo, devendo, isto sim, persistir livre fluxo no mercado mundial.

As principais bolsas de "commodity" do mundo são as de Chicago, Londres e New York. No Brasil, existe a de São Paulo que funciona nos moldes das bolsas norte-americanas. Fora os minerais, vários outros produtos também são negociados em bolsas e, portanto, também são denominados "commodities". Como exemplo, vale citar a soja e derivados, o milho, o trigo, o café, o cacau, o açúcar, a borracha, a lã, a aveia, as taxas de juros, as carnes, as moedas estrangeiras, etc.

As bolsas, que são órgãos auxiliares na comercialização de um produto, fornecem toda uma infraestrutura para que os negócios se efetuem de maneira organizada e eficiente.

Pode-se concluir, assim, que as Bolsas de Valores e as Organizações Internacionais são as maiores responsáveis pela determinação da cotação do preço de "commodities". Lógico está, contudo, que a lei da oferta e demanda do mercado mundial é que, no final das contas, predomina na formação de preços.

A cotação dos minerais no mercado mundial, portanto, está sempre sujeita a oscilações de preços. A comercialização das "commodities" é super dinâmica, com pregões diários nas bolsas e constantes variações de preços. Já as "commodities" cuja produção e comercialização são disciplinadas por organizações internacionais, dispõem de um planejamento de longo prazo, organizado segundo os interesses dos membros da organização. Tal mecanismo pode permitir que haja uma maior estabilidade na cotação dos preços dos minérios.

(*) Sem tradução definida em português. Termo tradicional no mercado das Bolsas de Mercadorias e usado em todo o mundo.

Bragança realiza mais um Círio da Virgem de Nazaré

A berlinda é a mesma utilizada durante 70 anos em Belém, mas a fé é renovada a cada ano pelo povo bragantino.

Em meio a muita fé e promessas, realizou-se, ontem pela manhã, o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, em Bragança. A berlinda que conduz a imagem da Virgem é a que foi usada durante 70 anos no Círio de Belém. A procissão teve início às 8 horas, após a realização da Santa Missa, celebrada pelo padre Giovanni In Campo, na igreja de São Benedito. Dali se deslocou até a Catedral de Nazaré.

Desde cedo os devotos de Nossa Senhora de Nazaré compareceram à igreja de São Benedito, fundada em 18 de dezembro de 1798, e localizada na praça Fernando Guilhon, em frente ao rio Caeté. O Círio de Bragança, considerado um dos mais antigos do Estado ao lado da Vigia, realiza-se sempre no segundo domingo de novembro. Este ano, em virtude da eleição presidencial, foi antecipado, para evitar que a festa religiosa fosse atrapalhada pelo pleito eleitoral.

A procissão saiu da igreja de São Benedito às 8 horas, seguindo pela avenida Visconde do Rio Branco, Praça Silva Santos, Praça da República, alameda Leandro Ribeiro, travessa Coronel Antônio Pedro, Praça da Bandeira, travessa Cônego Miguel, avenida Floriano Peixoto e Praça Major Batista, chegando à Catedral às 10 horas, num trajeto de dois quilômetros. Durante o cortejo, a Virgem foi homenageada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que fez a queima de dois mil fogos. Ao final da procissão, o bispo dom Miguel Giambelli, celebrou a missa pontifical na Catedral, que ficou lotada pelos fiéis.

Características
O Círio de Bragança possui algumas características que o diferenciam dos demais círios interioranos. A berlinda, onde a imagem da Virgem de Nazaré é levada, é a mesma que foi utilizada durante 70 anos no Círio de Belém do Pará. Fabricada em Portugal, foi enviada para Bragança em 1863, após ter sido feita uma nova berlinda para o Círio de Belém. A imagem da Santa é a segunda cópia da imagem original achada pelo caboclo Plácido, e que percorria as casas dos devotos belenenses durante muito tempo.

Além dos promesseiros que, descalços, seguravam a corda ao redor da berlinda, levando pequenas casas de madeira, potes de água, pedras ou até crianças, como forma de pagamento de promessas pela cura do menor, o



Cavalerianos bragantinos abrem a romaria que tem também participação do Anjo do Brasil, uma figura que não existe no Círio de Belém.



Da Igreja de São Benedito sai o Círio rumo à Catedral de Bragança, com a mesma participação do povo, pagando promessas, carregando nos ombros suas oferendas, ou simples pedras, ou potes com água para distribuí-la à população. O Círio de Bragança é dos mais antigos.



Círio de Bragança é guiado por cavaleiros que servem como abrelas ao cortejo, seguidos de 120 homens e 120 mulheres, do Santíssimo Sacramento e do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, respectivamente, e de uma criança, simbolizando o anjo do Brasil.

Segurança e lazer

Para garantir a segurança da procissão, o Exército enviou 42 soldados de Infantaria. A Polícia Militar, por sua vez, auxiliou com 18 soldados, além de vários guardas-mirim, recrutados pela Fundação do Bem Estar do Menor (F'bsp), para orientação do tráfego nas ruas da cidade. A procissão contou, ainda, com a participação dos guardas de Nossa Senhora de Nazaré, que foram de Belém.

Da mesma forma que acontece nos demais círios do Estado, um parque de diversões foi armado em frente à Catedral de Nazaré para divertimento dos devotos da Santa que participarem das festividades nazarenas até o próximo dia 12 de novembro. A grande vantagem do município às pessoas que não gostam muito de parques de diversões é a proximidade da praia de Ajuruteua (36 quilômetros), que liga o município diretamente ao oceano Atlântico.



Dom Miguel Giambelli abençoa a multidão com a "Santa".

Erika 6005 robotron
Preço promocional válido até 08/11
NCz\$ 5.390,00 à vista
ou enquanto durar o estoque.

RIMAC Distribuidor exclusivo no Pará e Amapá
Quintino Bocaiuva, 1093 - Tel.: 241-0253

A ERIKA 6005 foi premiada por seu desempenho industrial nas feiras de Hannover em 1985 e Leipzig em 1986.

BOM DIA PARA
De segunda a sexta
06:30 da manhã

Candidatos embolam em São Paulo

Comício de Ulysses reúne 10 mil pessoas

Dourados, MS (AG) — Cerca de 10 mil pessoas permaneceram ontem durante quatro horas, sob um calor de 40 graus, para participar do comício do deputado Ulysses Guimarães (PMDB), nesta cidade. Homens, mulheres e crianças, a maioria de outros municípios, começaram a chegar a partir das 8 horas da manhã ao parque Antenor Martins, na periferia de Dourados e passaram a manhã ouvindo músicas sertanejas com a dupla Pedro Bento e Zé da Estrada, que custou aos organizadores do comício NCz\$ 15 mil, além das "Patotinhas", que cobraram um pouco mais: NCz\$ 20 mil.

Prefeitos de 20 cidades da região estiveram presentes e trouxeram caravanas de eleitores em ônibus, automóveis e caminhões. Para a população da cidade o prefeito local, Antônio Braz Mello (PMDB) conseguiu a colaboração — segundo garantiu — dos empresários de ônibus urbanos que liberaram as passagens gratuitas indistintamente. O governador de Mato Grosso do Sul, Marcelo Miranda, chegou no avião "Xingu" do Estado e seus colaboradores em automóveis oficiais com chapas "frias" e brancas. Até mesmo a Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária (SSCH), a maior entidade filantrópica de Dourados — ainda conforme o prefeito — colaborou para o bom desempenho da visita de Ulysses oferecendo "arroz carreteiro" (arroz cozido com carne seca), mandioca, pirão e guaraná Antártica em garrafas de 1 litro, para mais de 2 mil pessoas.

No palanque, onde se destacava a figura do secretário estadual da Fazenda, Flávio Derzy que já se anuncia como candidato ao governo do Estado, filho do líder do presidente Sarney no Senado, Rachid Saldanha Derze, o deputado Ulysses Guimarães criticou a candidatura de Sílvio Santos.

— Isso é um casamento sem namoro e sem noivado. A família da noiva não conhece o noivo e muito menos a própria noiva. E por causa disso o casamento poder ser um fracasso.

Arbage avalia questão da inelegibilidade

Para quem esteja ocupando função pública, em especial secretários de Estado, presidentes e diretores de sociedades de economia mista, autarquias, etc., o deputado federal Jorge Arbage lembrou ontem que a Emenda Constitucional nº 19, de 6 de agosto de 1981, que alterou o art. 151 da Constituição Federal de 1967, deu ao § 1º a seguinte redação:

c) — a inelegibilidade do titular efetivo ou interino de cargo ou função cujo exercício possa influir para perturbar a normalidade ou tornar duvidosa a legitimidade das eleições, salvo se se afastar definitivamente de um ou de outra no prazo estabelecido pela lei, o qual não será maior de nove meses nem menor de dois meses anteriores ao pleito, exceto os seguintes para os quais fica assim estipulado:

- 1) - Ministro de Estado, governador e prefeito - seis meses;
- 2) - Secretário de Estado, quando titular de mandato parlamentar e candidato à reeleição - seis meses;
- 3) - Secretário de Estado, presidente, diretor, superintendente de órgão da administração pública direta ou indireta, inclusive de fundação e sociedade de economia mista - nove meses.

Lembrando Arbage, que o legislador constituinte remeteu à lei a competência de estabelecer o prazo para evitar a inelegibilidade do titular efetivo ou interino de cargo aludidos na alínea "C". Todavia, excetuou, e tornou vinculados à regra do Direito Constitucional, os casos especificados números, 1, 2 e 3, alínea "c", § 1º, do art. 151. Citou ainda o parágrafo 3º do art. 14 da Constituição Federal de 1988, reza:

"Lei complementar estabelecerá outros casos de inelegibilidade e os prazos de sua cessação, a fim de proteger a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta". Ao contrário da Constituição de 1967, comentou Arbage "que designou os casos de inelegibilidade específica entre outros que a lei ficou com a atribuição de estabelecer prazos não superiores a nove meses ou inferiores a dois meses anteriores ao pleito, incluindo desde logo, os cargos de ministro de Estado, governador e prefeito, secretário de Estado, quando titular, ou não, de mandato eletivo - a Constituição de 1988, quanto a esses mesmos cargos, não os vinculou à regra do Direito Constitucional, mas à lei complementar.

Temos, então, um fato singular que nos parece a exigir cautela na questão da hermenêutica jurídica. Como se sabe, a Constituição de 1967, foi totalmente derogada a partir de 5 de outubro de 1988. Todavia, as leis dela decorrentes, até que revogadas por outras na forma da Constituição vigente, e desde que, com esta não conflitem, mantêm vivas a sua eficácia.

Entendemos, assim, que os casos de inelegibilidade previstos no § 1º do art. 151 e alínea "C" da Constituição de 1967, regulados na forma da lei, não perderam eficácia com a promulgação da Constituição de 1988, por ausência de conflito com esta".

Já com relação aos números, 1, 2 e 3, do mesmo § e alínea, embora figurantes na lei por imperativo de regra do Direito Constitucional, em caráter específico, que envolvem justamente os casos de secretários de Estado, titular ou não de mandato eletivo, o entendimento é de que pereceram com a própria Constituição revogada em outubro de 1988.

Para Arbage "impõem-se, que se edite lei complementar a que alude o § 9º do art. 14 da Constituição de 1988, não só para disciplinar os casos que enumera, como outros especificamente ligados a inelegibilidade de secretários de Estado e demais cargos na administração direta ou indireta.

Neste caso, há que se observar as normas contidas na lei complementar nº 42, que fixa o prazo de quatro meses para o secretário de Estado afastar-se do cargo, sob pena de ficar inelegível para qualquer cargo eletivo".

INTENÇÃO DE VOTO POR ESTADO em %

ESTADOS

Candidatos	São Paulo	Minas Gerais	R. de Janeiro	Rio G. do Sul	Bahia	Paraná	Pernambuco	Ceará	Outros
Fernando Collor de Mello (PRN)	17	20	9	5	19	30	23	23	29
Luís Inácio Lula da Silva (PT)	16	15	13	5	20	7	19	12	14
Sílvio Santos (PMB)	15	20	6	6	15	15	11	18	14
Leonel Brizola (PDT)	2	6	45	49	6	10	10	12	8
Mário Covas (PSDB)	15	8	6	7	7	7	3	13	6
Paulo Maluf (PDS)	18	4	1	4	3	7	3	2	5
Ulysses Guimarães (PMDB)	2	4	3	8	8	2	3	5	5
Guilherme Afif Domingos (PL)	4	4	3	3	2	5	2	2	4
Roberto Freire (PCB)	1	2	3	*	1	1	5	-	1
Aureliano Chaves (PFL)	1	2	1	*	1	-	2	1	1
Ronaldo Caiado (PSD)	1	1	1	1	1	1	1	-	1
Outros	1	1	1	1	1	1	3	1	1
Brancos/Nulos	3	3	2	2	1	3	4	1	2
Indecisos	4	9	6	8	8	10	11	9	8

* Não atingiu 1%

Fonte: DataFolha

PT quer um levantamento sobre gastos

São Paulo (AG) — Se depender do PT, o ministro Francisco Resek, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), terá muito trabalho na reta final da campanha. A direção do partido quer que o Tribunal realize um levantamento de quantos jatinhos, helicópteros, carros, tratores e até cavalos foram utilizados por cada candidato na campanha. O pedido foi encaminhado ontem a Resek, junto com uma prestação de contas dos votos fretados para a campanha de Luís Inácio Lula da Silva. Em uma outra representação, que está sendo preparada pelo jurista Márcio Thomaz Batos, ex-presidente da OAB, o PT pede informações sobre os gastos de campanha de todos os adversários e ainda sugere uma auditoria.

No documento enviado ontem ao TSE, a direção do PT justifica o pedido, dizendo que com o crescimento da candidatura de Lula multiplicam-se as tentativas de atingir a honra do candidato e do partido.

— Ao mesmo tempo vemos um festival de abuso do poder econômico, com os candidatos exibindo frota de aviões, helicópteros, tratores, cavalos e automóveis, sem que ninguém se preocupe em pesquisar a origem dos recursos, que devem ser apurados e divulgados para o público — diz o documento.

Ao pedido, foi anexado uma relação dos votos fretados para a campanha de Lula. Na relação, constam o número de votos, as empresas contratadas e o total de gastos, da ordem de NCz\$ 307 mil.

O outro documento, que está sendo elaborado por Thomaz Batos, pede informações sobre os gastos gerais da campanha com destaque para a origem dos recursos. Esta representação também seguirá acompanhada de um balanço financeiro da campanha de Lula, em fase final de elaboração.

Lula acredita que vai ao 2º turno

Curitiba (AE) — "Estou convencido de que chegaremos ao segundo turno". O candidato da Frente Brasil Popular à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, fez questão de repetir a frase inúmeras vezes durante sua passagem pelo oeste e sudoeste do Paraná, sábado, invocando as últimas pesquisas de intenção de voto. Lula desprezou os efeitos da candidatura Sílvio Santos e também no caso Lubecca e dos desmoronamentos da favela Nova República — nos quais o PT é responsabilizado. A seu ver, por "uma articulação da classe predominante, que não quer ver os trabalhadores do poder" — sobre sua candidatura. Mas entre partidários bem informados sobre o correr da campanha, que o acompanhavam, a avaliação era um pouco diferente: Lula não caiu, mas poderia ter subido bem se não tivesse sido atropelado pelas denúncias de corrupção na Prefeitura de São Paulo.

Lula preferiu comparar a situação atual como casos anteriores de denúncias contra o PT — como em 86, quando o partido foi acusado pela morte de duas pessoas durante uma greve no Leme. Meses mais tarde, ficou provado que elas foram mortas por um policial militar. "Toda vez que começamos a crescer, perto de uma eleição, e assim, mas isso não vai alterar nossa caminhada para o poder".

O PT, segundo Lula "é o maior interessado na verdade e eu torço para que tudo seja apurado antes do dia 15". Lula afirmou que "a prefeita Erundina pode ter sido procurada pela Lubecca, porque a prefeita de uma cidade como São Paulo é procurada 24 horas por dia por centenas de pessoas". Mas reafirmou: "Continuo colocando minhas duas mãos no fogo por Erundina e pelo vice Greenhalgh".

O candidato da Frente Brasil Popular também voltou a atacar, Ronaldo Caiado, autor da primeira denúncia sobre o caso Lubecca: "Quem deve estar com medo são eles, a classe dominante e os latifundiários, como Ronaldo Caiado, que foi estudar medicina na França e, na volta, vê um peão com chances de chegar à Presidência da República, porque conhece mais que ninguém os problemas dos trabalhadores".

JOÃO SALDANHA
TODOS OS DIAS EM
O LIBERAL

Campanha em ritmo de samba nas ruas do Rio de Janeiro

Rio (AG) — Misturando política com praia ensolarada, os cariocas promoveram ontem de manhã o dia mais divertido da atual campanha presidencial. Partidários das candidaturas de Mário Covas (PSDB), Leonel Brizola (PDT), Paulo Maluf (PDS) e Fernando Gabeira (PV) dividiram pacificamente a pista de lazer da Avenida Atlântica com um desfile carnavalesco, uma passeata, uma carreta e uma bicicleta sob um sol de 32 graus.

A manifestação mais alegre ficou por conta de cerca de mil simpatizantes do comportado candidato do PSDB, Mário Covas, o "Grêmio Recreativo Bloco Brasil Vai Mudar", fundado pelo vereador "tucano" Sérgio Cabral para eliminar definitivamente a resistência carioca à sisuda candidatura de Mário Covas, evoluiu durante mais de duas horas com artistas, políticos e banhistas, improvisando uma verdadeira Marquês de Sapucaí em plena zona sul do Rio.

Os tucanos concentraram-se em frente ao hotel Meridien, no Leme, a partir das 10 horas, quando começaram a organizar as 16 alas, separadas por temas referentes à atuação de Mário Covas na Prefeitura paulistana e na Assembleia Nacional Constituinte. Cerca de 300 metros adiante, na praça do Lido, 200 crianças e 300 adultos deixaram a praça do Lido em direção ao edifício onde mora o candidato do PDT.

A passeata das crianças brizolistas foi decorada por centenas de balões coloridos e liderada por dona Neuza Brizola, esposa

do candidato, que caminhou mais de um quilômetro à sombra de uma Bandeira Nacional e ao lado da deputada Alice Tamborindeguy.

A "bicicleta" do PV saiu do Leblon, liderada pelo candidato "verde" Fernando Gabeira e pelo vereador Alfredo Sirkis. Os ciclistas foram efusivamente aplaudidos pelos "tucanos" em Copacabana. Gabeira abraçou os deputados federais do PSDB Ronaldo Cezar Coelho e Ana Maria Rattes, prometendo se juntar a eles no segundo turno das eleições.

O candidato do PDS, Paulo Maluf, teve sorte de não se encontrar com os tucanos, os brizolistas e os verdes. A carreta malufista saiu da Glória no início da manhã e percorreu as avenidas Beira-Mar até Ipanema, onde Maluf parou para inaugurar um comitê de campanha "temporário".

Assim como as atrações mais esperadas do Carnaval "tucano" — a atriz Regina Duarte e dona Neuma da Mangueira —, Covas não esteve presente na manifestação, mas as ausências não diminuíram a alegria dos manifestantes. Entre uma cerveja e outra, tentando inutilmente acompanhar no pé a bateria emprestada pelo bloco Simpatia e Quase Amor, o banqueiro e deputado federal Ronaldo Cezar Coelho comemorava o sucesso da iniciativa.

Tá com cara de Rio de Janeiro — exclutou o deputado, que encerrou o "desfile" discursando sem camisa sobre o carro de som.

AOS 25 ANOS, A MORBEL DÁ 25% DE DESCONTO.



A Morbel completou 25 anos de atividade. E para comemorar faz uma promoção com 25% de desconto em qualquer bomba que você comprar à vista. Comemore também os 25 anos da Morbel. Mas só até este mês.

MORBEL
Av. 16 de Novembro, 572-Belém, Fones: 223-3236 e 224-7119.



GERADORES ELÉTRICOS

Não gaste energia. Vá direto à Importadora.

Geradores Negrini, Weg, Kohlbach e Bambozzi, pelo menor preço do mercado e com descontos incríveis. Se você preferir, nós também temos planos especiais de financiamento. Entrega imediata. Garantia de fábrica e assistência técnica.

importadora DE FERRAGENS S. A.
Av. Presidente Vargas, 189. Tel.: 241-5651 e 241-5641. Estacionamento exclusivo para clientes.

Maluf caça votos no reduto brizolista

Rio (AE) — O candidato à Presidência da República, Paulo Maluf, garantiu ontem que terá 20% dos votos dos eleitores cariocas. O otimismo do candidato se baseia na boa receptividade que acredita ter recebido da população carioca. Neste final de semana, ele fez carreatas em Niterói e na zona sul da cidade, comícios na zona oeste e caminhou pelas ruas centrais de um dos principais redutos brizolistas — a favela da Rocinha, onde moram mais de 250 mil pessoas. Liderada por carro da Polícia Federal, a carreta do candidato percorreu hoje as praias da zona sul do Rio acompanhada de cerca de 15 carros particulares dos quais, seis kombis com 35 mulheres, que se dizem funcionários do comitê do candidato na Lagoa, recebendo salários de NCz\$ 320 mil por semana — sete de segurança e oito de reportagem de diversos jornais.

Antes de voltar para São Paulo, Maluf se disse "impressionado" com o Rio, cidade que vai lhe "garantir chegar ao segundo lugar na disputa pelo segundo turno das eleições". No aeroporto Santos Dumont, insinuou que o jornal Folha de São Paulo, está comprometido com o partido dos Trabalhadores, pois esconde os "candilhos" da prefeitura de São Paulo, pública reportagens "mentirosas" a seu respeito. Maluf se referia a matéria publicada hoje pelo jornal Paulista, que afirma ser "mentira" a principal arma política do candidato, isto é, as obras que teria realizado como prefeito e governador.

Devido aos inúmeros carros policiais que seguiam a caravana do candidato, os cariocas, que aproveitaram o forte calor de mais de 30 graus para ir a praia, chegaram a apelidá-lo de "policiaista". No final da praia do Leblon, zona sul do Rio, Maluf recebeu várias adesões de eleitores e aproveitou para tomar alguns goles de chopp no bar Caneco 70, onde tentou ensaiar alguns passes de samba, ao som de uma banda de música. Sem sucesso na iniciativa, resolveu se dirigir para a favela da Rocinha.

Na favela, o candidato bebeu cerveja em um boteco em que funciona um ponto de jogo de bicho, abraçado ao bicheiro Wagner de Paula, conhecido como "pica pau", distribuiu dinheiro e se deixou fotografar ao lado de uma lixeira, onde foi chamado de "rato" por moradores que passavam nos ônibus. A uma moradora que lhe pediu um sofá novo deu uma nota de NCz\$ 50. A caravana desfez-se na praia do Pepino, local em que se transformou em uma verdadeira maratona para chegar ao aeroporto Santos Dumont, com os carros da comitiva de Maluf, a frente a PF, ultrapassando sinais vermelhos em alta velocidade e até mesmo entrando na contramão, em algumas avenidas.

O candidato pedesta passou todo o final de semana no Rio. Em Campo Grande, e Bangu, zona oeste do Rio, realizou dois comícios no sábado, com a presença de vários cantores e escolas de samba. Prometeu colorar mais de 150 mil passas nos dois locais, mas se contentou com as cerca de duas mil, que em ônibus alugados se dirigiram ao município de São João de Meriti para ouvir o candidato em Campo Grande e Bangu.

Sarney vai à TV para responder a Collor

TSE divulga relação de bens de Sílvio Santos

Brasília (AG) — O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem a relação dos bens do empresário Sílvio Santos, que, postula registro de sua candidatura à Presidência da República, pelo PMB. O documento entregue ao TSE, em obediência ao artigo 17, item VII da resolução 15.362, baseia-se na declaração do Imposto de Renda, na base 88, entregue à Receita Federal pelo empresário, e demonstra que o eventual candidato, além de deter mais de 10 milhões de ações da TV SBT e de três afiliadas, possui 16 imóveis no Rio e em São Paulo, 10 veículos, uma fazenda no Mato Grosso, entre outros bens de grande valor.

Pela relação entregue ao TSE, é impraticável fazer uma avaliação do valor real de seus bens porque a maioria dos itens não está acompanhada de avaliação e os demais estão orçados em valor nominal da época, em que a declaração do IR foi entregue. O documento também só mostra o número de ações que Sílvio Santos detém em diversas empresas de comunicação, agropecuária, distribuidora de títulos e etc, sem indicações de que estes números representam em termos percentuais, para efeito de comando das empresas, mas que no caso da TVSBT sabe-se que chega a 98%.

A relação de outros patrimônios ou rendimentos limita-se a simples citação de sua existência. Sobre jóias, Sílvio Santos relatou apenas a posse "de jóias diversas, conforme o informado à Receita Federal em sua declaração de rendimentos, referentes ao exercício de 1989, ano base de 1988". A mesma referência à Receita Federal é feita para a declaração de que possui "bens diversos". Mesmo po-

bre de detalhes, a relação de bens de Sílvio Santos ocupou seis folhas, enquanto a de seu companheiro de chapa (senador Marcondes Gadelha, que pretende concorrer como vice) apresentou uma relação de bens que não chegou a ocupar uma folha e meia.

Patrimônio

Brasília (AG) — A relação de bens enviada ao TSE pelo empresário Sílvio Santos, mostra que o novo postulante de uma candidatura à Presidência da República é detentor de um patrimônio diversificado e de grande valor.

- É o seguinte o rol de bens declarado pelo empresário:
- 1 — Dezesseis imóveis, sendo quatro casas, oito apartamentos, dois terrenos, um armazém e uma garagem.
 - 2 — Dez veículos, incluindo duas lanchas, sete automóveis e uma camioneta.
 - 3 — 10,3 milhões de ações de empresas de diferentes ramos, mas a maioria referente a quatro emissoras de televisão e à agropecuária Tamakavy S/A, em Mato Grosso.
 - 4 — Maioria acionária em três corretoras e distribuidoras, e 2.146 ações do Bradesco.
 - 5 — Diversas jóias, que não foram relacionadas, nem avaliadas.
 - 6 — Créditos que também não foram definidos.
 - 7 — Contas correntes nos Bancos Bandeirantes, Real e Noroeste.
 - 8 — Letras de câmbio da empresa Baú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, com montante aplicado de NCz\$ 154,6 mil, este ano, e saldo de aplicações financeiras de curto prazo no Banco Bandeirantes até o dia 24 de outubro de NCz\$ 77,6 mil.

Candidatura em avaliação

Brasília (AE) — Palco principal das maiores decisões do processo eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) volta a ser, esta semana, o centro das atenções com o julgamento do registro da candidatura Sílvio Santos. Pegos de surpresa pela mudança inesperada do quadro sucessório a menos de 15 dias da eleição, os sete ministros do TSE passaram toda a semana estudando uma fórmula para tentar cumprir a precariedade de uma legislação flexível que permite quase tudo em matéria eleitoral, e barrar a candidatura Sílvio Santos.

Num primeiro instante, a exiguidade do termo pareceu ser a melhor saída para os ministros tentarem impedir uma mudança drástica no último instante da campanha, empenhados em encontrar dispositivos legais, que permitisse a impugnação em usar o tempo como aliado para adiar o julgamento de registro de Sílvio Santos, para depois do dia 15 de novembro. Com isso, os ministros esperavam poder julgar prejudicado o registro da nova candidatura, transformando em nulos os votos dados a Armando Corrêa, candidato original do PMB.

A falta de uma jurisdição que garantisse o sucesso da estratégia, levou os ministros a buscarem uma nova saída. Reunindo em prazos para impugnação e apresenta-

ção de defesa do candidato de cinco para um dia, com isso, os ministros esperam resolver a questão no máximo até quinta-feira.

A nova estratégia, orietada pelo jurista Leilão de Abreu, ex-presidente do TSE e mestre de vários dos atuais integrantes do Tribunal, como o atual presidente Francisco Rezek, tem por objetivo impedir que se chegue ao dia 15 de novembro sem que se saiba se Sílvio Santos é ou não candidato a presidência da República. "Seria um desrespeito muito grande para com os 82 milhões de eleitores se o Tribunal permitisse que se chegasse ao dia da eleição sem que o quadro de candidatos estivesse totalmente definido", garante um ministro.

Apoiados apenas na Lei Complementar nº 5, de 1970, que proíbe a candidatura de representantes de concessionárias de serviços públicos os ministros esperam que os advogados dos partidos adversários acionem o TSE para que eles possam julgar a ineligibilidade do apresentador e dono do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), que como emissora de televisão depende de concessão do governo. Pela lei, o TSE só poderá se manifestar contra ou a favor da nova candidatura se for provocado por ações de impugnação.

Candidato lidera em Curitiba

Curitiba (AE) — O empresário Sílvio Santos, candidato à Presidência da República pelo PMB, lidera as intenções de voto em Curitiba, com 13% das preferências. De acordo com pesquisa do Instituto Bonilha, realizada nos dias 2 e 3 de novembro junto a 450 pessoas, bem próximo de Sílvio vem em segundo lugar o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, com 12% dos votos declarados. Logo depois aparecem Leonel Brizola (PDT), com 10%; Luís Inácio Lula da Silva (PT) com 9%; Mário Covas (PSDB) e Afif Domingos (PL), com 8% cada um, empatados, e Paulo Maluf (PDS), com 7% das preferências. Num pelotão bem mais abaixo, a pesquisa indica os nomes de Ulysses Guimarães (PMDB), Roberto Freire (PCB) e Afonso Camargo (PTB) com 2% dos votos declarados para um; Ronaldo Caiado (PSB) com 1% e Aureliano Chaves (PFL) com 0,5%.

A pesquisa do Instituto Bonilha apontou ainda 2% de votos brancos e um total de 23% de eleitores indecisos. Na última sondagem, em 28 de outubro, o número de indecisos eram bem maior, de 35% diminuindo agora em função da entrada de Sílvio Santos na sucessão presidencial.

A pesquisa também aferiu se os eleitores do proprietário do Sistema Brasileiro de Televisão saberiam votar corretamente no candidato, que terá o nome de Armando Corrêa na cédula eleitoral. Dos 13% de votos que recebeu, Sílvio teria 12% de votos corretos e 1% de votos que seriam impugnados, pois estes eleitores escreveriam o nome do candidato na cédula, ao invés de marcar Corrêa.

A pesquisa mapeou ainda a ori-

gem dos votos declarados ao empresário e apontou uma forte migração de eleitores de Fernando Collor de Mello e de Afif Domingos para a sua candidatura. Do total de votos que recebeu, Sílvio tirou 28% de Collor, 26% de indecisos; 18% de Afif; 10% de Covas; 5% de Brizola; 5% de Maluf e 3% de Lula.

Em 28 de outubro, na última pesquisa do Bonilha, Collor tinha 16% dos votos declarados, caindo agora para 12%; Brizola tinha os mesmos 10% do levantamento mais recente; Lula caiu de 10% para 9%; Afif de 10% para 8% e Covas subiu de 7 para 8%, apesar de perder votos para Sílvio Santos.

Aberração

Santos, (AE) — "Uma aberração", assim o presidente do partido comunista do Brasil, João Amazonas, considera a candidatura do empresário Sílvio Santos à Presidência da República, pelo PMB. Amazonas, que passou a tarde de sábado em Santos, discutindo o apoio do seu partido na reta final da campanha de Luís Inácio Lula da Silva (PT), não acredita que a candidatura de Sílvio Santos vingue.

O presidente do PC do B acha que, mesmo "legalizada" a candidatura do animador de televisão, o povo brasileiro saberá dar uma resposta à altura da farsa armada às vésperas das eleições. Amazonas afirma que os mais afetados serão os partidos conservadores e que o seu candidato, Lula, não sofrerá maiores perdas ele disse que em suas caminhadas como integrante da Frente Brasil Popular, jamais viu grande movimentação de massas como nos comícios do Lula que, no seu entender "passará sem dúvida para o segundo turno".

Brasília (AG) — O presidente Sarney terá, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral, dois minutos e meio do programa do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, para responder às acusações que lhe foram feitas na última sexta-feira. Será a primeira resposta de Sarney no horário eleitoral aos ataques que têm sofrido de candidatos. Collor acusou o presidente de "corrupto e incompetente". As acusações foram reiteradas nos dois últimos programas anteontem à noite e ontem de manhã. Esses programas serão objeto de mais dois pedidos de resposta do presidente Sarney no TSE, que devem ser julgados hoje.

Ontem o presidente passou o dia estudando a resposta ao can-

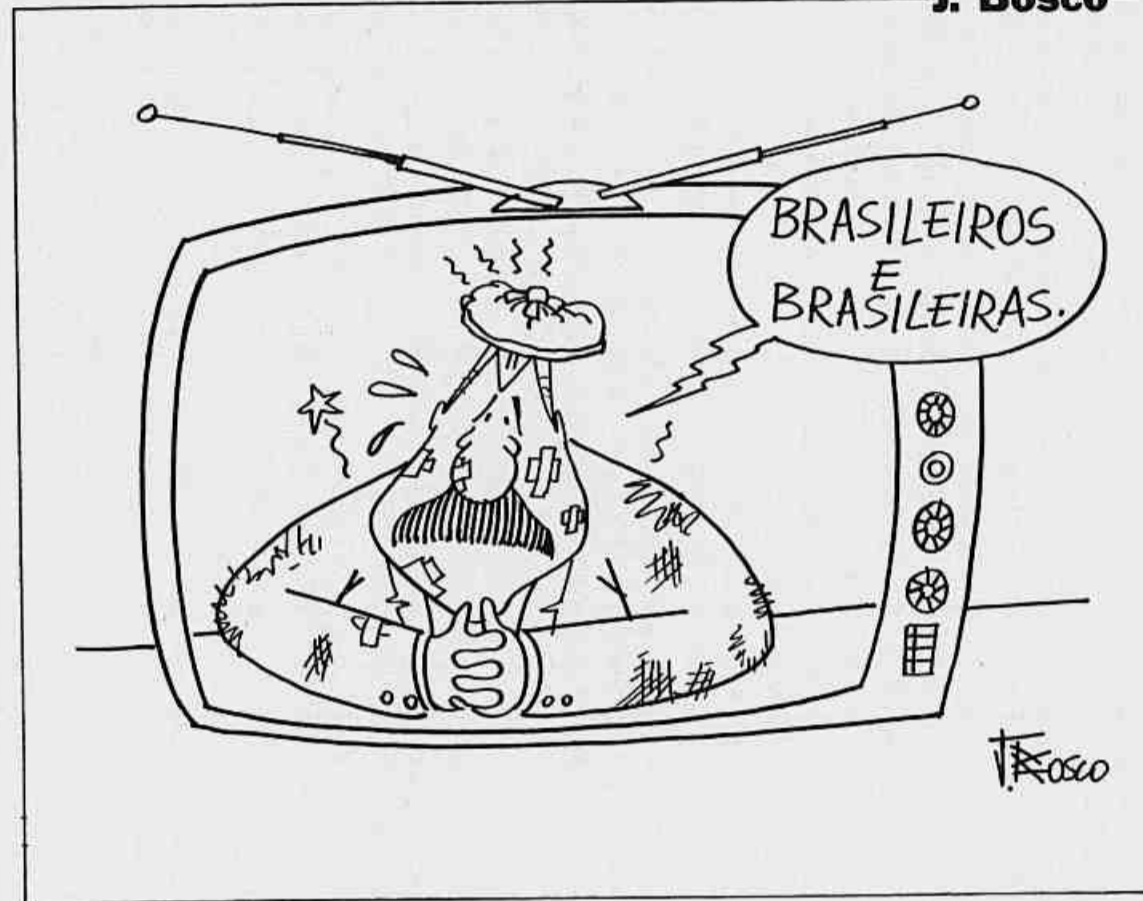
didato do PRN. O pronunciamento de Sarney será gravado hoje e deve ir ao ar até terça-feira. Segundo assessores do Planalto, além da resposta há outras ações em estudo. Uma delas seria um processo por calúnia e difamação, que caberia ao Ministério da Justiça, sob o comando de Saulo Ramos.

Há um mês, o presidente José Sarney afirmou que não iria responder a qualquer acusação que lhe fosse dirigida durante o horário gratuito dos candidatos. Segundo avaliação de políticos ligados ao presidente, Sarney teria mudado de idéia por dois motivos: primeiro, Collor de Mello teria passado dos limites. Em segundo lugar, pela candidatura

Sílvio Santos, que conta com a simpatia do Palácio do Planalto.

Nos dois últimos programas, Collor de Mello chamou o presidente de "irresponsável, omissivo, desastrado e fraco. Um cidadão de más intenções", e insinuou a acusação de "político desonesto". Disse ainda que o presidente "patrocinou a candidatura de seu amigo" e "está apostando no caos, na bagunça, no quanto pior melhor". Para o candidato do PRN, a entrada de Sílvio Santos, na disputa, representaria um "plano sinistro para que o presidente baixasse um ato institucional aos moldes do que foi feito em 1964, adiasse as eleições e se perpetuasse no poder como "um ditador de opereta".

J. Bosco



Presidente acusado até de ditador

Brasília (AE) — Irresponsável, desastrado, fraco, cidadão de más intenções, ditador de operetas, político de segunda classe, um dos piores presidentes que o país já teve. Estes são alguns dos termos utilizados pelo candidato do PRN à sucessão presidencial, Fernando Collor de Mello, ao se referir ao presidente José Sarney no seu programa eleitoral gratuito, levado ao ar no sábado à noite e repetido na tarde de ontem.

Collor gastou os cinco minutos do seu programa para "falar com uma pessoa em particular, um homem que desgraçadamente ocupa a Presidência da República". E perguntou, numa referência à candidatura Sílvio Santos, do PMB, que teria sido uma articulação do Palácio do Planalto, "que direito tem o senhor de tumultuar a vida dos brasileiros e tentar transformar a escolha do primeiro presidente legítimo, depois de 30 anos, em

uma brincadeira de programa de auditório?".

A partir daí, fez um apanhado do que julga ser o retrato do presidente Sarney: "O senhor sempre foi um político de segunda classe; o senhor nunca teve uma atitude de coragem; o senhor pegou uma carona na História, beneficiando-se de uma tragédia, que emocionou o país; o senhor é culpado pela maior inflação de todos os tempos; o senhor arrochou o salário do trabalhador; o senhor contrariou a vontade de todos e insistiu em ficar mais um ano na Presidência; o senhor passou todo o tempo do seu governo apadrinhando seus amigos, seus familiares, muitos dos quais hoje sendo processados por atos de corrupção". E observou: "E agora, quando todo o país quer ver o senhor pelas costas, o senhor golpeia o processo democrático e põe em risco as nossas instituições".

Para Collor, Sarney está com medo. "E o senhor tem razão de ter medo", disse, "porque eu vou mesmo levantar as sujeiras do seu governo e pôr os corruptos na cadeia". E fez uma acusação referindo-se novamente à candidatura Sílvio Santos: "... O senhor está apostando no caos, na bagunça, no quanto-pior-melhor; queira Deus impedir este seu plano sinistro, que pode levar o conflito para as ruas, colocar a força contra o povo e, a pretexto de manter a ordem, baixar um novo "AI-5", adiando as eleições e se perpetuando no poder, como um ditador de operetas (...). Nossa gente sabe que o senhor patrocinou esta trama, esta montagem, esta negociação, esta candidatura Sílvio Santos, com o estilo de um "golpe do baú" (...). O senhor não deu dignidade nem pão. O senhor não deu nada. E agora quer enganar o povo, dando circo".

De camelô a candidato à Presidência

São Paulo (AG) — Citando seu passado de camelô como exemplo de que o Brasil é um país democrático, que oferece oportunidades iguais a todos, o candidato Sílvio Santos ocupou ontem à tarde, pela primeira vez, os dois minutos e meio do Partido Municipalista Brasileiro (PMB), no lugar de Armando Corrêa de Oliveira. Ao contrário das tardes de domingo, quando aparece sorridente e cercado de "colegas de trabalho", ontem Sílvio Santos apareceu sozinho e com ar sério, falando dos principais planos de seu governo. O candidato citou a alimentação, saúde, habitação e educação como prioridades, mas também prometeu ênfase no combate à inflação e na melhoria dos salários, mas sempre sem citar detalhes.

— E, meus amigos, vocês vejam como é bom nós vivermos num país democrático. O garoto que era camelô e que começou vendendo carteirinhas para guardar título de eleitor, com 14 anos de idade, hoje se lança candidato à Presidência da República de um país como o nosso, o Brasil. Vejam como é bom viver na democracia, com oportunidade igual para todos — Disse Sílvio Santos, dizendo-se preocupado especialmente com a população menos favorecida.

Com terno cinza claro e tendo em destaque no lado direito da tela a recomendação "voto 26%", Sílvio não fez nenhuma referência ao PMB de Armando Corrêa. Pelo contrário, a produção do programa parece ter tomado um cuidado especial para não deixar vestígios das cores amarelo, vermelho e azul, que predominavam nos programas do PMB, e muito menos da trilha sonora que lembrava os coros de igrejas evangélicas, das quais Armando Corrêa se diz oriundo. Sílvio deixou claro que o PMB representa apenas, uma das forças que o auxiliarão no seu governo, caso consiga se eleger.

— Vou me cercar de homens, seja de que partido forem, não importa. Mas terão de ser homens que pensem como eu. Eu pretendo agir primeiro com sensatez, segundo com justiça e terceiro com honestidade. Esses homens, as melhores capacidades desse país, poderão se unir à mim para que juntos possamos fazer desse país um país mais próspero e deste povo um povo que tenha melhores condições de vida.

Ontem o candidato Sílvio Santos passou o dia com a família, em casa. Ele só saiu por volta das 14 horas, junto com sua esposa, Iris, e sua filha Renata, para buscar sua filha caçula, Patrícia, de 11 anos, na escola. Patrícia estava retornando de um acampamento no feriado. Na escola, os estudantes pediram autógrafos e tiraram fotos ao lado do candidato.

PF acionada para garantir a segurança no debate

São Paulo (AG) — A Rede Bandeirantes de Televisão solicitou reforço da Polícia Federal para garantir a segurança durante o 4º Encontro dos Presidenciais, ontem à noite. Segundo o chefe do Departamento de Segurança da Emissora, 36 homens da Polícia Federal e mais 45 seguranças da própria TV, foram mobilizados para evitar incidentes com os que ocorreram no último debate, quando o clima ficou tenso em consequência das acusações lançadas contra o PT pelo candidato do PSD, Ronaldo Caiado. Ontem, os candidatos foram recebidos por torcidas organizadas na porta da Bandeirantes e até por um grupo de invasores de um terreno da Caixa Econômica Federal, no bairro Casa Verde, que protestavam contra a falta de uma política habitacional para o país.

A maior torcida organizada era a do candidato do PSDB, Mário Covas, que contava até mesmo com um boneco do candidato de quatro metros de altura. Os 250 militantes tucanos encobriam, com seus gritos, as palavras de ordem da torcida do candidato do PL, Afif Domingos, que reunia cerca de 50 pessoas. O primeiro candidato a chegar foi justamente o candidato do PL, que definiu o quadro sucessório como "embolado". Segundo Afif, estas eleições serão definidas na boca da urna.

O candidato do PDT, Leonel Brizola, foi o sétimo a chegar e ficou muito constrangido quando os jornalistas pediram explicações sobre as manchas de batom em seu rosto:

— Tive uma recepção muito calorosa no aeroporto, onde haviam algumas eleitoras entusiasmadas — disse Brizola, ligeiramente corado e rindo, enquanto tentava limpar o rosto com um lenço.

Com exceção de Roberto Freire, do PCB, todos os demais candidatos chegaram ao estúdio dentro de opalas lustrosas — inclusive Lula, do PT, que veio acompanhado de sua mulher Marisa, um segurança e o motorista particular. Freire chegou em um Passat marrom, ano 80, do coordenador da sua campanha, Régis Frati. Freire foi o segundo a chegar — depois de Afif — e comentou que o debate pela TV ajuda a convencer os eleitores indecisos. Segundo um assessor do PCB, Freire almoçou com companheiros de partido, tomou dois chopes e dormiu durante a tarde. À noite, tomou "um dedo de uisque", sem gelo, e seguiu para a Bandeirantes. Logo depois de Freire chegou o candidato do PDS, Paulo Maluf, que cuidou logo de disparar um torpedo contra o candidato do PDT, Leonel Brizola.

— Sou um homem educado e equilibrado — declarou.

No último debate Maluf havia chamado Brizola de desequilibrado. Ao comentar as pesquisas, Maluf afirmou que atualmente o país dispõe de levantamentos das preferências do eleitorado para todos os gostos. Ronaldo Caiado chegou logo depois e disparou ataques ao Partido dos Trabalhadores (PT) e a administração da prefeita Luiza Erundina. Depois de ter acusado o PT de corrupção no último debate, dando início ao rumoroso "caso Lubeca" (a Lubeca, do grupo multinacional argentino Bunge y Born, teria oferecido dinheiro para a campanha do PT em troca da liberação de um projeto), Caiado, voltou ao ataque ontem dizendo que vai pedir a impugnação da candidatura da Frente Brasil Popular.

Mário Covas entrou rápido, dizendo não estar disposto a polarizar com ninguém, mas sim, em discutir propostas sérias para o governo. Depois entraram Brizola e, por último, Lula, que vinha de um comício realizado em Campinas, a 100 quilômetros de São Paulo. Lula disse não estar preocupado com os ataques que poderia receber por causa do caso Lubeca, que ele acha que deve ser esclarecido na Justiça, e nem com o caso do soterramento da favela Nova República. Segundo Lula, vidas humanas não podem ser motivo de exploração política.

Tribunal descarta fraudes

Cuiabá (AE) — O coordenador de informática do Tribunal Superior Eleitoral, Roberto Siqueira, disse ontem, em Cuiabá, que estão descartadas possíveis fraudes nas eleições. Siqueira evitou responder às perguntas sobre as declarações constantes do candidato do PDT, Leonel Brizola, que está sempre manifestando temor por fraude, principalmente por parte dos processos de operação de totalização, uma vez que as eleições serão informatizadas.

Ele disse que as oportunidades de fiscalização são as seguintes: escrutinação, recebimento do boletim no momento da apuração, recebimento do boletim quando ele chegar ao Tribunal Superior Eleitoral, recebimento das listas do computador que automatizam a totalização, fechamento da totalização do município no momento de transmissão dos dados do TSE na divulgação dos resultados.

"Eu durmo tranquilo", disse Roberto Siqueira, ao ser questionado sobre as constantes declarações de Brizola. Disse que não poderia se esconder às declarações de Brizola, mas que ele poderia ser informado sobre todas as oportunidades que ele apresentou para evitar a fraude.

Saulo Ramos garante: eleito será diplomado

Brasília (Radiobrás) — Mesmo prevendo que a candidatura do empresário Sílvio Santos à Presidência da República, lançada a 15 dias do pleito, terá que passar pelo crivo do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro da Justiça, Saulo Ramos, garantiu que "seja quem for, o eleito será diplomado". Em entrevista exclusiva à Radiobrás, o ministro da Justiça disse não ver "nada de mal que surjam novas candidaturas".

— Ainda sobre a candidatura do empresário paulista, Saulo Ramos afirmou raciocinar absolutamente sobre o ponto de vista jurídico. "Se a lei permite é porque é moral, é legal e está dentro da ordem democrática", completou. Na entrevista, o ministro questionou as pesquisas de opinião pública que vêm sendo divulgadas pela imprensa.

Segundo o ministro, "o povo é uma caixa de surpresas", acrescentando que as urnas serão "o tribunal destas pesquisas". Após apurados os votos, se elas não conferirem "é necessário que se indague por que não estavam certas. O erro é excusável ou foi um erro doloso, de propósito?". Indagou o ministro. Ele lembrou a eleição para prefeito de São Paulo, que elegeu Jânio Quadros, quando as pesquisas divulgadas davam uma diferença de sete pontos percentuais a favor do candidato do PMDB, Fernando Henrique Cardoso, Jânio saiu vitorioso com uma diferença de 14%. A seguir a íntegra da entrevista de Saulo Ramos à Radiobrás.

R — Como o Ministério da Justiça está tratando a questão da segurança dos candidatos? O que pode ser feito para evitar atritos entre os segurados dos candidatos e populares?

SR — O Ministério trata essa questão absolutamente dentro da lei. Nós, antes da campanha, pedimos ao Congresso Nacional, através de projeto-de-lei, que foi transformado em lei, que facultava a Polícia Federal dar segurança aos candidatos, desde que requerida por eles. A maioria não quis fazer uso desta faculdade legal. Mas nós estamos preparados para dar segurança se for requerida. Em segundo lugar, dentro da lei existe, também, as questões de crime eleitoral. Há um aspecto de delitos eleitorais nesses confrontos, mas a definição daquilo que constitui delito eleitoral não cabe ao Ministério fazer, cabe ao Tribunal Superior Eleitoral ou aos três. Eles, qualificando qualquer ato como delito, aí nós, via Polícia Federal, vamos apurar.

R — O Ministério está preparado para evitar um possível recrudescimento da campanha no segundo turno, inclusive se houver a polarização entre esquerda e direita?

SR — Isso não tem importância, faz parte da democracia e nós temos que deixar bem avisado que as eventuais escaramuças de rua é de competência das seguradoras públicas dos Estados. Agora, evidentemente que o nosso TSE está preocupado com isso também. Mesmo porque o nosso desejo de que a campanha seja uma luta ferrenha em torno de idéias e de programas e não pancadaria. Nós queremos um país civilizado.

R — Como é que o senhor tem visto essas pancadarias ministro?

SR — É lamentável. Eu quero um país para nossos filhos e netos, civilizado, que debata idéias e programas. Que possa ter as suas ideologias contrárias, é isso que é o bonito da democracia, defender os seus programas, e não um irrimediável batendo no outro.

R — O Ministério pode vir a agir diante de denúncias de possíveis abusos do poder econômico?

SR — O poder econômico também é um delito eleitoral. Os abusos têm que ser apreciados pela Justiça, mas a Justiça do Judiciário e não do Ministério da Justiça. Há muita tendência em confundir o Ministério com o poder Judiciário. O poder Judiciário é econômico. Os fatos de abuso do poder econômico, quando denunciados, poderão, pelo poder Judiciário, ser motivo de abertura de inquérito na Polícia Federal, aí sim, requisitamos o Ministério da Justiça para fazer o inquérito.

R — Já existe alguma denúncia neste sentido?

SR — O poder econômico para ser configurado como delito eleitoral tem que passar por uma série de apurações. Os interessados na denúncia a fazem a Justiça Eleitoral e esta manda apurar. Até este momento não tivemos nenhuma denúncia neste sentido.

R — Como o senhor comentaria essa eleição, a primeira depois de quase 30 anos de jejum eleitoral?

SR — Pelo fato de nós realizarmos eleição eu vejo o acontecimento com muita alegria. Final não estamos, com elas, consolidando o estado de direito. A democracia que nós reconquistamos nesses últimos cinco anos através de uma nova Constituição, através de uma liberdade absoluta de debate e que, na minha opinião, foi a maior obra do governo José Sarney e uma das maiores obras de todos os presidentes da República dos últimos tempos. Podem dizer o que quiserem do presidente Sarney, podem formular contra ele críticas no setor administrativo, no setor político-econômico, tudo isso pode ser analisado e criticado, mas há uma unanimidade nacional a respeito da liberdade. Nós nunca usufruímos tanta liberdade política como agora.

R — A candidatura do empresário Sílvio Santos, a 15 dias praticamente da eleição, como jurista e advogado, como sr. vê essa candidatura? Existe a possibilidade de impugnação?

SR — Claro, a impugnação está prevista na lei e todo o processo eleitoral para por esse crivo e pode ser feita a impugnação. Mas o que eu não vejo nada de mal é que surjam candidaturas. Eu não sei porque o Marronzinho pode ser candidato e o Sílvio Santos não pode. Eu acho que o Brasil, na primeira experiência, depois de quase 30 anos sem eleições diretas, a democracia abriu a oportunidade para todos os brasileiros serem candidatos. Tanto ai que você tem o Marronzinho candidato e o Faustão poderia ser candidato. O que interessa é que o povo tenha uma gama enorme de can-



Saulo Ramos: no dia da posse. Atrás dele o seu antecessor no Ministério da Justiça, Oscar Corrêa.

didatos para escolher e escolha um. Se o povo votar em Sílvio Santos o veredito é do povo e a soberania está com o povo. Se votar e escolher é porque o quis e toma posse. Seja quem for o eleito será diplomado. Democracia é isso, se erramos hoje na escolha de um presidente daqui há cinco anos teremos outra oportunidade para corrigir.

R — O que se questiona no momento é o empresário estar se candidatando a 15 dias do pleito?

SR — Eu raciocino juridicamente, o meu raciocínio é absolutamente jurídico. Então se a lei permite é porque é moral é legal e esta dentro da ordem democrática. Se a lei permite o registro de um novo candidato até 24 horas antes é porque o nosso legislador quis assim. E se ele quis assim vamos respeitar a vontade do nosso legislador. Ora, se achar que isto é mal então é necessário trocar a lei.

R — Então, juridicamente Sílvio Santos não tem nenhum empecilho que impeça a sua candidatura?

SR — Poderia ter outra incompatibilidade, como estão levantando. Incompatibilidade por ser concessionário de televisão, mas parece que ele não é diretor. Tem que se discutir, também a possibilidade desta lei complementar número 5 que foi editada na ditadura, que é de 1970, se ela não está revogada pela Constituição. Eu, em princípio, acho que toda legislação eleitoral feita pela ditadura é antidemocrática, aliás é até óbvio.

R — Nesta campanha o que se nota é que os eleitores estão escolhendo seus candidatos mais pela pessoa do que pelos partidos. Como o senhor analisa a questão?

SR — Isso é verdade. Mas somente o exercício democrático pode corrigir este defeito nosso. Nós não temos partidos políticos, nós ainda não criamos partidos com programas, com suas bandeiras e definições ideológicas. Em todos os países onde a democracia foi bem exercitada, durante muitos anos, os partidos têm nitidamente fixadas as suas diferenças através de seus programas. Na Inglaterra, o Partido Trabalhista tem um programa estatizante e o Partido Conservador tem um programa liberal. Nos EUA a mesma coisa, o Partido Republicano e o Partido Demócrata. Os partidos socialistas da Europa, como em Portugal e na França, têm os seus programas que são sustentados nos debates públicos, nas universidades, nas eleições municipais. Todos eles sustentam programas, idéias, e quando um político adere a um partido ele está aderindo a um programa, mais do que a uma sigla. Entre nós, o país não teve tempo, ainda. Nós temos ai partidos que não têm programa nenhum, são apenas siglas. Mas esse é o defeito que nós temos no momento. Com o exercício da democracia, dentro de cinco, dez, quinze anos nós chegaremos aos partidos com objetivos programáticos. Os de esquerda serão os socialistas, mais radicais ou menos radicais, irão propor a estatização dos meios de produção. Nós sabemos que a esquerda luta por isso. Os liberais vão propor a mesma liberdade que existe na política, para a economia, e com isto os partidos vão formando os seus programas e as pessoas vão aderindo conforme a sua conveniência, natureza e tendência.

R — Essa eleição poderia ser considerada um marco neste sentido? Ou seja, a reaglutinação de forças em torno de candidatos?

SR — Eu acho que sim, mas não em torno de programas. É a primeira eleição que vamos ter depois de 30 anos e é evidente que vai ter, no processo, uma porção de defeitos. Nossos candidatos não sustentam na televisão nenhuma postura de análise dos nossos problemas, eles ainda não sabem direito qual é a raiz da crise econômica. Estão muito na base da agressão, um agride o outro, xingam o presidente da República e estão na fase juvenil da infâmia, da calúnia, parece aquelas brigas de candidato a vereador que fala mal do outro na cidade pequena e não cuidam dos interesses que a prefeitura deve resolver, ou seja, calçar uma rua, abrir um bairro, trazer água. Eles ficam falando mal um do outro a ponto de tirarem revólver, em muitas cidades pequenas. Nós não podemos trazer isso para o nível federal. No entanto, por defeito de formação, por falta de exercício, os nossos candidatos estão dando uma demonstração de descuido, de imaturidade no trato das grandes problemá-

nacionais. Eu acho que isso é próprio de uma democracia que começou. Nós estávamos em uma casa fechada durante 20 anos, e de repente, em um dia ensolarado, abrim-se todas as janelas. Na mesma hora, as pessoas que estavam lá dentro ficaram ofuscadas com a liberdade.

R — O nível da campanha está preocupando o Ministério da Justiça?

SR — O Ministério é uma máquina que está preparada para cumprir a lei. O nível da campanha está preocupando o cidadão Saulo Ramos. Eu acho que os nossos candidatos deveriam se preocupar mais em dar maior atenção a programas, soluções de problemas e programas de governo e não programas de televisão.

R — O senhor tem acompanhado os programas eleitorais gratuitos?

SR — Não, eu assisti alguns e depois não agüentei mais.

R — O Ministério terá alguma participação em possíveis denúncias de crime eleitoral?

SR — Sim, se a Justiça Eleitoral determinar nós apuraremos.

R — Como jurista, como o senhor analisaria os poderes do novo presidente da República diante da nova ordem constitucional?

SR — Os poderes do novo presidente estão mais reduzidos com a nova Constituição, mas isso resultou em um certo equilíbrio entre os poderes Executivo e Legislativo. Houve um esforço e neste particular a Constituinte conseguiu chegar a uma solução razoável ao Congresso Nacional as suas prerrogativas institucionais que é a independência com relação ao Executivo e estabelecendo um certo equilíbrio. O que é preciso é que o Congresso Nacional, retomando essas prerrogativas, retomando esses poderes constitucionais, saiba usá-los bem, rapidamente, em favor do interesse público. Fazer menos política e fazer mais leis. Vejo, porém, uma dificuldade: o novo presidente vai enfrentar uma dificuldade não de ordem institucional e política, mas uma dificuldade de ordem legislativa. O processo legislativo brasileiro, na nova Constituição, está muito lento, muito complicado, além de sofrer uma crônica doença nacional que não é ter os nossos parlamentares muita obsessão por trabalhar em demasia. Não gostam muito disso não, eles são mais lentos, fazem muita política e menos trabalho.

R — Nos próximos dois anos deveremos ter mais duas eleições. Isso pode atrapalhar o governo do próximo presidente?

SR — Quanto mais eleições se realizarem melhor para o exercício da democracia. O ano que vem teremos eleição para governador e deputado e o cidadão que não estiver satisfeito com o trabalho do seu deputado tem a grande oportunidade de renovar a Câmara e, neste particular, existe um ponto que é de maior importância: a eleição do ano que vem vai eleger o novo Congresso que terá o verdadeiro poder constituinte. Pouca gente parou para pensar nisso. O artigo 3 das disposições transitórias da Constituição estabelece que o novo Congresso pode fazer a revisão geral da Constituição por um quorum privilegiado de votação de maioria absoluta que foi o mesmo usado na Constituinte. Então, na verdade, o novo Congresso vai ser a verdadeira Assembleia Nacional Constituinte deste século. Vai ser, portanto, muito mais importante do que a Constituinte de 1988. Na revisão geral eles já terão as experiências desses cinco anos de prática.

R — O que o senhor consideraria prioritário para o próximo governo dentro de sua Pasta?

SR — A prioridade que eu acho é a segurança pública. O combate a criminalidade em todas as suas formas. O combate ao tráfico de tóxico, aos crimes violentos, ao latrocínio. Com isso é de competência estadual, nós podemos ajudar através de criação de um Centro de Informações Criminais, pelo Governo Federal, que ficaria de fácil acesso a todos os governos estaduais, enfim, prioritário na nossa Pasta é executar planos para diminuir a criminalidade.

R — Como está a implantação da advocacia geral da União?

SR — No caso da advocacia geral da União, houve aí algumas oposições, como sempre existem, em detalhes, que no fundo é uma oposição a questões sem impor-

tância, mas que esconde uma oposição ao processo, a implantação do processo. Mas o presidente, ele próprio está lendo o projeto e acha que dentro de uma semana conclui a leitura, ele é um bom advogado, conhece bem a questão, e o projeto deve ser enviado brevemente ao Congresso Nacional. A advocacia geral da União é de maior importância para o interesse público, porque é a única forma de se combater realmente a corrupção. Corrupto não tem medo de discurso, e não combate com inquérito policial depois que foi feito o roubo. Você não pega todos porque eles fazem bem feito.

Mas quando pega, depois que já foi feito o roubo no cofre público, abre inquérito policial. Você só pode combater a corrupção com a aplicação de um controle prévio da legalidade. É o controle dos atos administrativos, tendo o enfoque da legalidade o que assegura a proibição na administração. E a advocacia geral da União está sendo prevista, foi uma criação da Constituinte, e a sua organização está sendo prevista com esse rigor absoluto de controlar previamente todos os atos administrativos que impliquem em despesa para a União.

R — Existe um plano de implantação da advocacia geral da União?

SR — Existe. Sobre tudo um plano rigoroso no exercício da própria advocacia. A advocacia da União vai ter uma lei orgânica igual a da magistratura, igual do Ministério Público. O advogado que perder prazo vai para a rua e, também, vão ser dispensados por fraco desempenho. Mas, em compensação, a União vai ter um serviço jurídico, um escritório de advocacia, dos mais eficientes do mundo. E aí vocês podem notar, daqui a uns 10 a 12 anos a corrupção no Governo Federal vai acabar.

R — Voltando a política ministro, como o senhor vê a proposta de alguns candidatos em antecipar o plebiscito marcado para 1993 que deve definir o novo sistema de governo?

SR — Isto é uma questão puramente política e se a maioria do Congresso votar uma emenda constitucional, neste sentido, não tendo nada a opor, porque eu sou muito favorável a plebiscito. O que eu sou contra e absolutamente contra, e isso eu debato, enfrento, discuto e argumento, é estabelecer casuisticamente o regime parlamentar no Brasil, antes do plebiscito. Isto não pode ser. É furto do dom da soberania que é o povo. A única vez que o povo brasileiro foi chamado a opinar sobre uma das suas instituições políticas foi a respeito do presidencialismo ou parlamentarismo, em 1963, e o povo brasileiro votou 83% a favor do presidencialismo. Então o povo já deu o seu veredito em plebiscito. Somente um outro plebiscito poderia alterar isso se o povo votasse contra o presidencialismo.

R — Alguns políticos e empresários já manifestaram a idéia de, em caso de vitória do candidato do PT, se trabalhar pela antecipação do plebiscito e trabalhar, principalmente, pela implantação do sistema parlamentarista, qual a sua posição?

SR — Já entrou exatamente naquilo que eu observei. Seria implantar o parlamentarismo casuisticamente. Então se for eleito o Collor ou o Sílvio Santos não tem parlamentarismo, se for o Lula vai ter parlamentarismo? Você veja que este raciocínio é casuístico. Não há regime político que se aperfeiçoe na base desse casuismo. Então eu acho que antecipar plebiscito, para consultar o povo, para saber qual o regime que ele quer, tudo bem, inclusive o povo, em um plebiscito antecipado, não vai votar contra o presidente que acabou de eleger.

R — Essa eleição parece estar marcada pelo balizamento de candidatos e eleitores através das pesquisas eleitorais. Como o senhor analisa essa questão?

SR — Eu acho que não. O povo na verdade quando vota, às vezes é uma caixa de surpresa. As pesquisas indicam algo e depois, nos últimos dias, vão se corrigindo. Não é que o povo vai mudando nos últimos dias não. As pesquisas vão se adaptando aquilo que é verdade de opinião pública e que foi sonegada durante muitos dias. Muitos meses antes.

R — Então o problema não está no povo mas nas pesquisas?

SR — Eu acho que está nas pesquisas. O povo tem as suas posições. Nós conhecemos o povo brasileiro, as suas tendências. Primeiro, o povo brasileiro não gosta muito de candidato que demonstre ódio, violência. O povo brasileiro até hoje, e eu tenho uma grande experiência de observação pois eu não sou político militante, leva muito a sério o homem público que discute problemas e apresenta soluções. Eu não sei se as pesquisas estão refletindo exatamente as lideranças políticas. Nós vamos ter muitas surpresas depois do dia 15.

R — Como observador, como o senhor vê o resultado diferente de três empresas de pesquisas eleitorais?

SR — Isso aí é um problema de ordem técnica entre eles. E depois das eleições é que se vai formar o grande julgamento, o tribunal a respeito destas pesquisas será o próprio povo. Se eles estiverem certos vai conferir. Se não conferirem, é necessário que se indague por que não estavam certos. O erro é excusável ou foi um erro doloso, de propósito? Eu me lembro das últimas pesquisas, na eleição para prefeitura de São Paulo, o então candidato Jânio Quadros estava com 29% e o candidato do PMDB, Fernando Henrique Cardoso, estava com 36%, em todas as pesquisas e em todos os jornais, apoiado pela Rede Globo, pelo Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, e por todo o sistema de rádio. Quando abrimos as urnas o Jânio teve 36% e Fernando Henrique teve 29% veja bem, essa diferença é enorme porque são 14% de diferença e não apenas 7%. Agora, nas últimas eleições de prefeito de São Paulo as pesquisas, nos dias mais próximos da eleição, refletiram com maior fidelidade. Os percentuais conferiram com as urnas. Os percentuais conferiram ao Maluf e ao candidato do PMDB, João Leiva na eleição da Erundina, conferiram, quer dizer eles tomaram mais cuidado.

AVISOS & EDITAIS

JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ CÔMARCA DA CAPITAL CARTÓRIO RUY BARATA-SEXO OFÍCIO EDITAL DE PRAÇA

A Doutora Rutêa Valente do Couto Fortes, Juíza de Direito da 6ª Vara de Cível e Comércio da Comarca de Belém, Capital do Estado do Pará, República Federativa do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital de praça, virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 27 de novembro do corrente ano, às 11:00 horas, no átrio do Palácio da Justiça — 3º andar, será levado a praça o bem adiante caracterizado pelo penhorado nos autos da Ação de EXECUÇÃO proposta por SÉRGIO GUIMARÃES MARTINS contra CLÉDEA EMÍLIA CANAVARRO BURGARDT, brasileira, viúva, funcionária pública federal (aposentada), residente e domiciliada nesta cidade, na Av. Docas de Souza Franco nº 1454, constante de: TERRENO EDIFICADO, colado sob o nº 700, atual 1.454, situado à Av. Visconde de Souza Franco, no perímetro compreendido entre Av. Governador José Malcher e Rua João Balby, fundos projetados para a travessa Quintino Bacalúva, nesta cidade, medindo o citado terreno 12,84m de frente por 26,40m de fundos, local alafado, contendo ainda toda infraestrutura urbana e equipamentos pertinentes, confinando de ambos os lados e pelos fundos, com quem de direito. Edificação com as seguintes características: Construção alvenaria e laje, dois (2) pavimentos, residencial, servido por janelões de frente e porta de entrada, área livre ajardinada e frente murada e gradeada, com dois (2) portões de entrada, sendo um (1) para entrada de veículo, área livre de serviço, piso cimentado, com pátio, garagem, duas (2) salas, hall escudo, varanda, copa-cozinha, sala de banho, parte paredes revestidas de azulejos, dependência servicial completa, área livre, escada de cimento armado, com revestimento de acesso do pavimento superior, com hall, saleta, pátio, suite, dois (2) quartos e sala de banho, pisos tacos e mosaicos, janelões e janelas e porta lateral gradeadas, imóvel esse precisando de reparos. Que avaleio em NCz\$-270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzados novos). Quem pretender arrematar referido bem, deverá comparecer no local, dia e hora designados, a fim de dar o seu lance ao porteiro, que aceitará o de quem mais oferecer sobre a avaliação. Não havendo licitante o bem será levado em segunda praça no dia 07 de dezembro do mesmo ano, local e hora da primeira, a quem maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos e os interessados não aleguem ignorância, será o presente edital publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume na sede deste Juízo, ficando desde já intimados os executados, caso não sejam encontrados para serem intimados pessoalmente. Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, aos 03 dias do mês de novembro de 1989. Eu, Maria Inez Barata, escrevente juramentado, subscrevo.

RUTÊA VALENTE DO COUTO FORTES
Juíza de Direito da 6ª Vara C. Comércio

CIMENTOS DO BRASIL S.A.-CIBRASA (CGC (MF) nº 04.898.425/0001-10)

EXTRATO DA ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADAS CUMULATIVAMENTE — DATA DA REALIZAÇÃO: Dia 11/10/1989, às 10:00 hs. LOCAL: Na sede social, sito na Travessa Padre Prudente, nº 90, Belém-PA. COMPARECIMENTO: acionistas representantes da totalidade da capital social. MESA: Presidente: Fernando João Pereira dos Santos; Secretário: Francisco de Jesus Penha, representante da Itapessoca Agro Industrial S. A. DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos aprovou-se, a seguinte: 1) EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: a) o relatório do administrador, acompanhado do balanço patrimonial encerrado em 31/12/1989, juntamente com as demonstrações financeiras correspondentes e respectivo Parecer do Conselho Fiscal; b) a destinação do lucro líquido verificado no exercício social findo em 31/12/1988; c) a utilização do provisão para dividendos para ser incorporada ao capital social; d) o valor da correção da divida monetária da capital social especial de Capital de valor de NCz\$ 37.582.096,60; f) e eleição dos membros do Conselho Fiscal, órgão que ficou assim constituído: Membros Efetivos: MOACYR BATISTA DOMINGUES DA SILVA; CLOVIS ARCOVERDE DE FREITAS; e HELYON THEUNES DE MELO. Membros Suplentes: LEONARDO RABELO; AMARO GERALDO DE BARROS; e MARIA DA GRUTA BATISTA LIPPO. Duração do mandato: até a próxima Assembléia Geral Ordinária. Remuneração: para cada membro em exercício, será equivalente a 1/10 (um décimo) do que, em média, for atribuído a cada diretor da sociedade, não computada a participação nos lucros, se houver. 2) EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) o aumento do capital social de NCz\$ 42.181.575,72 para NCz\$ 46.253.842,55, mediante capitalização de reservas existentes na contabilidade da empresa em 31/12/1988; b) a adequação do valor da capital social para cruzado novo, e a reforma do artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; c) o agrupamento das ações componentes da capital social, na proporção de 1.000 (mil) ações atualmente existentes para cada ação nova; d) a conversão do valor nominal das ações para NCz\$ 80,45 cada uma; e) a reafiliação de todos os deliberados tomadas na Assembléia Geral Ordinária ante citada, declarando-se as mesmas com plena eficácia. ARQUIVAMENTO: Na Junta Comercial do Estado do Pará, sob o nº 001463, em 01/11/1989. OBSERVAÇÃO: Aos interessados serão fornecidas cópias autênticas desta Ata. Belém (PA), 01 de novembro de 1989. FRANCISCO DE JESUS PENHA, representante da Itapessoca Agro Industrial S. A. — Secretário.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL E COMÉRCIO EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

A Doutora ROSA MARIA PORTUGAL GUEIROS, Juíza de Direito da 2ª Vara Cível e Comércio desta Comarca de Belém, Capital do Estado do Pará, etc.
FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento que tem curso, perante este Juízo, pelo expediente do Cartório do 2º Ofício do Cível o AÇÃO DE COBRANÇA DE TAXAS CONDOMINIAIS que CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO INFANTE DE SAGRES move contra WARREN JACK RHONE. Tendo o Oficial de Justiça encarregado das diligências, certificado que o Réu, WARREN JACK RHONE, encontra-se em lugar incerto e não sabido, fica ele, por este edital, com o prazo de trinta (30) dias, CITADO, para comparecer à audiência de instrução e julgamento, designada para o dia 22.12.89, às 10 horas, sob as penas da lei. E para que esta notícia chegue ao conhecimento do mesmo réu o presente será publicado grande imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 18 de outubro de 1989. Eu, EDUARDO PESSOA GOMES DA SILVA, Escrevente Juramentado do 2º Ofício do Cível e Comércio, o subscrevo.

ROSA MARIA PORTUGAL GUEIROS
Juíza de Direito.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A — DISTRITO DE BELÉM, venderá pela melhor proposta apresentada os seguintes veículos de sua propriedade:

- 08 Sedan/Volkswagen - ano 1985
- 01 Pick-Up D-20/Chevrolet ano 1985;
- Os interessados deverão apresentar propostas, uma para cada veículo, em envelope fechado, no dia 09/11/89, às 9:00 horas, na Av. Gov. José Malcher nº 1392.
- Os veículos poderão ser vistoriados no local acima, a partir de 06/11/89 no horário comercial.
- Os proponentes vencedores deverão efetuar o pagamento no ato da abertura, em espécie ou cheque visado.
- A Petrobras reserva-se o direito de cancelar a venda, caso os preços ofertados não atinjam os preços mínimos previstos.

JOÃO SALDANHA

TODOS OS DIAS EM O LIBERAL

CONFIRA O SEU DINHEIRO

Equipe:
Celso Ming
Regina Pitoscia
Tom Morroka
Silvio Andrade
Cassia Carolinda

Por Celso Ming, nosso comentarista econômico.

FGTS

No dia 1º de novembro, os saldos das contas vinculadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço foram reajustados em 88,03 por cento. Esse percentual inclui a inflação acumulada nos meses de setembro (35,95%) e outubro (37,62%), acrescido de 0,5 por cento de juro — 0,25% para cada mês. A atualização toma por base de cálculo o saldo existente na conta em 1º de setembro.

O reajuste dos saldos do Fundo daqui para frente, como determinam as novas regras, será feito em toda virada do mês, com base na inflação do mês anterior, mais 0,25 por cento de juro. A correção de dezembro será feita de acordo com a inflação de novembro, a de janeiro, pela de dezembro, e assim sucessivamente, sempre acrescida de 0,25 por cento de juro.

Se você estiver com a autorização de movimentação (AM) em mãos portanto em condição de sacar, deve entregá-la ao banco o quanto antes. Se deixar para fazer isso mais tarde, terá parte do dinheiro desvalorizado pela inflação.

Depois de entregar a AM ao banco onde tem a conta vinculada do FGTS, você deve esperar, em média, cinco dias para receber o dinheiro.

INFLAÇÃO



É cedo para uma avaliação confiável a respeito da inflação de novembro. O que se pode dizer é que a tendência é mesmo a de que esse número acabe ultrapassando os 37,62 por cento da inflação de outubro.

Dois fatores preponderantes concorrem para que a inflação continue ascendente: as incertezas que decorrem do próprio quadro político-eleitoral e que levam os remarcadores a carregarem nos seus preços na tentativa de defenderem-se contra um eventual estouro da inflação; e a decisão do governo em reajustar preços e tarifas do setor público em níveis superiores aos da própria inflação passada.

Confira agora as principais projeções disponíveis: o Mercado Futuro de BTN, da Bolsa Mercantil e Futuros de São Paulo, apostava para novembro em uma inflação de 40,78 por cento. A Receita Federal definiu para esta segunda-feira um BTN Fiscal coerente com uma inflação de 37,63 por cento. E o Banco Central passou a reajustar o câmbio (taxa do dólar) esperando uma inflação de 37,69 por cento.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Pela lei nº 7.787, de 30 de junho de 1989, o piso mínimo do salário de contribuição da empregada doméstica para a Previdência Social, referente ao mês de outubro, deveria ter sido fixado em NCz\$ 339,61 —, o mesmo dos contribuintes individuais. No entanto, os valores para o cálculo da contribuição das empregadas domésticas foram estabelecidos entre NCz\$ 381,73 e NCz\$ 1.018,84. A alíquota de recolhimento é de 20 por cento.

Com o novo piso, o recolhimento de outubro desses contribuintes fica da seguinte forma: quem recebeu um salário mínimo deve calcular 20 por cento sobre NCz\$ 381,73, ou seja, irá recolher NCz\$ 76,35 para a Previdência.

Quem recebeu acima de NCz\$ 381,73 e até NCz\$ 1.018,84, deve calcular o recolhimento de 20 por cento sobre o salário efetivamente recebido. Já para quem ganhou acima de NCz\$ 1.018,84, o cálculo de 20 por cento deve ser efetuado sobre esse limite, isto é, irá pagar NCz\$ 203,76 de contribuição.

Da alíquota de 20 por cento, 12% ficam por conta do patrão e 8 por cento devem ser descontados do salário da empregada.

IMÓVEIS

Depois de intensas negociações entre compradores de imóveis e terrenos, representados pelo PROCON do Distrito Federal, e os representantes dos Sindicatos e da Câmara Brasileira da Construção Civil, o Senado Federal aprovou o substitutivo do projeto-de-lei do senador Jarbas Passarinho.

O documento dita normas para a correção das prestações dos imóveis, terrenos e lotes adquiridos diretamente junto às construtoras e incorporadoras, cujos contratos foram assinados antes do plano verão e que estavam amarrados à variação da OTN.

O substitutivo do projeto determina que os imóveis já construídos, os lotes e os terrenos terão as suas prestações corrigidas da seguinte forma: até janeiro de 1989, pela OTN de NCz\$ 6,17, multiplicada pelo fator 1,2879 (que corresponde à inflação projetada para janeiro), e a partir de fevereiro pela variação do BTN.

Para os imóveis em construção é diferente: até janeiro de 1989 pela OTN de NCz\$ 6,17, multiplicada pelo fator 1,7028 (que corresponde ao IPC integral de janeiro), e a partir de fevereiro pela variação do BTN.

Mas, para entrar em vigor, o projeto ainda precisa ser aprovado pela Câmara Federal e depois sancionado pelo presidente da República. E, como não tem efeito retroativo, as medidas só irão alcançar as prestações que forem pagas dentro da vigência da lei.

Até o momento, a maioria das construtoras e incorporadoras vem aplicando, para esses casos, reajustes calculados pelos índices da Construção Civil, que estão bem acima da inflação. Enquanto o IPC acumulado de janeiro até outubro está nos 758,78% C, o Sinduscon, no mesmo período, já alcança o patamar de 968,47%, superando a inflação em 27,64%; e o índice PINI com 913,95%, supera a inflação em 20,45%.

CASA PRÓPRIA



A Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) já definiu e os agentes financeiros estão reajustando as prestações deste mês

de acordo com novos percentuais. Em novembro, os mutuários que têm contratos rígidos pelo plano de equivalência salarial pleno, pertencentes a categorias com data-base em janeiro, fevereiro, abril, maio, julho, agosto, outubro e novembro, têm um reajuste de 23,18%. Esse percentual corresponde à inflação de agosto, de 29,34%, descontados os 5%, como determina a política salarial.

Quem tem data-base em março, junho e dezembro tem a prestação corrigida em 42,59%, referentes à inflação de agosto, de 29,34%, acrescidos de 10,25%, correspondente a 5% da inflação de junho e de julho. Esse percentual não foi incorporado ao salário na época e só agora está sendo repassado às prestações desses mutuários.

REAJUSTE MENOR

Em novembro, arcam com percentuais mais elevados de reajuste os mutuários com contratos vinculados ao pleno que fazem parte de categorias profissionais com data-base em setembro.

Nesse caso, o percentual de correção é de 136,3942%, que corresponde à inflação acumulada de setembro de 1988 a agosto de 1989, acrescida de 3% de produtividade e descontadas as antecipações salariais já repassadas às prestações nesse período.

Nesse percentual de 136,3942% está incluída também a inflação de 70,28% do mês de janeiro, mas que não teve o seu salário reajustado por esse percentual não está obrigado a aceitar esse aumento.

O mutuário com mês de dissídio em setembro deve conferir atentamente o valor da prestação deste mês e, se for o caso, pedir uma revisão no valor de sua prestação. Para isso, é preciso levar ao agente financeiro uma declaração da empresa em que trabalha. Nessa declaração, deve constar que o empregado/mutuário não teve o seu salário corrigido pelo IPC de 70,28%, daquele mês.

APOSENTADOS/AUTÔNOMOS

Os aposentados têm, nesse mês, um reajuste de 42,5974% e os autônomos, um reajuste de 29,34%.

CADERNETA



Você já deve estar sabendo que a Caderneta de Poupança rendeu, em outubro, 38,3081%. Desse total, 37,62% se refere à correção monetária do período, e o restante 0,5% ao juro mensal que deve ser aplicado ao saldo já corrigido.

Embora esses 38,3081% sejam novo rendimento recorde na história da Caderneta, em termos nominais, esse tipo de aplicação está perdendo feio para outros investimentos, como, por exemplo, para o overnight e para os fundos ao portador, que em outubro renderam 47,7% e 44,8%, respectivamente. A competitividade da caderneta reduziu-se a tal ponto que o governo estuda mudanças para cortar o rendimento dos fundos ao portador. Mas, por enquanto, continua levando vantagem quem está com o seu dinheiro ancorado nesses fundos (veja a seção fundos ao portador).

Mesmo assim, existem investidores que ainda preferem aplicar seu dinheiro em Caderneta de Poupança, principalmente porque não querem abrir mão da segurança oferecida pelo aval do Tesouro. Em novembro, com o valor do VRF corrigido por NCz\$ 50,80, o limite de garantia da Caderneta passa a ser de NCz\$ 177.800,00 (3.500 VRF).

Como a tendência da inflação ainda parece ascendente, quem tem algum dinheiro para ser aplicado em Caderneta deve fazer os depósitos logo no início desta semana. Como já foi dito, nesta coluna, em época de inflação ascendente os depósitos devem concentrar-se no início do mês. Assim, o prazo decorrido entre a divulgação do IPC, no final do mês, e a correção do saldo da caderneta, em dezembro, será menor do que o das contas que forem abertas a partir da segunda quinzena. E a melhor maneira de reduzir as perdas é recebendo o mais rápido possível a remuneração do mês anterior.

ISENÇÃO

Estarão livres do Imposto de Renda na fonte as Cadernetas que, em outubro, tenham alcançado um saldo igual ou inferior a NCz\$ 308.000,00. Este limite também é válido para o contribuinte que tem várias cadernetas. Se a soma de todas as contas não ultrapassar os NCz\$ 308.000,00, ele estará isento do IR.

DÓLAR



O preço do dólar no câmbio negro está ostentando uma diferença de 111,3% comparado à cotação no câmbio oficial — na semana passada, ela chegou a 151,50%, a mais elástica desde o início de junho, quando o governo reindeceu a economia pelo BTN fiscal.

Por esse tamanho de ágio, o dólar no mercado paralelo parece caro demais para ser considerado opção recomendável de investimento, no momento. Ainda mais com a existência na praça de BTN's cambiais, que podem levar as empresas que atuam no comércio exterior a substituir ouro e dólar por esses títulos como defesa contra eventuais mudanças na política cambial.

As incertezas em relação ao resultado das eleições presidenciais podem voltar a alimentar a alta nos mercados de risco. Mas, se a candidatura de Silvio Santos for avaliada como um reforço à chance de vitória de um candidato conservador, por aí também diminui a possibilidade de corrida dos investidores aos ativos como dólar e ouro.

Resta, ainda, um fator técnico que pode inibir o interesse por esses ativos. Trata-se do elevado nível das taxas de juros do overnight, cuja rentabilidade está em torno de 2% ao dia (leia, a propósito, a seção overnight). A compra de dólares, dadas as atuais circunstâncias, pode tornar-se um investimento de maior risco (veja, ainda, a seção Ouro).

BALANÇO

Os cambistas encerraram o expediente da última sexta-feira, em regime de seminariado, cotando o dólar

por NCz\$ 11,20 para a compra e NCz\$ 11,40 para a venda. O ágio do câmbio negro sobre o oficial fechou a semana em 111,3%.

Na semana que passou, a aplicação em dólar paralelo contabilizou um rendimento negativo de 10,4%. E no mês, em apenas dois dias, a rentabilidade também é negativa em 5,1 por cento.

EM OUTUBRO

Comum rendimento nominal de 58,6%, o dólar no mercado negro foi a aplicação mais rentável do mês passado. Descontada a inflação de 37,62%, o black proporcionou um rendimento real de 15,3%.

OURO



A cada leilão mensal, nota-se um interesse maior de empresas pela compra de Bônus do Tesouro Nacional (BTN) com correção cambial, especialmente daqueles com prazo de vencimento mais curto, de um ano.

E, à medida que esses títulos forem chegando em maior volume à praça, fica neutralizada, pelo menos em parte, uma das fontes de pressão sobre o mercado de ouro.

Como se recorda, a falta de uma hedge (defesa) contra eventuais mudanças bruscas no câmbio estava levando, há algum tempo, empresas ligadas ao comércio exterior a procurar proteção com a compra de ouro ou dólar no mercado paralelo (veja, também, a seção dólar).

Outra válvula de escape da pressão sobre o mercado de ouro pode ser a retomada de operações no segmento de opções das bolsas de valores. Se a suspensão dos negócios com opções, após o episódio Naji Nahas, levou a uma migração dos investidores em ações para o mercado de ouro, agora eles podem tomar o caminho de volta. Resta saber quando. Por enquanto, a reabertura de opções não parece ter ainda reanimado os negócios com ações (leia a seção bolsa).

O alto nível das taxas de juro e a expectativa de que eles subam ainda mais ao longo do mês tendem também a continuar atraindo recursos para o Overnight e esvaziando os mercados de ouro e dólar.

De todo modo, é preciso levar em conta que, a menos de dez dias de 15 de novembro, esses segmentos devem tornar-se cada vez mais sensíveis às expectativas de resultado das eleições presidenciais. Um crescimento mais significativo de um candidato de esquerda, especialmente de Lula, nesta reta final, pode levar a um aumento na compra de ouro.

FECHAMENTO

O ouro negociado na Bolsa Mercantil e Futuros (BMEF) fechou o pregão da sexta-feira cotado em NCz\$ 135,30 o grama. Na semana, a aplicação em ouro acumulou um prejuízo de 7,3% e, no mês, está em 4,6%.

No mercado de Nova Iorque, na Commodity Exchange (Comex), o ouro ficou cotado em 378,50 dólares a Onça-troy (31,104 gramas). Por esse preço, o ouro da Comex está cerca de 2,5% mais caro que o negociado no mercado interno.

Em outubro, comum rendimento nominal de 57% ou 14,1% reais, acima da inflação de 37,62%, o ouro foi a segunda aplicação que mais rendeu no mês, superado apenas pelo dólar no câmbio negro.

FUNDO DE RENDA FIXA



Por estarem sujeitos a uma carência de 30 dias, durante a qual não pode haver retiradas sob pena de perda do rendimento, os fundos de renda fixa não são tão atraentes como do de curto prazo, que tem liquidez diária a partir do momento da aplicação.

No entanto, comparados à caderneta de poupança, os fundos de renda fixa apresentam algumas vantagens. Em primeiro lugar, a carência vale só para os primeiros 30 dias de cada depósito. Depois disso o dinheiro pode ser movimentado livremente sem prejuízo do rendimento na poupança, a carência permanente. Além disso, em rentabilidade, os fundos estão ganhando de longe da caderneta. Este mês, por exemplo, fecharam com um ganho de 43,70 por cento em média, equivalendo a 4,42% de rendimento real, descontada a inflação de 37,62% de outubro.

Enquanto isso, a caderneta de poupança rendeu apenas 38,31% nominais, o que, descontada a correção monetária, corresponde ao juro fixo de 0,5% ao mês. E os fundos de renda fixa estão, em alguns bancos, até mais acessíveis do que as cadernetas. O Banespa, por exemplo, exige um mínimo de NCz\$ 50,00 para as aplicações em seu fundo.

PERSPECTIVAS

Os fundos de renda fixa deverão continuar apresentando boa rentabilidade em novembro. Seus administradores, ao que parece pretendem manter as carteiras bem recheadas de LFT. Com isso, o rendimento destes fundos tende a ficar cada vez mais próximo do rendimento dos fundos de curto prazo. Mesmo aqueles cuja carteira ainda carrega alguns CDB's, títulos que estão apresentando rentabilidade inferior à da LFT, podem preferir não renovar os que vencem ao longo do mês e partir pa-

ra novas compras de papéis do governo. Veja a seguir quais foram os fundos mais rentáveis no mês, de acordo com levantamento feito pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID) até 31/10:

Dibran 44,42%, CCF 44,33%, DIG 44,03%, BFB 43,62%, Maglioni 43,46%, Rural 43,57%, Bandeirantes 42,86%, BRB 42,81%, Fiat 42,73%, Banestes 42,72%, Matone 42,49%, HKB 42,44%, Renda Real 42,44 por cento, Noroeste 42,36%, Digibanco 42,26%, Bamerindus 42,19%, Meridional 42,13%, Safra 42,09%, Paulo Willemsens 42,03% América do Sul 42,01%

FUNDOS AO PORTADOR

Outubro foi um mês excelente para os fundos de curto prazo porque o Banco Central manteve os juros da LFT — Títulos do Tesouro que compõe pesadamente a carteira desses fundos em patamares bastante elevados durante todo o mês. Com isso, os fundos nominativos apresentaram rentabilidade em torno de 45,90 por cento. O que confere um ganho real (descontada a inflação de 37,62%) de 6,02 por cento os fundos ao portador renderam em média 44,60 por cento nominais.

Em termos reais, o ganho foi de 5,07 por cento. A diferença rentabilidade entre essas duas classes de fundo de curto prazo fica por conta do Imposto de Renda na Fonte. Enquanto o nominativo recolhe 2,82% (2,5% de Imposto Federal e 5% de Estadual) os ao portador sofrem tributação de 5,25% (R. Federal e 5% Estadual).

É quase certo que os fundos de curto prazo continuarão sendo as vedetes entre as opções de investimentos em novembro. E que o Banco Central já sinalizou ao mercado financeiro que pretende manter sua política de juros altos também este mês. Com isso, os fundos de curto prazo deverão apresentar ótimo rendimento para o investidor. Por apresentar uma rentabilidade bastante superior à inflação, os fundos de curto prazo continuam atraindo os investidores de outros ativos, principalmente da caderneta de poupança, que rende um juro de apenas 0,5% ao mês, além da correção monetária. Temendo que os saques na poupança cresçam ainda mais, é ideia do governo fazer novas mudanças nas regras do jogo, visando reduzir os ganhos desses fundos.

Depois de ter dobrado a tributação dessas aplicações — que passa a vigorar no ano que vem — o governo pensa em obrigar os fundos a aplicar 10% de seus recursos em letras hipotecárias, emitidas pela Caixa Econômica Federal, papéis que rendem apenas 0,53% ao mês.

Mas as novas medidas, se adotadas, não devem entrar em vigor antes do começo do ano que vem, porque o Banco Central precisará dar um prazo para que o mercado se adapte à novidade. Por isso e por enquanto, os fundos de curto prazo, principalmente os nominativos, continuam entre as melhores opções de investimento.

Veja quais foram os fundos mais rentáveis em outubro, segundo a Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (ANBID):

AO PORTADOR

Lor, 43,31%; Primus, 43,24%; Ex-lochpe 42,42%; Europeu, 42,34%; Santos, 42,33%; Renda mais, 42,24%; ABC-Roma, 42,18%; Bemge, 42,18%; Pontual, 42,18%; Bamerindus, 42,17%; Mic-Max, 42,16%; Norchem, 42,14%; Vitor, 42,14%; Stoc 42,10%; Brasília, 42,06%; Credireal, 42,02%; Mesbiaplic, 42,02%; garantia 42,00%; BMG, 41,98%; Lloyds 41,98%.

NOMINATIVOS

Bamerindus, 44,63%; Arbi, 43,74%; Pontual, 43,63%; Noroeste 43,57%; Itauvex, 43,56%; BMD, 43,55%; Renda mais, 43,55%; ABC-Roma, 43,46%; Bic-Max, 43,43%; Econômico, 43,43%; Ayamoré, 43,49%; Bancesa, 43,22%; Lor, 43,29%; Itamarati, 43,36%; BCB, 43,27%; Unibarrio, 43,25%; BMG, 43,21%; Conta Ouro, 43,18%.

BOLSA



Apesar do fraco desempenho das bolsas na semana passada, a tendência do mercado ações está mais para alta. Vá juntando as razões para isso:

(1) O aumento das incertezas na área político-eleitoral nos próximos dez dias pode conduzir mais dinheiro para os segmentos de risco. E como o dólar e outro parecem caros demais, as bolsas podem beneficiar-se disso.

Embora regio por regras duras, o segmento de opções, agora reaberto, deve atrair investidores que vinham atuando em outros mercados, principalmente no do ouro. E isso pode acabar puxando os preços das blue-chips (ações de primeira linha) no mercado à vista.

Nas próximas semanas, devem ser divulgados novos balanços do trimestre encerrado em setembro e estimular a procura de ações cujas empresas estejam apresentando bons resultados.

Agora esses fatores, subsiste ainda a desconfiança de que o novo governo acabe confiscando parte do rendimento do overnight, hipótese que deve conduzir mais gente ao mercado de ações à medida que for-se extinguindo o mandato do atual presidente.

O grande adversário dessa tendência de alta é o comportamento das taxas de juros. Se o Banco Central se vir obrigado a puxar ainda mais o rendimento do overnight para estancar eventual movimento de saques, haverá razões para reversão dessa tendência de lucro, ou seja, de vendas maciças para embolso imediato de resultados.

COTAÇÕES

A semana passada, quebrada por um feriado, foi negativo para o mercado de ações: Baixa de 5,2 por cento em São Paulo e no Rio de Janeiro. No recado, você tem os resultados ao longo de todo o mês de outubro.

JOÃO SALDANHA
TODOS OS DIAS EM O LIBERAL

BANFORT
O BANCO FORTE
C.D.B. e OVER ao Portador. Conta Remunerada
Fundo Renda Forte Banfort
Rendeu em setembro 37,56%
Informações 224-4576, 224-4000, 224-4178, 224-4371
224-4354, 224-4932, 224-4458, 222-1491.

SEU DINHEIRO

INDICADORES

Inflação: jul, 28,76%; ago, 29,34%; set, 35,95%; out, 37,62%
 OTN/janeiro: NCz\$ 6,17
 OTN Fiscal: em 16 de janeiro, NCz\$ 6,92
 BTN: fev, NCz\$ 1,0000; mar, NCz\$ 1,0360; abr, NCz\$ 1,0991; mai, NCz\$ 1,1794; jun, 1,2966; jul 1,6186, ago, 2,0842; set, 2,6955, out, 3,6647; Nov, NCz\$ 5,0434.
 BTN Fiscal: em 06 de novembro, NCz\$ 5,2071
 Salário mínimo: em novembro, NCz\$ 557,33
 Valor Referência de Financiamento (VRF): em novembro, NCz\$ 50,80
 Caderneta: Jul, 29,4038%; ago, 29,9867%; set, 36,6298%; out, 38,3081%
 LFT Referencial
 3 nov - 60,21% ao mês
 Ouro (BMEF) - Em 03 de nov NCz\$ 135,30 o Frama
 Dólar paralelo: 3 nov NCz\$ 11,20, compra e NCz\$ 11,40
 Venda
 Dólar turismo B/B em 03 de nov, NCz\$ 10,70 compra e NCz\$ 11,60 venda
 Dólar oficial em 6 nov NCz\$ 5,4540, compra e NCz\$ 5,4810 venda

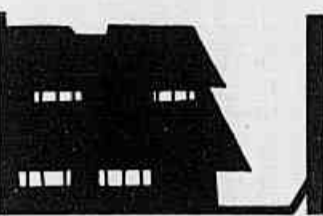
CONSÓRCIOS

Sairam as novas medidas do Ministério da Fazenda em relação aos consórcios. Para os consorciados, as principais alterações são:
 A) A permissão para opção de um produto mais barato do previsto no contrato original.
 B) A antecipação do pagamento das mensalidades.
 C) A autorização para que três representantes dos consorciados, eleitos em assembleia, tenham acesso a documentação e contas das administradoras.
 A permissão para a troca por um modelo mais barato do que o inicialmente escolhido poderá possibilitar ao consorciado a diminuição do valor das suas mensalidades. Por exemplo, quem estava no consórcio de um Voyage GL, a gasolina, cujo preço de tabela é de NCz\$ 55,872,15 poderá optar por um Gol CL, a álcool, cujo valor é de NCz\$ 52,277,18. O importante é não ficar inadimplente. Isso porque se o cotista não conseguir arcar com as suas prestações, ele só receberá o que pagou 30 dias após o término do seu grupo, sem juros e correção monetária.
 Já com a possibilidade da antecipação do pagamento das mensalidades, o consorciado pode congelar o valor do seu débito, pagando antecipadamente as prestações restantes, em quantidade que preferir. Nesse caso, o crédito permanecerá sempre atualizado em relação ao valor do modelo pretendido.
 A autorização para que representantes dos consorciados verifiquem as contas da administradora permitirá aos participantes saberem se os recursos do seu grupo tem sido remunerados de acordo com as taxas de juros praticados no mercado.

LICENCIAMENTO

Até o fim deste mês devem ser licenciados, no Estado de São Paulo, os carros com placas de final 9. Para quem tem muitas a pagar, o licenciamento do veículo poderá ser feito no Detran ou nos postos instalados nos "shoppings centers" Ibirapuera e Norte. Para quem não tem muitas a pagar, além desses locais, o licenciamento pode ser feito nos supermercados Paes Mendonça (Penna e Morumbi) e no Mappin da praça Ramos de Azevedo.
 Para o licenciamento é necessário apresentar o certificado de propriedade e o seguro obrigatório quitado e o imposto sobre propriedade de veículos automotores (IPVA) de 1988 e 1989, além do "nada consta" de multas.

ALUGUEL



Quem estiver reajustando o aluguel agora em novembro deve ficar atento porque o percentual a ser aplicado vai depender de dois fatores:
 1) Tipo de locação: imóveis residenciais, comerciais e não-residenciais, e
 2) Data da assinatura do contrato: se foi assinado até janeiro de 1989 é considerado contrato antigo; caso tenha sido assinado a partir de fevereiro é contrato novo. Neste último caso, estão sendo reajustados agora em novembro os aluguéis dos contratos que foram assinados em maio (com cláusula de reajuste semestral) e em julho (com periodicidade quadrimestral).
 Como você deve estar lembrado, a lei nº 7.801 de 11 de julho de 1989, permite que, a partir dessa data, as locações residenciais tenham correção a cada quatro meses. Para as comerciais, não existe nenhuma restrição e o reajuste pode ser até mensal, dependendo de acordo prévio entre as partes. Anote aí os percentuais oficiais de reajuste para os contratos com cláusula de correção anual, semestral e quadrimestral, com data-base de correção do aluguel em novembro:

CONTRATOS ANTIGOS

Para as locações residenciais, a correção será de 583,28%, tanto para os contratos com cláusula de reajuste anual como semestral, e corresponde à variação do BTN de fevereiro (NCz\$ 1,0000) ao de novembro (NCz\$ 5,0434), acrescida do INPC de janeiro de 35,48%.
 Se o imóvel for comercial ou não-residencial, com periodicidade semestral, a correção será de 327,62% — variação do BTN de maio (NCz\$ 1,1794) ao de novembro (NCz\$ 5,0434) —, para os casos em que já foi repassado ao último reajuste, em junho, o INPC de janeiro de 35,48%. Se não, deve ser acrescido agora, o que eleva a correção para 479,34%. Caso a periodicidade seja anual, o reajuste será de 1,016,89%, que corresponde a variação da OTN de novembro/88 (Cz\$ 3.774,73) até a de janeiro/89 (Cz\$ 6.170,19) acrescida do INPC de janeiro (35,48%) e do avanço do BTN de fevereiro (NCz\$ 1,0000) até o de novembro (NCz\$ 5,0434).

CONTRATOS NOVOS

O cálculo de reajuste dos contratos novos é simples: os semestrais serão corrigidos em 327,62%, que equivale à variação do BTN de maio a novembro. Para os quadrimestrais, o acerto será de 211,59% — avanço do BTN de julho (NCz\$ 1,6186) a novembro. Esses percentuais valem para corrigir os aluguéis residenciais, comerciais e não-residenciais.

COEFICIENTES

Veja, na tabela abaixo, os coeficientes referentes a cada caso, que se multiplicados ao aluguel que vem sendo pago, vão levar ao novo valor já reajustado.

Reajuste dos aluguéis residenciais Contratos antigos			
Mês de reajuste	Semestral e Anual multiplique por		
AGO	2,8237		
SET	3,6520		
OUT	4,9649		
NOV	6,8328		
Reajuste dos aluguéis comerciais Contratos antigos			
Mês de reajuste	Semestral mult. por C/INPC	S/INPC	Anual mult. por
AGO	2,8237	2,0842	8,7882
SET	3,5251	2,6019	9,4201
OUT	4,5173	3,3343	10,3271
NOV	5,7934	4,2762	11,1689
Comercial e residencial Contratos novos			
Mês de reajuste	Semestral mult. por		
AGO	2,0842		
SET	2,6019		
OUT	3,3343		
NOV	4,2762		
			3,1159

RECADO

Você tem na tabela que vai logo a seguir, o rendimento pago em outubro em cada uma das aplicações financeiras. Compare:

Rendimento em outubro	
Dólar (paralelo)	58,6%
Ouro	57,0%
Fundos de ações	55,0%
Ações — Bolsa de S. Paulo	51,4%
Ações — Bolsa do Rio	49,9%
Overnight (Pess. Jur)	47,7%
Fundos curto prazo (nominativo)	46,1%
Fundos de renda fixa	45,0%
Fundos curto prazo (portador)	44,8%
Overnight (Pess. física)	43,9%
Caderneta	38,3%
Inflação	37,6%

Essa tabela é mesmo só para conferir. Porque quem tem um dinheiro para aplicar tem que olhar para frente e tentar o lance mais adequado para novembro — que não necessariamente pode repetir outubro. Como você tem no "Seu Investimento", as marés mais fortes da política recomendam, para este mês, o curtíssimo prazo. Continue no overnight e nos fundos de curto prazo.
 E, no Seu Negócio você encontra mais dicas de como você pode mudar sua vida deixando de ser assalariado e abrindo uma firma.
 Até semana que vem. (C.M.)

IMPOSTO DE RENDA

O contribuinte que não pagou a sétima cota do Imposto de Renda até 31 de outubro, não pode perder mais tempo, já que a correção desse débito, depois de seu prazo de vencimento, está atrelada ao BTN fiscal. Para atualizar a sétima cota em novembro é preciso fazer dois cálculos: primeiro, o contribuinte deve multiplicar o valor original da parcela por 0,6720. O resultado dessa operação deve ser multiplicado pelo BTN fiscal do dia em que o pagamento efetivamente for feito. Depois, é necessário acrescentar 10 por cento de multa, mais 1 por cento de juro. O total encontrando é o valor da sétima cota do Imposto de Renda, exercício 1989, ano-base 198, para o mês de novembro.

MENSALÃO

Quem optou pelo recolhimento anual do mensalão deve calcular o valor desse imposto mês a mês, e ir aplicando o financiamento as quantias equivalentes, para ter o dinheiro necessário para fazer o pagamento desses impostos em março do ano que vem e ainda embolsar algum lucro.

Se você se enquadrar nesse caso, e não fez suas contas em outubro deve primeiramente, calcular o valor desse recolhimento neste mês.
 Para isso, some os rendimentos brutos recebidos em setembro e faça as deduções possíveis, depois, leve o que for encontrado à tabela do mês de recebimento desses rendimentos, que é a de setembro. O valor apurado deve ser corrigido para o mês de novembro. Para isso, você deve multiplicá-lo por 1,3762.

I.R. NA FONTE

Em novembro, as empresas tem até o dia 8, quarta-feira, para efetuar o pagamento dos salários de seus empregados.
 Abaixo, publicamos a tabela de desconto de Imposto de Renda para novembro, com o qual você mesmo pode fazer as contas para conferir de quanto será seu recolhimento na fonte neste mês.

IMPOSTO DE RENDA

Base de cálculo (NCz\$)	Alíquota	Parcela a deduzir NCz\$
Até 2.119,00	Isento	-/-
De 2.119,01 até 7.061,00	10%	211,90
Acima de 7.061,00	25%	1.271,05

Deduções:
 A) — NCz\$ 152,00 por dependente até o limite de 5 dependentes;
 B) — Pensão alimentícia integral;
 C) — Despesas com saúde que excederem 5% ao rendimento bruto mensal;
 D) — Isenção para aposentados com mais de 65 anos, que recebeu do órgão público: NCz\$ 1.766,00.

SALÁRIO

O salário mínimo subiu para NCz\$ 557,33 em novembro. Esse novo valor equivale ao mínimo de outubro, de NCz\$ 381,73 reajustado por 46,01%, aí incluídos a inflação de 37,62% mais um aumento real de 6,09%, referentes aos meses de outubro e novembro.

E com o IPC de outubro de 37,62% já é possível calcular o salário de novembro, a ser pago, de acordo com a nova legislação, até o dia 7 de dezembro. O trabalhador que recebe de um até três salários mínimos, isto é, até NCz\$ 1.671,99, basta multiplicar o salário de outubro por 1,3762, independente do grupo a que pertença a sua categoria profissional.

Com a ajuda da tabela abaixo fica fácil fazer as contas. Veja, por exemplo, o caso de uma pessoa que tenha recebido NCz\$ 4.500,00, em outubro, e pertença ao Grupo I ou Grupo II. Para achar o salário de novembro, ela deve multiplicar o valor de outubro por 1,3107 (que corresponde ao IPC de outubro dividido por 5%). Ao resultado dessa conta somará NCz\$ 109,51. Portanto, o seu novo salário será de NCz\$ 6.302,41.

Já o trabalhador que pertence ao Grupo III, (com data base em agosto, novembro, fevereiro e maio) e recebe acima de três salários mínimos terá um reajuste de 51,73% em novembro, percentual correspondente ao IPC do mês passado de 37,62% acrescidos dos 5% descontados nos meses de agosto e setembro.

13º SALÁRIO

Como estamos em novembro, começa a preocupação com o recebimento do 13º salário. Para os assalariados que não saíram de férias este ano portanto, que não receberam ainda a primeira parcela do seu 13º salário, o pagamento terá de ser efetuado até o dia 30 deste mês. A segunda parcela tem de ser paga até o dia 20 de dezembro.

SALÁRIO DE NOVEMBRO

Salário de outubro	GRUPOS I E II		
	(A)	(B)	(C)
vezes	(x) 1,3762	(x) 1,3107	(+) 3.572,76
Salário de novembro	(=)	(=)	(=)
Salário de outubro	GRUPO III		
	(A)	(B)	(C)
vezes	(x) 1,3762	(x) 1,5173	(=)
Menos ou mais	(-)	235,85	(+) 5.530,22
Salário de novembro	(=)	(=)	(=)

Observações
 1) — Salário mínimo de novembro: NCz\$ 557,33
 2) — Faixas salariais:
 A) — Até 3 SM — Até NCz\$ 1.671,99
 B) — De 3 até 20 SM — De NCz\$ 1.672,00 a NCz\$ 11.146,60
 C) — Acima de 20 SM — Acima de NCz\$ 11.146,61
 3) — Grupo I — Data-base em junho, setembro, dezembro e março
 Grupo II — Data-base em julho, outubro, janeiro e abril
 Grupo III — Data-base em agosto, novembro, fevereiro e maio.

INPS

Termina nesta quarta-feira, 8 de novembro, o prazo para o recolhimento das contribuições para a Previdência Social referentes ao mês de outubro. Isso, porque de acordo com o artigo 9º da lei 7.787, de 30 de junho de 1989, o recolhimento tem de ser efetuado até o oitavo dia do mês seguinte ao do fato gerador ou no dia útil imediatamente anterior, quando a data-limite cair no final da semana ou em feriado.

Para os contribuintes individuais-autônomos, eclesiásticos e empregadores —, as alíquotas estão fixadas em 10% e 20%, dependendo da sua classe de contribuição e do tempo de filiação junto a Previdência. Para quem recolhe até 3 salários de contribuição (classe 1 — NCz\$ 1.018,84), a alíquota será de 10%; para quem recolhe sobre 4 até 10 salários de contribuição (de classe 4 até a classe 10, ou seja, de NCz\$ 1.358,45 a NCz\$ 3.396,13), a alíquota é de 20%.

CORREÇÃO

Os valores de todos os salários de contribuição, fixados no mês passado entre NCz\$ 249,81 e NCz\$ 2.498,07, foram corrigidos pelo IPC de 35,95% do mês de setembro. Com essa correção, o valor teto do recolhimento passou a ser de NCz\$ 3.396,13.

COMO RECOLHER

Se você é autônomo, eclesiástico ou empregador, para saber o quanto terá de recolher para a Previdência Social sobre o mês de outubro, basta localizar na tabela abaixo a sua classe de contribuição. Em seguida, verificar a alíquota, o salário de contribuição atual (base de cálculo) e na última coluna o valor a ser recolhido.

ASSALARIADOS

As alíquotas para o recolhimento dos empregados assalariados foram fixadas em 8% (até 3 salários mínimos); 9% (de 3 a 5); e 10% (de 5 a 10 mínimos). Para saber o valor da contribuição, localize na tabela abaixo a sua faixa salarial e, em seguida, a alíquota que será aplicada sobre o salário efetivamente recebido.

MULTA

Para quem perder o prazo de recolhimento, o artigo 10º da lei nº 7.787 prevê multa de 10% e mais 1% de juro sobre o valor do débito corrigido.

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO — IAPAS

Autônomos, Eclesiásticos e Empregadores

Classe	Setembro	Outubro		
Anos de filiação	Valor recolhido (NCz\$)	Base de cálculo (NCz\$)	Alíquota	Valor a recolher (NCz\$)
Até 1 ano	24,98	339,61	10%	33,96
De 1 ano até 2 anos	49,96	679,23	10%	67,92
De 2 anos até 3 anos	74,94	1.018,84	10%	101,89
De 3 anos até 5 anos	199,84	1.358,45	20%	271,96
De 5 anos até 7 anos	249,80	1.698,07	20%	339,61
De 7 anos até 10 anos	299,76	2.037,68	20%	407,54
De 10 anos até 15 anos	349,73	2.377,29	20%	475,46
De 15 anos até 20 anos	399,69	2.716,90	20%	543,38
De 20 anos até 25 anos	449,65	3.056,52	20%	611,30
Mais de 25 anos	499,61	3.396,13	20%	679,23

Tabela para Assalariados

Faixa Salarial (NCz\$)	Alíquota
Até 1.018,84	8%
De 1.018,85 a 1.698,08	9%
De 1.698,09 a 3.396,13	10%

BOM DIA PARA

De segunda a sexta 06:30 da manhã

O LIBERAL

SEMINÁRIO IOB O EXECUTIVO DO SÉCULO XXI

OBJETIVOS

- Levar os participantes a refletirem sobre a importância da competência empresarial, profissional e pessoal como fator básico para a sobrevivência e crescimento das empresas.
- Desenvolver a capacidade proativa dos executivos e gerentes.
- Fornecer informações que permitam a criação e o desenvolvimento de uma cultura empresarial voltada para a maximização dos resultados.
- Preparar executivos e gerentes para enfrentarem com sucesso os desafios e as mudanças da era pós-industrial.
- Preparar os executivos e gerentes para lidar eficazmente com as exigências do mercado e as novas condições do mercado de trabalho.

PROGRAMA

- As transformações econômico-sociais do mundo contemporâneo e o seu impacto na vida das empresas.
- As estruturas organizacionais e a eficácia das empresas.
- O papel dos recursos materiais e tecnológicos X recursos humanos.
- Os estilos gerenciais, seus valores e crenças e a eficácia empresarial.
- Reatividade X Proatividade e suas consequências.
- Competência profissional e competência interpessoal: O dilema do trabalho integrado.
- As novas necessidades do executivo empreendedor do século XXI: para onde vamos?

Informações Gerais

Data = 6 e 7/12, Belém, PA
 Horário = 8 h às 12 h e das 13h30 min. às 17h30 min.
 Carga Horária = 16 h/aula
 Informações e Inscrições = (091) 224-9508



Rua O' de Almeida, 780, Reduto, Belém, Cep 66030

SEU NEGÓCIO

NA ESTEIRA DA CRISE, A DESCOBERTA DO LÚCRO COM VENDA DE CAMARÕES

GANHAR a vida vendendo camarões é uma idéia que jamais havia passado pela cabeça de Enio Antenor Panzarin, formado em Engenharia Operacional, mas que nunca exerceu sua profissão nesta área.

Na época em que terminou o curso, Enio trabalhava como analista de sistemas numa grande editora de revistas em São Paulo. Foi aí que pintou a chance, a convite da editora, de abrir uma distribuidora em Ilhéus, na Bahia.

As coisas não se tratavam de uma cidade praiana, Enio não titubeou, largou tudo e se mandou para essa cidade baiana. Possuidor de grande tino comercial, não se limitou apenas a distribuir revistas na região. Logo passou a trabalhar com bar e aproveitava o tempo pra organizar passeios de turistas.

A mudança de rota, que o trouxe novamente para São Paulo, ocorreu em 1987, na esteira do fracasso do Plano Cruzado e quebra da safra de cacau, principal produto da região, provocado por forte seca alguns anos antes.

Mas, antes disso, morando ainda em Ilhéus, Enio descobriu que poderia ganhar dinheiro revendendo camarões pescados na costa baiana em São Paulo. Tratou de contratar uma pessoa para fazer contatos e distribuir o produto. O negócio teve início na casa de sua mãe, com apenas um freezer, no começo de 1988.

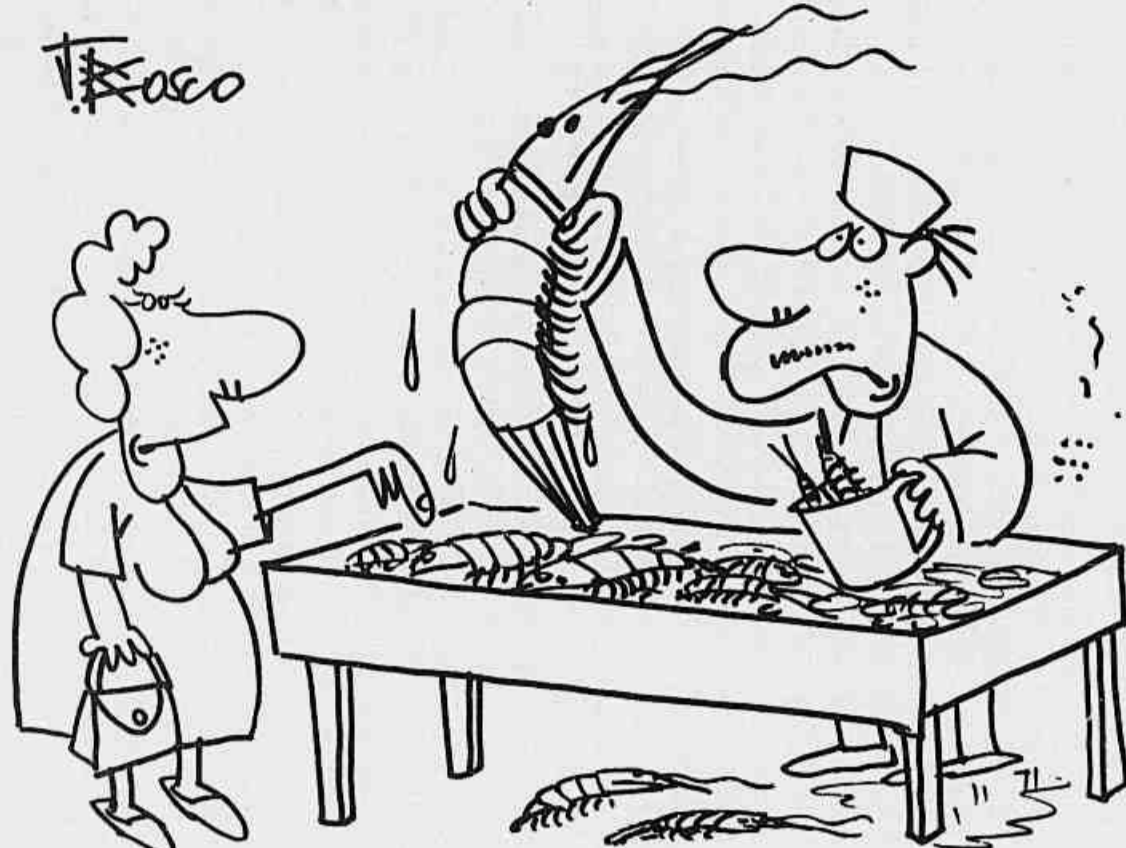
A mudança de local ocorreu acidentalmente quando ele descobriu um ponto na praça Delegado Amoroso Neto nº 78, no bairro da Casa Verde, onde está até hoje. Além do freezer, Enio contava com um telefone (agora tem dois, um destinado exclusivamente ao recebimento de pedidos) e cartões para divulgação.

INVESTIMENTO NA CRISE

Com a mudança, os negócios se expandiram rapidamente. Além de camarões, Enio passou a vender lagostas, siris, frutos do mar, peixes, além de alimentos congelados, estocados em 14 freezers. Como a distribuição desses produtos é feita a restaurantes e hotéis, da capital e algumas cidades do interior, cada um desses estabelecimentos conta com um freezer de sua propriedade para a armazenagem.

Ele lembra que seu bem-sucedido negócio foi produto de um momento de crise econômica. Daí porque passou a considerar que a melhor hora de começar um negócio próprio é um momento desses, "porque os fornecedores oferecem maiores facilidades para o pagamento. Depois, tudo vai depender do esforço e trabalho de cada um".

De fato, ainda hoje, ele conta com cerca de 15 dias, em média, para pagar seus fornecedores. Mas engana-



se quem pensa que o dinheiro fica aplicado no mercado financeiro nesse período.

"Todo dinheiro que entra investido na compra de mais mercadorias para aumentar meu estoque".

O faturamento bruto mensal da Friwer Comércio de Produtos In Natura Ltda., de propriedade de Enio, é de algo em torno de NCz\$ 200 mil ou NCz\$ 60 mil líquidos. Esse rendimento é reforçado com o faturamento de um salão de beleza, encostado à loja e adquirido no início deste ano com o dinheiro ganho na Friwer. "O lucro me dá um faturamento suficiente para pagar todas as des-

pesas, como conta de luz, telefone, aluguel".

A distribuição dos produtos é feita através de duas pick-ups, duas Brasília e uma moto. Mas para quem pretende abrir um negócio como o dele, Enio afirma que de início basta um freezer, cartões e um telefone. Na sua avaliação, um investimento de cerca de NCz\$ 20 mil seria suficiente — um freezer custa em torno de NCz\$ 5.500; cem quilos de camarão, NCz\$ 8 mil. "O que sobrar dá para locar o negócio".

E para quem quiser mais informações sobre o seu negócio, os telefones da Friwer são 265-8705 e 858-4828.

COMENTÁRIO

O OVERNIGHT E A CIRANDA FINANCEIRA

— A Poupança está toda concentrada na especulação e não está sendo dirigida — como deveria ser — para o financiamento da produção.

É o que a gente ouve todos os dias até de economistas respeitáveis. Aliás, praticamente todos os candidatos a Presidência da República não perdem uma oportunidade sequer para disparar seus misseis contra o tal "ciranda financeira", contra o "cassino do over", ou contra a "pouca vergonha da jogatina nacional".

Quem está fazendo essas afirmações — inclusive esses presideciáveis — não é do ramo, não entende do assunto, está falando bobagem.

Antes de mais nada, o mecanismo do overnight é uma das maneiras pelas quais o governo cobre seu rombo: falta dinheiro para pagar as contas, o tesouro emite títulos — portanto se endivida — e com a venda dos títulos levanta recursos no mercado para, assim, financiar seu déficit.

Entre as razões que provocaram o déficit do governo estão inúmeros investimentos: o crédito rural distribuído para o financiamento da produção agrícola; o pagamento de obras públicas; o pagamento de despesas com manutenção de universidades; e por aí vai.

Conclusão é a de que o dinheiro do over também está indo para a produção e para o investimento, sim senhor — embora se possa e deva discutir se o jeito como é financiada a Prodeau ou se a decisão de botar dinheiro em investimentos como a ferrovia Norte-Sul, o Programa Nuclear, a Siderúrgica do Maranhão, etc. e ou não uma adequada aplicação de dinheiro público.

E O DÉFICIT PÚBLICO?

Independente disso, não é possível decretar ou incentivar os aplicadores a deixar o overnight e acanalizar seu dinheiro para novos investimentos, sem saber primeiro como cobrir o déficit que hoje está sendo financiado pelos credores do Tesouro.

Em outras palavras, se, de repente, uma boa parcela de aplicadores dos 80 bilhões de dólares que hoje estão no overnight resolvesse investir seu dinheiro em novas fábricas, em aumento da produção agrícola ou na extração de minérios, o Tesouro entraria em colapso. E, para não passar calote, teria que resgatar esses títulos públicos com dinheiro vivo. Dependendo do volume dessas emissões de moeda, o Tesouro estaria escancarando portas e janelas para hiperinflação.

Portanto, não é assim que se faz. Se é para reduzir as atuais dimensões da dívida pública e/ou do overnight, é preciso, também, reduzir o déficit nas mesmas proporções.

O que se pode e deve perguntar é se as taxas de remuneração não estão altas demais. Em outubro, por exemplo, o overnight rendeu 47,7% para qualquer em-

presa, enquanto a inflação do mês ficou nos 37,62%. Portanto, o overnight pagou cerca de dez pontos mais. Essa taxa de retorno não está elevada demais para um investimento que apenas pernoita diariamente no banco, sem risco para o aplicador?

SANGRIA

É verdade, as taxas de remuneração pagas neste momento estão altas demais e constituem hoje uma das principais causas da alta sangria do Tesouro Nacional. As divisões são de que, apenas em 1989, o Tesouro vai pagar entre 5 e 6% do Produto Interno Bruto (PIB) apenas com os juros da dívida interna. E se levarmos em conta que o déficit fiscal do governo está avaliado em aproximadamente 5% do PIB, fica claro, então, que se não houvesse tais despesas com os juros da dívida interna, não haveria também esse déficit.

No momento, antes de qualquer outra conclusão apressada, é preciso perguntar por que os juros dos títulos públicos estão tão elevados. Será que as autoridades do Banco Central são incompetentes na pilotagem do mês do overnight lá no Rio de Janeiro? Nesse caso, por que será que, nesses dez anos, entram e saem diretores da dívida pública do Banco Central sem que apareça um único sequer que tenha conseguido derrubar as taxas do over?

REFÊM DO MERCADO

A resposta é muito simples. É que o Tesouro Nacional é hoje um refém do mercado financeiro. E o merca-

do financeiro, por sua vez, não confia interinamente na capacidade do Tesouro em honrar seus compromissos. Por isso, vai exigindo cada vez mais taxa.

Aliás, o mercado financeiro está cheio de razões para desconfiar de que, a qualquer momento, as autoridades possa promover um chega-prá-lá na dívida pública.

Desde 1975, elas não fazem outra coisa: pois em 1975, o então ministro Mário Simonsen impôs um redutor de 20% na correção monetária — uma espécie de quilo de 800 gramas — quer reduzir, na prática, o rendimento dos títulos públicos. No tempo do ministro Delfim Netto, em 1981, houve a tal prefixação da correção monetária que também sumiu com uma fatia substancial do rendimento. Ainda no tempo do Delfim, quando o presidente do Banco Central era o economista Carlos Langoni, acabou sendo introduzido um tal expurgo de accidentalidade, que também achatou a correção monetária. O ministro Dilson Funaro mudou nada menos que três vezes o critério de cálculo da inflação e, com isso, comeu um cano de correção monetária. No Plano Bresser, sumiram aqueles 26% (e quebrados) de correção monetária e já neste ano de 1989, o atual ministro Mailson da Nobrega fez sumir pelo rolê parte substancial daqueles 70,23% da correção monetária de janeiro.

Diante dessas e mais outras, o próprio ex-ministro Mário Simonsen é o primeiro a reconhecer: "A história das aplicações a médio e longo prazos no Brasil não é das mais estimulantes para o poupador. A título de exemplo, a ORTN, criada em 1964, substituída pela OTN no Plano Cruzado e extinta no Plano Verão, valia em termos reais, em janeiro de 1989, apenas 25% do que valia em outubro de 1964, usando-se como deflator o índice geral de preços da "Fundação Getúlio Vargas". (Revista Exame, 18/10/1989, página 17).

SEGURO

E assim, até agora, o grande perdedor não foi o Tesouro mas o aplicador em títulos públicos e no overnight. É natural e compreensível que o mercado só se disponha a continuar no over, se a taxa de retorno incluir uma espécie de seguro contra a eventualidade de um novo colapso, igual a tantos outros que já enfeitam a história da dívida pública brasileira. Se não houver essa taxa extra, um número cada vez maior de aplicadores vai preferir o risco do black ou do mercado do ouro — como já tem acontecido — provocando novas e graves perturbações no mercado financeiro. E esse grande poder de chantagem do mercado sobre o tesouro.

Fica fácil concluir que não é propriamente competência na administração da dívida interna o que está faltando. O que falta é uma política econômica confiável, que derrube o déficit e liberte o Tesouro Nacional desse cativeiro.



SEU INVESTIMENTO

ÊNFASE À PROTEÇÃO E LIQUIDEZ

bilidade de que o presidente Sarney decretou novo pacote econômico na tentativa de entregar o país ao seu sucessor com uma inflação baixa. Uma forma de não ser atropelado por um choque desses seria aplicar recursos em ativos que não sejam amarrados à inflação oficial (correção monetária).

Um das opções, nesse caso, seria colocar 20% do dinheiro em ações. Para ele, os papéis de empresas sólidas, principalmente do setor exportador, têm todas as condições de garantir ótima proteção ao patrimônio.

Ele lembra, ainda, que os balanços referentes aos primeiros nove meses do ano estão apresentando resultados muito bons. "As empresas estão ganhando com sua atividade principal, e não só com o mercado financeiro, o que confere consistência aos resultados dos balanços", justifica.

Além disso, se vier um novo choque econômico e houver uma redução na rentabilidade do overnight, isso pode elevar a uma valorização das bolsas, provocada por uma corrida aos ativos reais. Neste caso, estaria armada uma operação de proteção, onde o investidor perderia numa ponta mas ganharia na outra.

A destinação de outros 20% para o mercado de ouro também se encaixa nesta estratégia. O ouro é por ser cotado com base no preço do dólar no paralelo, e indexado pelo mercado externo. Isto dá à aplicação uma garantia contra eventuais manipulações da taxa de juros.

E, caso um candidato de esquerda despoente com grandes chances para o segundo turno, não há dúvidas de que o ouro terá os preços aquecidos pelas procura; assim, o investidor teria condições de se proteger de uma

possível queda das bolsas, que, nesse caso, poderia apresentar comportamento inverso ao hoje esperado. Para as ações, o melhor seria a ascensão de um candidato conservador, explica Paranhos.

NOVIDADE

Mas qual o indexador ideal? Segundo Paranhos, o mercado tem uma certa desconfiança em relação ao ganho real proporcionado pelo overnight ou pelos CDBS (títulos emitidos pelos bancos) porque estas aplicações são atreladas ao IPC, índice de inflação do governo.

Uma forma de garantir que seu investimento resista a eventuais turbulências (como um novo plano econômico) que possam vir a afetar o IPC, seria aplicar os 20% restantes numa nova modalidade de CDB, que começa a ser negociada pelo mercado financeiro: o CDB pós-fixado com correção pelo IGP, apurado pela Fundação Getúlio Vargas há 40 anos, e não pelo IPC. Estes papéis sendo negociados em prazo de 180 a 360 dias, mais longos que os atuais 30 e 60 dias.

Embora algumas pessoas no mercado considerem que o IGP é melhor que o IPC, na verdade a variação dos dois índices de janeiro até setembro (a FGV ainda não divulgou o IGP de outubro) não é muito diferente: enquanto o IPC registrou uma inflação de 524,0%, o IGP contabilizou 525,6%. No entanto Paranhos acredita que esta também é uma ótima maneira de proteger o seu dinheiro e economizar o fôlego para quando o panorama político e econômico estiver mais definido, o que só deverá ocorrer depois das eleições.

Questões empresariais

Sociedade por cotas

Hipótese em que os sócios gerentes respondem pelas obrigações pessoalmente

I - Excesso de mandato e violação do contrato

Clóvis Malcher Filho

As Sociedades por Cotas de Responsabilidade Limitada serão sempre administradas por um órgão, que se denomina Gerência Social.

Da interpretação do art. 13, primeira parte, do decreto 3.708, de 10.01.1919 (que regula a Constituição das Sociedades por Cotas de Responsabilidade Limitada), se conclui que a gerência de uma sociedade por cotas será sempre exercida por um ou mais sócios-gerentes designados pelo contrato social e, na omissão deste, todos os sócios-cotistas poderão exercê-la. Nota-se, portanto, que somente poderão ser gerentes os sócios-cotistas. Todavia, poderão estes delegar o uso da firma a terceiros quando o contrato não proíba, pois, caso contrário, o delegante responderá pessoalmente pelas obrigações contraídas pelo delegado (art. 13, segunda parte). Essa "delegação" poderá ser processada no próprio contrato social ou através de um instrumento a parte (Termo de Delegação de Gerência). O instrumento de delegação deverá ser levado a registro na Junta Comercial para ter eficácia em relação a terceiros. O gerente-delegado é, conseqüentemente, um órgão da sociedade.

Normalmente nas sociedades por cotas o contrato social dispõe sobre o assunto através de uma cláusula específica, onde fica consignado que a gerência da sociedade será exercida por um sócio (simples) ou por dois ou mais sócios (colegiada), em conjunto, ou separadamente. Nada impede, contudo, que os sócios-cotistas implantem na sociedade uma administração sofisticada, nos moldes das sociedades anônimas, com a instituição de Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, etc. Nesse caso, o próprio contrato social deverá prever a escolha dos administradores, que deverão ser sócios e poderão ser eleitos pela assembléia geral de cotistas.

O tema de hoje — "Sociedades por cotas — hipóteses em que os sócios-gerentes respondem pessoalmente pelas obrigações contratuais — I — excesso de mandato e violação do contrato — é bastante interessante.

Passemos, então, a sua análise, primeiramente à luz da legislação - decreto 3.708/19:

a) "Os sócios-gerentes ou que derem nome à firma não respondem pessoalmente pelas obrigações contraídas em nome da sociedade..." (Decreto 3.708/19, art. 10, primeira parte).

A regra geral, portanto, é que todas as obrigações assumidas pelos sócios-gerentes obrigam a sociedade, e pelas mesmas responderá, como pessoa jurídica de direito privado que é, com o seu patrimônio próprio. A responsabilidade dos sócios-gerentes, neste caso, se equipara a dos sócios-cotistas, ficando restrita ao montante do capital social, assunto este já abordado em artigo anterior (O LIBERAL, de 23.10.89);

b) "Mas respondem para com estas e para com terceiros, solidária e ilimitadamente pelo excesso de mandato e pelos atos praticados com violação do contrato e da lei" (artigo décimo, segunda parte).

Nota-se, claramente, que o legislador também resolveu "controlar" a atuação dos sócios-gerentes, de tal modo que os mesmos responderem perante a própria sociedade e terceiros, solidária e ilimitadamente, pelos atos praticados abusivamente. Desta forma, como já foi dito, a regra é que os sócios-gerentes não respondem, em princípio, pelas obrigações assumidas em nome da sociedade. A exceção somente se verificará na ocorrência de excesso de mandato, violação ao contrato ou da lei.

O ilustre comercialista Waldemar Martins Ferreira, comentando o art. 10 do decreto 3.708/19, assim se expressou:

"Os sócios-gerentes, do mesmo modo que os administradores das sociedades anônimas, não contraem obrigação pessoal, individual ou solidária, nos contratos ou operações realizadas no exercício de seu mandato.

São, no entanto, responsáveis:

a) A sociedade, pela negligência, culpa ou dolo, com que se houverem no cumprimento do mandato;

b) A sociedade e aos terceiros prejudicados, pelo excesso de mandato;

c) Solidariamente, à sociedade e aos terceiros prejudicados, pela violação da lei e do contrato social (in Sociedade por Quotas, quinta edição, São Paulo, Ed. Monteiro Lobato, 1925, p. 126).

Ocorre excesso de mandato sempre que os sócios-gerentes extrapolem os poderes normais de administração. Exemplificando: mesmo que o contrato social não contenha norma disciplinadora, não podem os sócios-gerentes empregar o uso da razão ou denominação social em operações estranhas ao objeto da sociedade, tais como o aval e fiança em benefício de terceiros. Neste caso, os sócios-gerentes responderão perante os outros sócios pelos prejuízos que o seu ato ocasionar à sociedade.

Há violação ao contrato social, quando os sócios-gerentes deixam de cumprir ou violam condição ou cláusula contratual. É a hipótese, por exemplo, de os sócios-gerentes firmarem contrato de empréstimo bancário, com garantia real, sem anuência da maioria do capital social, quando tal condição é exigida expressamente no contrato.

A jurisprudência atual, inclusive do Supremo Tribunal Federal, é unânime no entendimento de que o terceiro de boa fé não pode ser prejudicado pelos atos praticados pelos sócios-gerentes que sejam contrários às disposições contratuais. Assim, mesmo agindo com excesso de mandato ou violando cláusula contratual, os sócios-gerentes, nessas situações, obrigam a sociedade, cabendo aos demais sócios-cotistas prejudicados o direito de ação regressiva. A interpretação jurisprudencial é lógica, pois os que agem de boa fé e contratam com a sociedade não podem ser penalizados por um problema interno dela.

No próximo artigo abordaremos a responsabilidade pessoal dos sócios-gerentes pela violação da lei.

(O autor é advogado militante e professor de Direito Comercial da Unespa).

SEM ATROPELO

O diretor do Nacional não afasta, também, a possi-

Líbano tem novo presidente, já rejeitado



Estrada entre a Alemanha Oriental e a Tchecoslováquia, congestionada com carros de refugiados que procuram chegar ao Ocidente.

Alemães protestam e continuam deixando RDA

Berlim (AP) — Milhares de alemães continuam viajando para a Alemanha Ocidental no dia seguinte às diversas manifestações em que mais de um milhão de pessoas exigiram reformas e democracia na Alemanha comunista.

Nos comícios, organizados pelo governo na tentativa de melhorar sua imagem junto à população, participaram autoridades comunistas, integrantes de grupos opositores, membros da igreja e proeminentes artistas. Muitos exigiram a formação de sindicatos livres, o fim do monopólio do poder exercido pelos comunistas, fim da censura, a libertação de presos políticos, e eleições livres.

Mas a tolerância e as promessas de reforma, surgidas com o novo governo comunista de Egon Krenz, que no mês passado substituiu o dogmático Erich Honecker, não conseguiram deter o êxodo. Enquanto isso, o líder opositor da Alemanha Ocidental, Hans-Jochen Vogel, pediu aos alemães orientais que permanecessem em seu país e apoiem o processo de reforma. Suas palavras foram publicadas em forma de artigo no jornal Welt Am Sonntag.

O ministro do Interior da Alemanha Oriental, Dieter Wunderlich, afirmou em entrevistas à televisão estatal que uma nova lei de liberdade para sair do país incluirá uma ampla reforma nas normas de emigração. Ele acrescentou que os pedidos de emigração não serão limitados "aos legítimos interesses do Estado", mas não entrou

em maiores detalhes. Muitos alemães orientais que chegaram ao oeste disseram que aguardaram em vão durante anos os documentos de emigração. Vários deles invadiram as embaixadas da Alemanha Ocidental de Praga e Varsóvia em busca de ajuda para ir para a Alemanha Ocidental.

100 por hora

Marktreutwitz, Alemanha Ocidental (AP) — Os refugiados da Alemanha Oriental entraram ontem na Alemanha Ocidental a um ritmo de 100 por hora, causando um engarrafamento no trânsito que se prolongava pelo território tcheco. Além destes, devem chegar hoje a esta cidade outros milhares de refugiados, vindos de trem procedentes de Praga.

O êxodo, iniciado em agosto ganhou força depois que a Tchecoslováquia abriu no final de semana suas fronteiras ocidentais aos alemães orientais. Este é o único país que a Alemanha Oriental permite o livre acesso.

Os refugiados aguardavam pacientemente o cruzamento de fronteiras, enquanto que funcionários davam orientações sobre a melhor forma de entrar em contato com familiares e como chegar até os acampamentos governamentais de reassentamento. Em uma barraca, voluntários da Cruz Vermelha distribuíam chá e café. Mecânicos do Automóvel Clube prestavam socorro aos carros enguiçados.

Kulaiaat, Líbano (UPI) — O Parlamento Libanês, desafiando o líder militar cristão Michel Aoun, reuniu-se ontem fora de Beirute e elegeu para a presidência do país um político cristão Maronita, que tem boas relações com a Síria, e ratificou o plano de paz da Liga Árabe, rejeitado pelo general.

Rene Moawad, 64 anos, da cidade cristã de Zghorta, na região Norte do país, controlada pela Síria, foi eleito com 52 votos para um período de seis anos, durante uma sessão que durou menos de uma hora e teve a participação de 57 parlamentares cristãos e muçulmanos.

Os parlamentares também reelegeram o muçulmano xita Hussein Al Hussein, presidente do parlamento, e o cristão ortodoxo Albert Mukhaiber, seu vice-presidente.

Aoun rejeitou os resultados da eleição em entrevista à imprensa, realizada pouco depois de sua divulgação. Ele declarou que a iniciativa dos parlamentares era inconstitucional e prometeu continuar a combater o que classificou de "a conspiração para destruir o que ainda resta da soberania e do território do Líbano".

Aoun, que denunciara que a eleição presidencial poderia levar a uma divisão do país entre cristãos e muçulmanos, confirmou seu propósito de continuar a campanha para expulsar os 35 mil soldados sírios que estão no Líbano, apesar da ratificação do plano de paz Árabe e a eleição de Moawad.

Sabe-se que Moawad é a favor de

a Síria desempenhar um papel mais importante no processo de paz libanês. Aoun, que comanda um exército cristão de 15 mil homens, declarou que não busca o confronto com um presidente eleito, mas continuará a campanha contra a ocupação síria.

O Líbano está sem um presidente desde 23 de setembro de 1988, quando terminou o período do presidente Amin Gemayel, sem que um sucessor fosse eleito. Gemayel nomeou Aoun como chefe militar de um gabinete pro-

visório.

Segundo Aoun, como não houve novas eleições, ele detém o poder presidencial de dissolver o parlamento. Foi o que fez ontem, para impedir a eleição de um novo presidente, mas os parlamentares se reuniram ontem numa base aérea abandonada do Norte do Líbano, desafiando os ordens de Aoun, que argumenta que o parlamento não pode fazer política nacional porque o corpo legislativo de 73 membros foi eleito em 1972 para um período de

quatro anos, e não houve eleições parlamentares depois dessa data.

Os parlamentares também ratificaram o acordo de paz proposto pela Liga Árabe, apoiado por 63 legisladores libaneses em Taif, na Arábia Saudita, no dia 23 de outubro. O plano prevê a eleição de um presidente, a retirada parcial das tropas sírias para a Leste do Líbano dentro de dois anos de reformas políticas de divisão do poder, que aumenta a força da maioria muçulmana da nação.

Rene Moawad, o nono presidente

O Líbano entre 1970 e 1976.

Moawad é de estatura baixa, aparenta sempre muita calma e é freqüentemente alvo de brincadeiras por causa de seu grande nariz. Gosta de nadar e diz que lê muito. É casado com Nayla Issa-Al Khoury e tem dois filhos, Rima e Michel.

Moawad é formado em Direito pela Universidade São José, de Beirute, e fez uma carreira bem sucedida como advogado a partir de 1967. Seus colegas admiram suas habilidades legais e seu respeito pela autoridade.

Surgiu na cena política libanesa no ano em que abriu seu escritório de advocacia, quando foi eleito deputado por sua terra natal. Continuou no parlamento até hoje e serviu em três gabinetes libaneses, como ministro dos Correios e Tele-

comunicações em 1961, ministro da Fazenda em 1969 e ministro da Educação em 1980.

"Ninguém consegue odiar Rene", disse Zeina Miskawi, amiga do novo presidente. "Ele é um camaleão que fala a linguagem de todo mundo — como um diplomata profissional".

Um jornalista que cobriu suas atividades no parlamento revelou que Moawad é calmo, educado e bem humorado. Segundo ele, sua natureza tranqüila se reflete em sua atitude política.

Sobre a controversa presença síria no Líbano, Moawad acredita que não há solução para o problema libanês sem a ajuda ativa da Síria, com quem o Líbano tem ligações geográficas, históricas e nacionais.

Israel aceita, com restrições, a fórmula de paz dos EUA

Jerusalém (UPI) — O gabinete interno de Israel aprovou ontem uma fórmula elaborada pelos Estados Unidos para dar início às negociações de paz entre israelenses e palestinos, embora ressalvando que quer garantias de Washington de que a Organização para Libertação da Palestina (OLP) não participará dos debates e de que a pauta de assuntos será limitada.

O plano, elaborado pelo secretário de Estado norte-americano James Baker, foi aprovado por nove votos a três. A aprovação se dar em meio às crescentes dificuldades nas relações entre Israel e EUA, justamente por causa da intransigência israelense.

Antes da votação, o primeiro-ministro Yitzhak Shamir disse que a aprovação do plano era necessária para mostrar que Israel está fazendo o possível para não o possível para não prejudicar suas relações com os Estados Unidos e para obter uma paz com a qual possa conviver.

O gabinete interno aprovou o plano depois de debater durante duas horas a proposta em si e a ressalva

pedindo garantias, feita pelo chamado "Foro dos Quatro" (o premier Shamir, o ministro do Exterior Moshe Arens, o ministro da Defesa Yitzhak Rabin e o ministro das Finanças Shimon Peres). Os quatro haviam se reunido hoje cedo para discutir a questão.

Há duas semanas, o plano norte-americano já havia sofrido modificações, para incluir garantias semelhantes, exigidas pelos israelenses. Na ocasião, Baker recusou o pedido israelense para impor restrições à composição da delegação palestina, mas concordou em estabelecer limites para a pauta das reuniões.

Fontes políticas em Beirute disseram que Hussein, que foi a Paris antontem para acompanhar os legisladores e Kulaiaat, desenvolveu esforços para solucionar diferenças sobre o candidato presidencial.

Para o quorum, era necessário a presença de dois terços, ou 49 dos 73 membros sobreviventes do parlamento.

Aoun declarou a dissolução imediata do parlamento libanês "por ha-

ver aprovado um acordo fora do Líbano, o que infringe a soberania, Independência e Unidade do País". Ele também convocou eleições gerais para janeiro próximo.

O patriarca cristão maronita Nasrallah Sfeir advertiu ontem que a atual situação é o desafio aberto a Aoun criam uma atmosfera perigosa.

"A situação é extremamente grave, porque pode consumir a divisão do país", disse Sfeir durante um sermão na igreja de Bkerke, sede do patriarcado, na região nordeste de Beirute.

Aoun revelou aos jornalistas que sua decisão de dissolver o parlamento não visou à divisão do Líbano. "Mas se isso ocorrer será temporário e teremos apenas que lutar para libertar a outra metade do nosso país", afirmou.

Mais de 170 jornalistas locais e estrangeiros vieram para esta pequena aldeia, que tem perto de mil habitantes.

Cerca de 2.000 soldados libaneses, em sua maioria muçulmanos, atiradores muito hábeis, tomaram posições ao redor da antiga base aérea, para proteger os parlamentares.

Cidade da Cisjordânia reza pela paz

Jerusalém (UPI) — Tropas do Exército de Israel bloquearam ontem a cidade de Beit Sahur, na Cisjordânia ocupada, para evitar a entrada de jornalistas e cidadãos israelenses, enquanto cerca de duas mil pessoas realizavam no local a "prece pela fé".

Al longo do fim de semana, dezenas de visitantes, incluindo jornalistas e convidados israelenses e norte-americanos, conseguiram entrar na cidade, antes que ela fosse fechada pelas tropas e declarada área militar. Para a cerimônia, realizada na igreja católica de Beit Sahur, foram convidados líderes religiosos muçulmanos, cristãos e judeus, além de parlamentares e pacifistas israelenses.

A "prece pela paz", em favor do estabelecimento da paz com Israel, é realizada menos de uma semana depois de as autoridades israelenses en-

cerrarem a campanha de seis semanas para conter uma revolta na cidade, provocada por uma alta nos impostos.

Durante a campanha, os militares israelenses fecharam os acessos a Beit Sahur, cortaram telefones e passaram a dar "batidas" diárias, que resultaram no confisco de 1,5 milhão de dólares em propriedades de comerciantes e outros residentes.

A atitude de Israel foi alvo de duras críticas por parte da comunidade internacional. Hoje, o Conselho de Segurança das Nações Unidas deverá discutir a situação na Cisjordânia e na faixa de Gaza, a pedido dos países árabes.

"Nós perdemos tudo, mas ganhamos nossa dignidade e nossa unidade", disse um morador da cidade durante a manifestação. "Não queremos refri-

geradores nem carros, nem máquinas de lavar, queremos nossa identidade", acrescentou uma mulher.

Cerca de mil pessoas se reuniram dentro da igreja para a prece enquanto outras mil se aglomeravam do lado de fora, cantando hinos religiosos e gritando "slogans" de apoio à causa palestina.

Os soldados israelenses intervieram para dispersar a multidão e muitos manifestantes se sentaram no chão para resistir, segundo testemunhas norte-americanas. Mas não há notícias de incidentes, nem de feridos.

Horas antes, ao fecharem os acessos à cidade, as tropas israelenses alegaram razões de segurança. As tropas barraram jornalistas e convidados, israelenses e estrangeiros, mas deixaram passar muçulmanos e cristãos.

Governo da Grécia perde a maioria

Aenas (AP) — Os gregos foram ontem às urnas para votar nas eleições gerais, realizadas pela segunda vez em cinco meses. As pesquisas de opinião feitas após a votação apontavam que o partido do governo não vai receber desta vez o voto majoritário.

Mais de oito milhões de eleitores puderam eleger entre 34 partidos, mas considera-se que destes apenas três podem obter a vitória. São eles o conservador Nova Democracia, o Movimento Socialista Pan-Helênico (Pasok), do primeiro-ministro Andreas Papandreu e a coalizão de esquerda Progresso, de tendência comunista.

Longas filas se formaram em frente aos locais de votação na capital, que abriram suas portas hoje às 6h45min, hora local (04:45 GMT) e encerraram o movimento nas urnas às 17h23min (15:23 GMT). Todos os cidadãos entre 18 e 70 anos são obrigados a votar caso contrário têm de pagar multas de até 50 mil dracmas, o equivalente a 300 dólares.

A eleição foi realizada três meses depois que o Nova Democracia derrotou Pasok, mas não obteve a maioria necessária. Algumas sondagens de opinião dá a vitória ao Nova Democracia, mas apontam que este não obtiveria a maioria. Este resultado pode gerar difíceis negociações entre os três principais partidos para a formação de uma coalizão de governo e possivelmente para uma nova eleição.

O Nova Democracia formou uma aliança com seus opositores ideológicos, a coalizão comunista, para governar de julho a outubro. O governo estabeleceu um período limitado para investigar acusações de corrupção contra Papandreu e cinco de seus ministros. O primeiro-ministro foi acusado principalmente de envolvimento em um escândalo bancário de 210 milhões de dólares.

Sem gravidade o choque de navios no "Mancha"

Dover, Grã-Bretanha (AP) — Um petroleiro se chocou antontem contra um cargueiro no Canal da Mancha e ambas as embarcações sofreram pequenos danos, não sendo necessário, segundo informou o Serviço de Guarda-Costeira Inglês, a evacuação dos tripulantes.

O acidente ocorreu a cerca de 14 quilômetros a leste de Dover, informou um porta-voz da guarda-costeira.

O Margaleta, de 3.757 toneladas de matrícula panamenha, continha 27

mil toneladas de petróleo quando se chocou com o Celeconbus, um cargueiro de 15.612 toneladas de matrícula libanesa.

Ambos os navios ancoraram no canal entre a França e a Grã-Bretanha e seriam examinados ontem.

Nenhum dos 48 tripulantes saiu ferido e não há informações sobre vazamento de petróleo. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas.

A maioria das mulheres está sendo infectada por agulhas ao usar drogas injetáveis (cerca de 50%) ou através de relações sexuais com parceiros que usam essas mesmas drogas injetáveis (20%). Segundo os especialistas, esse aumento na incidência de AIDS entre as mulheres norte-americanas prova que todas elas têm de ser o alvo das campanhas contra a doença.

"É preciso realizar mais campanhas de esclarecimentos entre muitos grupos", opinou o dr. June Osborn, diretor da Comissão Nacional sobre AIDS. Segundo ele, se as mulheres se considerarem fora dos grupos de risco, "é preciso redobrar os esforços para provar que isto não é verdade".

Incidência de AIDS entre mulheres aumentou 75%

Atlanta, EUA (UPI) — A incidência de AIDS entre mulheres com idade de 15 a 44 anos aumentou 75% em um período de três anos, tornando o vírus da doença a oitava principal causa da morte de mulheres em idade fértil nos Estados Unidos, revelou relatório dos Centros de Controle de Doenças em Atlanta.

Segundo o relatório do organismo, as mortes de homens vítimas da AIDS, embora ainda em número muito maior, tiveram um aumento de apenas 42% no mesmo período. O estudo comprovou que o número de mulheres que morreram de AIDS nessa faixa etária de 15 a 44 anos cresceu de 813 em 1986 para 1.430 no ano passado.

Entre as mulheres negras o aumento na incidência da doença é ainda maior: as negras têm probabilidades nove vezes maiores de contrair a AIDS do que as mulheres brancas, revelou a dra. Susan Chu, epidemiologista que organizou o estudo.

"O que aconteceu com os homens em relação a AIDS em 1984 e 1985, está acontecendo agora com as mulheres", disse ela.

Papa acusa traficantes de drogas

Cidade do Vaticano (UPI) — O papa João Paulo II atacou veementemente ontem os traficantes de drogas — a quem chamou de "mercadores da morte" —, dizendo que é preciso tomar providências imediatas para acabar com o tráfico de drogas no mundo. João Paulo II abordou o assunto durante a audiência pública semanal na Praça de São Pedro, assistida por uma multidão que incluía 20 manifestantes que lutam contra as drogas.

"Precisamos identificar e desmantelar os interesses dos mercados da morte que especulam com o sofrimento de milhões de pessoas", disse o papa, acrescentando que a luta contra o tráfico "é uma estrada que precisa ser trilhada imediatamente".

Entre a multidão presente na Praça de São Pedro estavam representantes de 145 comunidades voluntárias para reabilitação de drogados, de todas as partes da Itália. Eles se reuniram para o primeiro encontro do Movimento Voluntário Unificado de Combate às Drogas, recém-criado. Entre os manifestantes presentes à Praça de São Pedro estavam também muitos ex-viciados em heroína e suas famílias.

A organização de reabilitação de drogados, liderada pelo ativista Vincenzo Muccioli, realizou uma passanta ontem de manhã em Roma, que saiu da Piazza del Popolo (Praça do Povo) para o Vaticano.

Representantes da organização estiveram ontem de manhã reunidos com o primeiro-ministro italiano Giulio Andreotti, no palácio Chigi. Andreotti divulgou nota dizendo que os voluntários dos centros de reabilitação manifestaram esperança de que seja renovada a luta contra os barões da droga, que agem em todo o mundo.

Os voluntários pediram também a criação de mais centros terapêuticos para ajudar os viciados e uma campanha educacional contra os narcotráficos, além de manifestarem seu apoio a uma lei mais rígida sobre drogas, que está atualmente em discussão no Senado italiano.

"Eu manifesto meu respeito pelo trabalho de vocês, não apenas em recuperar muitas vidas, mas também em difundir a cultura da esperança contra a morte", disse o papa, lembrando que a questão das drogas "é um dos maiores desafios enfrentados hoje pela humanidade".

Todos mortos no navio que tufão afundou

Bangoc (AP) — Mergulhadores e pilotos, que participaram da busca de 97 tripulantes de um navio de exploração petrolífera norte-americano que virou no golfo da Tailândia, descobriram os corpos de duas pessoas.

Um comunicado da empresa Unocal da Tailândia, subsidiária da empresa com sede em Los Angeles, disse que não deve haver sobreviventes presos no interior do navio Seacrest.

A Unocal informou que ainda estavam flutuando cerca de três metros do navio, mas que este estava afundando lentamente no golfo da Tailândia. Um equipamento operado por controle remoto determinou que havia dois corpos no interior da embarcação, enquanto que uma inspeção aérea não encontrou sobreviventes entre os restos do Seacrest nem nos arredores.

O navio virou na madrugada de antontem em consequência do tufão Gay, que segundo os meteorologistas é o pior que assolou o país em 35 anos.

A Unocal indicou que equipes de resgate sobrevoaram uma área de 1.500 quilômetros quadrados do golfo sem divisar sinais de sobreviventes.

O tufão Gay assolou o golfo da Tailândia na semana passada, e deslocou em direção ao sul o cinturão continental deixando um rastro de menos 26 mortos e extensas áreas em várias províncias da Tailândia.

Funcionários do Centro de Operações afirmaram que 30 embarcações pesqueiras desapareceram.

Plano terrorista incluía rapto da filha de Barco

Bogotá (AP) — Os serviços de informações do estado descobriram um plano terrorista de envergadura, frustrado pelos cartéis do narcotráfico, que incluía os seqüestros de uma filha do presidente Virgílio Barco e do candidato presidencial do Partido Liberal, Hernando Duran Dussan, informou o jornal "El Tiempo".

A versão não esclareceu qual das três filhas de Barco seria vítima de seqüestradores a serviço do narcotráfico, porém fontes bem informadas disseram que todas elas estão morando no exterior.

O postulante presidencial Duran Dussan, de 70 anos, que se opõe a sugestão de negociar a paz com os traficantes de drogas, disse recentemente que receberá várias ameaças, porém está desenvolvendo sua campanha eleitoral cercado por rígidas medidas de segurança.

O referido plano terrorista foi descoberto pouco depois do assassinato do dirigente político do Partido Liberal, Luis Carlos Galán, ocorrido a 18 de agosto passado, quando as pesquisas o apontavam como amplo favorito para vencer as eleições presidenciais marcadas para 27 de maio de 1990.

A versão de "El Tiempo", confirmada em fontes oficiais, ressalta que os seqüestros de uma das filhas de Barco e de Duran Dussan se constituíram no principal elemento de negociação dos cartéis da droga, para obrigar o governo a cessar com as extradições e outras medidas decretadas para deter as ondas de assassinatos e terrorismo deflagradas pelos grupos de traficantes.

Os narcotraficantes já haviam recorrido aos seqüestros para pressionar o governo a suspender as extradições e obter indultos.

O prefeito de Bogotá, Andres Pastrana, foi seqüestrado quando era candidato ao cargo, em 18 de janeiro de 1988. Na ocasião o Cartel de Medellín propôs de imediato negociações sobre a questão das extradições.

Da mesma forma, em 25 de janeiro do corrente ano, tentaram seqüestrar o procurador-geral da República Carlos Mauro Hoyos, que terminou sendo assassinado a tiros, uma vez que seus guardas-costas resistiram, quase simultaneamente, a polícia resgatou-o e salvo Andres Pastrana, dirigente da oposição conservadora.

à polícia estava recebendo ameaças de morte pelo telefone.

Em Urutica, também nas proximidades de Medellín, pistoleiros não identificados atiraram no candidato a prefeito, Júlio Uzuga Oquendo ferindo-o na cabeça.

Uzuga que é candidato do partido Liberal à Prefeitura de sua pequena cidade, foi levado para um hospital de Medellín, dada a gravidade de seu estado.

A polícia informou ontem que ainda não tem pistas dos seqüestradores do comerciante Juan Carlos Valência, capturado na última sexta-feira por desconhecidos quando jantava num restaurante de Fredônia, pequena cidade ao Sul de Medellín.

Valência Lopes, de 29 anos, é irmão do animador da televisão colombiana Jota Mario Valência.

Atentados matam e ferem políticos

Bogotá (UPI) — Dois políticos do partido Liberal, do governo foram atingidos a tiros em cidades próximas de Medellín, logo após a extradição antontem de Juan Guilherme Bueno Delgado para os Estados Unidos, onde é acusado de tráfico de drogas em três Estados, informou ontem a polícia.

Sábado à tarde, Beatriz Eugênia Canas Barroza, secretária de Fazenda e ex-prefeita de Barbosa, nas imediações de Medellín, departamento de Antioquia, foi morta a tiros por dois homens de motocicletas. Canas Barroza, 32 anos, membro do partido Liberal, no governo, foi atacada enquanto assistia a um jogo de futebol. Segundo a polícia, dois suspeitos foram presos logo depois do crime.

A ex-prefeita havia comunicado

O cadáver estava com três perfurações de bala

Mais um corpo achado em Castanhal



Carlito corre o risco de perder a visão.

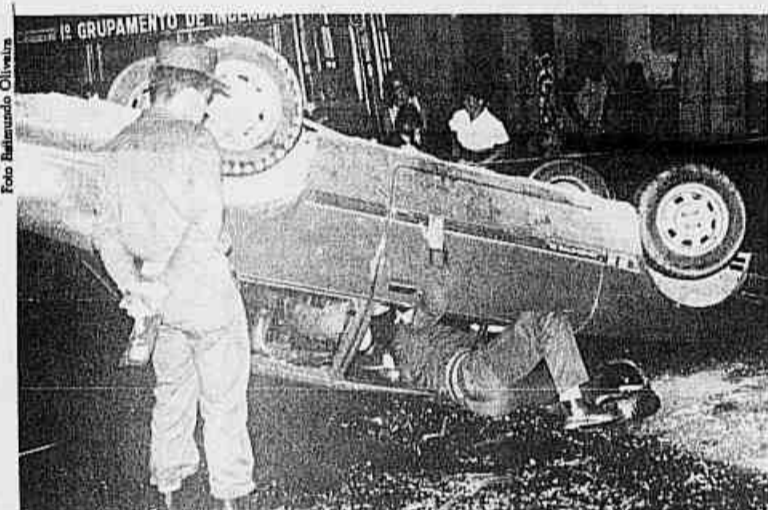
Estudante agredido na rua pode ficar cego

Com o rosto todo quebrado e desaperado. Parentes de Reginaldo procuraram a Divisão de Crimes Contra Pessoa e contaram que o estudante ia chegando em sua casa, ontem à noite, quando foi agredido a terçadadas por um homem identificado apenas como Ivanildo ou Iranildo e que reside na travessa WE-10, número 286, no conjunto Maguari.

A agressão, segundo os parentes da vítima conseguiram apurar, deve-se a um engano: o acusado pensou que Reginaldo fosse um ladrão que havia arrombado sua casa horas antes e o atacou violentamente.

Antônio Marques de Oliveira, solteiro, braçal, 24 anos, que reside na passagem Belém, número 7, na área do Entroncamento, chegou no Pronto Socorro Municipal com uma facada no flanco esquerdo. O crime, entretanto, até o final da tarde de ontem, permanecia sem ser esclarecido porque a vítima, completamente embriagada, simplesmente dormiu depois de ser atendida e não contou nada do que havia acontecido.

Terçadadas Reginaldo Gonçalves Martins, solteiro, 27 anos, estudante, residente no conjunto Maguari, alameda 15, número 58, no Tapana, foi levado ao Pronto Socorro Municipal com vários golpes de terçado pelo corpo, e ali se encontra internado ainda em estado



Os bombeiros foram acionados para evitar o incêndio no Chevette.

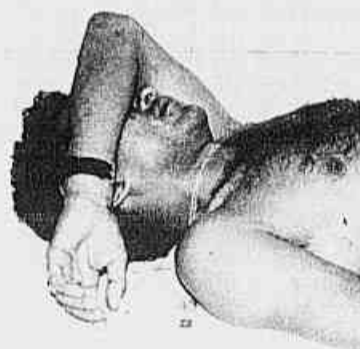
Colisão entre Gol e Chevette na Pariquis

No início da noite de ontem, no cruzamento da rua dos Pariquis com a travessa Tupinambás, o automóvel Gol, de placas AR-2550, em alta velocidade, dirigido pelo motorista Antônio Macedo Pantoja, avançou a preferencial e colidiu com a lateral do Chevette, de placas BK-9466, dirigido por Benedito da Rocha Alves. Com o choque, o Chevette capotou.

No Gol estavam duas pessoas, o motorista Antônio, e uma mulher que não foi identificada. Ela bateu com a cabeça e rosto no pára-brisa do veículo, sofrendo ferimentos graves. Antônio, apenas meio tonto, foi levado para o Hospital do Pronto Socorro Municipal, enquanto ela foi para uma clínica particular.

No Chevette estavam o motorista Benedito, sua esposa e um filho de seis anos, que sofreram apenas escoriações e algumas contusões. Os dois veículos ficaram completamente danificados. Moradores da área onde aconteceu o acidente disseram à reportagem de O LIBERAL que, constantemente, ali acontecem acidentes. Muitas vezes, além dos feridos, há cenas de violência física entre os envolvidos, havendo casos em que motoristas, além de brigarem, já puxaram armas de fogo, levando os moradores a correr o risco de levar uma bala perdida.

Andréa Moraes dos Santos, uma das moradoras do local, afirma que já pediram ao Detran, em abaixo assinado, uma sinalização mais eficiente ou fiscalização permanente para aquele cruzamento mas não foi providenciado. Por isso, os próprios moradores decidiram sinalizar o cruzamento, e iram na Pariquis uma faixa "PARE" que, infelizmente, pouco representa para os motoristas mais apressados e inconseqüentes. Exatamente há oito dias



Antonio Macedo Pantoja.

no mesmo lugar houve um acidente com uma vítima fatal.

Prisão

Foi preso e autuado em flagrante delito na Divisão de Crimes Contra a Pessoa o motorista Juarez Furtado Aguiar Júnior, que tem 27 anos, é solteiro e reside na travessa Cameté, 264, no bairro da Cidade Velha. Ele atropelou, matando instantaneamente, um menino de apenas 3 anos, Caio José Alfaia Ferreira, que reside na travessa Monte Alegre, número 704.

Na ocasião, o menino estava visitando o avô, José Ferreira, e brincava na calçada, na porta da casa na rua Cesário Alvim, 556, próximo da travessa Monte Alegre. Juarez, possivelmente embriagado — a polícia pediu exame de dosagem alcoólica para o IML — tentou fazer um "cavalinho de pau" e o veículo fugiu ao seu controle, indo imprensar o garotinho contra outro carro que estava parado sobre a calçada. O acidente revoltou os moradores da área, que depredaram e incendiaram o carro. Juarez só não foi linchado porque fugiu.

Em suas declarações à polícia, o motorista disse que tentou desviar-se de um ciclista e perdeu o controle do carro — um Chevette de placas AJ-9202. Familiares da criança estão com uma relação de testemunhas que vão provar que o motorista vinha realizando manobras perigosas no veículo, desde a avenida Almirante Tamandaré até o local onde matou o pequeno Caio.

O cadáver de um homem branco, forte, careca, trajando apenas uma cueca preta, foi encontrado, antontem, por dois lavradores que não se identificaram. O corpo, com três perfurações de bala, estava na localidade Papuquara, a oito quilômetros da Vila do Apeú, município de Castanhal.

O achado foi comunicado para a polícia da Vila de Apeú, que entrou em contato com o legista Mário Granhem, do IML de Castanhal. Este determinou ao perito Reinaldo que fosse até o local, proceder ao levantamento dos indícios e vestígios e promover a remoção do corpo para a necrópsia.

No cadáver do desconhecido havia duas marcas de bala no peito e uma terceira no ouvido direito. Depois da necrópsia, o corpo foi sepultado no cemitério local, pois estava em adiantado estado de decomposição.

Este é o quarto crime envolto em mistério que aconteceu na última semana em Castanhal, onde os corpos são encontrados perfu-

rados a bala e sem nenhuma identificação. A polícia não tem nenhuma pista, até agora, que leve aos matadores.

Mulher estrangulada

O Instituto Médico Legal de Castanhal foi acionado, antontem, para remover um corpo de mulher, em estado de decomposição, que foi achado na localidade de Boa Vista, distante 12 quilômetros da sede do município de Santa Maria do Pará. Segundo levantamento feito pelos peritos, a morte da mulher, cuja identidade é desconhecida, teria ocorrido por estrangulamento.

No local, havia várias peças de roupa rasgadas e muito mato amassado, dando a impressão de que teria havido luta corporal antes da morte. Depois da autópsia, o cadáver da desconhecida foi enterrado no cemitério de Castanhal, estando os dados técnicos colhidos pelo IML daquela cidade, à disposição de possíveis parentes e amigos, para a identificação.



Antônio Fernandes levou um tiro na perna.

Traficantes presos com meio quilo de maconha

Antônio Fernandes da Silva Queiroz e Walmir Barbosa Pereira foram presos, ontem, quando tentavam negociar uma certa quantidade de maconha. Antônio Fernandes estava com um embrulho contendo cerca de meio quilo da droga e tentava passar para Walmir Barbosa, quando a equipe da Delegacia de Entorpecentes, formada pelos investigadores Miguel, dos Anjos, Milton e Edvaldo, chegou e deu o flagrante.

Os dois homens jogaram o pacote com a maconha no chão e tentaram fugir correndo. Mas um dos investigadores, com um tiro, conseguiu derrubar Antônio Fernandes. Walmir entregou-se em seguida.

O flagrante foi no bairro da Cremação, às proximidades da casa de Walmir, na passagem Bulgarim, local conhecido como a "Boca de Fumo do Joãozinho e Antônio". O ferido teve de ser internado no Pronto Socorro Municipal. Walmir foi levado direta-



Walmir Barbosa Pereira.

mente para a Divisão de Repressão a Entorpecentes, onde foi autuado em flagrante pelo porte e tráfico de maconha e deverá ser enviado para o presídio São José ainda hoje, caso a Justiça mantenha o flagrante.

Doméstica ferida pelo marido com terçadadas

Com várias terçadadas pelo corpo, foi levada ontem em estado grave para o Pronto Socorro Municipal a doméstica de 42 anos, Maria Benedita Garcia Mendes, a "Bernadette", que reside na passagem Marinho, número 99, no bairro do Guamá. Ela foi agredida pelo homem com quem vive há mais de cinco anos, que, armado de terçado, tentou matá-la com 13 golpes, muitos dos quais lhe atin-

giram a cabeça. Outros golpes foram desferidos contra os braços da mulher.

O acusado se chama Severino Almeida Pereira, 48 anos. Segundo a polícia, desde que passou a viver com "Bernadette" ele tem o hábito de agredi-la. Ontem, após ferir a mulher a terçado, Severino tentou fugir, mas foi preso em flagrante e conduzido à Divisão de Vigilância Geral.



Maria Benedita: internada com ferimentos a golpe de terçado.

Assaltado e agredido a socos e pauladas

Com o rosto bastante machucado, está internado no Pronto Socorro Municipal o pedreiro Raimundo Ismael dos Santos, de 33 anos de idade, que reside na travessa Padre Eutiquio, no bairro da Cremação. Ismael foi atacado por três homens armados de faca que o assaltaram na travessa Padre Eutiquio, às proximidades de sua casa, e quando viram que ele tinha pouco dinheiro no bolso passaram a agredi-lo a socos e pauladas. Depois de o surrarem, os três homens roubaram o par de tênis, a jaqueta e um anel de prata de Raimundo.

Antônio Elias Costa Assunção, solteiro, estudante de 20 anos, que reside no conjunto Guajará I, travessa WE-56, número 1281, e seu amigo Jaime Kzan Silva, que reside no mesmo conjunto, travessa WE-56, número 1302, procuraram a polícia da Cidade Nova para se queixar de que foram vítimas de assalto.

Os dois, que são estudantes, retornavam de uma festa na casa de amigos quando foram abordados na rua por quatro homens com revólver, que ocupavam um automóvel Pampa cinza sem placas. Na ocasião, Antônio e Jaime

perderam óculos, par de sapatos, relógio, carteiras com dinheiro e documentos, fugindo em seguida em alta velocidade no mesmo carro.

O servente José Carlos Rodrigues, 27 anos, que reside na passagem Miramar, número 407, no bairro de Val-de-Cães, também foi vítima de assalto na noite de ontem. José Carlos estava dentro de uma sede na avenida Júlio César quando foi abordado por quatro homens, dos quais um ele identificou como sendo um tal "Zé do Boi", que o agrediram e tomaram todos os seus objetos, inclusive os últimos NCz\$ 10,00 que ele tinha e uma sandália Samóia, já bastante usada. Além de assaltado, José Carlos ainda foi agredido a socos e pauladas, ficando com vários ferimentos e hematomas pelo corpo.

Oswaldo da Silva Moraes, vigia, 30 anos, que reside no conjunto Cidade Nova VII, WE-70, travessa 292, também foi vítima de assaltantes. Ele foi abordado por três homens armados com revólveres, que lhe tomaram a carteira porta-cédulas e todos os documentos e ainda lhe aplicaram vários tapas no rosto.



Raimundo Ismael: mais uma vítima de assaltantes.

Carpinteiro assaltado e agredido a facada

Foi preso ontem na Divisão de Crimes Contra Pessoa o assaltante Raimundo Reis da Silva, de 20 anos, que se diz ambulante e reside na avenida Tavares Bastos, Passagem São Pedro, número 305. Ontem pela manhã, ele assaltou e esfaqueou o carpinteiro Francisco Borges de Lima, de 45 anos, casado, que reside na passagem Carlos Magno, número 11-B, no bairro da Marambaia. Na ocasião do assalto, o carpinteiro perdeu o relógio de pulso e quase perdeu a vida também.

A vítima foi socorrida por populares e levada ao Pronto Socorro Municipal, enquanto o acusado foi preso minutos depois, pelo pessoal do PM-Box, e entregue à guarnição do 1º BPM, sob o comando do 3º sargento PM Geraldo. Ele foi levado para a polícia civil, onde foi autuado pela delegada Raimunda Pimentel e escrivão Fernando.

Outra vítima Júlio César Formigosa de Lima, solteiro, de 23 anos, está internado em estado grave no hospital da Beneficente Portuguesa, vítima de espancamento por cerca de 10 homens que o agrediram a pauladas durante a noite de ontem.

Segundo contou na polícia a irmã da vítima, eles estavam pre-



Raimundo Reis da Silva.

gando cartazes do Lula, em companhia de outros membros do PT, em alguns bairros da cidade, quando apareceu um automóvel sem placas, com cerca de 10 homens, que passaram a arrancar todos os cartazes que eles já haviam pregado.

Júlio César foi reclamar e acabou agredido até cair desmaiado no meio da rua, quando foi socorrido pelos companheiros de partido enquanto os agressores fugiram no carro em que haviam chegado.

ILEGÍVEL

Senna perde esperanças na Austrália



Ayrton Senna: chances definitivamente sepultadas.

Ao abandonar a corrida após o choque na parte posterior do carro do inglês Martin Brundle, na 14ª volta do Grande Prêmio da Austrália, disputado ontem, em Adelaide, Ayrton Senna perdeu definitivamente a esperança de vencer o Campeonato Mundial de Fórmula 1 deste ano, conquistado pelo francês Alain Prost, seu companheiro na escudeira McLaren. Prost se negou a continuar a prova, alegando que as condições eram "ridículas", devido à falta de visibilidade, provocada pela chuva.

O vencedor do Grande Prêmio da Austrália foi o belga Thierry Boutsen, que conquistou sua segunda corrida da temporada — a primeira foi no Canadá. Nas demais colocações ficaram: 2º — Alessandro Nannini (Itália), 3º — Ricardo Patrese (Itália), 4º — Satoru Nakajima (Japão), 5º — Emanuele Pirro (Itália), e 6º — Pierluigi Martini (Itália). (Página 2)



Prost: título garantido com o abandono de Senna.

REMO DESPERDICA CHANCES E DEIXA ESCAPAR VITÓRIA



Gledston (à esq.), uma das opções tentadas pelo Remo para vencer o Fortaleza.

A falta de tranquilidade de seus atacantes nas conclusões foi determinante para que o Clube do Remo ficasse num simples empate em 0 a 0 com o Fortaleza, ontem à tarde, no estádio "Presidente Vargas", no primeiro jogo da disputa da vaga do grupo IV do Campeonato Brasileiro da Divisão Especial. As duas equipes passaram praticamente todo o primeiro tempo se estudando, e criaram apenas três jogadas de perigo. Na etapa final, entretanto, sobretudo a partir da metade do segundo tempo, o Remo dominou por completo seu adversário e perdeu pelo menos duas grandes chances para marcar. Jogando com lentidão, o Fortaleza pouco ameaçou a gol remista no segundo tempo.

Para conquistar a vaga do grupo IV da Divisão Especial, a equipe remista precisa derrotar o Fortaleza, por qualquer placar, na tarde do próximo domingo, no estádio "Evandro Almeida". Se a partida terminar empatada sem gols, a vaga será decidida na cobrança de pênaltis. O empate com gols, contudo, classifica o Fortaleza, que não sofreu gol no seu campo.

Em seu primeiro jogo após o rebaixamento para a Terceira Divisão do Futebol Brasileiro, o Paissandu, após estar perdendo por 1 a 0, virou e derrotou a seleção da Vigia, por 3 a 1, ontem à tarde, naquela cidade. Nad, Dadinho e Edinaldo marcaram para o Paissandu, e Maru, para a Vigia. (Página 6)



Bebeto (com a bola), foi substituído para aumentar o poder ofensivo azulino.

Flamengo dá show e arrasa o Vasco

O Flamengo aliou experiência, juventude e, principalmente, garra para envolver e desnortear o time de craques do Vasco, a quem derrotou por 2 a 0, ontem, no Maracanã, no principal jogo da rodada do Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão. Zico e Júnior, além da reconhecida técnica, jogaram como se estivessem iniciando a carreira, dando um show à parte. A velocidade de Luis Carlos e o oportunismo de Bujica — marcou os dois gols do Flamengo —, consumaram a atuação quase que impecável da equipe rubronegra.

Os outros resultados da rodada foram os seguintes: São Paulo 2 x 2 Palmeiras; Portuguesa 2 x 0 Inter de Limeira; Santos 2 x 1 Inter de Porto Alegre; Atlético Mineiro 2 x 0 Fluminense; e Náutico 1 x 1 Grêmio. Após a realização da segunda rodada, Corinthians e Atlético Mineiro lideram o grupo A, com 15 pontos, enquanto o Palmeiras, com 17 pontos, lidera o grupo B. O vencedor do grupo A decidirá o título da competição com o vencedor do grupo B. (Páginas 3 e 4)



Leonardo, do Flamengo, leva a melhor, numa disputa com Bismarck.

Nápoli mantém a liderança ao derrotar Lecce

(Página 5)

Benfica vence Sporting e beneficia Porto

(Página 5)

Real Madrid é derrotado mas continua líder

(Página 5)

Com Senna e Prost de fora da corrida, Boutsen vence o GP

Adelaide, Austrália (UPI) — Um temporal, um movimento dos pilotos liderado por Alain Prost e Nelson Piquet pelo adiamento da corrida, duas largadas e múltiplas batidas, rodadas e derrapagens: o caos dominou nesta madrugada a última etapa do Mundial de Fórmula-1 de 1989, o Grande Prêmio da Austrália.

A prova foi vencida pelo belga Thierry Boutsen, da equipe Williams, o único piloto do pelotão da frente que, sem uma derrapada sequer, conseguiu manter seu carro com firmeza na totalmente encharcada pista do circuito de Adelaide.

O brasileiro Ayrton Senna, que largou na pole position e pretendia vencer para tentar levar a decisão do campeonato para os tribunais franceses, tinha uma vantagem de 20 segundos na ponta quando bateu com sua McLaren na roda traseira da Brabham de Martin Brundle na 14ª volta. Com três rodas e o eixo quebrado, o piloto ainda conseguiu levar seu carro até os boxes, mas a equipe inglesa nada pôde fazer.

A corrida não contou com a participação do francês Alain Prost, da McLaren, declarado o novo campeão mundial. O piloto negou-se a continuar na corrida, logo na primeira volta.

Boutsen completara 70 voltas no circuito de 3,78 quilômetros quando a bandeira quadriculada anunciou o final da prova após ter sido cumprido o tempo regulamentar de duas horas. A corrida estava programada para 81 voltas.

O segundo lugar ficou com o italiano Alessandro Nannini, que colocou sua Benetton a 28,69 segundos de Boutsen. Riccardo Patrese, da Williams, chegou em terceiro, seguido pelo japonês Satoru Nakajima, da Lotus, Emanuele Pirro, da Benetton, e Pierluigi Martini, da Minardi, Mauricio Gugelmin, da March, e Stefano Modena, da Brabham. E foi só. Apenas oito pilotos conseguiram chegar ao final da prova.

Pouco depois dos treinos livres da manhã, uma insistente chuva começou a cair e prosseguiu por todo o dia. Os oficiais da prova retardaram a largada em 30 minutos, esperando que a chuva parasse e as enormes poças que se formaram na pista pudessem ser dissipadas.

Quando os carros deixaram os boxes e formaram o grid de largada, Prost e Piquet abandonaram seus "cockpits" e foram de carro em carro conversar com cada piloto para ganhar adesões no movimento contra a realização da corrida. Os pilotos tentaram persuadir os oficiais, que, entretanto, apenas atrasaram o início da prova.

Passada meia hora do início previsto — 01:30, horário brasileiro — os organizadores iniciaram a contagem regressiva de cinco minutos. Faltando um minuto para a largada, menos da metade dos 26 pilotos estava dentro dos carros. Ayrton Senna aguardou sentado em sua McLaren, concentrando-se para a corrida.

Prost disse que decidiu iniciar a prova, mas voltou para os boxes após completar a primeira volta por causa das condições da pista.

"Decidi sair da pista porque vivamos determinado com os outros pilotos não começar a prova naquele momento devido ao grande perigo e todos estavam de acordo. A pista es-



Prost, campeão, abandonou a prova.



Senna, cujos planos foram frustrados.

GP da Austrália

1. Thierry Boutsen, Bélgica, Williams, 2 horas, 17.421 segundos (131,98 km/h).
 2. Alessandro Nannini, Itália, Benetton, 21:00.46,079
 3. Riccardo Patrese, Itália, Williams, 2:00.55.104
 4. Satoru Nakajima, Japão, Lotus, 2:00.59.752
 5. Emanuele Pirro, Itália, Benetton, a duas voltas
 6. Pierluigi Martini, Itália, Minardi, a três voltas
 7. Mauricio Gugelmin, Brasil, March, a quatro voltas
 8. Stefano Modena, Itália, Brabham, a seis voltas.
- Abandonaram a prova:
9. Eddie Cheever, EUA, Arrows na 42.ª volta
 10. J.J. Lehto, Finlândia, Onyx na 37.ª volta
 11. Olivier Guillard, França, Ligier, na 32.ª volta
 12. Nelson Piquet, Brasil, Lotus, na 19.ª volta
 13. Piercarlo Ghinzani, Itália, Osella, na 19.ª volta
 14. Nigel Mansell, Inglaterra, Ferrari, na 17.ª volta.
 15. Ayrton Senna, Brasil, McLaren, na 13.ª volta.
 16. Alex Caffi, Itália, Dallara, na 13.ª volta.
 17. Ivan Capelli, Itália, March, na 13.ª volta.
 18. André de Cesaris, Itália, Dallara na 12.ª volta
 19. Martin Brundle, Inglaterra, Brabham na 12.ª volta
 20. Derek Warwick, Inglaterra, Arrows, na 7.ª volta
 21. Philippe Alliot, França, Lola, na 6.ª volta.
 22. Gerhard Berger, Áustria, Ferrari, na 6.ª volta.
 23. Jean Alesi, França, Tyrrel, na 5.ª volta.
 24. René Arnoux, França, Ligier, na 4.ª volta.

Classificação

1. Alain Prost, 76 pontos
2. Ayrton Senna, 60 pts
3. Riccardo Patrese, 40 pts.
4. Nigel Mansell 38 pts
5. Thierry Boutsen, 37 pts.
6. Alessandro Nannini, 32 pts
7. Gerhard Berger, 21 pts
8. Nelson Piquet, 12 pts
9. Jean Alesi, 8 pts
10. Derek Warwick 7 pts.
11. Stefan Johansson, Michele Alboreto e Eddie Cheever, 6 pts.
12. Johnny Herbert e Pierluigi Martini, 5 pontos
16. Andrea de Cesaris, Mauricio Gugelmin, Stefano Modena, Alex Caffi e Martin Brundle, 4 pontos.
21. Christian Danner e Satoru Nakajima, 3 pontos.
23. René Arnoux, Emanuele Pirro e Jonathan Palmer, 2 pontos.
26. Gabrielle Tarquini, Olivier Girouillard, Luis Perez Sala e Philippe Alliot, 1 ponto.

lava absolutamente impraticável. Nunca vimos os carros escorregarem sobre a água desta forma, na reta principal".

"Não havia absolutamente qualquer razão para começar, eles poderiam ter esperado uma hora, duas horas, para ver se a pista ficava menos encharcada" — completou Prost.

Apesar de negar-se a competir, o pequeno francês de 34 anos assegurou o campeonato mundial, repetindo as conquistas de 1985 e 1986, todas ao volante da McLaren, e juntando-se ao restrito grupo dos tricampeões mundiais, que é integrado pelo brasileiro Nelson Piquet, o inglês Jackie Stewart, o australiano Jack Brabham e o austríaco Niki Lauda.

Momentos após Prost ter abandonado a prova, os organizadores mostraram as bandeiras preta e vermelha para os pilotos que estavam na corrida devido a número de carros que haviam sido encontrados em posições perigosas na pista.

A prova foi novamente iniciada cerca de meia-hora mais tarde, mesmo com a chuva mantendo a intensidade forte. Desta vez, Nicola Larini também ficou de fora, após o motor de sua Osella ter apagado no grid.

Senna rapidamente aproveitou a pista livre à sua frente para acumular uma vantagem de 31 segundos sobre Boutsen, Patrese e Nannini, após dez voltas.

Então, após ultrapassar o retardatário Nakajima, Senna chocou-se com Brundle, invisível dentro da nuvem de água. Ambos os pilotos saíram ileso, mas Senna viu suas últimas esperanças de chegar ao bicampeonato irem por água abaixo.

Cinco voltas depois, Piquet teve um acidente praticamente igual, quando se preparava para ultrapassar Martini. O choque foi mais forte, pois o piloto brasileiro encaixou o bico de sua Lotus bem no centro da traseira da Osella de Piercarlo Ghinzani. "Quando eu ia a minha frente, de repente Ghinzani apareceu na frente e deslizei por baixo da parte de trás de seu carro" — explicou Piquet.



Time da Tuna, campeão de futebol de salão infantil.

Remo enfrenta a Tuna no futebol de salão adulto

O Campeonato Paraense de Futebol de Salão Adulto terá andamento na noite desta segunda-feira, no ginásio de esportes da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), com o jogo entre Clube do Remo e Tuna Lusobrasileira, que terá a arbitragem de Reinaldo Corrêa, auxiliado por Afonso Bolsão e José Paulo, com Luzilene Santos atuando como apontadora cronometrista. O jogo terá início 10 minutos após o término da preliminar, na qual jogará, a partir das 20 horas, COPM e Tuna Lusobrasileira, pelo Campeonato Paraense de Futebol de Salão de Veteranos, com arbitragem de José Paulo.

Tuna campeã — Ao vencer o Sesi Clube por 3 a 1, sábado passado, em jogo realizado no ginásio de esportes "Osvaldo de Freitas", a Tuna Lusobrasileira conquistou o título do Campeonato de Futebol de Salão Infantil deste ano. Dedidido a definir logo o jogo, o time cruzmaltino abriu o placar com 1 minuto de partida, através de Kleber, para aos 5 minutos Rubilson fazer 2 a 0, resultado com o qual acabou o primeiro tempo. No segundo tempo, aos 8 minutos, a Tuna chegou ao seu terceiro gol, assinalado por Abner Luis, enquanto Ricardo, aos 10 minutos, descontou para o Sesi.

Helenilson Quintas foi o juiz da partida, tendo como auxiliares Nelson Souza e Waldo Moura. Times: Tuna — Fabrisio; Bruno, Rubinil-

son, André, Kleber, Abner Luiz e Carlião. Técnico: Samuel Torres. Sesi — Picanço; Edivaldo, Ricardo, Leonardo, Luiz, Lielson e George. Técnico: Eder Palheta.

Campeonato Juvenil — Ainda no ginásio "Osvaldo de Freitas", foram realizadas, neste último sábado, duas partidas pelo retorno do Campeonato de Futebol de Salão Juvenil. No primeiro jogo, o Paissandu goleou o Santa Cruz, por 4 a 1, com gols de Ronildo, Mauricio, Osvaldo e Teodorico, enquanto Hernandez descontou para o Santa Cruz. Waldo Moura dirigiu a partida.

Na outra partida, o Clube do Remo manteve a liderança do retorno, ao vencer o Sesi Clube, por 5 a 3. O Sesi chegou a estar vencendo por 2 a 1, com gols de Rocha e Clairson, enquanto Guto marcou para o time azulino. No segundo tempo, o Clube do Remo apertou o cerco e virou, fazendo 4 a 2, com gols de Gilvan (2) e Agamenon. O Sesi não se entregou e diminuiu, por intermédio de Clairson, mas Teddie, cobrando falta, selou a vitória remista.

Auxiliado por Waldo Moura e Helenilson Quintas, o árbitro do jogo foi Antônio Nelson. Times: Remo — Washington; Teddie, Agamenon, Guto e Zé Carlos. Técnico: Rubival Felipe. Sesi — Inácio; Sandro, Antônio, Anderson, Clairson, Rocha e Marcelo. Antônio Nelson, foi o árbitro, auxiliado por Waldo Moura e Helenilson Quintas.

Leão e Lusa na final do primeiro turno de vôlei

Em jogo a ser realizado no ginásio de esportes "Serra Freire", com início previsto para as 20h30min, Clube do Remo e Tuna decidem hoje à noite o primeiro turno do Campeonato Paraense de Voleibol Masculino Infantil. Com os ingressos ao preço único de NC\$1,00, a partida terá a arbitragem de Amarílio Calumbi e Izaías Augusto, com Marta Montoril atuando como apontadora.

Na preliminar, cujo início está marcado para as 19 horas, as equipes dos colégios Moderno e Anchieta estarão decidindo o Campeonato Intercolégio de Voleibol Feminino. O jogo também terá a arbitragem de Amarílio Calumbi e Izaías Augusto, com Marta Montoril atuando como apontadora.

Remo campeão — Em partida realizada sábado passado, no ginásio de es-

portes "Moura Carvalho", o Clube do Remo conquistou o título do primeiro turno do Campeonato Paraense de Voleibol Infantil Feminino, ao vencer o Paissandu por 3 a 1, com parciais de 15/4; 11/15; 15/11 e 15/7. O jogo foi dirigido por Euripedes Vulcão e Amarílio Calumbi, enquanto Cecilia Loureiro atuou como apontadora. O Clube do Remo foi campeão com Geisa, Renata, Luciane, Darleide, Jaqueline, Kelly, Patricia, Izabel e Melissa, tendo como treinadora Liana Teixeira.

Cruzeiro abandona quadra — Em jogo realizado também neste último sábado, no "Moura Carvalho", pelo naipes masculino, o Cruzeiro abandonou a quadra, ainda no primeiro set, quando perdia para a Tuna Lusobrasileira por 9 a 1.

Prova de fogo central movimentada tiro ao alvo

Como parte do calendário deste ano do Departamento de Tiro ao Alvo da Federação Paraense de Desportos (FPD), realizou-se na manhã deste último domingo, no estande de tiro da 8ª Região Militar, "General Dutra", a prova de Fogo Central, com a participação de mais de 15 atiradores. Divididas por categorias, a prova teve como vencedor, na categoria Senior, Raimundo Dantas, com 271 pontos, enquanto Joaquim Ferreira foi o segundo colocado, com 269 pontos, Almir Morisson Farias ficou em

terceiro lugar, com 263, e Nobuo Hirata acabou em quarto lugar, com 236 pontos.

Na categoria Veteranos, João Coelho foi o vencedor, com 236 pontos. Na categoria Dama, a primeira colocada foi Maria Câmara Dantas, com 213 pontos. Já na categoria Júnior, Almir Morisson Jr. com 223 pontos, ficou em primeiro lugar.

A próxima prova do calendário de tiro da FPD, está marcada para o dia 19, sem ter, contudo, seu local definido.

Adesef garante o título de natação infantil A/B

A despeito do Clube do Remo vencer 16 das 32 provas disputadas, a Adesef conquistou o bicampeonato paraense de natação, na categoria Infantil A/B, cujo campeonato foi encerrado na manhã deste último domingo, no parque aquático da Escola Superior de Educação Física do Pará (ESEFPA). Para chegar ao título a Adesef, que venceu 13 provas, somou um total de 518,5 pontos — em grande parte obtidos com terceiros e quartos lugares nas provas disputadas —, contra 415,5 do Clube do Remo, vice-campeão, enquanto a Tuna Lusobrasileira somou 265 pontos, ficando em terceiro lugar, e o Colégio Nazaré, que ficou na quarta colocação, fez 86 pontos, restando o Sesi, em quinto lugar, com 59 pontos.

Índice técnico — Dois nadadores do Clube do Remo e dois da Adesef fizeram os melhores índices técnicos do campeonato. No Infantil A feminino, Priscila Moura, da Adesef, obteve o melhor índice nos 100 metros livre, com o tempo de 1:13'98". No naipes masculino, coube a Muller Siqueira, do Clube do Remo, obter o melhor índice na prova dos 100 metros livres, com a marca de 1:05'52".

No Infantil B feminino, Kiki Melo, da Adesef, obteve o melhor índice técnico na prova de 100 metros livres, com a marca de 1:06'38". No masculino, o melhor

índice foi de Arlen Tavares, do Clube do Remo, na prova dos 100 metros livres, com o tempo de 59'18".

Recordes — Os dois únicos recordes do campeonato foram estabelecidos por nadadores do Remo. Muller Siqueira bateu o recorde nos 100 metros livre masculino Infantil A, com a marca de 1:05'59", e Arlen Tavares, nos 100 metros masculino Infantil B, com o tempo de 59'18".

Provas — Os resultados das provas realizadas ontem foram: 200 metros livre Feminino B — 1º, Kiki Melo (Adesef), 2:26'30"; 200 metros livre masculino B — 1º, Arlen Tavares (Remo), 2:13'15"; 100 metros borboleta feminino A — 1º, Priscila Moura (Adesef), 1:23'50"; 100 metros borboleta masculino A — 1º, Muller Siqueira (Remo), 1:14'49"; 100 metros costa feminino B — 1º, Andréa Patrício (Remo), 1:20'11"; 100 metros costa masculino B — 1º, Leonardo Moura (Adesef), 1:11'96"; Revezamento 4 x 100 metros 4 estilos feminino A — 1º, Tuna (Fernanda, Ana, Tatiana e Michele), 5:54'74"; Revezamento 4 x 100 metros 4 estilos masculino A — Adesef (Iberê, Alexandre, Alex e Alexandre), 5:20'56"; Revezamento 4 x 100 metros 4 estilos feminino B — 1º, Remo (Saly, Renata, Aline e Andréa Patrício), 5:17'54"; Revezamento 4 x 100 metros 4 estilos masculino B — 1º, Remo (Danilo, Alexandre, Arlen e Sami), 4:43'13".

Arrasador, Becker conquista o Aberto de Tênis de Paris

Paris (UPI) — Uma repetição de sua arrasadora vitória na final do torneio de Wimbledon. Foi desta maneira que o alemão-ocidental Boris Becker livrou-se do suco Stefan Edberg para conquistar ontem o Aberto de Tênis de Paris, com três sets a zero.

Becker, primeiro cabeça-de-chave da competição, fez 6-4, 6-3 e 6-3 para conquistar seu quinto torneio em 1989. Foi a segunda vez que o número dois do mundo levantou a taça do Aberto de Paris, o que lhe valeu o prêmio de 300 mil dólares, o mais alto depois dos torneios do Grand Slam.

Por sua vez, Edberg, segundo favorito e número três do mundo, não conseguiu acabar com o estigma de "vice" que o persegue desde o início do ano. Foi a sexta final que o suco perdeu em 1989.

Apesar de uma atadura na coxa a partir do segundo set, a qual limitou sua mobilidade, Becker colocou em quadra um jogo extremamente forte. Ele quebrou o serviço de Edberg em cinco ocasiões durante a partida de duas horas de duração, ao passo que foi quebrado uma única vez. Foram ainda nove aces e 14 serviços vencedores em sua melhor partida no torneio.

Philips Open abre com 10 jogos

São Paulo (AE) — Com a disputa de dez jogos de simples começa hoje a chave principal do Philips Open, o Grand Prix de São Paulo, com 130 mil dólares em prêmios. Os favoritos ao título e ao prêmio de 20 mil dólares são o norte-americano Jay Berger, que já terminou ontem, 10º do ranking mundial, e o argentino Maritín Jaité, 15º do mundo. Ontem para os jogos do Qualif-



Becker: vitória arrasadora no Aberto de Paris.

"Eu não podia me mexer de um lado para outro. Então, eu não tinha escolha a não ser cravar as bolas vencedoras. Hoje (ontem) estive quase perfeito, não havia como Stefan me derrotar" — disse Becker.

Esta foi a primeira vez que os dois tenistas se enfrentaram desde a final de Wimbledon, a qual o alemão-ocidental venceu também por 3-0.

Edberg viu-se ontem em pro-

blemas com seu serviço por causa de seu pouco eficiente jogo na rede diante das passadas de Becker. Em 46 subidas à rede, o suco de 23 anos marcou 18 pontos. Mais modesto que seu adversário, Edberg explicou de forma rápida sua derrota:

"Jamais consegui me encontrar na partida. Não houve longas trocas de bolas, eu não servi bem e não joguei o suficientemente bem. É simples".

Evander Holyfield nocauteia Stewart

Atlantic City, Nova Jersey (UPI) — Evander Holyfield conseguiu o que queria: deu um show contra Alex Stewart, castigando seu adversário com golpes que provocaram a abertura do supercílio e finalmente o nocaute técnico para confirmar que não tem mais tempo a perder antes de enfrentar o supercampeão dos pesos pesados, Mike Tyson.

No ringue, estavam dois invictos no ranking dos desafiantes de Tyson. Holyfield, com 22 vitórias, sendo 18 por nocaute, e Stewart, com 24 vitórias — todas por nocaute.

Já no segundo assalto, Stewart já sentia dificuldades no olho direito, mas agüentou por mais três assaltos, até ter seu supercílio completamente rasgado. Até então, a luta ainda parecia favorecê-lo, mas Holyfield aumentou consideravelmente seu poder de ataque, lançando uma poderosa combinação de "jabs" na cabeça do adversário.

Com o sangue escorrendo pelo rosto, Stewart diminuiu sua resistência diante de Holyfield, que aplicou o golpe fatal no oitavo assalto. Com as pernas bambas e amparando-se nas cordas, Stewart mal pôde ver quando o árbitro e o médico do ringue decidiram encerrar a luta.

Holyfield tinha motivos de sobra para arrasar Stewart. Além de querer manter sua invencibilidade, o pugilista ainda deveria ter em sua lembrança uma entrevista concedida poucas horas antes pelo promotor de lutas de Tyson, DonKing, o qual revelou que, para desafiar o campeão em junho próximo, Holyfield teria que conquistar uma impressionante vitória sobre Stewart.

Com a vitória, Holyfield embolsou um milhão e 250 mil dólares e manteve também sua condição de primeiro desafiante à coroa de Tyson.

Medalhista de bronze nas Olimpíadas de 1984, o campeão dos pesos cruzadores passou para a divisão dos pesados no ano passado. Em suas quatro primeiras lutas na categoria máxima do boxe, Holyfield derrotou James Tillis, Pinklon Thomas, Michael Dokes e Adilson "Maguila" Rodrigues.

Por sua vez, Stewart havia, até agora, deixado para trás pelo menos uma dúzia de oponentes, porém todos sem importância.

Fla arrasa com show de Zico e Júnior

No silêncio, a saída de Bebeto

Rio (AG) — Nada a declarar. Bebeto deixou o vestiário do Vasco sem querer falar sobre os incidentes que acabaram por ocasionar sua expulsão do jogo de ontem. Protegido a pedido seu por três seguranças do clube, o atacante foi levado até a entrada do Maracanã. Lá um carro onde estava seu irmão Antônio Carlos o aguardava para deixá-lo rapidamente o estádio.

Logo que foi expulso após uma troca de pontapés com o goleiro Zé Carlos, do Flamengo, aos 10 minutos do segundo tempo, Bebeto correu para o vestiário. Lá ficou sentado em banco calado, durante alguns minutos. Neste momento seu irmão Wilson tentou entrar à força no vestiário. Mas foi contido por um policial. Sem saber o que ocorria, Bebeto pediu uma toalha ao ropeiro Euclides, tomou um banho e após a troca de roupa deixou o vestiário.

Fisionomia séria, visivelmente, cercado por várias repórteres, o atacante parecia sem rumo. Primeiro entrou na sala de aquecimento. Depois, deu duas voltas pelo corredor interno do Maracanã até encontrar a saída do estádio. Apesar das várias perguntas repetia sem parar:

— Não vou falar nada.
Um carro foi dirigido por um amigo da família já o esperava. E junto com seus dois irmãos tratou de deixar rapidamente o Maracanã e esquecer a tarde infeliz.

Preocupação
Rio — No vestiário do Flamengo os jogadores tinham uma preocupação: as atitudes de Bebeto. Todos perceberam o descontrole emocional do atacante em campo e quiseram ajudá-lo. Júnior, por exemplo, disse que o atacante, hoje no Vasco, precisa ter um tratamento carinhoso, até mesmo paternalista, para se manter bem estruturado emocionalmente. Disse, inclusive, que tem sentido a falta dele na concentração.

— O casarão lá em São Conrado fica triste sem ele. A gente olha para a mesa de Tó e não o vê lá, desafiando todo mundo — lembrou com emoção.

Zico também. No instante da expulsão de Bebeto, ele teve a preocupação de se aproximar do atacante, para lembrá-lo que aquele não seria o último Flamengo e Vasco da sua vida, e que ele teria outros para jogar bem e se destacar.

— Precisamos cuidar muito bem de Bebeto. E todos lá no Vasco também. Ele é hoje o maior atacante brasileiro e terá a responsabilidade de defender a Seleção Brasileira na Copa. Por isso, tem que estar tranquilo e sempre muito bem emocionalmente. Na Copa, ele será provocado e terá que manter a frieza.

Rio (AG) — O que mudou no Flamengo? Nada de mais, nada de complicado. Para começar, o time mostrou a garra que parecia ter perdido. Ela reapareceu altaneira, ontem à tarde, no Maracanã, e tomou conta do campo, de cada pedaço do campo, deixando o Vasco praticamente sem saber o que fazer. A vitória de 2 a 0, com dois gols do novato Bujica, não deu a medida justa do que foi o jogo. O Flamengo podia — e merecia ter ganho por um placar mais eloquente.

Depois da garra, outra virtude indispensável ao futebol e que há muito tempo não se via numa partida do Flamengo: a técnica. Em meio a tantos jovens dos dois lados, quem brilhou mais no espetáculo? Os velhinhos. Júnior e Zico deram uma exibição de futebol, um futebol alegre e bem jogado. Jogado com prazer, como se estivessem começando a carreira. Um futebol como só os velhinhos sabem jogar.

O que aconteceu com o Vasco? Alguma coisa bem complicada. Para começar, um nervosismo inexplicável em um time de tão bons jogadores, que parecem ter-se deixado dominar pela guerra de nervos feita durante a semana. No segundo minuto de jogo, Zé do Carmo, capitão do Vasco, deu um pontapé em Luís Carlos, depois de levar um drible. Recebeu o primeiro cartão amarelo do jogo e deu ali, logo no início, o tom exato do que seria seu time no resto da partida: nervoso, perdido, desarrumado, sem imaginação. O destempero do capitão, que passou o tempo todo fazendo falhas e gritando com os companheiros, contaminou toda a equipe.

Depois do nervosismo, outro pecado incompatível com o futebol: a falta de criatividade. O meio de campo não conseguia organizar as jogadas, deixando Bebeto desesperado no meio dos zagueiros do Flamengo, que jogavam muito bem. Parecia que era o Vasco o time em crise.

Ao contrário de Bebeto, os velhinhos do Flamengo não estavam sozinhos. Contaram com a colaboração valiosa dos jovens Ailton, Bujica e, principalmente, Luís Carlos que, aos 30 minutos deu um passe preciso para Alcindo. O atacante entrou livre, chutou, e Acácio rebateu nos pés de Bujica. Oportunista, ele completou para o gol.

Quem pensou que os velhinhos fossem parar no segundo tempo se enganou completamente. Júnior e Zico continuaram soberanos, orquestrando a defesa do Flamengo, e dela partindo em contra-ataques certos que desmontavam a defesa do Vasco. Logo aos 11 minutos, Júnior tomou a bola na defesa, tocou para Alcindo e este para Zico. Ele entrou na área livre e tocou para Bujica, como quem diz: "Faz você". Oportunista, Bujica fez.

O descontrole do Vasco, que começou com Zé do Carmo, terminou com Bebeto. Na comemoração do gol do Flamengo, ele trocou pontapés com Zé Carlos. Na expulsão dos dois, quem saiu perdendo outra vez foi o Vasco, cujo ataque deixou de existir. Aos 45 minutos, Zico começou a fazer sinal para o juiz de que o jogo tinha acabado. Os velhinhos jogaram muito e mais do que ninguém tinham o direito de ficar cansados.

Súmula — Flamengo 2 x 0 Vasco, Maracanã.
Gols — Primeiro tempo: Bujica, aos 30



Zico: atuação impecável no show de bola do Flamengo.



Bujica, autor dos dois gols.

min. Segundo tempo: Bujica, aos 11 min. Flamengo — Zé Carlos; Josimar, Júnior, Fernando e Leonardo; Ailton, Zico e Zinho; Alcindo, Bujica (Nando) e Luis Carlos (Zé Carlos II).

Técnico: Valdir Espinoza.
Vasco: Acácio; Luís Carlos Winck, Leonardo, Quinonez e Mazinho; Zé do Carmo, Andrade (Vivinho), Marco Antônio Boiaheiro (William) e Tita; Bismarck e Bebeto.
Técnico — Nelsinho.

Juiz — Luís Carlos Félix, auxiliado por João Batista Byron e Luis Antônio Barbosa.
Renda — NC\$ 1.088.330,00 — 59.076 pagantes.

João Saldanha

Amadores e profissionais

A torcida do Vasco foi em bruto. Estariam lá pelo menos uns quarenta mil dos sessenta que pagaram ingresso. Então o pessoal do Vasco estava mais otimista. Pelo menos se sentia mais favorito. Seu time de fato é bom, mas como diriam alguns, depois de formar.

O time do Flamengo também não tem seus entrosamentos. Muita gente saiu e entraram os novos. Taticamente me parece que o Júnior teve muito a ver com a facilidade que o Flamengo encontrou para ganhar. Júnior foi não somente o grande defensor ao colar no Bebeto no começo do jogo, como foi um jogador livre e oportunista para organizar os ataques. E um pouco mais à frente estava o Zico comandando o ataque e até dando carrinho, o que nunca foi uma maneira de atuar do grande jogador. E digo sem nenhum contrangimento que Zico e Júnior são os melhores jogadores que temos, incluindo os que estão na Europa, Ásia ou Oceania. O Júnior ali atrás e o Zico mais na frente faria um bem enorme ao futebol nacional. E no final da partida corriam mais do que os garotos que estavam no campo. Claro que têm mais saúde. E que sabem correr melhor. O Zinho também foi nota alta. Jogou muito e certo. Digo certo porque no time do Vasco um batalhão de gente jogou errado. E além de tudo na onda do jogo o time do Vasco não entrou e deixou o Bebeto meio sozinho.

O Vasco cansou e deve ter aprendido que não se vai assim impunemente à Goiânia no meio da semana. Os dois pontos perdidos vão incomodar. Mas mais do que tudo estava que ali por trás do Luís Vinck era muito confortável atacar. O Gaúcho se mandava e não tinha cobertura. O Acácio também não esteve muito feliz no lance do primeiro gol. E uma outra coisa importante é que dava a impressão que o pessoal do Vasco não estava com vontade de passar a bola para companheiro do lado. Cada um fazendo seu joguinho particular. O Boiaheiro chegou a irritar a torcida. O Flamengo foi mais amador na partida e estava se sentindo mordido. Mordeu a bola e o Vasco esteve sempre excessivamente profissional. Muito frio na parada. (AJB)

Zé Carlos sem mágoas

Rio (AG) — Com uma marca vermelha na altura da cintura, resultado do chute que recebeu de Bebeto, o goleiro Zé Carlos disse que não guarda mágoa do centroavante do Vasco, mas acha que ele deve procurar ser mais controlado dentro do campo.

— Bebeto parecia desorientado. Talvez pela responsabilidade do jogo. No lance que motivou nossa expulsão, o jogo estava parado. Fui em direção à bola e ele me deu um chute.

Zé Carlos só lamenta não ter podido participar de todo o jogo. Ele acha que se o Flamengo continuasse com 11 jogadores poderia ter feito mais gols no Vasco.

Guarda seu dinheiro em casa.



Construir ou reformar, a melhor maneira de poupar.

Dinheiro aplicado em reforma ou construção é o dinheiro mais bem gasto do mundo. É porque casa é sempre casa: um bem sólido, que valoriza a cada dia. Mais que isso: é um patrimônio que garante a segurança da família. Para fazer seu dinheiro render o máximo, deixe ele em casa mesmo: construindo ou reformando, você ganha na certa.



Economize.

Este folheto é grátis e ensina a usar o cimento da maneira mais correta e econômica. Retire o seu em qualquer loja de material de construção.

Uma mensagem dos fabricantes de cimento.

Palmeiras empata e garante liderança

Para Espinoza, torcida foi fundamental ao Fla

Rio (AG) — O técnico Valdir Espinoza quer ver a torcida do Flamengo lotando o Morumbi, no domingo, contra o Palmeiras. Ele acha que a animação e o incentivo dela foram fatores determinantes na boa atuação do time na vitória sobre o Vasco. Mais: disse que considera o jogo de ontem o da sua estreia como técnico do time.

— Só agora eu percebi o que é ser Flamengo. Sem aquela torcida na arquibancada a equipe não jogaria tão bem como jogou. Ela brincou e cantou antes, durante e depois da partida, transmitindo toda a sua alegria e confiança para o campo. Até eu, que sou experiente e passei por tantos clubes, senti isso. Todos ao meu lado sentiram também. No domingo, gostaria de ver a torcida invadir o Morumbi.

Com a derrota do Corinthians e a vitória de ontem, ele está certo de que o entusiasmo do Flamengo renasceu. E já decidiu repetir a mesma escalação na partida diante do



Espinoza: empolgado.

Palmeiras, com exceção do goleiro Zé Carlos, expulso. — Estamos no páreo outra vez. Jogando assim, estou certo de que encontramos nossa melhor forma de jogar. Podemos ainda disputar o título — acredita.

Nelsinho já admite mudar

Rio (AG) — A primeira consequência da derrota de ontem para o Flamengo é que o técnico Nelsinho já admite fazer mudanças na equipe do Vasco. Ele disse que vai conversar com os jogadores, analisar aonde o time errou e tomar uma decisão. Mas é praticamente certa a presença de William no meio de campo com a saída de Andrade na partida contra a Inter de Limeira, sábado, em São Paulo.

Nelsinho disse que o Vasco teve ontem uma tarde negra. Ele viu seu time jogar sem inspiração, sem vibração e o que é pior, sem executar o que pediu para ser feito durante o jogo. Citou como o exemplo, o fato de ter pedido para que não se tentassem tabelas próximas ao meio de campo. Segundo o treinador foi o que aconteceu quando Quinho

nes fez um passe para Tita naquele setor. O apoiador perdeu a bola para Júnior e propiciou o contra-ataque rápido que resultou no gol do adversário.

Para os jogadores do Vasco, no entanto, a principal causa da má atuação do time, foi a falta de treinamento durante a semana provocada pelo amistoso disputado na quarta-feira passada contra o Goiás. O vice-presidente de futebol Eurico Miranda achou que faltou futebol ao time do Vasco.

— Temos os melhores jogadores e nada está perdido. Mas é preciso que isto seja mostrado dentro do campo que é onde se ganham as partidas.

Ninguém quis comentar a expulsão de Bebeto que está fora do jogo de sábado.

São Paulo (AE) — Depois de estabelecer o placar de 2 x 0 em apenas 24 minutos de jogo, o São Paulo caiu de produção e, apesar das falhas gritantes do miolo de zaga do Palmeiras, permitiu que o adversário saísse ontem do Morumbi com um empate por 2 x 2.

Antes do primeiro lance de perigo, a partida já tivera dois jogadores substituídos por contusão: Zé Teodoro, que fraturou o tornozelo numa dividida com Elzo e ficará pelo menos 50 dias inativo; e Toninho, que recebeu forte pancada no tornozelo direito e não atuará nos próximos dez dias (chegou a haver suspeita de fratura, não confirmada pela radiografia).

Após a violência, o gol: aos 11 minutos, numa jogada ensaiada em cobrança de falta, Rai serviu Nelsinho, que cruzou rasteiro da linha de fundo para a fácil conclusão de Márcio Tilico. As duas retaguardas erravam demais e as chances se sucediam. Aos 17, Paulinho Carioca recebeu completamente livre enquanto a defesa pedia impedimento; o ponta avançou e chutou mascado, para a defesa de Gilmar.

Aos 24, o São Paulo ampliou em outro erro grotesco da defesa palmeirense. Nelsinho deu um chute para a área e Celso Gomes se precipitou, quase marcando contra, o goleiro Veloso ainda conseguiu espalmar, mas o rebote caiu para Márcio Tilico empurrar para as redes.

Foi quando começaram a aparecer as falhas da outra defesa, a do São Paulo, onde Ricardo Rocha não dava conta das sucessos bobeadas de Ronaldo e Adilson. Aos 29, gaúcho driblou Ronaldo como quis e chutou do bico da área para boa defesa de Gilmar. Três minutos mais tarde, Bandeira sobre livre num centro de Paulinho mas cabeceia mal. Aos 37, Paulinho impediu uma bola de escapar pela linha de raspão e errar o gol. Careca repetiu a dose aos 40, surgiu sozinho pela direita e desperdiçando a oportunidade com um chute que explodiu no peito de Gilmar. Mas no minuto seguinte, o Palmeiras colheu o prêmio por sua persistência: Gaúcho dividiu uma bola com Ricardo, Ronaldo ficou olhando e Dida apareceu livre para tocar na saída de Gilmar, diminuindo a diferença.

Nelsinho pediu substituição



Elzo (à dir.), do Palmeiras, que manteve a liderança ao empatar com o São Paulo.



Bobô (à esq.), do São Paulo, que deixou escapar a vitória.

no vestiário, alegando que estava sendo perseguido pelo juiz José Assis Aragão e ia ser expulso. Como improvisação de Bernardo como zagueiro central e a ida de Ronaldo para o lateral - esquerda a defesa do São Paulo piorou ainda mais. Aos 21, Buião foi lançado em profundidade, o bisonho Ronaldo cortou mas jogou a bola exatamente onde estavam três adversários. Paulinho recebeu na marca de pênalti e colocou rasteiro no canto direito de Gilmar, empatando a partida.

Aos 29, Celso Gomes tentou devolver o presente, com um erro primário o sair jogando; perdeu para Paulo César, que penetrou sozinho, olhou a posição de Veloso e colocou para fora, perdendo uma chance incrível. E a partida caminhou para o empate, com as duas equipes cansadas para tentar melhor sorte. Márcio Tilico ainda conseguiu ser expulso aos 32, por uma agressão sem bola sobre Murilo.

Bahia ganha Vitória: 2 a 1

Salvador (AE) — Contando com o meia Paulo Rodrigues e o centro avançado Charles, que ficaram um mês e meio afastado do time por contusão, o Bahia recuperou um pouco de seu futebol e venceu ontem o Vitória por 2 x 1, na Fonte Nova, pelo torneio da morte. Logo aos 7 minutos de partida, Gil passou por três adversários e chutou. A bola tocou em Charles e entrou. Quatro minutos depois, Robson derrubou Nelsinho dentro da área. Pênalti que só foi cobrado aos 17, com Charles con-

vertendo. A coisa piorou para o Vitória com a expulsão do lateral Luciano, aos 23. Mas o Bahia se retraiu e acabou sofrendo um gol aos 8 minutos de etapa final, num chute do centroavante Renato.

Sport empatou com Atlético-PR — O empate de 0 x 0 com o Sport, em Recife foi o bom para o Atlético Paranaense que continua na liderança do torneio de decisão, com três pontos, ao lado do Bahia.

Três clubes na liderança

Rio (Sport Press) — Corinthians e Atlético Mineiro, no grupo A, e o Palmeiras, no B, são os líderes da segunda fase do Campeonato Brasileiro, após a segunda rodada. Vale ressaltar que os times do grupo A jogam com os do grupo B e os dois primeiros decidiram o título de 89. O melhor time até aqui é o Palmeiras com 17 pontos ganhos. Corinthians e Atlético estão com 15. Botafogo e Náutico são os vice-líderes do grupo A, com 13. No grupo B, Portuguesa e Vasco estão com 15 em

segundo lugar. De acordo com o levantamento da Sport Press é a seguinte a classificação dos grupos A e B, após os jogos do final de semana.

Grupo A: 1º) Corinthians e Atlético Mineiro, 15 pg.; 3º) Botafogo e Náutico, 13; 5º) Flamengo e S. Paulo, 12; 7º) Inter/SP, 10; 8º) Inter-RS, 9.

Grupo B: 1º) Palmeiras, 17 pg.; 2º) Vasco e Portuguesa, 15; 4º) Cruzeiro, 14; 5º) Grêmio, 13; 6º) Santos, 12; 7º) Fluminense e Goiás, 10.

Confirmado seu favoritismo a Portuguesa derrota a Inter

São Paulo (AE) — Aproveitando as falhas e a lentidão do miolo de zaga da Inter de Limeira, a Portuguesa consumou seu favoritismo ontem no Canindé, por 2 a 0. A vitória colocou a equipe lusitana na briga pela liderança do grupo B, empatada com o Vasco na segunda posição, a apenas um ponto do Palmeiras.

A Portuguesa demorou 20 minutos para encontrar-se na partida. No início, não conseguia sair da marcação cerrada da Inter de Limeira, que congestionava o meio de campo e tirava o espaço para a armação de jogadas. Logo aos 8 minutos, Célio Gaúcho tentou alcançar uma bola esticada em profundidade e sentiu a virilha, sendo substituído por Lira. O primeiro chute a gol foi de Mendonça, tentando surpreender Sidmar com um voleio que saiu por cima.

A Portuguesa cresceu a partir daí e, aos 24, Toninho levantou, para Lê perder grande chance, errando o chu-

te. Dois minutos depois, um centro cruzou a pequena área sem que Roberto Dinamite e Lê conseguissem alcançar. Aos 29, Lira serviu bem Toninho que só não marcou graças a uma saída corajosa de Silas, fechando o ângulo. Mas o resultado da pressão acabou surgindo aos 38, quando Edvaldo quis sair jogando, perdeu a bola para Lê, foi driblado e aterrou o atacante. Pênalti, que Roberto Dinamite cobrou com um chute seco e indifensável no canto direito de Silas.

No segundo tempo, a Inter foi parrica para a Portuguesa e deu campo para os contra-ataques adversários. As chances foram se sucedendo. Aos 8, Toninho serviu Dinamite livre, que exigiu grande defesa de Silas. Aos 13, foi a vez de Lê aparecer cara-a-cara com o goleiro e finalizar mal. Ele repetiu a dose aos 20, quando quis enfeitar, encobrindo Silas, mas tocou para fora. No minuto seguinte, Jorginho marcou, mas o bandeirinha Albino de

Paula Neto erradamente assinalou impedimento (Valdir Carioca dava condição de jogo ao atacante). A Inter só ameaçava esporadicamente, como aos 15, quando Ronaldo Marques mergulhou de cabeça e tocou a bola raspando a trave; e aos 23, em boa cobrança de falta de Mendonça, que Sidmar espalmou. Mas a superioridade da Portuguesa acabou redundando no segundo gol, aos 39, quando Catatau recebeu grande passe de Lê, ganhou na velocidade de Valdir Carioca e colocou na saída de Silas. Pouco antes, aos 33, Capitão fora expulso por chutar longe uma bola que saíra pela lateral.

Portuguesa — Sidmar; Zanata, Henrique, Eduardo e Célio Gaúcho; (Lira), Capitão, Toninho e Biro-Biro; Jorginho (Catatau), Roberto Dinamite e Lê. Inter de Limeira — Silas; Chirna, Edvaldo, Valdir Carioca e Valdeni; Machado (Aurélio), Gérson e Mendonça; Sidney, Ronaldo Marques e Marquinhos (Zé Cláudio).

Santos vence na estreia de Serginho

Santos (Sport Press) — Na estreia do veterano centroavante Serginho Chulapa, 35 anos, que não marcou nenhum gol mas foi um dos melhores jogadores em campo, o Santos finalmente deu uma alegria à sua sofrida torcida, ao vencer o Internacional de Porto Alegre por 2 a 1, na tarde deste domingo, na Vila Belmiro. A perspectiva de que o time reencontre definitivamente o caminho das vitórias após este resultado, fez com que a torcida reconhecesse com palmas o esforço dos jogadores. Para o técnico Pepe, o Santos iniciou a reabilitação no Campeonato Brasileiro. "Não foi uma simples vitória. Foi o começo de uma grande arrancada", garantiu.

O principal veio do domínio da partida, Santos teve no segundo tempo, quando ficou com um jogador a mais

da expulsão do lateral Júlio César, ao Inter. Logo nos primeiros minutos, com a presença marcante de Serginho no ataque, sempre prendendo a atenção de dois zagueiros gaúchos, o time mostrou que teria condições de conseguir um bom resultado. O primeiro gol, aos 25 minutos, foi uma obra-prima — Jorginho bateu com perfeição um escanteio da esquerda e não deu chances de defesa para o goleiro Taffarel. Parecia fácil, mas o Inter empatou aos 31 minutos, com Zé Carlos completando um cruzamento de Edu da esquerda.

Na etapa complementar, o time paulista não se acomodou em nenhum momento e partiu em busca da vitória. Aos 21 minutos, Paulinho conseguiu a vantagem com um belo gol — Wladimir bateu falta da esquerda e o atacante cabeceou com estilo, surpreendendo

Taffarel. Depois disso, o jogo foi uma sucessão de ataques do Santos, que teve chances incríveis para ampliar o marcador e encontrou em Taffarel uma verdadeira muralha. O resultado melhorou um pouco a posição do Santos no grupo B — tem 11 pontos ganhos —, mas manteve o Inter em situação delicada no grupo A, com apenas 9 pontos.

Juiz: Manoel Serapião Filho (BA). Renda: NCz\$ 190.640,00. Público: 8.885. Times: Santos — Sérgio; César Sampaio, Luisinho, Luis Carlos e Wladimir; César Ferreira, Axel (Totinho) e original; Paulinho, Serginho e Tuica. Técnico — Pepe. Inter-RS — Taffarel; Júlio César, Norton, Mauricio e Casemiro; Norberto (Dacrocce); Bonamigo, Luvano, Zé Carlos (Edmundo), Nelson e Edu. Técnico — Carbone.

Náutico empata com o Grêmio

Recife (AG) — Apesar de dominar o adversário durante todo o segundo tempo quando ainda perdia por 1 x 0 e encontrar o maior obstáculo o goleiro Mazaropi, a grande figura do jogo, o Náutico terminou empatando com o Grêmio em 1 x 1 ontem à tarde no Estádio dos Afritos, pelo grupo A do Campeonato Brasileiro.

O Grêmio marcou na frente, numa falha do goleiro Mauri, bem aproveitada por Assis, aos 26 minutos do primeiro, quando o Grêmio ainda a chegou a jogar de igual. No segundo tempo, aos 10 minutos, o Náutico chegou ao empate através do zagueiro Vavá.

Quando chegou ao empate, o Náutico já dominava o jogo e passou a pressionar o Grêmio, que recusado tentava segurar o resultado. Foi aí que o veterano goleiro Mazaropi, numa grande tarde, fez defesas sensacionais e garantiu o empate para o time gaúcho.

Pedro Carlos Bregalda foi o juiz, auxiliado por Teodoro de Castro e Cláudio Vinicius. A renda foi de NCz\$ 179.299 para 11.492 pagantes.

Náutico — Mauri; Jorginho (Lúcio), Freitas, Vavá e Júnior; Gena, Erasmo e Léio; Nivaldo, Bizu e Augusto (Ocimar).

Grêmio — Mazaropi; Alfineite, Trassante, Wilson e Fábio; André, Assis e Lino; Sérgio Araújo (Almir), Gilson (Nando) e Adilson Heleno.

Edu é obrigado a improvisar

Rio (AG) — O técnico Edu tem uma semana para acertar a improvisação que terá de fazer no Botafogo para o clássico contra o Fluminense, no próximo domingo. Como Mauricio recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Goiás, sábado, Edu pensa em passar Mazolinha para a ponta direita. No comando do ataque, quem deverá entrar é Donizete, pois Paulinho Criciúma ainda não tem condições de voltar ao time — está se recuperando de uma séria contusão no tornozelo.

Outra alteração que Edu deverá promover é a entrada de Renato no lugar de Marquinho. Ele só não fez a troca antes porque a CBF não recebera semana passada o documento que prevê o empréstimo de Renato ao Atlético de Goiás.

Mas se por um lado Edu não terá Mauricio, por outro terá de volta o miolo de zaga titular: Mauro Galvão já cumpriu a suspensão imposta pelo Tribunal da CBF por ter sido expulso no jogo contra o São Paulo, na primeira fase do Campeonato Brasileiro; e Wilson Gortado, deverá ter condições de ser liberado pelo Departamento Médico do clube, pois está quase cicatrizado o ferimento causado por uma unha que tirou do dedo do pé direito.

Placar

Eis os resultados dos jogos realizados sábado e domingo, dias 4 e 5 de novembro de 1989, pelo Brasil, segundo informa a agência noticiosa Sport Press:

Sábado		Domingo	
Campeonato Brasileiro			
Corinthians	0x1	Cruzeiro	
Goiás	1x2	Botafogo	
Divisão Especial			
Rio Negro	1x1	Anapolina	
Ceará	1x0	Moto Club	
ABC	1x4	Central	
Confiança	0x0	Itaperuna	
XV Piracicaba	1x0	América/RJ	
Figueirense	0x2	Juventude	
Blumenau	1x0	Criciúma	

Domingo		Divisão Especial	
Campeonato Brasileiro			
Flamengo	2x0	Vasco	
São Paulo	2x2	Palmeiras	
P. Desportos	2x0	Inter Limeira	
Santos	2x1	Inter/RS	
Atlético/MG	2x0	Fluminense	
Náutico	1x1	Grêmio	
Vitória	1x2	Bahia	
Sport	0x0	Atlético/PR	
Divisão Especial			
Ceilândia	0x0	Rio Branco/Acre	
Fortaleza	0x0	Remo	
Treze	0x0	Santa Cruz/PE	
Americano	1x2	Catuense	
São José	1x0	Botafogo/SP	
Catanduvense	0x1	Bragantino	
União S. João	1x0	Juventus.	

Fluminense amarga novo tropeço

Belo Horizonte (AG) — O Fluminense jogou exatamente como o técnico Telê Santana prometera: no ataque. Mas o seu adversário o Atlético Mineiro, não se escolheu. O resultado foi um bom espetáculo de futebol, sobretudo no primeiro tempo, e a vitória de quem melhor soube aproveitar as oportunidades de gol criadas — Atlético 2 a 0.

Para o Atlético, foi um jogo muito importante — tanto que o resultado o colocou na vice-liderança do grupo A do Campeonato Brasileiro. Para o Fluminense, era um jogo para cumprir tabela, pois o time já não tem mais possibilidade de se classificar para a próxima fase.

O primeiro tempo, assim, foi marcado por ataques alternados. O Atlético, na verdade, foi um pouco mais perigoso — e isto graças a melhor qualidade técnica de seus jogadores. Aos 44 minutos, Eder bateu um córner da esquerda, Gerson subiu sozinho e deu uma certeira cabeçada. Jefferson ficou sem ação.

Era de se esperar, no segun-

do tempo, que o Fluminense saísse com mais ímpeto em busca do empate, mas o Atlético conseguiu o segundo gol, por intermédio de Jason, aos 22 minutos, completando um passe preciso de Eder da Esquerda.

Súmula — Atlético 2 x 0 Fluminense, Mineirão. Gols — Primeiro tempo: Gerson, aos 44 minutos. Segundo tempo: Jason, aos 22.

Atlético-MG — Maurício; Luis Cláudio, Batista, Paulo Sérgio e Paulo Roberto; Eder Lopes, Marquinhos e Ailton (Moacir); Mauricinho, Gerson (Jason) e Eder.

Técnico — Jair Pereira. Fluminense — Jefferson; Lucas (Marcelo Barreto), Rangel, Torres e Edgar; Vitor, Vander Luis e Fernando Cruz; Cacau (Marquinhos), Hélio e Rinaldo.

Técnico — Telê Santana. Renda — NCz\$ 282.925,00, com 19.146 pagantes.

Juiz — Carlos Rosa Martins, auxiliado por José Moellim e Olinto Preussler.

Cartão amarelo — Edgar.



Telê: admitindo erros.

Telê admite que time está distante do ideal

Belo Horizonte (AG) — O gol sofrido no último minuto do primeiro tempo e a necessidade da substituição de Lucas ainda no começo do jogo, desarrumando quase toda a defesa foram apontados pelo técnico Telê Santana e pelos jogadores do Fluminense como as principais causas da derrota de ontem para o Atlético. Mesmo assim o resultado acabou sendo considerado justo. Telê disse que o time teve boas chances de marcar antes do Atlético, mas reconheceu que o Fluminense ainda está longe do que ele quer.

O treinador gostou da entrada de Marquinho e lamentou não ter mais uma substituição para fazer no segundo tempo. Ele adiantou que pretende observar os jogadores que ainda não tiveram oportunidade de jogar, como é o caso de

João Santos e experimentar também alguns juniores para armar "uma equipe de mais respeito e capaz de melhores atuações".

O capitão Torres disse que infelizmente houve uma desatenção da defesa no lance do primeiro gol que permitiu ao Atlético jogar no contra ataque no segundo tempo. Esta seria a tática do Fluminense se tivesse deixado o primeiro tempo com um empate.

No vestiário do Atlético, em meio a euforia pela liderança do grupo "A" Eder e Gerson eram os mais festejados. O ponta esquerda — titular da Seleção em 1982 — foi escolhido o melhor em campo pelas emissoras de rádio locais e não escondia sua satisfação pela boa partida, ressaltando que tem treinado forte para voltar a velha forma.

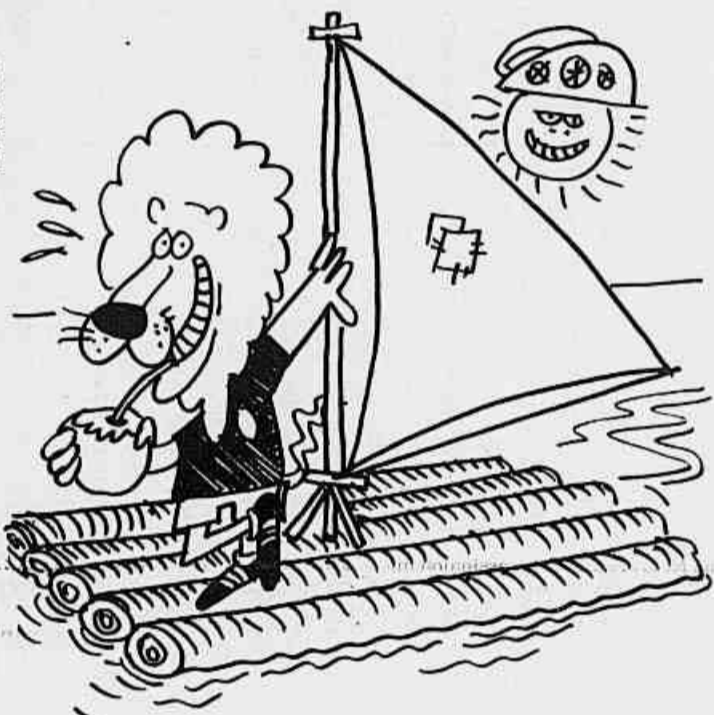


IMAR NUNES

Clube do Remo colheu bom resultado em Fortaleza

O empate de 0 x 0 com o Fortaleza, no estádio cearense "Presidente Vargas", foi um bom resultado para o Clube do Remo, pela segunda fase do Campeonato Brasileiro, Divisão Especial. Empate fora de casa beneficia o time visitante. Tecnicamente, o panorama do jogo foi fraco. O Clube do Remo trabalhou de acordo com o figurino, trabalhando pelo empate, portanto, jogando defensivamente. Mas, francamente, o time do Fortaleza decepcionou. Não mostrou nada. Foi uma equipe confusa, sem valores individuais, desorganizada. Dominou as ações, porque o Remo jogou recuado. Mesmo assim, não deu trabalho ao goleiro Wagner. A pressão do Fortaleza era feita sem qualquer noção de conjunto, facilitando o trabalho do bloqueio azulino. Se jogar em Belém como fez ontem, dificilmente o Fortaleza vence o Clube do Remo. Agora, o treinador azulino tem que pensar mais no sentido objetivo. Contra o Paissandu, o Remo empatou de 1 x

1, jogando todo o segundo tempo recuado. Ontem, em Fortaleza, atuou praticamente sem ataque. Até sua jogada pela direita, através de Tiago, não existiu, isso não pode acontecer sempre. Na partida contra o Fortaleza, em Belém, o Clube do Remo vai ter que ter a ambição de ganhar. Fora isso, terá que evitar um empate havendo gols, pois nesse caso o time cearense seria beneficiado, pois gol no campo do adversário vale dois. Mas, achamos que o Clube do Remo reúne condições de vencer o quadro cearense jogando dentro de seus domínios. Voltamos, no entanto, a frisar: tem que sincronizar melhor sua defesa com o ataque. O time azulino tem uma excelente defesa. Mas, para vencer, há necessidade, também, de um bom ataque. Mas, de qualquer maneira, o empate de 0 x 0, ontem, representa boa vantagem para o Clube do Remo passar para a terceira etapa do Campeonato Brasileiro, Divisão Especial. Mas terá que vencer em nossa capital.



T. ROSCO

O mesmo problema Sem condições

O futebol cearense não está melhor do que o paraense. Inclusive financeiramente. O Moto Clube criou dificuldades frente ao Ceará Sporting, perdendo a dura penas de 1 x 0. Ontem, no estádio "Getúlio Vargas", em Fortaleza o jogo Fortaleza x Clube do Remo foi assistido por pequeno público. Não fosse a presença de uma parte da torcida azulina, que viajou para a capital alencarina, a partida seria assistida por um público diminuto, talvez não alcançando mil pessoas. E o jogo era importante para a equipe local, que em Belém dificilmente vencerá.

O futebol moderno exige movimentação e reflexos rápidos para quem joga no meio de campo. Portanto, acima de tudo é necessário preparo físico e mocidade. Dessa maneira, quando vimos Ademir Patrício escalado no meio de campo do time do Fortaleza, ficamos na dúvida sobre as possibilidades da equipe cearense. Ademir Patrício já esteve em Belém, jogando pelo mesmo Clube do Remo como centroavante. Nada mostrou. Apenas foi um jogador veterano, mas nenhuma velocidade, completamente fora do futebol moderno, porque é um jogador desgastado pela sua longa vida de futebol.

Campeonato de 90

Terça-feira, 7, o Conselho Arbitral da Federação Paraense de Futebol estará reunido. É a primeira reunião para estudar a fórmula do Campeonato Paraense do próximo ano. Ao que se noticia, teremos novidades na competição de 90, inclusive com relação ao número de participantes, que deverá ser menor. O certame de 89 ainda não terminou, mas a FPF quer definir sua principal competição o mais breve possível, a fim de evitar o que aconteceu este ano, cujo término ultrapassou o calendário da Confederação Brasileira de Futebol.

1 Esse negócio de favorito não existe em futebol, principalmente quando se trata de clássico. O Vasco da Gama não pensou dessa maneira, ontem, contra o Flamengo, entrando pelo cano. O Vasco da Gama, com seu timeço, contando com Mazinho, Bebeto, Tita e outros craques, tinha a certeza de vencer o Flamengo. Mas prevaleceu a experiência dos veteranos Zico e Júnior, e o Mengo marcou 2 x 0 ontem à tarde, no Maracanã. Futebol é assim.

2 Paissandu venceu ontem, na cidade da Vigia, o selecionado local por 3 x 1. O Papão vai manter seu time em movimento até a data programada pela Federação Paraense de Desportos para começar com

o Clube do Remo a disputa do título de campeão paraense de 89. Fora isso, arrecada também algum dinheiro. Para o próximo domingo, o Papão já tem outro amistoso programado para o interior do Estado. Vai jogar na cidade de Castanhal, podendo o jogo ser pela parte matinal.

3 Edinaldo Biá dirigindo o time titular do Paissandu. O ex-treinador do Clube do Remo ocupa a vaga de Givanildo, que está em Recife "tratando de interesses particulares", isso quando o Paissandu precisa de seus serviços para preparar o time bicolor para disputar o título de campeão paraense de futebol da atual temporada. Francamente, isso não compreendemos.

Seguido pela Inter, o Nápoli mantém a liderança na Itália

Roma (UPI) — Um gol de Carnevale no último minuto de partida salvou o domingo do Nápoli, que manteve seus dois pontos de vantagem na liderança do Campeonato Italiano, com a vitória de 3 a 2 sobre o Lecce.

Por sua vez, a Internazionale de Milão isolou-se na vice-liderança e manteve viva a sua luta pelo bicampeonato, graças ao seu atacante alemão-occidental Juergen Klinsmann, que marcou todos os gols da vitória de 3 a 0 sobre o lanterna Verona, único time que ainda não conseguiu vencer nesta temporada.

Líder desde o início do campeonato, o Nápoli encabeça a tabela de classificação com 18 pontos em 11 partidas, enquanto que a Inter conta 16 pontos. A Juventus, que perdeu por 3 a 2 para o campeão europeu Milan, caiu para a terceira posição, ao lado do Sampdoria, com 14 pontos.

A rodada de ontem marcou o recorde de 28 gols em um só dia, sendo que 17 deles foram convertidos nos explosivos segundo-tempos de jogo.

Contando com a volta do capitão argentino Diego Maradona, que, por razões disciplinares, foi barrado do time que derrotou o Wettingen no meio da semana pela Copa da UEFA, o Nápoli foi surpreendido em seu campo aos seis minutos do primeiro tempo pelo Lecce, que abriu o placar através de Antônio Virdis.

Mesmo com a cabeça em seu casamento na próxima terça-feira em Buenos Aires com Cláudia Villafane, sua companheira de longa data e mãe de suas duas filhas, Maradona pôde fazer um cruzamento perfeito para Luca Fusi empatar a partida, aos 21 minutos. O atacante André Carnevale colocou o Nápoli em vantagem onze minutos depois, novamente com um passe do craque argentino. Porém, para angústia dos torcedores napolitanos, Antônio Conte empatou logo no primeiro minuto da etapa final.

Carnevale salvou a pátria do Nápoli na última rodada do ponteiro, marcando mais um de seus gols milagrosos, para garantir a sétima vitória do time na temporada.

E como cada qual com seu herói, a Inter utilizou a pontaria perfeita de Klinsmann para desmoralizar o Verona diante de seus torcedores. O alemão marcou dois gols em cinco minutos — aos 33 e 38 do primeiro tempo — e definiu o placar a dois minutos do final da partida. Para o Verona, foi a sétima derrota no campeonato.

No grande clássico da rodada, um segundo tempo de emoções fortes. Milan e Juventus foram para o intervalo de jogo com 0 a 0 no placar, mas voltaram a campo com apetite. Após o holandês Marco Van Basten ter marcado o primeiro para o Milan, aos cinco minutos, com uma cobrança de pênalti, a Juventus reagiu e passou à frente, com gols de De Agostini e do artilheiro do campeonato, Schillaci, aos 16 e 21 minutos.

E na partida em que somente os brasileiros fizeram gols, uma nota triste: a briga promovida pelos torcedores do Atalanta fora do estádio da equipe romana do Lazio. A polícia interviu também dentro do estádio para evitar uma possível invasão do campo, onde Amarillo fez 1 a 0 para o Lazio antes que Evair virasse para o Atalanta com gols aos 34 e 36, também do primeiro tempo.

Resultados — Os resultados de ontem do futebol italiano foram os seguintes: Bari 0 x 0 Genova; Cesena 1 x 0 Ascoli; Cremonese 2 x 1 Udinese; Fiorentina 0 x 1 Bologna; Verona 0 x 3 Internazionale; Lazio 1 x 2 Atalanta; Milan 3 x 2 Juventus; Nápoli 3 x 2 Lecce; Sampdoria 4 x 2 Roma.



Maradona (à dir.) comandou a vitória do Nápoli, diante do Lecce.



Van Basten: driblando a crise.



Klinsmann: salvando a Inter.

Classificação

Equipes	J	V	E	D	GP	GC	PTS
Nápoli.....	11	7	4	0	18	8	18
Internazionale.....	11	7	2	2	19	10	16
Juventus.....	11	6	2	3	20	13	14
Sampdoria.....	11	6	2	3	17	12	14
Roma.....	11	5	3	3	15	13	13
Bologna.....	11	3	7	1	11	10	13
Atalanta.....	11	6	1	4	10	9	13
Milan.....	11	5	2	4	13	11	12
Lazio.....	11	3	4	4	11	11	10
Bari.....	11	2	6	3	11	12	10
Genova.....	11	3	4	4	11	12	10
Lecce.....	11	4	2	5	11	14	10
Fiorentina.....	11	3	3	5	12	14	9
Udinese.....	11	2	5	4	15	19	9
Ascoli.....	11	2	4	5	8	12	8
Cesena.....	11	2	4	5	5	11	8
Cremonese.....	11	1	5	5	10	15	7
Verona.....	11	0	4	7	7	18	4

Vitória do Benfica sobre o Sporting deixa Porto isolado



Valdo (à esq.), do Benfica.

Lisboa (AFP) — O Benfica venceu por 1 a 0 Sporting, que sofreu sua segunda derrota consecutiva e permitiu ao FC Porto manter-se na liderança isolada do Campeonato Português de Futebol. Os demais destaques da rodada foram as vitórias do Marítimo, que ganhou do Portimonense, e do Tirsense, que venceu o Nacional, com gols dos brasileiros Bené e Caio. O Guimarães ganhou do União por 1 a 0.

Cerca de 70.000 pessoas assistiram em Alvalade a vitória do Benfica. O gol foi marcado, aos 12 minutos do segundo tempo, em um contra-ataque de César Brito. O Sporting reagiu, mas só não marcou por mérito do goleiro Silvano. Por outro lado, beneficiado pelo resultado do Benfica, o FC Porto venceu o Braga, por 3 a 0, e agora é o mais forte candidato ao título. Rui Águas e o belga Demo marcaram os gols do Porto.

A mudança de técnico — saiu o búlgaro Aristó Mladenov e entrou o português António Dominguez, esti-

mulou o Belenenses, que venceu o Chaves, por 3 a 0. O moçambicano Chiquinho e Chico Faria foram os autores dos gols. O equilíbrio foi a nota dominante no jogo em que o Setúbal derrotou, por 2 a 1, o Estrela da Amadora. Aparício e o búlgaro Mladenov, pelo Setúbal, e o nigeriano Ricky, pelo Amadora, marcaram os gols da partida. Em Aveiro, o Beira-Mar derrotou por 2 a 0 o Boavista, enquanto o Penafiel conseguiu, finalmente, sua primeira vitória de 2 a 0 sobre o Feirense.

O ataque do Benfica, com 23 gols, continua sendo o mais eficaz e a melhor defesa ficou com o FC Porto, com apenas 2 gols. Apesar de não marcar pela segunda partida consecutiva, o sueco Mats Magnusson, do Benfica, continua a ser o artilheiro do campeonato com 14 gols. Em segundo lugar permanece o búlgaro Mladenov (vitória de Setúbal), com 8 tentos, e o terceiro ficou com o nigeriano Ricky (Estrela do Amadora) e com o búlgaro Guetove (Portimonense), ambos com 6 gols.

Apesar de derrotado, o Real Madrid é o líder na Espanha

Madrid (UPI) — Enquanto o campeão e ainda líder isolado Real Madrid caiu em San Sebastian diante do Real Sociedad, o Barcelona derrotou o Celta em Vigo para subir para a vice-liderança do futebol espanhol. O Real Madrid está na ponta da tabela de classificação, com 14 pontos, seguido por Barcelona, Mallorca e Oviedo, os três agora apenas um ponto atrás. Apesar do intenso espírito de luta, o Real Madrid não conseguiu superar um Real Sociedad que soube tirar vantagem de estar jogando em seu estádio sob chuva e chegou à sua segunda derrota no campeonato. O atacante irlandês John Aldridge

e o zagueiro Agustin Gajate colocaram o Real Sociedad em vantagem aos 15 e 25 minutos do primeiro tempo, enquanto que Sebastian Losada descontou para o Real Madrid, já no finalzinho do jogo, aos 43 minutos.

Já o Barcelona controlou cerca de 80 por cento da partida contra o Celta, que jogou com coração mas não pôde fazer muito diante da superioridade do adversário.

Marcaram para o Barcelona os atacantes José Maria Baquero e Aitor Beguiristain, aos 22 e 43 minutos do primeiro tempo, enquanto que o venezuelano José Luis Mosquera converteu o único gol do Celta, a dois minutos do intervalo.

Na vitória de 4 a 1 do Atlético de Madrid sobre o Castellon brilhou a estrela do brasileiro Baltazar, que balançou a rede dos rivais aos 26 minutos do primeiro tempo e aos 45 do segundo. Manolo Sanchez fez os outros dois do Atlético, aos 28 e 32 da etapa inicial. O gol de honra do Castellon teve a autoria de Raul Cruellas.

Os resultados do fim-de-semana do futebol espanhol foram os seguintes: Real Sociedad 2 x 1 Real Madrid; Celta 1 x 2 Barcelona; Gijon 0 x 0 Oviedo; Sevilla 3 x 2 Athletic Bilbao; Atlético Madrid 4 x 1 Castellon; Logrones 0 x 1 Majorca; Valencia 1 x 1 Osasuna; Cadiz 1 x 0 Valladolid; ...taga 0 x 3 Zaragoza; Tenerife 1 x 0 Rayo Vallecano.

Bordeaux vence e aumenta vantagem

Paris (UPI) — Mais uma vez, o Bordeaux comprovou sua superioridade no Campeonato Francês e derrotou por 3 a 0 o Nantes para aumentar em três pontos sua vantagem na ponta da tabela de classificação.

Além do holandês Pieter Den Boer, do dinamarquês Jesper Olsen e do francês Jean-Marc Ferreri, o destaque da partida ficou por conta do goleiro Joseph-Antoine Bell, que manteve o gol do Bordeaux intacto nas oito partidas que a equipe disputou em casa.

O atual campeão Olímpique de Marselha conseguiu assumir a vice-liderança com a vitória de 2 x 1 sobre o Mulhouse, com gols de Philippe Ver-crucyse e da estrela inglesa Chris Waddle.

Para o Sochaux, a rodada do fim-de-semana foi um pesadelo. Abalado por sua eliminação quatro dias antes da Copa da UEFA, o Sochaux perdeu a vice-liderança do campeonato francês com a humilhante goleada de 5 x 0 diante do Lille, no campo do adversário.

Os resultados deste final de semana pelo campeonato francês foram os seguintes: Bordeaux 3 x 0 Nantes; Mulhouse 1 x 2 Olympique; Lille 5 x 0 Sochaux; Mônaco 1 x 0 Nice; St. Etienne 0 x 1 Paris Racing; P. St. Germain 1 x 1 Auxerre; Brest 2 x 0 Metz; Caen 3 x 2 Montpellier; Cannes 2 x 2 Toulouse; Toulon 1 x 1 Lyon.

Equipe	J	V	E	D	GP	GC	PTS
Bordeaux.....	17	11	4	2	25	6	26
Olympique.....	16	10	3	3	30	15	23
Sochaux.....	17	10	2	5	27	19	22
Toulouse.....	17	7	6	4	22	15	20
Mônaco.....	16	6	8	2	13	7	20
Nantes.....	17	6	6	5	18	16	18
Paris-SG.....	17	6	5	6	20	22	17
Lyon.....	17	7	3	7	20	23	17
Toulon.....	17	5	7	5	13	18	17
Auxerre.....	17	5	6	6	22	20	16
Lille.....	17	6	4	7	19	19	16
St. Etienne.....	17	7	2	8	23	25	16
Par. Racing.....	17	5	5	7	20	27	15
Caen.....	17	6	3	8	18	26	15
Mulhouse.....	17	5	4	8	17	19	14
Montpellier.....	17	6	2	9	23	26	14
Metz.....	17	3	8	6	17	21	14
Cannes.....	17	4	4	8	19	25	13
Brest.....	17	6	1	10	10	19	13
Nice.....	17	2	8	7	19	27	12

Aston surpreende e goleia Everton

Londres (UPI) — A única partida disputada ontem pelo Campeonato Inglês de Futebol transformou-se na grande surpresa da rodada deste final de semana: a goleada de 6 x 2 do Aston Villa sobre o Everton.

O Aston Villa foi para o intervalo com 3 x 0 no placar, após os gols de Cowans, Olney e Platt aos 6, 20 e 30 minutos. No segundo tempo, Platt e Olney voltaram a marcar, aos 5 e 7 minutos. Nielsen, aos 22, fechou a goleada para o Aston Villa.

Com 6 x 0 no placar, o Everton só teve tempo de marcar dois gols, o primeiro de Cottee, aos 38 minutos. Dois minutos depois, o Aston Villa deu um presente para seu rival: Gratt marcou contra.

Com este resultado, a classificação do Campeonato Inglês é a seguinte:

Equipe	J	V	E	D	GP	GC	PTS
Chelsea.....	12	6	4	2	19	19	22
Liverpool.....	11	6	3	2	23	9	21
Arsenal.....	12	6	3	3	12	14	21
Aston Villa.....	12	6	3	3	19	12	21
Everton.....	12	6	2	4	20	19	20
Southampton.....	12	5	4	3	23	19	19
Norwich.....	12	4	6	2	19	16	18
Tottenham.....	12	5	3	4	19	18	18
Coventry.....	12	5	2	5	10	15	17
Nottingham.....	12	4	4	4	16	13	16
Luton.....	12	4	4	4	12	10	16
Millwall.....	12	4	3	5	19	23	15
Manchester Unit.....	11	4	2	5	19	19	14
Manchester City.....	12	4	2	6	17	18	14
Crystal Palace.....	12	4	2	6	13	26	14
Charlton.....	12	3	4	5	11	12	13
Derby.....	12	3	3	6	9	12	12
Wimbledon.....	12	2	6	4	10	14	12
Queen's Park.....	12	2	5	5	11	14	11
Sheffield.....	12	2	3	7	3	20	9

Empate e paz no jogo Irã x Iraque

Kuwait (UPI) — Pelo menos no campo de jogo não há diferença entre eles, Irã e Iraque, dois países que estiveram em guerra durante oito anos, empataram ontem em 0 a 0 em sua primeira partida em 12 anos, válida pelos Jogos da Amizade e da Paz e presenciada por mais de 30 mil pessoas.

Ambos os times fizeram uma partida dura, pois o objetivo era pelo menos o empate — um resultado interessante para suas aspirações de ir às semi-finais do torneio.

Na próxima fase, o Iraque enfrentará o Kuwait, enquanto que o Irã terá Uganda como adversário.

O duelo, o mais esperado de todo o torneio que está sendo disputado no Kuwait, com a participação de 45 nações islâmicas, foi realizado sob rígidas medidas de segurança.

No início da partida, o diretor da Federação Africana de Atletismo Amador e diretor dos Jogos da Amizade e da Paz, Sheike Fahd Al Ahmad, apresentou os capitães de ambos os times com o Al Corao, como sinal de integração entre os países.

Os dois capitães rivais trocaram apertos de mãos e os livros sagrados sob uma grande ovação dos torcedores. Pombos brancos foram soltos pelo céu do estádio como símbolo da amizade e paz entre as nações islâmicas. Ao final da partida, os dois capitães se abraçaram, para delírio da torcida.

A partida de ontem entre Irã e Iraque foi o primeiro confronto esportivo direto entre os dois países, desde o cessar-fogo para oito anos de guerra iniciada em setembro de 1980.

Frágil, Fortaleza por pouco não amargou uma derrota

Remo deixa escapar a vitória

Pela liberdade que a equipe do Clube do Remo teve para jogar e pelas chances de gol desperdiçadas no segundo tempo, o empate em 0 a 0 com o Fortaleza, ontem à tarde, no estádio "Presidente Vargas", pode não ser considerado um bom resultado. O jogo chegou a ficar fácil para o Remo, tanto que, na metade do segundo tempo, o técnico Carlinhos substituiu o meio-campo Bebeto pelo atacante Gledston, com o objetivo de tornar o ataque mais veloz e chegar à vitória. Para conquistar a vaga do grupo IV da Divisão Especial, a equipe remista precisa derrotar o Fortaleza, por qualquer placar, no próximo domingo à tarde, no estádio "Evandro Almeida". Se a partida terminar empatada sem gols, a vaga será decidida na cobrança de pênaltis. O empate com gols classifica o Fortaleza, que não levou gol no seu campo.

O primeiro tempo foi marcado pelo estudo recíproco das duas equipes, que jogaram de forma lenta e criaram poucas situações de gol. A primeira jogada de perigo foi do Remo. Tiago cruzou da direita para Edmilson, que cabeceou para fora, da entrada da pequena área. O Fortaleza deu o troco logo em seguida, também numa jogada de cruzamento. O centroavante Silvio se antecipou ao goleiro Wagner, cabeçando rente ao poste. A equipe do Fortaleza não conseguiu sair do forte bloqueio exercido pelo meio-campo remista e passou a explorar as jogadas aéreas. O miolo de área remista, no entanto, se mostrou impecável nesse tipo de jogada. No final do primeiro tempo o goleiro Wagner espalmou para escalear um chute de Waldir, de dentro da área.

Segundo tempo — Enganouse quem pensou que a equipe do Fortaleza voltaria para o segundo pressionando em busca do gol. O time cearense, a exemplo

da primeira etapa, não conseguiu espaços na intermediária do Remo e continuou não ameaçando. O técnico Pedro Basílio tirou Ademir Patrício para a entrada de Adilton — que já atuou pela Tuna Luso Brasileira —, para tentar chegar ao gol remista. Com a bola dominada, Adilton até que conseguiu organizar algumas jogadas, mas, em contrapartida, sem preparo físico, foi um jogador a menos na marcação.

A partir daí, o Remo tomou conta do jogo e usou sua arma letal — os lançamentos em profundidade para Tiago — para deixar em pânico a defesa adversária, principalmente o lateral-esquerdo Osmani. O time remista deixou de marcar pelo menos dois gols, por absoluta falta de tranquilidade de seus atacantes nas conclusões. Aos 31 minutos, Tiago recebeu livre na área, mas demorou a chutar, sendo desarmado por um adversário. Aos 33, o ponta do Remo foi derrubado quase na linha lateral da área, quando penetraria livre de marcação. Momentos antes de ser substituído, Bebeto girou diante de um adversário e chutou rente ao poste, com o goleiro Marcos batido no lance.

Percebendo a facilidade que o Remo encontrava para penetrar na defesa do Fortaleza, o técnico Carlinhos botou em campo o atacante Gledston, no lugar de Bebeto, para explorar as jogadas de velocidade, pois o time cearense, embora correndo constantes riscos, foi ao ataque em busca do gol. Aos 40 minutos, numa jogada do centroavante Edilson — que ganhou a disputa de quase todas as bolas aéreas e abriu espaços para os jogadores que vinham de trás, se constituindo num dos melhores jogadores da partida —, Gledston chutou para fora, cara a cara com o goleiro Marcos, perdendo a melhor chance de gol do jogo.



Bebeto, substituído por Gledston, na tentativa de Carlinhos em aumentar o poder ofensivo do Remo.



Rildon, que voltou a atuar na esquerda.



Pedrinho: novamente um dos destaques.



Edmilson (à esq.), outro destaque.

FORTALEZA 0 x 0 REMO

Estádio Presidente Vargas
Remo — Wagner; Paulo Verdan, Chico Monte Alegre, Luis Otávio e Pedrinho; Edgar, Jorginho Macapá (Paulo de Tarso) e Bebeto (Gledston); Tiago, Edmilson e Rildon.
Técnico — Carlinhos

Fortaleza — Marcos; Laércio (Expedito), Valdecir, Tonho e Osmani; Alberto, Eliezer e Ademir Patrício (Adilton); Waldir, Silvio e Marquinhos Paulista.

Técnico — Pedro Basílio
Renda — NCz\$ 72.820,00 — 5.393 pagantes
Juiz — José Araujo de Oliveira (PE), auxiliado por José dos Santos e Edison Batista.
Cartão amarelo — Pedrinho, do Remo.

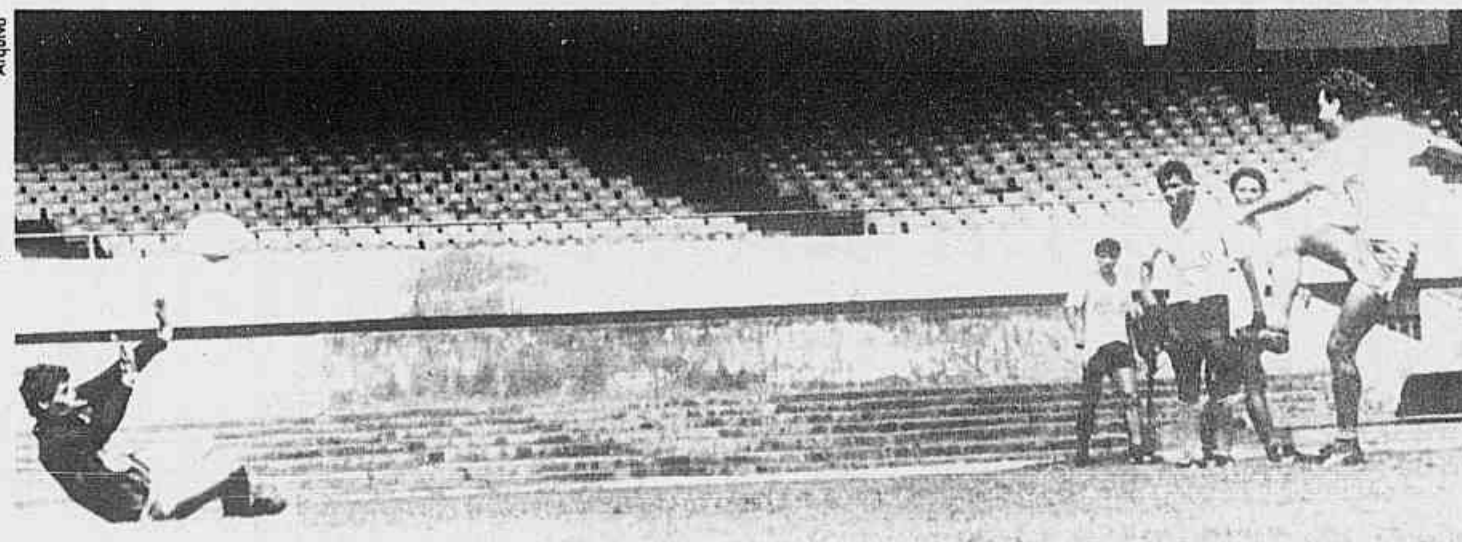
Paissandu vence a seleção da Vigia

Sob a crise deflagrada com o rebaixamento para a Terceira Divisão do futebol brasileiro e já visando a decisão do segundo turno do Campeonato Estadual deste ano, o Paissandu derrotou a seleção da Vigia por 3 a 1, ontem à tarde, em jogo amistoso disputado do campo do Luzeiro, na Vigia. O Paissandu começou perdendo mas virou o marcador ainda no primeiro. Maru fez 1 a 0 para a seleção local, aos 11 minutos. Cobrando falta, Nad empatou para o Paissandu, aos 30 minutos. Dadinho fez Paissandu 2 a 1 aos 33 minutos. Na etapa final, Edinaldo, aos 44 minutos, marcou o terceiro gol bicolor.

Orientado pelo técnico Edinaldo Biá — Givanildo Oliveira está em Recife resolvendo problemas particulares e só retorna amanhã —, o Paissandu jogou com Samuel, Aldo, Nad (Marajó, depois Caxias), Eduardo e Renato; Zé Augusto, Mazinho e Rogerinho; Izael (Edinaldo), Dadinho e Miguelzinho (Paulo Sérgio). A seleção da Vigia foi derrotada jogando com Evandro (Beto); Óca, Jorjão, Robertão e Jorginho; Kitão (Birunga), Célio (Chicão) e Leleca; Jura, Maru e Carlos. Manoel Pardo, da Liga da Vigia, foi o árbitro do jogo.



Zé Augusto (à esq.), que atuou na Vigia, ontem.



Dadinho (à dir.), autor de um dos três gols do Paissandu.

Guarany Júnior

Remo administrou o empate

A Rádio Liberal, com Adonay e Ailton, esteve presente em Fortaleza cobrindo o jogo Remo e Fortaleza. O empate de 0 x 0 foi bom para o Clube do Remo. Os azules estiveram próximos do gol, mas, mais uma vez, pecaram na finalização.

Quem acompanhou a transmissão esportiva da equipe 1330, sentiu de perto que o Leão Azul não se intimidou. Jogou o seu feijão com arroz. Aliás, é histórico que o Remo mantém boa performance com clubes de fora. Em Fortaleza, no "Presidente Vargas", estádio onde aconteceu o jogo de ontem, os remistas sempre se saíram bem. E ontem não foi diferente. Nossa equipe apenas lamentou a falta de conclusão, nas jogadas de Bebeto e Edmilson, e o próprio Thiago, que não foi explorado em todo o seu potencial. Quando Thiago é lançado com mais insistência, o Leão vai mais longe. As jogadas do fundo de campo com Paulo Verdan subindo bem, no apoio, são jogadas de grande apoio ao Remo. Ontem, estas jogadas estiveram ausentes.

Mesmo com todas as falhas, o treinador Carlinhos conseguiu administrar sua equipe para um resultado do empate — que foi satisfatório, em função do outro jogo acontecer com Belém.

Cruzamentos

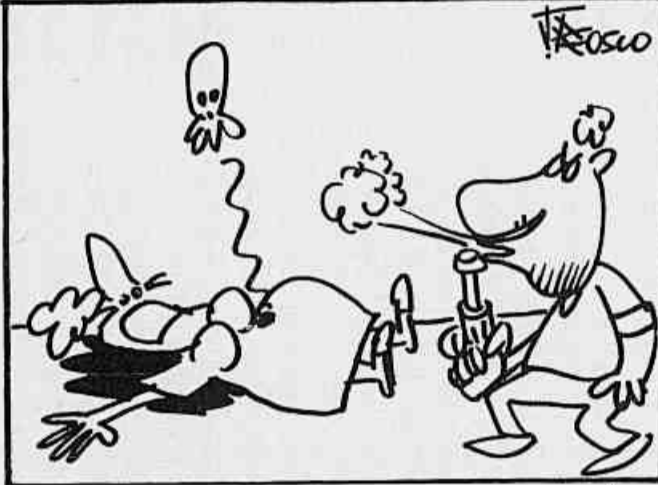
José Arthur Cuedes Tourinho, que tirou o chapéu para muita gente, ontem, no programa "Bola na Área", com Agripino Furtado, tem encontro hoje com Brabo de Carvalho. Delile Guerra de Macedo, que foi presidente do BASA e hoje é secretário geral da Previdência, ligou para Tourinho na sexta-feira e deixou o recado com Zezeth Toscano Gondim, sua secretária, de que o Iapas assinaria, hoje, o convênio com o Paissandu, ao tempo em que parcelaria a dívida do clube alvi-celeste. Com isso, Tourinho, assegurou, através da LIBERAL, que o estádio da Curuzu não vai mais para leilão. Palavras do maior para Hélio Gueiros: "Os estádios do Remo, Paissandu e Tuna, são patrimônios do Estado do Pará". Raymundo Ribeiro acompanhou a delegação do Clube do Remo e fez

contatos importantes sobre craques para o nosso futebol. Somentemente cinco mil pessoas no jogo do Leão na terra de José de Alencar. Aqui em Belém teremos mais de 15 mil pessoas, com renda para mais de 140 mil. A renda em Fortaleza foi de apenas 62 mil cruzados. O Luiz Carlos, que deu um show de bola, ontem, pelo Mengão, contra o Vasco, esteve na mira do Remo. Thanks a Antônio Couceiro, pelo "brilhante", quando se referiu ao trabalho da LIBERAL. Antônio acompanha a gente desde 1970. Leopoldo "Come Fogo", agora chamado de Leopoldo David, filho de Antônio Couceiro, vem se destacando no judô paraense e já pensa em aperfeiçoar-se fora do nosso Estado. Só que a mãe Lúcia (fazendo seu mestrado) não está gostando da idéia. Por falar em Couceiro, quase, mas quase mesmo, que acontecia um "racha" entre ele o presidente do Paissandu, Arthur Tourinho. Duas horas antes do último REX-PA, os dois se desentenderam nas cabines especiais do Mangueirão. O Paissandu falou mais alto — como sempre — e os dois voltaram a se entender. A verdade é uma só: ninguém consegue a-eitar o Paissandu ficar de fora da divisão especial e jogando ele próprio sua sorte. Eduardo Bouchosa vai começar um trabalho a médio prazo para a Tuna voltar a ser um time forte para as disputas do nosso campeonato em 1990. Thanks a Marcus Vinicius, homem da Brahma, ligado no programa "Bola na Área", aqui na LIBERAL, disparado em audiência. Vem aí o campeonato de peladas da área de saúde, com 34 equipes participando e apoio da LIBERAL e Grupo Fernando Prado. O torneio vai disputar o troféu Camilo Salgado. É importante o apoio da torcida do Clube do Remo no jogo do próximo domingo. Todo o papel picado que estava, ontem, no gramado e nas arquibancadas do "Presidente Vargas", em Fortaleza foi lançado pela torcida do Remo, que, mesmo em menor número, fez a festa paraense, que começou desde cedo nas belas praias alencarinhas. A caravana remista saiu ontem, logo após a partida. Por hoje é só.

Dois shows de música popular brasileira acontecem hoje no bar-teatro Chopp & Spetos. Às 21h30, o cantor Mário Cantuária apresenta-se com voz e violão, cantando velhos e novos sucessos da MPB. A partir das 23 horas, o show fica por conta da voz e violão de China. Vale a pena ir lá e conferir.

Leitura de HQ e outras leituras

Waldomiro de Castro
Santos Vergueiro



A discussão de que os quadrinhos concorrem ou podem vir a concorrer decisivamente para afastar as crianças de leituras mais sérias, dos estudos, do mergulhar nas grandes obras da literatura, enfim, já é bastante antiga. Diziam-se, às vezes com uma grande carga de paixão, que o processo de leitura das histórias em quadrinhos conduzia as crianças a uma atitude de preguiça mental, retardando seu processo de abstração, ou seja, o desprendimento dos objetos concretos para as representações simbólicas e abstratas. Generalizava-se o conteúdo das histórias em quadrinhos, taxando-o como exclusivamente composto por temas nocivos à criança e transmitindo valores culturais que lhe eram estranhos. Além disso, diziam, elas constituíam, visualmente, uma representação pictórica bastante imperfeita e utilizavam uma linguagem descuidada, até mesmo gramaticalmente incorreta. Tudo era válido então, como justificativa, uma vez que os quadrinhos haviam sido escolhidos para vilões da história.

Aqueles com mais de 30 anos lembram muito bem sua época de infância e adolescência, quando tinham, muitas vezes, de buscar os recantos escondidos da casa ou do quintal para delectar-se com sua leitura preferida. Afinal, para boa parte dos adultos da época as histórias em quadrinhos eram responsáveis por todas as mazelas acontecidas, desde uma simples nota mais baixa na escola até qualquer tipo de variação de ânimo ou personalidade. As crianças estavam difíceis de ser controladas? Culpa dos quadrinhos. Estavam alheias a tudo, com a cabeça na Lua? Efeito dos quadrinhos. Não gostavam de ler os livros de Machado de Assis e José de Alencar que as professoras indicavam? Não falei, leram histórias em quadrinhos demais... Cortem os gibis e tudo se resolverá.

No entanto, apesar de bastante acirradas, as críticas acabaram por demonstrar que não estavam tão bem fundamentadas como tentavam fazer crer mas baseavam-se muito mais em julgamentos e avaliações apressadas, principalmente porque alicerçadas em uma dupla e falsa premissa: primeiro, a de que a leitura de histórias em quadrinhos afasta as crianças — ou mesmo os adultos —, de leituras mais sérias; em segundo lugar, a de que os quadrinhos se constituem em leitura menos séria que as outras. Estudos posteriores, estes sim bastante sérios, foram verificar a procedência dessas críticas e descobriram que não havia essa relação determinística por eles mencionada, ou seja, a ligação entre leitura de histórias em quadrinhos e não-leitura de outras publicações, sejam elas livros ou outras revistas. Isto veio, na realidade, confirmar o que já diziam os defensores das histórias em quadrinhos, que alertavam contra a falácia das conclusões precipitadas e dos preconceitos infundados. Ponto para nós.

Mas, abstraído-se todos os julgamentos apressados, hoje pode-se afirmar, sem medo de erros, que as histórias em quadrinhos, sendo uma narrativa que se expressa semiologicamente através de imagens e palavras, não têm em si, apenas por isso, nada que leve seu usuário a afastar-se da leitura de outros materiais. Isto porque em termos de leitura infantil, por exemplo, elas possuem vários elementos bastante positivos ao desenvolvimento da criança, como a rapidez, o dinamismo, o humor, a renovação de uma certa arte de contar e a criação de tipos específicos. Mais que isso, elas

paulatinamente introduzem o gosto pela leitura nas mentes infantis, na medida em que vão amadurecendo a inteligência do leitor numa graduação natural. Isto sem falar nas potencialidades das histórias em quadrinhos como elemento didático, atualmente muito utilizado, não só em cursos formais mas também em campanhas de esclarecimento da opinião pública nas áreas de saúde, transporte, saneamento básico etc.

Outro dado poderia ainda ser acrescentado: a imaginação criadora é uma das atividades mais nobres e fecundas da mente humana, que se desenvolve e educa, principalmente, através da fantasia da criança. As histórias em quadrinhos, estimulando esta fantasia através do preenchimento mental daquelas ações que não vêm narradas graficamente, exercem um papel de fundamental importância porque aliam o lúdico ao educativo. Neste sentido, elas são sempre educativas concorrendo para o aumento do gosto pela leitura, e não, absolutamente, o seu oposto, como anteriormente desejavam fazer crer.

Histórias em Quadrinhos no Brasil: expansão da indústria e potencial de inovação

O Brasil vive um momento bastante favorável na área de produção editorial de quadrinhos. A indústria produtora começa a apresentar diversificações com o aparecimento de novas empresas atreva-se a investir nessa área e entrar na competição com aquelas já estabelecidas há mais tempo. O quase-monopólio das duas grandes editoras de quadrinhos do país — a todo poderosa Abril, seguida, ainda de longe, pela editora Globo —, poderá começar a ser abalada pelo aparecimento de novas empresas. Não que isto seja assim tão automático. Talvez, apesar da torcida favorável às novas publicações, repetindo experiências anteriores, não consigam passar do quarto número. Afinal, sabe-se bem que não é fácil retirar de indústrias sedimentadas, principalmente do porte das acima citadas, a posição de liderança que possuem e mantêm.

O interessante nisto tudo não é torcer pela queda daqueles que ocupam os primeiros lugares em venda ou produção, mas, muito mais que isto, aplaudir esta diversificação nascente, a maior oferta de títulos que irá surgir com ela. Não se tenha nenhuma dúvida, quem mais dividendos obterá com essas mudanças será o leitor de quadrinhos, que não dependerá da boa vontade de apenas um ou dois editores, mas terá uma maior gama de opções a seu alcance. A concorrência irá gerar, espera-se, uma crescente variedade. Mais que isso, a disputa pelo mercado deverá tornar cada vez menor o hiato entre o aparecimento das obras em seu país de origem e a sua publicação no Brasil. Será então aplicada às histórias em quadrinhos a regra do modelo capitalista de produção, sobrevivendo apenas aqueles empresários que mais rapidamente atendam as necessidades de seu público.

A análise do mercado produtor de

quadrinhos no Brasil, no entanto, mostra um parque editorial predominantemente ocupado apenas com a reprodução de material estrangeiro. Poucas editoras apostam no autor nacional, e mesmo quando o fazem, limitam-se a aplicar naqueles mais consagrados e com venda garantida (caso de um Maurício de Sousa, na Globo, ou de um Ziraldo, na Abril). As tentativas heróicas de manter uma publicação com autores nacionais, embora dignas de todos os elogios e admiração, são exceções na enxurrada de produção estrangeira que men-

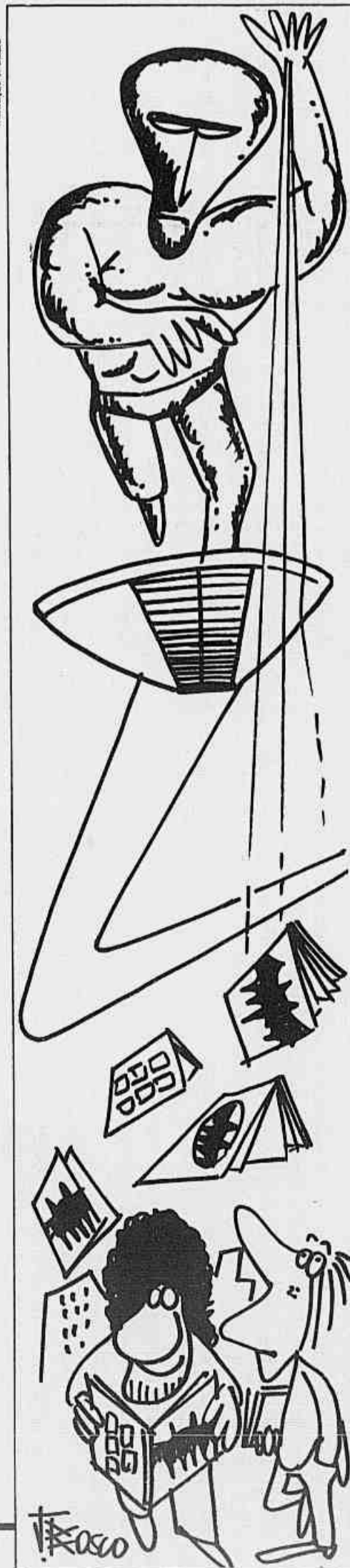
salmente inunda o mercado (registra-se, neste particular, os esforços quase suicidas do grupo comandado por Rodolfo Zalla e Reinaldo de Oliveira, publicando material quadrinístico elaborado no Brasil, onde brilham grandes desenhistas, dignos de emparelhar com seus congêneres europeus). Mas são, como se diz, estrelas solitárias. O normal é encontrar as bancas de revistas recheadas, principalmente de heróis norte-americanos.

O destino do autor brasileiro ainda parece ser, pelo menos durante algum tempo, o trabalho solitário e amadorístico em fanzines que surgem e desaparecem aleatoriamente. Os futuros historiados provavelmente terão muita dificuldade para recuperá-los, pois não existe nenhum órgão, oficial ou não, que se preocupe em preservar este tipo de literatura marginal. Mas isto não causa surpresas, é apenas mais um instantâneo de um país sem memória, onde o descaço pelo produto local tornou-se o fato dominante. Nada a fugir do trivial.

Não que se deva desfaldar a bandeira do nacionalismo para as histórias em quadrinhos e começar a propugnar por reserva de mercado ou qualquer coisa no gênero. Longe disso, também a nível internacional as histórias em quadrinhos vivem um momento favorabilíssimo e seria no mínimo uma estupidez fechar o país àquilo que melhor está sendo realizado no exterior. A chave da questão dos quadrinhos brasileiros não está nessa eventual reserva e nem, muito menos, em um xenofobismo tipo Udi-Grudi que resgata uma bandeira de protesto norte-americano e europeu. Nada disso. A chave da questão, muito provavelmente, está em um maior profissionalismo do autor brasileiro de quadrinhos e na obtenção de maior qualidade da produção nacional.

É mais do que claro, para todos aqueles que acompanham as histórias em quadrinhos, que os leitores já há algum tempo deixaram de contentar-se com qualquer rabisco desajeitado. Exigem técnica. Exigem argumento. Exigem esmero. Neste aspecto, a invasão das minisséries poderá ser bastante vantajosa pois irá colocar leitores e desenhistas em contato mais freqüente com o que de bom está sendo realizado no exterior e, mais ainda, não apenas com o que é feito pela Marvel e DC mas também — e principalmente — com o que está sendo lançado pelas produtoras independentes. E talvez esteja exatamente na liberdade de criação e vanguardismo possibilitados pelas minisséries, verdadeiras novelas gráficas, como diz o nome em inglês, que esteja o caminho para a renovação — redenção — das histórias em quadrinhos no Brasil. Aliás, seria interessante que os autores nacionais comessem a pensar a respeito. Mais que nunca, é preciso entender que não dá para fazer produção em série no grito, apenas de tacape/pincel em punho...

Waldomiro C. S. Vergueiro é professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências da Comunicação pela Eca/USP, com dissertação de mestrado sobre Histórias em Quadrinhos.



Banqueiros lusos vem checar

Quatorze banqueiros portugueses estão aterrissando no Rio, com a intenção de checar in loco as condições de operação da Bolsa do Rio, que possui um know-how dos mais modernos do mundo e foi a vencedora da concorrência internacional que lhe garantiu o direito de introduzir seu sistema na Bolsa do Porto.

O grupo de caixa-altas lusos vai ser homenageado com um grande almoço oferecido pelo presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Theophilo de Azeredo Santos, no clube de Seguradores e Banqueiros do Rio.

Por outro lado, um grupo de banqueiros brasileiros aproveita a oportunidade para estudar a participação de bancos nacionais na comunidade econômica europeia.

Aliás, até março deste ano 37 empresas brasileiras estavam instaladas em Portugal. Os bancos ocupam o segundo lugar como o setor mais representativo desse investimento, dominado pelas empresas de construção civil e obras públicas. O terceiro vai para as indústrias metalomecânicas e o quarto para as têxteis e de vestuário.

Ibrahim Sued

A candidatura Silvio Santos no STE

O Supremo Tribunal Eleitoral está inteiramente qualificado para julgar os registros da candidatura do sr. Silvio Santos...

O TSE através do tempo tem proferido decisões corajosas que entraram para a história.

O TSE cassou a candidatura do sr. Sebastião Paes de Almeida, então vitorioso segundo pesquisa na época ao governo de Minas, por abuso de poder econômico.

Negou registro a candidatura do Marechal Lott para concorrer ao governo do então Estado da Guanabara, quando considerou que a transferência do título do Marechal Lott de Teresópolis para o Rio foi feito fora do prazo.

Também negou registro para o sr. Múcio Atayde para se candidatar ao senado e por abuso do poder econômico.

E outra importante decisão foi contra a pressão do governo na época, a que permitiu a fusão do PP, partido do sr. Tancredo Neves com o PMDB, da qual surgiu a eleição de Tancredo Neves ao governo de Minas.

Com essas decisões em seu passado, o TSE está inteiramente qualificado com sua independência para examinar o registro da candidatura do sr. Silvio Santos...

São sete juízes da nossa alta corte que compõem o TSE, presidido pelo íntegro e competente ministro Francisco Rezek.

Samuraj Yanagya San recebe medalha Cruzeiro do Sul

Antônia vai abrir os salões. Ballet da Ucrânia vem aí.

Parece mesmo eleição para presidente de máfua

+ Foi condecorado com a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o presidente da Jica, sr. Kensuke Yanagya.

+ Almoçando no "Quinta", num grupo com Carlos Roberto Flexa Ribeiro, a bailarina Hora Esteves.

+ Fim de semana do senador Roberto Campos e Stella: foi na fazenda de Miguel Pereira, do filho Bob.

+ A bonitona sra. Antônio Frering é anfitriã, no seu ap da Epitácio Pessoa, amanhã, de um elegante chá para comemorar o nível da sra. Elda Monnera.

+ O sr. Rogério Cabral de Menezes e Márcia receberam para um animado Open-House este domingo, festejando o nível dele na Joatinga.

+ Há dois anos eu avisei que está papagaiada de partidos de aluguel já acontecer se os cons-

tituintes não mudassem a lei... E os casuísticos não mudaram nada na Constituição... Daí o máfua...

+ Foi o sr. Pedro Matoso, atual secretário geral do ministro Saulo Ramos, na época do TSE, quem me deu a importante informação... Noticiei com todos os nomes desses partidos que estão aí...

+ Realmente, parece eleição para presidente de Máfua.

+ Ano que vem já está acertado a vinda do Ballet Folclórico da Ucrânia, o Virski, ao Rio.

+ "Succes D' Estime", expressão muito usada no teatro francês (Festinha entre amigos) foi a definição da noite da "Manon" Lescaut", no Muni.

+ Filosofia: não se desesperre. Pense. Eu volto.

Encontro nacional de fotógrafos em Campinas

No ano em que se comemora os 150 anos da invenção da fotografia, o Instituto Nacional de Fotografia (INFoto), atendendo a um convite formulado pelo Museu da Imagem e do Som (MIS) de Campinas, realizará a VIII Semana Nacional de Fotografia naquela cidade paulista, no período de 27 de novembro a 1º de dezembro. A escolha de Campinas para a realização do evento é uma forma de homenagear a contribuição revolucionária do fotógrafo e pesquisador Hércules Florence para a história da fotografia, pelo trabalho pioneiro desenvolvido no século XIX naquela cidade.

Durante o evento, que reunirá fotógrafos de todos os lugares do Brasil, serão realizadas diversas atividades, como oficinas, palestras, exposições e lançamento de livros. Os participantes poderão concorrer a mais de uma oficina — desde que o horário lhe permita tal opção — e o pagamento da taxa de inscrição (no valor de NCz\$ 180,00 por oficina) deverá ser feito impre-terivelmente após a comunicação feita pelo INFoto, através de telegrama, ao candidato selecionado. O pagamento deverá ser feito através de depósito na conta corrente FUNARTE nº 555.82001-7, agência 0001-9 Centro/Rio de Janeiro, à rua senador Dantas, nº 105. A xerox do comprovante de pagamento deve ser enviada ao INFoto /coordenação da VIII Semana Nacional de Fotografia.

Palestras

A abertura oficial do evento, no dia 27 de novembro, ficará sob a responsabilidade da Orquestra Sinfônica de Campinas, sob a regência de Benito Juarez, às 18h30, no auditório do Centro de Convivência Cultural. As 20 horas, será realizada a palestra "Hércules Florence: o inventor no exílio", pelo conferencista Boris Bossoy. No dia 28 haverá uma mesa redonda sobre "O uso da imagem como instrumento de pesquisa na Universidade", coordenada pelos professores da Unicamp, abordando os temas "Desenvolvimento Científico da Imagem", "Tridimensionalidade na Imagem", "Fotografia enquanto análise antropológica" e "Utilização da iconografia na pesquisa histórica".

No dia 29, o conferencista Sérgio Burgi estará ministrando uma palestra sobre a preservação de acervos bibliográficos, e Wilson da Costa estará organizando uma mostra de "Cromo-clips". Para o dia 30 está prevista a realização da palestra "Proce-

dimentos preliminares para organização de um acervo fotográfico", pela conferencista Cássia Maria Mello da Silva. O escritor Nelson Brissac Peixoto falará aos participantes sobre "América: Imagens", título do seu livro que será lançado no mesmo dia, juntamente com "Olhares Refletidos", de autoria de Joaquim Paiva. No dia do encerramento do evento, serão exibidos os filmes "Rio Memórias" e os vídeos "150 anos da Fotografia" (Globotec) e "30 fotógrafos brasileiros", de Sílvio Tendler.

Durante a VIII Semana Nacional de Fotografia serão realizadas diversas exposições individuais e coletivas, como: "Brasil, Cenários e Personagens", "Hércules Florence (1824-1879): a fixação de uma imagem" e "Origens e Expansão da Fotografia no século XIX", no Centro de Convivência Cultural; "Juntos para sempre: fotos de turma" e "São Paulo em cartões postais", na Unicamp; "Iochin" (Milton Guran), "Mecânica do Desejo" (Antônio Sagesse) e "Luminescência" (Pedro Vasquez), no Museu da Arte Contemporânea de Campinas; "Imagem por holografia" (José J. Lunazzi), no Museu Dinâmico.

Oficinas

A programação do evento inclui ainda as oficinas: "A Fotografia dentro da História da Arte", coordenada por Annateresa Fabris; "A Fotografia e a pequena história de Walter Benjamin", por Maurício Lissovsky; "Fotografia e expressão pessoal", por Luis Humberto; "Fotografia de Rua — O ato de fotografar", sob a coordenação de Milton Guran; "Fotografia em Cores", por Pedro Lobo; "Laboratório Preto e Branco", por Francisco da Costa; Mário Espinosa coordenará a oficina "Iluminação em fotografia publicitária".

A oficina "Iluminação sem câmara" será coordenada por Regina Alvaréz; "Holografia", por José Joaquim Lunazzi; "Antropologia Visual", por Hélio Lemos Solha; "Imagem Digitalizada", por Marcelo Costa Souza; "Introdução Prática de Vídeo", sob a responsabilidade da equipe técnica do Centro de Comunicação da Unicamp. A "Oficina de Vídeo" será ministrada por Maria Theresa Tostes Walcacer; "Leitura Crítica de Imagens", por Antônio Sagesse, João Roberto Ripper, Luis Humberto, Milton Guran e Walter Firmo. "Relato e Troca de Experiência", por Cláudio Feijó, João Roberto Ripper e Walter Firmo.



Cine

SESSÃO DA TARDE — CARAVANA DA CORAGEM — 14:00

Título Original: Caravan of Courage/The Ewok Adventure.

Nacionalidade: Americana (TV). Ano de Produção: 1985. Direção: John Korty. Elenco: Eric Walker, Warwick Davis, Fionnula Flanagan, Guy Boyd, Aubree Miller, Dan Frishman, Debbie Carrington, Tony Cox, Kevin Thompson, Margarita Fernandez, Pam Grizz, Bobby Bell. Um casal de irmãos, os pequenos

Mace (Walker) e Cindel (Miller), se perdem de seus pais, Catherine e Jeremitt Towani (Flanagan e Boyd), durante uma viagem que fazem à Lua do Planeta Endor. As crianças são recolhidas pelos Ewoks, seres habitantes do lugar, que os ajudam em uma longa e perigosa caminhada pelas florestas da Lua à procura dos pais, aprisionados pelo gigantesco Gorax. Cor.

TELA QUENTE — PSICOSE III — 21:40

Título Original: Psicho III. Nacionalidade: Americana. Ano de Produção: 1986. Direção: Anthony Perkins. Elenco: Anthony Perkins, Diana Scarwid, Jeff Fahey, Roberta Maxwell, Hugh Gillin, Lee Carlington, Gary Bayer, Robert Allan Browne, Patience Cleveland, Juliette Cummins, Steve Guavara, Kay Heberle.

Norman Bates (Perkins) continua à

frente do Motel Bates, à beira de uma estrada. Após os crimes horríveis que cometeu no passado, Norman é apoiado por alguns cidadãos que acreditam que ele já pagou a sua dívida com a sociedade. Mas ao local chega uma repórter, Tracy (Maxwell), que começa a investigar o passado de Norman e a descobrir que coisas muito estranhas continuam ocorrendo no Motel Bates. Cor.

GINECLUBE — IMITAÇÃO DA VIDA — 00:10

Título Original: Imitation of Life. Nacionalidade: Americana. Ano de Produção: 1934. Direção: John M. Stahl. Elenco: Claudette Colbert, Warren William, Alan Hale, Ned Sparks, Louise Beavers, Baby Jane, Marilyn Knowlden, Rochelle Hudson, Sebie Hemdricks, Dorothy Black, Fred Washington, Clarence Bummel Wilson, Henry Armetta, Henry Kolker.

Bea Pullman (Colbert), jovem viúva com uma filha de três anos, vai reiniciar

sua vida em Atlantic City. Uma mulher negra, Delilah Johnson (Beavers), se emprega em sua casa. Juntas, as duas abrem um restaurante especializado nas panquecas feitas por Delilah. Em pouco tempo, o restaurante passa a distribuir comida em todo o país e se transforma numa grande empresa. Quando Bea se apaixona por Stephen Archer (William), seu relacionamento com a filha se torna bastante difícil, e o romance termina dramaticamente. P & B.

Horóscopo



ARIES (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte.

Momento muito favorável para a vida profissional. Você estará muito habilidoso, com muita audácia e determinação. Excelente momento para chefes, pois haverá aumento de capacidade de liderança. Boa reação nas situações difíceis, você poderá vencer todos os obstáculos e desafios.



TOURO (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus.

É possível que você se encontre em alguma encruzilhada, tendo que escolher um dos caminhos, e ainda não esteja se sentindo preparado para assumir essa responsabilidade. Evite agir sob pressão, não é mesmo o seu estilo. Se tiver que decidir, siga somente sua própria cabeça.



GÊMEOS (de 21/05 a 20/06) Regente: Mercúrio.

Tranquilidade e harmonia, possibilidade de entendimento, não com palavras, mas com ações concretas. Aliás, as palavras hoje serão uma fonte de mal entendimento. Procure ser sincero e responsável com o que disser. Dia favorável para viagens.



CÂNCER (de 21/06 a 22/07) Regente: Lua.

Uma ajuda providencial poderá vir de onde você menos espera, proporcionando para você uma trégua nas lutas diárias e trazendo um merecido descanso. É possível que você comece esta semana com muita tranquilidade, e com calma, resolve todos os seus problemas.



LEÃO (de 23/07 a 22/08) Regente: Sol.

Boas possibilidades de progresso na vida profissional, à custa de seu próprio esforço. Procure fazer tudo de maneira que você conheça e sabe que vai dar certo. O momento é propício para firmar o pé na sua posição. Aposte em si mesmo, mas cuidado com a vaidade.



VIRGEM (de 23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio.

Dia favorável para a vida social e o relacionamento com as pessoas. Você saberá impressionar com a sua segurança e determinação. É uma boa oportunidade de demonstrar o quanto você pode ser responsável e discreto, pois alguém vai escolhê-lo para uma tarefa importante.



LIBRA (de 23/09 a 22/10) Regente: Vênus.

A vida conjugal está passando por um momento de transformação que você deve aproveitar. Procure não fazer do seu casamento uma coisa mecânica, procure olhar para seu companheiro como se fosse a primeira vez que o estivesse vendo, e constatará que ele não é só o que você imagina.



ESCORPIÃO (de 23/10 a 21/11) Regente: Plutão.

Dia muito favorável para a movimentação e o diálogo. As situações estagnadas e rotineiras se tornam muito mais alegres se você introduzir alguma novidade, como acordar um pouco mais tarde ou comer um prato que não conhecia.



SAGITÁRIO (de 22/11 a 21/12) Regente: Júpiter.

Hoje você está atacado por um intenso romantismo, e estará ardente e impetuoso com a pessoa amada. Há, entretanto, uma tendência ao ciúme e à possessividade, que pode estragar toda a cena romântica que você preparou; o dia pode acabar numa briga violenta.



CAPRICÓRNIO (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno.

Dia favorável para a vida familiar, os prazeres e os romances. Você está ligado em tudo que for bonito e excitante, e quem quiser lhe agradar, é só se comportar de maneira original. Seu senso estético está muito apurado, aproveite para curtir arte e música.



AQUÁRIO (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano.

O dia deve correr tranqüilo, sem novidade importante. Aproveite para curtir as coisas de que você gosta; algum hobby, alguma leitura, um fim de tarde batendo papo com amigos, etc. A noite, aproveite para namorar um pouco, ou dar um passeio para respirar.



PEIXES (de 20/02 a 20/03) Regente: Netuno.

Novas energias para você nesta fase. A mente está clara, e as dúvidas serão varridas do seu caminho. É possível que você encontre pessoas que terão um papel importante no seu futuro, principalmente no que diz respeito à sua vida profissional.





Isaac Soares



Patricia Hanna, sempre bonita e charmosa.

Uma noite paraense no Hotel Othon (Rio)

No Rio de Janeiro, sexta-feira última, realizou-se no salão de recepções do Hotel Othon, com muito brilho, a esperada "Noite da Gastronomia da Amazônia" muito bem coordenada pela paraense Yolanda Fiuza de Mello, expert em culinária e das mais competentes de Belém. A decoração do requintado ambiente, com muitos cartazes turísticos da bela capital paraense. O serviço e buffet gabaritados, onde pontificavam as saborosas iguarias típicas da Amazônia, entre elas: pato no tucupi, caranguejo, peixada e maniçoba.

A grande atração artística da noite, foi o empolgante show do cantor paraense João Alberto que, com sua bela voz e repertório de músicas selecionadas, inclusive, de brega foi muito aplaudido, pelo grande número de paraenses ali presentes, entre eles, Altino e Regina Pinheiro, Luiz Claudio e Virginia Garcia de Souza, Guilherme e Rosa Marçal, José e Fortuné Soares, Elias e Marina Psaros, Augusto e Ruth Rezende, Fernando e Elza Moreira, Luciano e Maria Helena Mendonça, Expedito e Norma da Silva Castro e outros mais, todos felizes em estar saboreando a culinária da terra Yolanda Fiuza de Mello, ao final foi parabenizada pela direção do hotel e pelos presentes.

Baby-shower

A bonita Suzana Paula Nascimento, esposa de Arthur Nascimento, que aguarda a visita da cegonha, será homenageada no próximo dia 9, com concorrido "baby-shower" no "Doce Encontro" oferecido por um grupo de amigas que a admira e estima, à frente sua mãe Clícia Silva e sogra Clotilde Nascimento.

Os 15 anos de Renata

A bonita Renata Monteiro da Silva, filha do casal Antonio Trindade da Silva e Vera Monteiro de Souza, completou sexta-feira última, quinze anos. Pelo acontecimento, seus pais mandaram rezar missa em ação de graças na Capela do Colégio Nazaré e em seguida receberam seus convidados no salão refrigerado do Circulo Militar em categórica recepção a cargo de José Fernando. Os motivos do decor era em rosa e branco e o buffet gabaritado constou de salgadinhos e casquinhas de caranguejo de entrada e no jantar foi servido filé a brasileira, com arroz à piamont, bacalhau com legumes, peixe à doré ao molho de camarão, salpicão de frango e na sobremesa suflê de ameixa, mussê de côco e doces finos. Foi mais uma das recepções elegantes realizadas no Circulo Militar.

Massuda em "nat"

Aniversariando, hoje, o engenheiro Kazue Massuda, benquista e eficiente superintendente da Encol em Belém, grande figura humana, destaque da classe e homem da sociedade, que por sua simpatia, simplicidade e capacidade profissional, ao lado da elegante esposa Abadia, soube conquistar a admiração da sociedade local. Daqui, o abraço de felicitações do colunista ao "tigrão" da Encol em Belém.

Rebu mirim

Com animada festa mirim, o simpático casal empresário Celso e Bia Rech, e o Diretor Superintendente da Paradise, comemorou ontem, os dois aninhos da filha querida Thayanna, com a presença do fã-club de aniversariante e os amigos íntimos do casal. A turminha amiga de Thayanna compareceu, divertiu-se muito e cantou os parabéns para a bonita aniversariante.



A encantadora bonequinha Thayanna, feliz ao lado de sua mãe Bia Rech, na festinha do seu aniversário.

Nats

Entre os nataliantes distinguidos de hoje, o bispo auxiliar D. Tadeu Prost, figura muito querida no meio da família católica paraense, por sua exemplar linha de conduta.

.....X.X.X.....

De "niver" hoje, a elegante jornalista Vera Cardoso Castro, esposa do advogado Fernando Castro, dama estimada no meio do círculo de amizade do casal. A comemoração será na intimidade.

.....X.X.X.....

Quem também está no berço hoje é a elegante Elsa Cecília Cardoso, eficiente funcionária da Secretaria de Administração. A comemoração será "in family" ao lado de um grupo de amigas mais chegadas.

.....X.X.X.....

Aniversariando hoje, o competente "coiffeur" Eurico Mendes, criatura humana maravilhosa e estimado no meio social local, por sua simpatia, educação e capacidade profissional. Eurico será homenageado com um jantar oferecido por um clube de colunáveis (homens e mulheres) seus clientes. O "tigre" merece, ele é muito gente.

.....X.X.X.....

O simpático clã dos Mendes comemorando hoje o natalício do patriarca da família, suboficial da Aeronáutica, Walter Mendes, do Infraero e figura benquista no meio do círculo de amizade da família, e, também, mais um aninho do garoto bonitão Walter Mendes Neto. A comemoração será "in family".

O jantar do Lojista do Ano

A diretoria do Clube de Diretores Lojistas de Belém, à frente o dedicado presidente Fernando Yamada, ultimando as providências para o brilho maior do jantar em homenagem ao Lojista do Ano, empresário Carlos Santos, a realizar-se no próximo dia 10, no novo salão de festas da sede campestre da Assembleia Paraense, com início às 20:30 horas, com traje passeio completo. Não resta dúvida que o jantar em homenagem ao Lojista do Ano vai se constituir, mais uma vez, acontecimento de destaque. O homenageado tem méritos.

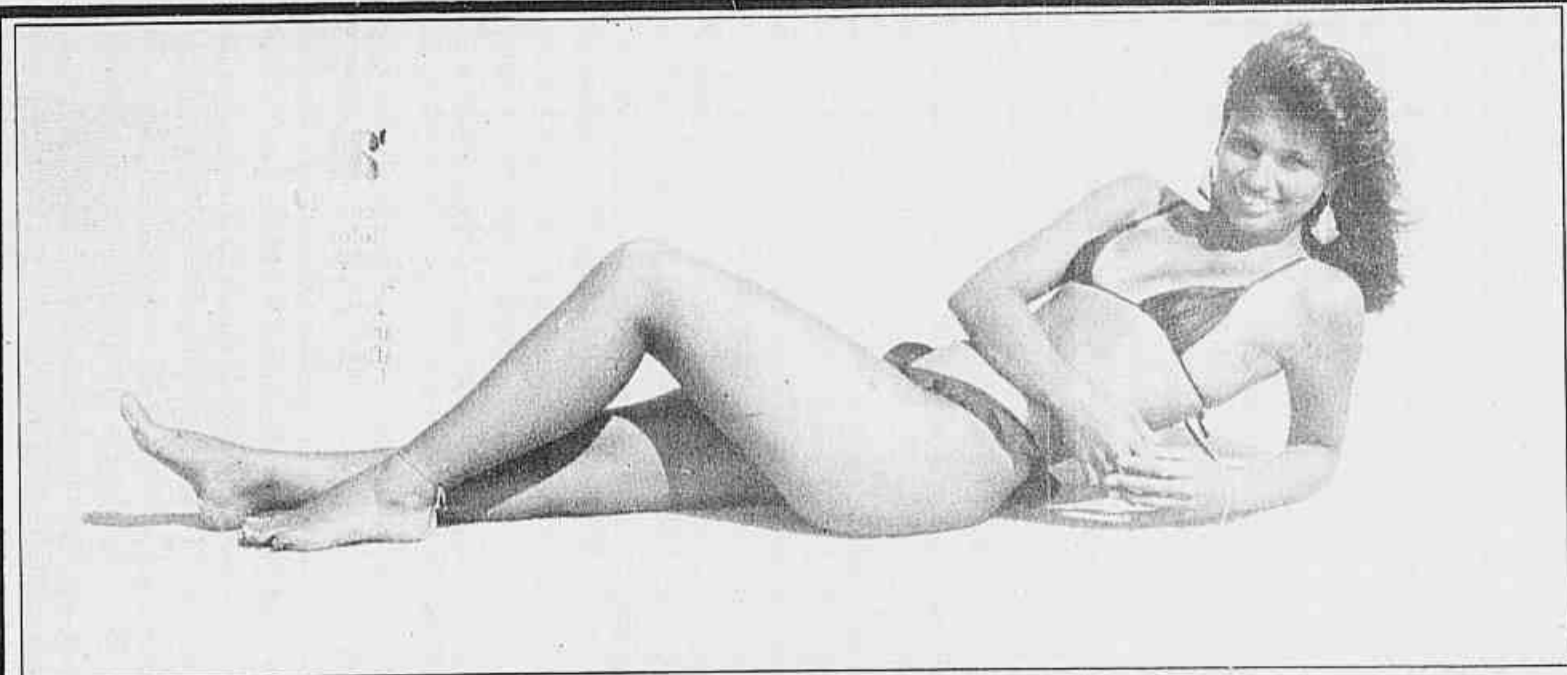
Unamaz

A Associação de Universidades Amazônicas - UNAMAZ, com apoio da Unesco, estará realizando, no período de 20 - 24 de novembro próximo, um Workshop do qual participarão dois especialistas (Informação/Documentação e Informática) de cada país panamericano para discussão do projeto de implementação do Sistema de Informação da Amazônia - Siamaz.

A Bibliotecária Ana Rosa dos Santos Rodrigues da Silva, da Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará, coordenadora do Sistema INFORMAM e dos trabalhos para a realização do Workshop, regressou esta semana de viagem, tendo desempenhado importante missão na Venezuela, Guiana e Suriname, coletando dados sobre as Unidades de Informação de Instituições sediadas nestes países.

Em Caracas desenvolveu atividades para organização do Workshop, sendo assessorada por Ursula Albertus, chefe do Programa Geral de Informação da Coordenadoria Regional para América Latina e Caribe (Unesco).

O SIAMAZ é um dos projetos específicos que integram o programa Interuniversitário para Cooperação Amazônica - PROGRAMAZ da Unamaz.



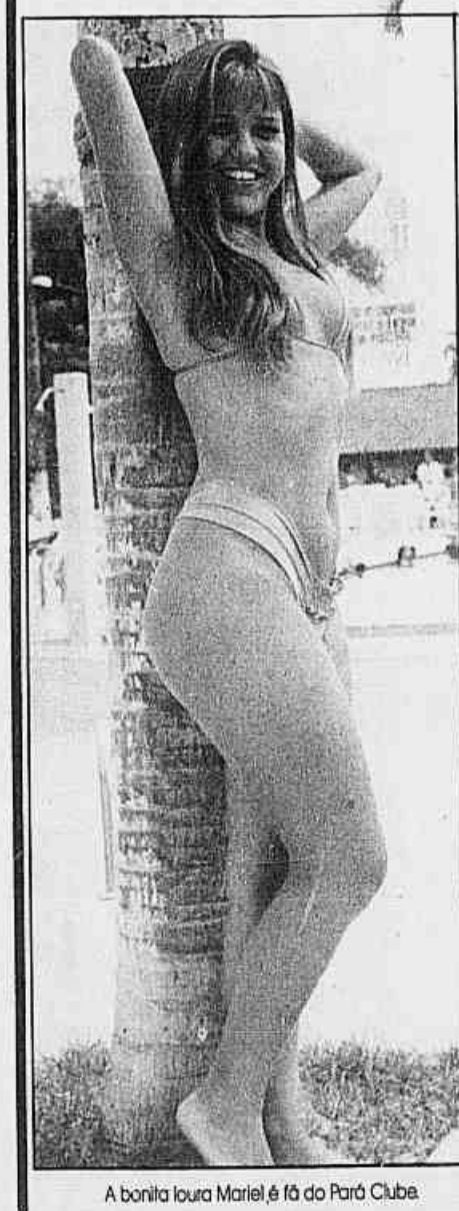
A bela morena Inary, "Igresinha" pra ninguém bolar defeito, foi atração, ontem, no late Clube. (Foto de Mário Barbosa).



A "Igresinha" Daniele é o "su" no Banctvévea. (Foto de Mário Barbosa).



Gabriela é presença bonita nos fins de semana na Assembleia Paraense. (Foto de Mário Barbosa).



A bonita louca Mariel é fã do Pará Clube.



A "pantera" Elisa Bessa no merecido "relax" no Tênis Clube.

Juventude e beleza nos clubes

A manhã domingueira de ontem, de autêntico verão, permitiu que as sedes campestres dos principais clubes ficassem lotadas com a presença do respectivo quadro social. Em todos eles, a presença bonita de um mundo de "tigras" usando sofisticados maiôs e biquínis, últimos lançamentos da moda brasileira para o verão.



As "panterinhas" Clane Barros e Alessandra Henriques, divertiram-se muito ontem, na sede campestre do Grêmio Português. (Foto de Mário Barbosa).



Cláudia Melo, juventude e beleza é entusiasta do Circulo Militar de Belém. (Foto de Roberto Silva).

Acontecimentos

No térreo do Ed. Ouro no Benjamin com Nazaré, nos dias 6 e 7, estará aberto à visitação pública um excelente bazar, muito bem montado por um grupo de Damas da Caridade, cuja receita reverterá em prol do Abrigo São Vicente de Paula.

.....X.X.X.....

Lojista do Ano - O Clube de Diretores Lojistas de Belém, no próximo dia 10, no salão de festas da nova sede campestre da Assembleia Paraense, estará realizando o jantar em homenagem

ao Lojista do Ano, empresário Carlos Santos, com traje passeio completo e início às 20:30 horas.

.....X.X.X.....

Fornecedor do Ano - A Associação Paraense de Supermercados (Aspas) no dia 23 deste mês, em meio a um jantar festivo, a realizar-se no Salão Karajás do Belém Hilton, fará a entrega do Diploma do Fornecedor do Ano 1989 à Nestlé Industrial e Comercial Ltda. O traje é passeio completo.

Focalizando

O engenheiro Paulo Nunes da Silva, foi eleito Presidente do Rotary Clube de Belém Leste para o biênio 91/92. Está com grandes planos para dinamizar as atividades desse valioso clube de serviço.

.....X.X.X.....

A coordenadora da Fundação Educar, Cleonice Nazaré Carvalho da Silva, esposa do engenheiro Paulo Nunes da Silva, está articulando o lançamento de uma cartilha de alfabetização de adulto para o Estado do Pará.

O "tigrão" José Araújo Dutra "informou ao colunista que irá concorrer para sua reeleição à presidência do Sindicato dos Portuários do Pará e Amapá, tem méritos e é muito atuante.

.....X.X.X.....

Sábado último, a bonita "tigras" Elisângela Melo, em meio a animada festa dançante, foi eleita nos salões da Assembleia Recreativa de Capanema, como a "Musa do Município".

Cláudia Alvares

Mano Caetano: a estranheza é 'beautiful'

O velho baiano, um fulano, um caetano, um mano qualquer — citando o próprio autor em um dos seus melhores auto-retratos — o mulato franzinho Caetano Veloso continua como antena parabólica de toda uma geração, extrapolando fronteiras como aconteceu recentemente na crítica do jornal "New York Times". Mas esse macaco complexo (sempre citando o seu autor na música "Branquinha", dedicada à sua mulher, a atriz Paula Lavigne), num dos seus anos mais sim — o ano em que mais trabalha e onde tudo reluz — discorda do artigo do crítico no "New York Times" mas, é claro, se sente orgulhoso e feliz em ser reconhecido pelo maior jornal do mundo.

Com uma agenda lotada, Caetano Veloso viaja na próxima terça-feira para Nova Iorque onde passará dez dias fazendo a divulgação do seu mais recente LP, o ótimo "Estrangeiro". Mas antes, ele falou sobre a discutida crítica do "New York Times" onde seu disco recebeu uma avaliação mais elogiosa do que o "Rei Momo", de David Byrne:

— O que me interessa dizer é que lendo o original do "New York Times", a crítica não foi tão negativa como a do "Jornal do Brasil". Até porque o crítico respeita e reconhece qualidades importantes em David Byrne. Esse novo disco "Rei Momo", é uma continuação natural do seu trabalho desde os Talking Heads. Ele mantém o seu alto nível de sempre e no "Rei Momo" David Byrne sobrepõe um certo branco em cima da diáspora afro-negra — acrescenta Caetano Veloso.

O artista disse ainda que acha uma covardia comparar Célia Cruz (cantora cubana) e Martinho da Vila a David Byrne. Mas por outro lado, acha "que fica linda essa estranheza". Sobre o foco da polêmica mesmo — "Estrangeiro" versus "Rei Momo" — Caetano Veloso afirma:

— O crítico do "New York Times" acha que eu sou mais cosmopolita e acho isso bacana, pois ao mesmo tempo ele entendeu que eu sou mesmo brasileiro. É uma coisa forte e como não fiz nenhum esforço, é lucro.

Sobre as críticas no Brasil, acrescenta:

— Fico orgulhoso com o crítico do "New York Times" até porque ele ressaltou a minha banda. Como em São Paulo falaram mal dela, acho importante dizer que a "Folha de São Paulo" (durante toda a sua temporada em São Paulo o artista só se referia ao jornal como "Folha de São Paulo"), através de um crítico que eu não sei o seu nome, acabou com a banda. Já que o crítico do "New York Times" disse é perfeito, pois ela é, realmente, moderna e avançada. A "Veja" e o "Estadão" também falaram mal do meu show, mas não em relação a banda. Por isso, senti uma sensação de triunfo com o reconhecimento de "Caetano" (seu disco anterior) e "Estrangeiro". E até gosto mais do "Caetano" pois, sob certos aspectos, o acho melhor que "Estrangeiro".

Vídeo Notas

Só agora o mercado de vídeo de Belém recebe os lançamentos de outubro da CIC Vídeo, pacote onde estão reunidos alguns títulos que devem chamar bastante atenção do usuário de vídeo, como por exemplo, o clássico de Hitchcock "Marnie, Cofissões de uma Ladra" e a comédia de Paul Mazursky, inédita ainda por aqui, "Luar Sobre o Parador", cujo elenco participa a brasileira Sônia Braga, contracenando ao lado de Richard Dreyfuss ("Contatos Imediatos do Terceiro Grau") e Raul Júlia ("O Beijo da Mulher Aranha"). **** E por falar em CIC, a distribuidora já anunciou os seus lançamentos para este mês, entre eles estão: "Spartacus", de Stanley Kubrick ("Nascido para Matar", "2001: Uma Odisseia no Espaço"); e as comédias: "Irmãos Gêmeos", com Arnold Schwarzenegger e Danny De Vito, e "Cliente Morto Não Paga", de Carl Reiner, com Steven Martin Aguardem. **** Depois do ótimo "Espionagem em Berlim", filme iugoslavo que a Mundial lançou há alguns meses atrás, a distribuidora dá outra dentro e lança o excelente "Dançando no Escuro", produção canadense inédito por aqui e que já está circulando em vídeo no mercado local. Dois filmes de qualidade que merecem ser descobertos pelo público, que gosta de cinema e o vê mais do que uma simples diversão. Parabéns à Mundial pelas ótimas aquisições que tem feito nestes seus anos de atividades no mercado brasileiro de vídeo. **** E ponto final.



A família Jahnke: ódio e violência em casa

Vídeo Filmes
Do que o ódio é capaz
("Right To Kill?")

Estados Unidos, 1985. Direção de John Erman. Com: Frederic Forrest, Christopher Collet, Karmin Macelo, Justine Bateman, Herbert Richers 100".

Difícil não se envolver com esta história trágica, baseada em fatos reais, sobre um adolescente, Richard Jahnke (Christopher Collet), que resolve matar o pai (Frederic Forrest) a fim de livrar a família, mãe (Karmin Macelo) e irmã (Justine Bateman), dos constantes maus tratos e agressões provocadas pela fúria incontrolável deste (o pai), um maníaco que se diverte submetendo a mulher e os filhos às maiores violências e humilhações.

A história tem início com a chegada da família Jahnke numa pequena cidadezinha do Estado de Wyoming, EUA, para onde o pai, um agente fiscal do governo e ex-militar, havia sido transferido. Os primeiros momentos do filme sugerem, sem que isso fique exatamente claro, a princípio, para o espectador, que alguma coisa está errada. Nota-se um ar de tensão entre os personagens, principalmente entre o casal de

adolescente e a mãe destes, quando se dirigem ao pai, ou mesmo uns aos outros, como se tomassem cuidado com as palavras, escolhendo-as bem antes de pronunciá-las a fim de não dizerem alguma impropriedade, algo que pudesse vir a desagradar ao chefe da família. Entretanto, com o decorrer da fita torna-se claro o porque de tanta tensão.

Proibidos de se relacionarem com os vizinhos ou mesmo com os colegas de escola, com quem não podiam manter qualquer amizade mais forte, os adolescentes são mantidos como prisioneiros dentro de seu próprio lar, obrigados pelo pai a seguirem à risca suas recomendações para não terem que sucumbir às terríveis sessões de espancamento a que diariamente são submetidos, ainda que procurem evitar ao máximo contrariá-lo; o mesmo acontecendo com a mãe destes, uma mulher religiosa e submissa que finge não ver as atrocidades praticadas pelo marido para não ter que enfrentá-lo.

O filme foi original-

mente feito para a televisão americana, o que acaba obtendo um resultado extremamente positivo em vídeo, onde a linguagem da "tela pequena" se estabelece a partir de utilização de planos curtos e "closes", criando uma narrativa bem mais adequada e, conseqüentemente, eficiente naquilo que se refere a manter o espectador completamente ligado na tra-

ma que se desenrola na "telinha". Destaque para o ótimo elenco da fita, com poucos atores conhecidos do público brasileiro, com exceção de Justine Bateman (conhecida pelo seu trabalho na série "Caras e Caretas" da Globo) e Frederic Forrest (ator de filmes como "O Fundo do Coração" e "Apocalypse Now"). Experimentem. (Fox Vídeo).

VIDEORAMA

ÓPERA

BONZÃO BONITÃO

HORÁRIO 15:30 - 17 - 18:30 - 20 - 21:30

O BONZÃO BONITÃO, campeão dos grandes lançamentos da cidade traz para o seu público, mais uma super produção, do cinema erótico americano, campeão de bilheteria, nas cidades onde tem sido exibido.

A partir de sábado.

A CAÇA DO SEXO

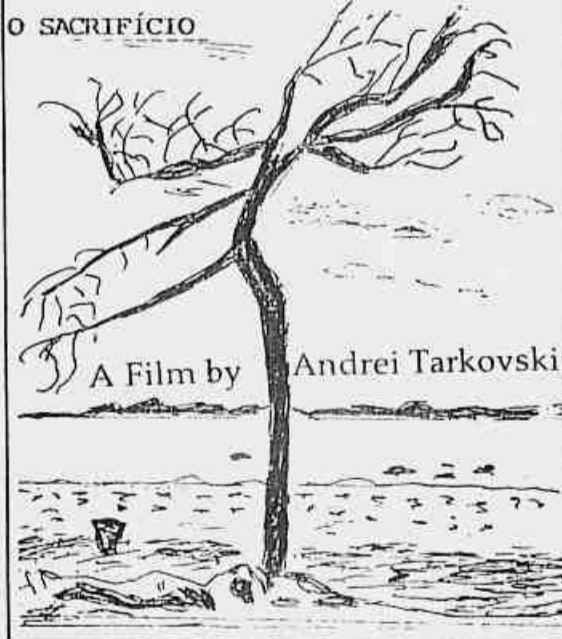
Filme para adultos. Para maiores de 18 anos

PROMOÇÃO PERMANENTE
Preço do ingresso: 5,00.
Por tempo indeterminado.

FUNDAÇÃO CULTURAL TANCREDO NEVES (Centur)
CINE LÍBERO LUXARDO

18:20 - 20:30

SACRIFICE
O SACRIFÍCIO



Empregos?

Você encontra as melhores ofertas nos Classificados de O Liberal

222-0133

CINEMA DE ARTE DO PARÁ apresenta

CINEMA 1/ HOJE 15:30 - 17:20 / 19:10 - 21:00

UIS GOSSETT, R.
ÁGUA DE AÇO II

DOMINGO - MATINAL às 10:00 - (16 ANOS) - UM FILME DE JAMES IVORY
"MAURICE" - O AMOR MASCULINO SEM HIPOCRISIAS - COM J. WILBE.

CINEMA 2/ HOJE 15:30 - 17:30 / 19:30 - 21:30

Karate Kid 3
O Desafio Final
ÚLTIMO DIA

MAIS DE 50.000 JÁ O ASSISTIRAM

DOMINGO - MATINAIS (DUAS SESSÕES) - 9:20 - 10:30 -

TURMA DA Mônica TRAGA SEU FILHO! **O Bicho-Pano** E OUTRAS HISTÓRIAS

CINEMA 3/ HOJE 15:00-16:30-18:00 / 19:30-21:00

Mais cedo ou mais tarde, todos terão que encarar a música.

SING A um passo da fama.

TRI-STAR PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO CRAIG ZADAN "SING" LORRAINE BRACCO
PETER DORSON JESSICA STEEN LOUISE LASSER GEORGE DICENZO PATTY LAFELLE

3 SESSÕES - 14:45 - 16:05 - 17:25 (PROIBIDO PARA MENORES)

AMANHÃ

CINEMA 4/ AMANHÃ

Tel: 224-2835

GRUPO SEV. MIANO RIBEIRO
DET. DE DESCONTO, TODA FEIÇA, EXCETO PENTRU, VOCÊ SO PAGA METADE DO PREÇO DO INGRESSO NESTES CINEMAS. PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO.

PALACIO 2ª SEMANA DE SUCESSO EM SOM DOLBY STEREO = HORARIO = FONE: 223-5917 2:00-4:20-6:40-9:00

JACK NICHOLSON · MICHAEL KEATON

BATMAN

OLIMPIA UM FILME DE AÇÃO EM SOM DOLBY STEREO = HORARIO = FONE: 223-1882 2:10-4:00-5:50-7:40-9:30

PARIS FILMES apresenta mais uma SUPERPRODUÇÃO com **KURT MCKINNEY** e o novo idolo **JEAN CLAUDE VAN DAMME** (O Grande Dragão Branco) AGORA COMO **IVAN KRASHINSKI** O CAMPEÃO RUSSO

RETROCEDER NUNCA... RENDIR-SE JAMAIS!

NEW WORLD PICTURES apresenta "NO RETIRE, NO SURRENDER" direção COREY YUEN

NAZARE 2ª SEMANA DE SUCESSO EM SOM DOLBY STEREO = HORARIO = FONE: 223-4493 1:30-3:50-6:10-8:30

JACK NICHOLSON · MICHAEL KEATON

BATMAN

LIVRE BATMAN

•• CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ••

JOÃO SALDANHA
TODOS OS DIAS EM O LIBERAL



RÁDIO LIBERAL AM

- 00:00 PASSO A PASSO COM CRISTO
- 00:30 SHOW DA MADRUGADA com Jota Batista - Hora certa a todo instante - Músicas de ontem e hoje - Curiosidades - Brindes - Utilidade Pública.
- 04:00 RELÓGIO MUSICAL DO TRABALHADOR com Estefânio Naur - Tutti-Frutti: receitas de frutas - Conheça o Mundo: informações sobre as nações, suas cidades, suas moedas, religiões, idiomas, rotovias, etc. - Música brasileira em todos os ritmos - O Flash da Saudade: música de ontem - Aparições da Virgem Maria em Medjugorje na Jugoslávia - Receitas de ervas medicinais.
- 05:20 PROGRAMA DA AVE MARIA
- 05:45 ALVORECER DA ESPERANÇA
- 06:00 COSTA FILHO SHOW - Horóscopo - Bolsa de Empregos - Pedidos musicais através de cartas - Homenagem aos aniversariantes do Dia - Hora certa a todo instante - Roleta da sorte - Informações do Pará, Brasil e do Mundo - Reportagens externas (policia e geral).
- 09:00 BOM DIA TOTAL com Thompson Mota - Seleção musical em todos os gêneros - Reportagens externas em todos os quadrantes da cidade (policia e geral) - Atendimento de reclamações do público - Horóscopo - Noticiários esportivos - Utilidade Pública - Prêmios - Noticiário do mundo - Peladeiro de Belém
- 11:45 LIBERAL NA POLICIA com Adamor Filho e Equipe - Resenha policial - Tacandolhe a "Pua" - Mesa Redonda - No Fundo da Cela - A Tribuna é Livre (O Povo no Rádio) - Noticiário Hospitalar.
- 12:45 A BOLA É NOSSA - Programa Esportivo
- 13:30 BOA TARDE BELÉM com Santino Soares - Roteiro de atrações, com sucessos de todos os tempos - Reportagens externas (policia e geral) - Utilidade Pública - Resultado (em cima do lance) do "Jogo do Bicho" - Prêmio em dinheiro para quem acertar o primeiro prêmio do "Jogo do Bicho" no Para-Todos - Críticas e Comentários
- 16:00 SUA TARDE FAVORITA com Adonay do Socorro - Programa popular - Críticas - Brincadeiras - Reportagens externas (policia e geral) - BOA TARDE SAUDADE (Arquivo da Juventude) com Adonay do Socorro - Programa focalizando os sucessos de ontem.
- 18:00 PRECE DA AVE MARIA com Clodomir Colino
- 18:05 ATUALIDADES ESPORTIVAS
- 20:30 MOTORISTA BRASILEIRO com Raymar Bentes - Programa popular dedicado em especial a classe motorizada - Música em todos os gêneros.
- 22:00 A VOLTA DO BOÊMIO com Luiz Euclides - Música de seresta.
- 23:30 RESENHA FINAL - Programa esportivo



- 06:00 Festival de Sucessos (Silvio Jr.)
- 10:00 Show dos Bairros (Nonato Pereira)
- 14:00 Ligue Liberal (Paulo Victor)
- 18:00 Trânsito Livre/Emoções Liberal (Binho Dillon)
- 22:00 Good Times (Paulo Brasil)
- 02:00 Madrugada Liberal (operador)

Rádio Modelo FM

- 05:00 Musical 94
- 06:00 Claudicy
- 10:00 Markão
- 14:00 Alaysio Pinto
- 18:00 Aluisio Paixão
- 22:00 Ney Rocha

Rádio Cultura FM

- 06:00 Horário Político
- 07:10 Conversa com Hélio Gueiros
- 07:15 Musical
- 07:30 Jornal da Manhã
- 08:00 Musical
- 13:00 Jornal da Tarde
- 13:30 Musical
- 16:30 Brasileiríssimo
- 17:30 Mudando de Conversa
- 18:00 A Voz do Brasil
- 19:00 Horário Político
- 20:10 Concertos Cultura
- 21:00 FMPB
- 00:00 Classe Especial

A professora e soprano Marina Monarcha e os alunos de canto do Conservatório Carlos Gomes e do Serviço de Atividades Musicais retornam aos palcos da cidade nos dias 8 e 9 de novembro para mostrar mais uma vez ao público belenense um pouco da arte da ópera. Depois do sucesso alcançado com a "Noite do Canto Lírico", que lotou o Teatro da Paz dentro da programação do Encontro de Arte da Universidade Federal do Pará, o espetáculo será reapresentado, dessa vez no Teatro Margarida Schiwaazzappa, do Centur.

No espetáculo serão apresentadas cenas de óperas famosas como o coro dos frades de "A Flauta Mágica" (Mozart), coro dos sacerdotes de "A Força do Destino" (Verdi), coro dos criados de "Don Pasquale" (Donizetti) e o coro dos escravos hebreus de "Nabucco" (Verdi), além de algumas árias. A direção cênica é de Paulo Santana, com produção a cargo do próprio grupo. A direção geral é da professora Marina Monarcha. Os ingressos para o show poderão ser adquiridos na bilheteria do teatro.



SALA DE ESPERA

HE-MAN

G. Forton & J. Shull



DICK TRACY

Dick Locher & Max Collins



DICK TRACY

Dick Locher & Max Collins



DICK TRACY

Dick Locher & Max Collins



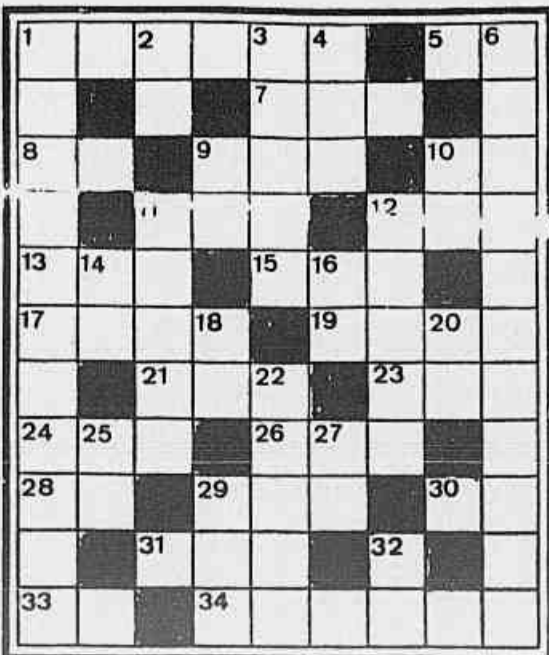
CHICO BENTO

Maurício de Souza



CRUZADAS

Nº 4.894



HORIZONTAIS - 1- Pintura brilhante e aveludada, feita com uma mistura de tintas em pó, água e goma-arábica; 5- Dente queixal; 7- (Fig.) Princípio; 8- Antigo Testamento; 9- (Ant.) Herdade; 10- Em partes iguais; 11- Caminho orlado de casas; 12- (Mit. esc.) Pai do anão Andvari; 13- Sufixo diminutivo; 15- Espécie de água grande; 17- Ilha do Estado de Alagoas, formada pelo rio São Francisco; 19- Dilatado; 21- Parte do avião; 22- (Mit. Eg.) Espírito do mal, filho de Ré; 24- Possuir; 26- Viço das plantas; 28- Acha graça; 29- Espaço de tempo; 30- Termo bíblico: o sol, habilidade; 31- Mealheiro; 33- Abrev. de santíssimo; 34- Encrespado (o mar).

VERTICAIS - 1- Instrumento para determinar o peso específico de certos corpos (pl.); 2- Abrev. de autores; 3- Matar o tempo; 4- Duração sem fim; 6- Grande macaco antropomorfo; 9- Pron. pessoal; 10- Espécie de vinho do Marne; 11- Encapelar-se; 12- O pôr do Sol; 14- A li; 16- Sul.; serventia; 18- Aqueles; 20- Planta liliácea oriunda da China; 22- Excitado, furioso; 25- (Ant.) Eu; 27- Cidade bretã submersa; 29- (Arc.) Causa, motivo; 32- Iniciais do autor de "Quincas Borba".

Solução do problema anterior (Nº 4.893) - HOR - esfriar - canguru - aa - suar - uma - Ua - ro - de - ar - na - Iro - Tip - ra - mínimo - Le - Mad - e - car - lá - lutador - apelido - VER - exaurir - FC - rás - inumanidade - agá - Ruru - pua - amor - ad - animal - apodado - tim - Peta - Ali - cap - rol - ri.

Hoje na TV



- 05:15 Padrão em Cores - Abertura
- 05:30 Telecurso 2º Grau - Matemática - Língua Portuguesa
- 06:00 Bom Dia Brasil
- 06:30 Bom Dia Pará
- 07:00 Xou da Xuxa
- 11:10 Jornal Liberal
- 11:20 Liberal Esporte
- 11:35 Jornal Hoje
- 12:00 Horário Político Gratuito
- 13:10 Globo Esporte
- 13:15 Vale a Pena Ver de Novo - Brega & Chique
- 14:00 Sessão da Tarde - Caravana da Coragem
- 16:00 Sessão Aventura - Que Rei Sou Eu?
- 16:50 Novela I - O Sexo dos Anjos - Cap. 037

Durval diz a Otávio que se notar algo estranho em Tomaz, o leva para ser examinada. Aranha vê Isabela com Roge e percebe que se enganou de pessoa. Anésia apresenta Demétrio para o anjo e ela o contrata como seu motorista. Roge fica furioso com Aranha por causa do erro. Otávio quase atropela Gilda e a leva para um bar. Eles conversam e ele conta que Zé Paulo é seu primo. Gilda confessa a Otávio que ainda ama.

- 17:40 Novela II - Top Model - Cap. 043

Alex diz a Marisa que só vai usar a arma na hora certa. Raul faz Milu confirmar que Carla jantou com Lucas. Grilo exige que Lucas faça um teste com Magali. Morgana decide usar a casa de Alex enquanto a loja estiver em obra. Marvin reprova Magali no teste e Lucas avisa Grilo que não vai dar para contratá-la. Raul comunica a Carla que o casamento deles acabou. Carla, na frente de Duda e Raul, conta a Lucas que brigou com o marido.

- 18:40 Jornal Liberal
- 18:55 Jornal Nacional
- 19:30 Horário Político Gratuito
- 20:40 Novela III - Tieta - Cap. 074

Perpétua vai ver o que está acontecendo e Cosme lhe diz que Ricardo está trancado no quarto com a Tieta. Tieta abre a porta e pergunta se há algum mal nisso. Perpétua a apóia. Osnar avisa Gladstone que se ele fizer Carmosina sofrer ele o mata. Ricardo ameaça Cosme de contar sobre o roubo do seminário. Gladstone vende todo seu estoque e avisa que aceita encomendas. Inmaculada diz ao coronel que não vai mais contar histórias.

- 21:40 Tela Quente - Psicose III
- 23:40 Jornal da Globo
- 00:10 Cine Clube - Imitação da Vida

TV Tapajós Canal 4 (Santarém)

- 04:15 Padrão em Cores - Abertura
- 04:30 Telecurso 2º Grau - Matemática - Língua Portuguesa
- 05:00 Bom Dia Brasil
- 05:30 Bom Dia Pará
- 06:00 Xou da Xuxa
- 10:10 Jornal Tapajós
- 10:20 Tapajós Esporte
- 10:35 Jornal Hoje
- 11:00 Horário Político Gratuito
- 12:10 Globo Esporte
- 12:15 Vale a Pena Ver de Novo - Brega & Chique
- 13:00 Sessão da Tarde - Caravana da Coragem
- 15:00 Sessão Aventura - Que Rei Sou Eu?
- 15:50 Novela I - O Sexo dos Anjos - Cap. 037
- 16:40 Novela II - Top Model - Cap. 043
- 17:40 Jornal Tapajós
- 17:55 Jornal Nacional
- 18:30 Horário Político Gratuito
- 19:40 Novela III - Tieta - Cap. 074
- 20:40 Tela Quente - Psicose III
- 22:40 Jornal da Globo
- 23:10 Cine Clube - Imitação da Vida

TV Guajará Canal 4

- 06:30 Padrão Guajará - em cores
- 07:00 Brasil Hoje - Jornalismo
- 07:30 O Gordo e o Magro - Humor
- 08:00 O Despertar da Fé - Evangélico
- 08:30 Uma Visita em Seu Lar - Evangélico
- 08:45 Dia a Dia - Jornalismo
- 09:45 Cozinha Maravilhosa da Ofélia
- 10:15 A Deusa Vencida - Novela
- 11:00 Boas Novas no Lar - Evangélico
- 11:30 Alberto Barbosa na TV
- 11:55 L.B.V.
- 12:00 TV Shop
- 12:30 Esporte Total
- 13:00 Horário Político
- 14:00 Gil Reis Especial
- 14:30 TV Cidade
- 15:00 Cidade Alerta
- 15:30 Ananindeua em Foco
- 15:35 TV Cidade - cont. show
- 16:15 Lopo na Cidade
- 16:30 Casa de Irene - Seriado
- 17:15 Canal Livre - Jornalismo
- 19:00 Cidade Notícia
- 19:05 Jornal do Pará
- 19:20 Agrojornal
- 19:30 Jornal Bandeirantes
- 20:00 Está Escrito - Evangélico
- 20:30 Horário Político
- 21:40 Dallas - Novela
- 22:40 Desafio
- 23:40 Vanguarda
- 00:10 Flash - c/Amaury Jr.

TV Stúdios Canal 5

- 05:30 Color Bars c/Música
- 05:59 Abertura
- 06:00 Qualificação Profissional
- 06:15 Mãos Mágicas
- 06:30 Show da Simony - Infantil
- 07:30 Oradukapeta - Infantil
- 09:30 Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si com Mariane - Infantil
- 11:30 Chaves - Comédia
- 12:00 Horário do TSE
- 13:10 Bozo - Infantil
- 15:00 Show Maravilha - Infantil
- 17:05 Chaves - Comédia
- 17:34 Jornal da Cidade - Sandro Valle/Gisele Pinheiro
- 17:57 Economia Popular - Pergunte ao Tamer
- 18:00 TJ Brasil - Boris Casoy
- 18:40 Cortina de Vidro - Novela
- 19:30 Horário do TSE
- 20:40 Jô Soares Entrevistas
- 21:40 Veja o Gordo - Humor
- 22:30 A Hora da Decisão - Boris Casoy
- 23:30 TJ Noite - Noticiário
- 00:00 Isto é Brasil - Turismo

TV RBA Canal 13

- 05:45 Programação Educativa
- 06:00 RBA em Manchete - 1ª Edição
- 06:30 Brasília 07:30 hs
- 07:00 Cometa Alegria
- 10:55 Vota Brasil
- 11:00 Manchete Esportiva
- 11:30 Jona da Manchete - Edição da Tarde
- 12:00 T.S.E.
- 13:10 Mulher 90
- 15:00 Clube da Criança
- 18:00 RBA em Manchete - 3ª Edição
- 18:15 RBA Esporte
- 18:30 Ela & Ele
- 19:30 T.S.E.
- 20:40 Jornal da Manchete - 1. Edição
- 21:40 Kananga do Japão - 94º Capítulo
- 22:35 Vota Brasil
- 22:40 Debate em Manchete
- 23:40 Momento Econômico
- 23:50 Jornal da Manchete - 2ª Edição
- 00:30 RBA em Manchete - Edição Final
- 00:45 Esporte e Ação

EMPREGOS?

Você encontra as melhores ofertas nos classificados de **O LIBERAL**. Fone: 222-0133

NEGÓCIOS, INVESTIMENTOS OPORTUNIDADES:

TELEFONES

AGÊNCIA REAL DE TELEFONES—Se você quer comprar vender ou alugar telefones, procure quem entende do assunto, no ramo há 10 anos, trabalhamos com todos os modelos, instalações em Edifícios, prédios, lojas, etc. Ed. Ladrados 1506 ou 220-0677. 5010322

CARTEIRA IMOBILIÁRIA—José Azevêdo Brasil compra telefones prefixo 226/228 12245293/2414530. 0076898

CARTEIRA IMOBILIÁRIA—José Azevêdo Brasil vende telefones prefixo 226/228 12245293/2414530. 0076899

COMPRA E ALUGO TELEFONES—É o melhor preço para comprar telefones. Compras e vendas de telefones para particulares, empresas, etc. Ed. Ladrados 1506 ou 220-0677. 5010322

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

COMPRA TELEFONES E CARNÊS—Página à vista de preço 226/228 12245293/2414530 carnê quitado mesmo débito residência/compra/consulta nos 226/228 12245293/2414530. 0076950

LANÇAMENTO CERAMA:

TIJOLO 10x20x30 / 6 FUROS

apenas 16 peças p/m² maior economia de massa e de mão-de-obra.

E AINDA OS TRADICIONAIS:

TIJOLO 6 FUROS **TIJOLO MACIÇO** **LAJE DE FERRO** **COBONGÓS EM VÁRIOS MODELOS**

QUALQUER QUANTIDADE. ENTREGA NA OBRA. O MENOR PREÇO DA CIDADE. COMPROVE.

PEDIDOS: 235-0339 235-0340 223-4433

Clama

CARTÃO DE NATAL

Os mais bonitos e originais estão na

GRÁFICA Sagrada família

Impressos • embalagens • editores

Entrega imediata

Faça-nos uma visita.

fone: 224.6011

Av. Magalhães Barata, 391 • Belém • Pará

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

RADIO PARA BARCO—Vende-se um rádio VHF novo para barco fone 224-3147/223-5275. 0076794

ENGATES PARA VEÍCULOS E REBOCADOS—A Walcor tem para todos os modelos. Faça-nos uma visita sem compromisso. Ver no Alm.Barroso 3204 prdx Júlio César. Walcor Veículos. 0076429

VENDO OU TROCO POR CARRO—Uma transferência de uma casa no Conjunto Benjamin Sodré na Augusto Montenegro. Trator no Lado Jato Brasileira Duque com Timbó com Sr. Silvio. 5009485

VENDE-SE PLAINA DE-SENGROSSADEIRA—Função. Trator 241.2200. 5008991

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

VENDE-SE—Máquina Xerox a laser 2.800. Vendo a 1.000,00. Trator fone 224-8064. 5009417

CONCORRÊNCIA — ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA

Vende em concorrência no estacionário em que se encontra um automóvel Volkswagen Gol ano 1984 a álcool car cinza, placa BK 4746. Veículos e modelos das propostas para concorrência encontra-se à disposição dos interessados em seu terminal de Belém na Rod. Arthur Bernardes S/N. Miramar.

VENDE-SE ESCORT 88

Estado novo, único dono, com som. Trator com Wilson pelas fones: 227-1366, 227-1242, 227-1647, 227-1400, horário comercial. 0076887

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

MG O KM

Carro esportivo especial, fora de série, "completo". Trator com Sr. Luis Fone: 222-3973/222-6279. Único em Belém. 0076887

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

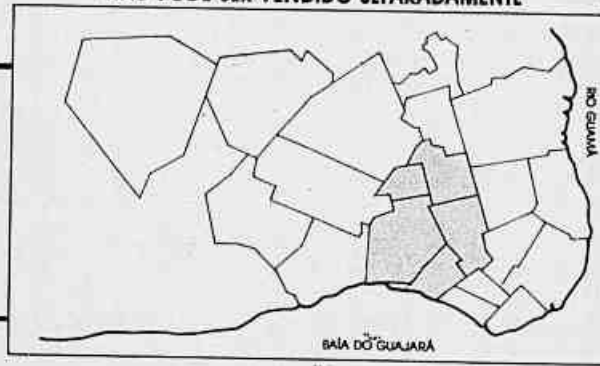
VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741. 5010288

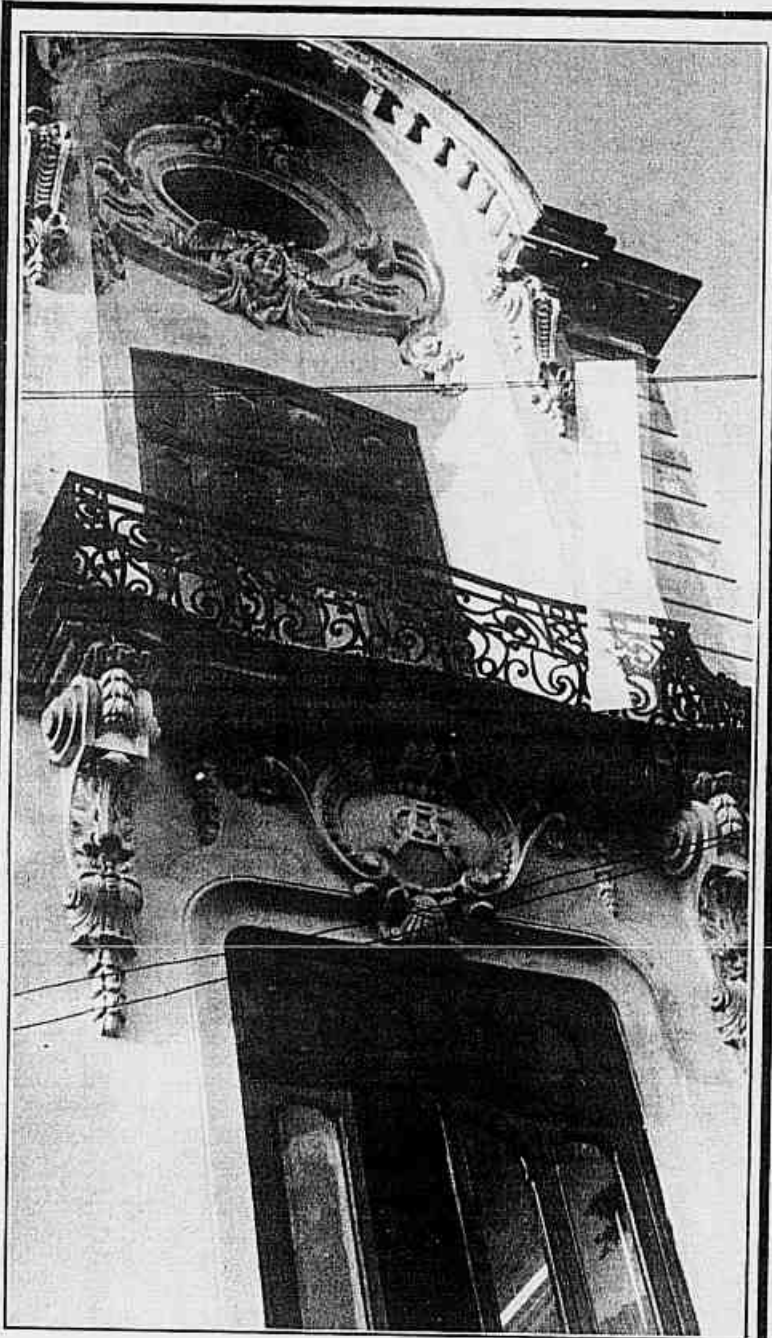
VENDE-SE URGENTE CHEVETTE ANO 81 — Com pneus novos, rádio AM/FM, salado 89. Trator Villeta 2705 entre Almirante Barroso e 25 de Setembro ou pelo fone 228-1741.

Belém, segunda-feira, 06 de novembro de 1989

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Ano III, edição nº 556

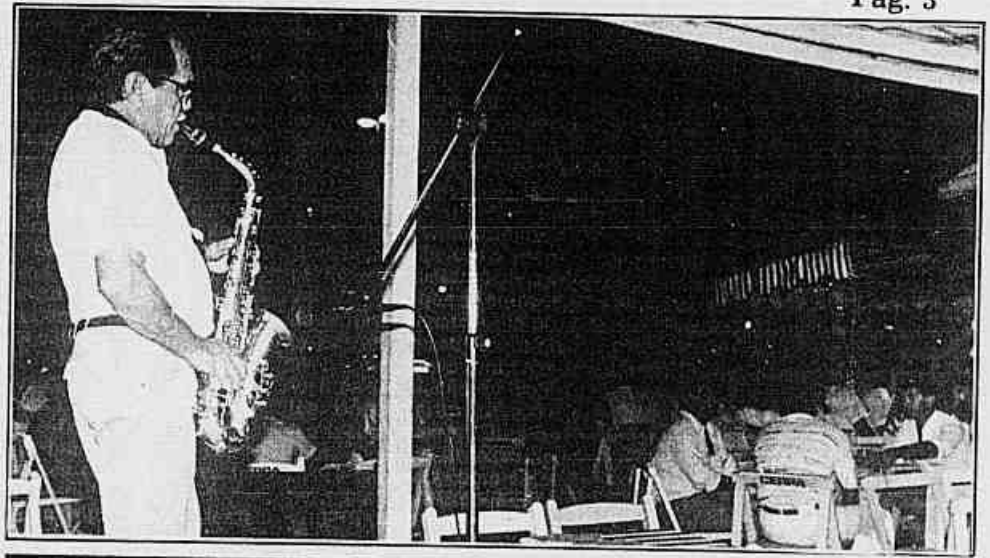


A beleza viva das casas ecléticas

Com o Ciclo da Borracha, muita coisa mudou na vida da Belém do início do século. A arquitetura urbana não poderia deixar de espalhar as mudanças ocorridas. Os grandes proprietários de terras e exportadores de látex construíram suas residências na área mais nobre da cidade: o bairro de Nazaré. Até hoje exemplares do movimento eclético na arquitetura, típicos daquele momento histórico, podem ser vistos em vários pontos do bairro. Muitos ainda bem conservados pelos proprietários. Pág. 5

Bares cheios e muita música nas noites do velho Reduto

Pág. 3



Parque continua movimentado

Pág. 6



“Plantão nos Bairros” ouve queixas da “Santa Terezinha”

Um bairro central, porém cheio de problemas. O Umarizal possui áreas onde os dramas são comparáveis aos das maiores baixadas da cidade. É o caso da vila Santa Terezinha, na travessa 9 de Janeiro. Sem um sistema de esgotos adequado, os moradores vivem sérios problemas.

A má qualidade de vida preocupa muitos residentes da vila, que não aceitam o fato de ainda precisar de uma ponte de madeira, ainda por cima quebrada, para transitar pela área. Muitos acham que um bairro central como o Umarizal já deveria ter superado esse estado de coisas. Pág. 8



Serviços

Telefones úteis
e de emergência

Aeroporto — 223-4122; Alcoólicos Anônimos — 224-2965; Banco de Sangue — 229-4511; Celpa-Plantão 196/ Informações 120; Corpo de Bombeiros — 193; Cosanpa — 195; Detran 194; Previdência Social — 191; INAMPS, Pronto Atendimento — 231-0003; Prefeitura — 156; Pronto Socorro Municipal — 192; Rádio-Patrolha — 190; Sunab — 198; Terminal Rodoviário — 228-0500; Transportes Urbanos — 158.

Telefones públicos
comunitários

Ponto de caminhões da feira da 25 de Setembro — avenida 25 de Setembro — 226-2000; Posto de Serviço nº 2 — Terminal Rodoviário — 226-1800.

Fonotáxi

Avenida Presidente Vargas, entre as ruas Manoel Barata e Ó de Almeida — 222-1900; avenida Generalíssimo Deodoro, esquina da João Balbi, em frente à Beneficente Portuguesa — 224-0344; Municipalidade, em frente ao Residencial Olimpus — 225-4966; Terminal Rodoviário — 226-5000.

Posto telefônico

Avenida Presidente Vargas, 620 — 224-0200/224-0188/224-0611

Terminal Rodoviário, de 6 às 24 horas — 226-1800.

Orelhões interurbanos

Em frente à loja de atendimento da Telepará, na rua Doutor Moraes, esquina com a Braz de Aguiar

Posto telefônico do Terminal Rodoviário.

Postos de Saúde

Posto do INAMPS de atendimento materno-infantil — avenida Nazaré, próximo à rua Doutor Moraes

Posto de Pronto Atendimento — avenida Alcindo Cacela, esquina da avenida Governador José Malcher.

Sesma continua com o combate aos roedores

A Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente (Sesma) vai prosseguir com o Programa de Combate aos Roedores, desenvolvido pela Divisão de Controle de Zoonoses do Departamento de Programas Especiais e coordenado por Cristina Veloso.

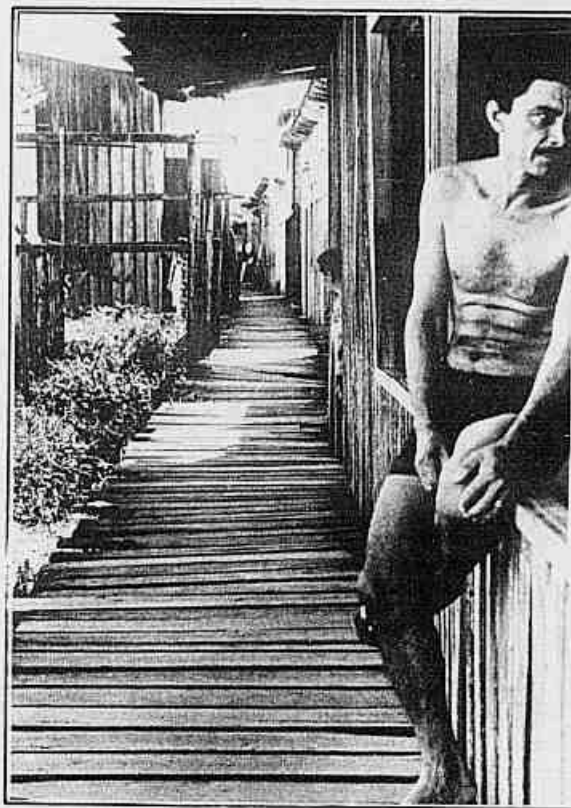
A última etapa do Programa de Combate aos Roedores, neste final de ano, vai ser desenvolvida na Marambaia. Ainda não foi definida a data em que os técnicos da Sesma começarão os trabalhos naquele bairro. O programa existe desde 1986 e objetiva diminuir o número de casos de doenças provocadas por roedores em Belém. A leptospirose, doença transmitida pela urina do rato doente e classificada como zoonose urbana, matou no ano passado, de acordo com as informações de Wellaide Cecim Carvalho, diretora do Departamento de Programas Especiais da Sesma, 20 pessoas em 153 casos registrados nos postos de saúde da capital.

Apenas seis mortes

De janeiro até outubro deste ano, foram registrados 100 casos da doença, com apenas seis óbitos, uma queda sensível que está estimulando a Sesma a continuar o programa. A perspectiva da secretaria é de que neste ano não ocorram mais que 120 casos.

"Estamos alcançando nossos objetivos. No início do programa, existiam quatro ratos para cada habitante em Belém. Hoje existem três por habitante. É uma queda significativa, já que em Berlim, na Alemanha, são dois ratos para cada habitante. O menor número do mundo", comparou Wellaide.

Para tentar conscientizar a população de Belém dos perigos da leptospirose, a Sesma desenvolve ao lado do trabalho de desratização, que consiste na aplicação de raticidas, um cronograma de palestras sobre o assunto em escolas, creches e centros comunitários dos bairros atendidos pelo programa. "Nessas palestras, os técnicos entregam à população folhetos explicativos sobre a doença e como evitar o aparecimento de colônias de ratos", disse Wellaide. No inverno, trabalho dobrado



Passagens sem saneamento são mais vulneráveis aos roedores

"Este programa é uma rotina na Sesma, mas o trabalho é mais intenso durante as épocas invernosas, quando os ratos são expulsos dos canais e esgotos pelas enchentes e vão procurar abrigo nas casas mais próximas da área onde estavam", explicou a diretora. Ela disse ainda que todo esse trabalho é feito por uma equipe composta por três veterinários, quatro biólogos e cinco técnicos em desratização da Divisão de Controle de Zoonoses.

Para tentar exterminar as colônias de ratos da cidade, a equipe sai munida de caixas de isca e com quatro tipos de raticidas (resinados e parafinados, para os locais alagados, e granulados e em pó de contato, para as áreas secas). A equipe da Sesma já visitou os bairros do Marco, Jurunas e Guamá e os distritos de Mosqueiro e Outeiro. O programa tem três fases de atuação. A primeira é o controle dos focos, que é a desratização nas áreas onde já tenha sido registrado algum caso de leptospirose. Depois, forma-se o "cordão sanitário", a etapa de desratização de pontos onde há possibilidades de existir colônias de roedores, como em escolas, feiras e mercados. O programa também atende, na medida do possível, aos chamados de repartições públicas e da população.

Cuidados podem evitar a proliferação dos ratos

A diretora do Departamento de Programas Especiais da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente (Sesma), Wellaide Cecim Carvalho, dá algumas orientações à população sobre como evitar o surgimento de colônias de roedores na área urbana. A urina do rato doente causa a leptospirose, uma doença que pode ser letal, provocada pela bactéria *Leptospira interrogans*, cujos sintomas principais são febre, náuseas, vômitos, manchas na pele, fortes dores de cabeça, dores musculares e insuficiência renal. Ao notar esses sintomas a pessoa deve procurar imediatamente um posto de saúde para um diagnóstico precoce da doença, o que facilita o tratamento.

As orientações são as seguintes:
— O lixo doméstico deve ser acondicionado adequadamente em sacos plásticos.

— A população deve obedecer ao cronograma de coleta de lixo estabelecido pela Prefeitura Municipal de Belém para cada bairro.

— Os alimentos devem ser armazenados cuidadosamente.

— Evitar reservar água em recipientes abertos.

— A limpeza das valas e esgotos deve ser feita com luvas e botas para proteção.

— Não depositar lixo em quintais e terrenos baldios.

Índice de Ofertas e Serviços



Decorações pg. 3



Moda pg. 7



Alimentos pg. 3

Comer bem

As carnes — boi, porco, frango e peixe — são alimentos importantes, pois possuem proteínas responsáveis pelo crescimento das crianças, desenvolvimento e manutenção do organismo. Além das proteínas, as carnes têm também vitamina A e complexo B, responsáveis pela boa visão, um bom crescimento e pele sadia, evitando infecções. Também são ricas em minerais: ferro, cálcio e fósforo, importantes para o fortalecimento dos ossos, dentes e sangue, protegendo contra as anemias.

São importantes também para a alimentação os miúdos e vísceras — moela, fígado e coração — que são tão ou mais ricos que a carne bovina, pois fornecem maior quantidade de vitaminas, principalmente vitamina A e minerais, além de serem mais baratos.

Como preparar

Dobradinha ou bucho: o bucho pode ser limpo, deixado de molho em água com limão durante uma hora. Depois, lave bem, esfregue suco de limão e afervente. Na fervura, você pode colocar um limão e uma cebola inteiros ou com casca, para tirar o odor forte. Após essa fervura, tempere normalmente e deixe cozinhar. Pode preparar com cenoura em tiras e rodelas de lingüiça.

Rim: Pode ser servido sozinho ou misturado com outras carnes. Para guardar, convém deixar o rim de molho em água com limão por duas horas, trocando a água por duas ou três vezes. Em seguida, coloque numa vasilha com suco de limão e guarde na geladeira por no máximo um dia. O seu preparo básico consiste em retirar a pele e o excesso de gordura com uma faca ou tesoura pequena. A seguir, deixe o rim de molho em água gelada por 15 minutos, tempere e cozinhe normalmente.

Língua: deve ser lavada em água morna e depois escovada em água corrente, com escova de cerdas duras. A seguir, deixe de molho em água com limão por meia hora; coloque em uma panela, cubra com água e acrescente uma colher (chá) de sal por cada meio quilo de língua, uma folha de louro e uma colher (chá) de pimenta e cominho. Quando a língua estiver macia, tire da água de cozimento e mergulhe rapidamente em água fria. Isto facilita bastante a retirada da pele e das raízes.

Coração: limpe com uma faca, abrindo o coração até a metade. Depois, corte as veias de cima, assim como as membranas divisórias, para deixar a cavidade limpa. Lave bem em água morna e deixe de molho em lugar frio, numa solução de água e vinagre em partes iguais, por duas horas antes de cozinhar.

Fígado: Retire a membrana externa e as veias. Corte em fatias finas, passe em uma mistura de sal, pimenta e cominho. Leve ao fogo e doure rapidamente dos dois lados em pouca gordura. Depois, acrescente água ou caldo de carne e deixe cozinhar lentamente em panela tampada. Se desejar, pode também temperar com limão.

Mais informações na Sagri, na travessa do Chaco, 2232, bairro do Marco, com a nutricionista Adaneide Martha Malheiros Pereira.

O LIBERAL

Jornal dos Bairros

Rua

Gaspar Viana
223 a 253

Editora

Lorena Souza

Telefone

222-3000 (PABX)

Redação

Ramal 177

Publicidade

Ramais 117 e 135

Telex

(91) 026 e 1826



Reduto: uma vida noturna bem agitada

Fotos: Paula Amorim

No bairro do Reduto a vida noturna se concentra com maior intensidade na avenida Doca de Souza Franco. Guardando certa distância uns dos outros, os bares, lanchonetes e restaurantes não chegam a competir entre si. Cada um deles já tem sua freguesia formada. Diversos mecanismos são utilizados pelos proprietários para agradar a clientela, que na maioria das vezes gosta mesmo é da tranquilidade existente na avenida. Mas, a calma (aparente) não reina permanentemente. A Doca de Souza Franco continua sendo usada para as disputas já tradicionais dos "pegas" — corridas curtas de carros —, que acontecem sempre nas madrugadas dos finais de semana.

Até cinco anos atrás a Doca não tinha tanta movimentação de bares. "Acho que daqui a dois anos haverá um maior número de estabelecimentos", ressaltou Jofre Gomes Soares, freqüentador da Doca. Ele acrescentou que gosta de freqüentar os bares do local devido à tranquilidade e os atrativos de cada um. Em geral, os bares têm as mesmas características, se diferenciam apenas no cardápio e no estilo de música apresentado. A maioria deles é movida a música mecânica. Somente um, situado no final da avenida, tem uma programação de música ao vivo, o que chama muita atenção dos freqüentadores. É enorme o número de pessoas que procura esse bar, não importa o dia da semana.

Boa música e cardápio

Para o gerente Benedito Lima, a grande movimentação diária talvez seja em virtude do cardápio, que possui tira-gostos em estilo japonês, e da música ao vivo. "Cada dia a gente



Márcia Lopes: fazer amizade

tem uma atração diferente", comentou Benedito. A idéia do gerente foi confirmada por alguns dos freqüentadores. "Há quatro anos eu freqüento este lugar, porque gosto do ambiente, da música ao vivo. A cada dia é um cantor diferente, não fica aquela coisa monótona", disse Wandley Costa, acrescentando que o atendimento é também um dos pontos fortes da casa.

Outro freqüentador do lugar é Maurício Porto Cabral, que acha também o ambiente seletivo, apesar da simplicidade do mesmo. "As pessoas gostam do ambiente assim meio rústico. O dia que sofisticarem vai ser muito ruim", afirmou Maurício.

Amizade

Porém, não é só de música ao vivo que vivem os bares e para provar isso os freqüentadores costumam visitar constantemente os bares que não têm esse tipo de programação. Para muitos não importa o estilo da música, o importante é o encontro com os amigos, conversar e "esfriar a cabeça". "A gente costuma sempre se encontrar neste bar", disse Rubens Vinicius Castro. "O ambiente, o clima e a amizade são alguns dos motivos que me trazem aqui", complementou Márcia Lopes.



Na avenida Doca de Souza Franco, os bares estão sempre lotados à noite

"Pegas" ainda perturbam a paz nos finais de semana

A calma aparente da avenida Doca de Souza Franco não reina permanentemente. A avenida continua sendo usada para as disputas dos tradicionais "pegas" de carros, que nas madrugadas dos fins de semana, não deixam morador algum dormir. Com mulheres despidas e em alta velocidade, os pilotos dos carros e motocicletas procuram emoções fortes bem ao estilo "juventude transviada".

Os moradores das redondezas contam que há algum tempo atrás as disputas aconteciam com mais intensidade. Atualmente, devido as constantes rondas da Polícia, o movimento de carros diminuiu, embora não tenha acabado. "Hoje em dia a gente nem percebe mais se tem mesmo essa corrida de carros", disse a moradora Raimunda Martins, "mas de vez em quando a gente escuta um barulho lá na Doca", acrescentou.

Segundo Rita Mota, outra moradora, logo no início os motoristas dos "pegas" chegavam a percorrer não apenas a Doca mais também as transversais.

As duas moradoras não lembram se já houve algum acidente por causa das corridas, contaram somente que presenciaram por duas vezes os motoristas queimando os pneus e rodopiando na pista, nos perigosos "cavalos-de-pau".

De acordo com Michel Carvalho, que reside na avenida, a

maioria dos carros que disputam o "pega" é de luxo e zera-dos. "É só 'filhinho de papai' que vem para cá disputar dinheiro, toca-fita e outros objetos de valor", assegurou Michel. Ele comentou ainda que os "pegas" costumam ficar durante a noite toda percorrendo a Doca de Souza Franco.



A avenida larga é propícia às corridas de automóveis



A cerveja gelada e o lra gosto não faltam nas mesas



DECORAÇÃO

Visite FARO PRESENTES

Santos em madeira, porcelanas importadas, cristais lapidados, móveis auxiliares de decoração, biscuit, cloisonnés, etc.

João Balbi, 441 (entre D. Romualdo de Seixas e Alm. Wandenkolk). Fone: 222-2518



ALIMENTOS

BOUTIQUE DO AÇAÍ

O MELHOR
PARA O SEU
PALADAR

O melhor açaí do Pará servido tipo lanchonete e a deliciosa farinha de tapioca, embalagem para viagem e para remessa para outros estados.

Trv. Henrique Gurjão, 131 c/Trav. Piedade fone 241-0647 (Fazemos entrega a domicilio)

São Brás: um largo bem movimentado

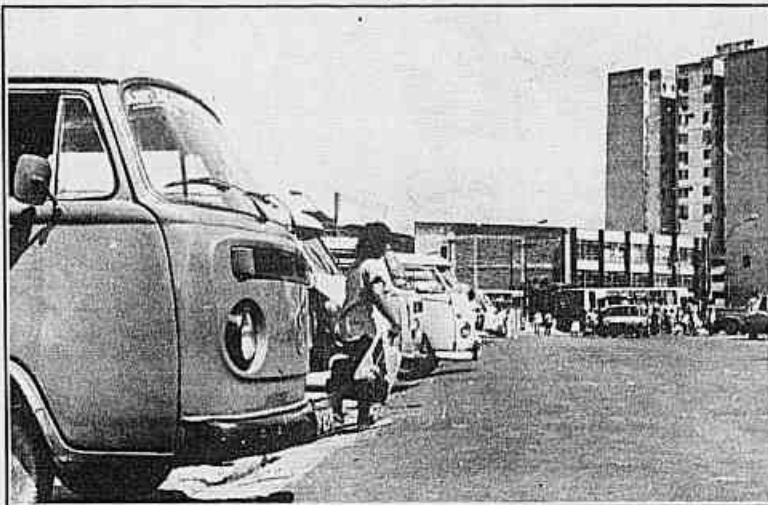
Fotos: Paula Sampaio

Os antigos largos, como o próprio nome diz, são espaços amplos que sistematizam um pouco de tudo da vida de um bairro. Locais para onde converge grande número de pessoas diariamente, eles representam o que poderia ser o "coração" de cada bairro.

É esse o caso de Nazaré e São Brás, onde os largos do Redondo e o de São Brás, respectivamente, concentram uma boa parte, talvez a melhor, da vida desses bairros. As ruas, seja como for, sempre levam a esses pontos, onde o grande movimento de pessoas e as relações que se formam, dão um charme todo especial a cada um deles.

O movimento em frente ao Terminal Rodoviário Engenheiro Hildegardo da Silva Nunes, no Largo de São Brás, não pára. Seja durante o dia ou à noite, sempre tem um ônibus chegando ou saindo do Terminal, pessoas namorando na Praça do Operário, trabalhadores conversando, vendedores e pessoas sem lar. Para os mororistas de táxi "é um dos melhores pontos da capital para se trabalhar", conforme contou Raimundo Carvalho de Oliveira.

O Largo é bem vigiado. Sempre é possível ver um policial mi-



Estacionamentos, comércio e passa-passa no cotidiano dos largos

litar nas proximidades, fazendo sua ronda e garantindo a segurança de (quase) todos. "Não acontecem muitos assaltos por aqui não", contou Januário Ferreira. Essa segurança atrai muitos turistas, que vêm até o Terminal nos ônibus de excursão, principalmente nos dias de feriado. Além disso, os ônibus das linhas metropolitanas têm ponto próximo dali, o que faz com que o movimento aumente ainda mais.

O corre-corre dos vendedores ambulantes é constante. "Aqui tem sempre alguém vendendo, seja bombons, óculos de sol, frutas, velas ou mesmo flores para os passantes", contou Raimundo Carvalho. O Largo de São Brás serve ainda de estacionamento para táxis e carros particulares, que deixam passageiros no Terminal. "A gente tem autorização para trabalhar nessa área", informou o taxista.



No largo de São Brás, a praça vive tomada de pessoas



Em Nazaré, o Largo do Redondo virou estacionamento de veículos

Em Nazaré, Largo do Redondo virou estacionamento de carros

Nazaré também tem seu largo. O Largo do Redondo, como é conhecida a Praça Infante Dom Henrique, entre a Avenida Nazaré e Quintino Bocaiuva, serve de estacionamento para os carros dos funcionários de órgãos públicos como o Palácio da Justiça, o Idesp e a Companhia do Desenvolvimento da Área Metropolitana de Belém (Codem), que ficam nas proximidades. Do outro lado da rua,

uma agência bancária recém-inaugurada ocupa o que sobra do Largo para estacionamento de clientes ou para carregar e descarregar os valores.

Nos fins de semana ou feriados, o Largo do Redondo acompanha o movimento registrado do bairro: fica quase completamente vazio. Mesmo assim os moradores das proximidades não utilizam o

Largo, seja pela proximidade da avenida Nazaré, com seu tráfego sempre intenso, seja pela simples falta de espaço, uma vez que o local está sempre ocupado pelos carros, bem como a falta de maiores atrações como bancos e jardins. "O Largo não é estacionamento mas o estão usando para isso", reclamou Elson Vinícios, que passeia regularmente por ali.

Numa porta de casa, uma figura singular

Na avenida Braz de Aguiar é possível encontrar muitas lojas e serviços, assim como em diversas ruas do bairro de Nazaré. O que torna a Braz de Aguiar única, no entanto, é a presença, há mais de 14 anos, da dona Mirian Simon, vendendo seus artigos de crochê em frente de casa, chamando todos que passam ou estacionam por perto com um "psiu, vem cá" já tradicional e até folclórico. Mirian faz toucas infantis e vende na porta de casa desde 1975. "Aprendi a fazer esses trabalhos na escola, há muitos anos e antes fazia para vender nos bairros como o Telégrafo, Sacramento e outros, mas agora vendo na porta de casa", contou.

Mirian é solteira, "virgem de honra e de respeito", segundo conta, e garante que jamais quis se casar. "Fiquei noiva de um homem muito ciumento e não quis me casar. Fiz todas as simpatias que me ensinaram para isso, como varrer a casa de noite". Na casa, herdada dos pais, moram apenas Mirian e a empregada com o marido. "Antes morava também a minha cunhada. Ela dizia que era vergonhoso ficar vendendo as coisas na rua, mas depois que ela morreu, em 1975, vim



Mirian Simon: simpatias

aqui para a porta", informou.

Os trabalhos de Mirian Simon já fizeram sucesso e foram levados até para o exterior e o Sul do país. "As pessoas vem aqui e compram, mandam para os parentes", disse ela. Mirian só faz toquinhas de criança e vende apenas as peças que mostra no tabuleiro. "Não faço por encomenda", informou. O dinheiro conseguido com as vendas, ela usa para comprar alimentos. "Sou aposentada mas gosto de estar vendendo, vivo lucrando", destacou, pedindo sempre "compra, compra, vai. Preciso de cinco cruzados...".

Toda a beleza do ecletismo ainda presente em um bairro

A cidade de Belém sofreu profundas transformações no Ciclo da Borracha, especialmente os "locais nobres", onde residiam os proprietários de seringaais, assim como os financiadores e os exportadores de látex. O bairro de Nazaré, considerado um dos mais nobres da cidade, viu surgir em suas ruas casas suntuosas, para abrigar os proprietários de terras, enriquecidos rapidamente pela borracha. Foram casas que modificaram a paisagem urbana de Belém. Muitas delas existem até hoje, na maioria das vezes preservadas pelo simples interesse de seus atuais proprietários, sem auxílio dos órgãos de preservação histórica.

No início deste século, o mundo vivia a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra. O surgimento de novas técnicas, através da produção em série de elementos para a construção, fez com que o estilo arquitetônico predominante até então, o neo-clássico, sofresse modificações. Começaram a ser utilizados novos materiais como o ferro, o vidro e novas aplicações da alvenaria e o neo-clássico tornou-se desregrado, eclético. O ecletismo foi uma maneira eficaz de conciliar a tecnologia dos novos materiais às formas de outras épocas. Esse ecletismo se fez presente com destaque na arquitetura residencial e em Belém são inúmeras as construções nesse estilo.

Exemplos

A residência do major Carlos Bricio da Costa, na avenida Governador José Malcher, 1148, é um exemplo do novo estilo nascido com o século. O prédio tem concepção neo-clássica mas com inovações ecléticas na ornamentação. Apresenta colunas pseudo-dóricas no primeiro pavimento e pseudo-coríntias no segundo, além de platibanda com elementos decorativos no alto. Entre os vãos das esquadrias aparecem pilastras e no frontão de cada esquadria do pavimento superior, está o monograma do primeiro proprietário.

A construção, que abriga há quatro anos o Colégio Christus, foi restaurada pelos atuais proprietários, os irmãos Francisco Cândido da Silva e João Bosco da Silva, diretores do Colégio. Eles



João Bosco da Silva: preservação



O palacete eclético hoje abriga a Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan)



Na Bráz de Aguiar, uma residência eclética ainda conservada

determinação de manter inalteradas as linhas arquitetônicas pode ser sentida na diretoria da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APE), que funciona em outra residência antiga, do início do século, e que também não é tombada pelo patrimônio histórico. A residência, na rua Generalíssimo Deodoro, 413, pertenceu à família Lobato e foi adquirida pela APE em 1981.

Doação

"A casa pertencia ao coronel Jaime Lobato e a mãe dele deixou-a para diversas entidades assistenciais como o Lar de Maria, Pestalosi e outras. A APE comprou a parte de todas estas entidades, de acordo com os valores da avaliação do imóvel e ficou como única proprietária", disse Alice Martins, membro da diretoria da entidade. A residência estava bastante destruída e passou por um processo de restauração chefiado pelo engenheiro Imar Pereira. "Procuramos não derubar nada, conservando as mesmas linhas que a construção apresentava", contou a presidente da APE, Nazaré do Nascimento.

A preocupação com a preservação do edifício determinou inclusive a escolha da cor: cinza. "Uma casa como essa tinha que receber uma pintura neutra, pena que estava muito deteriorada", destacou Nazaré. A APE fez toda a restauração por conta própria e mantém a entidade através de doações esporádicas, contribuições dos sócios e convênios. "Para a conservação do prédio ninguém ajuda", contou ainda Alice Martins.

A casa é um edifício de dois pavimentos, com sacadas ornamentadas com balaustre de massa e atlantas na fachada. O acesso lateral, feito com escada de pedra de lioz era uma inovação e os vãos das escadas são definidos com vergas retas no primeiro pavimento e circulares no segundo. "É uma casa belíssima", na opinião de Alice Martins.

Diversas outras residências no bairro são do mesmo período como a casa na Bráz de Aguiar, 607, que apresenta grande número de elementos decorativos e pertence atualmente ao Banco da Amazônia S.A. (Basa). Além dessa, há ainda a residência da avenida Governador José Malcher, 1044, onde funciona atualmente a Secretaria Estadual de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan).

adquiriram o prédio da Universidade Federal do Pará (UFPA). "Essa casa já pertenceu a família Chamier e foi vendida para a UFPA, que tinha aqui seu setor financeiro", contou Francisco Cândido. A parte da frente da casa, segundo os irmãos, estava bem conservada e a restauração foi simples. "Procuramos deixar o mesmo padrão arquitetônico que ela tinha no início do século, sem acrescentar nada", informou João Bosco.

Sem requintes

A parte dos fundos da construção, bastante deteriorada, foi demolida e em seu lugar construído um novo prédio para as salas de aula. O que chamou a atenção dos novos proprietário foi a

ausência de requintes no interior da residência. "A parte externa da casa é bem elaborada mas o interior é o de uma residência comum", disse João. Essa presença externa marcante foi característica do ecletismo, que se preocupava mais com a fachada do que com o interior das residências, tendo inclusive introduzido os jardins na frente das residências, contrastando com o colonialismo.

Os proprietários fazem a conservação da propriedade por conta própria e segundo Francisco Cândido, "tudo será feito para manter o prédio dentro de suas linhas arquitetônicas e se houver necessidade de novas restaurações, serão feitas". Essa mesma



O prédio que sedia a APE é um dos únicos exemplares com atlantas

Parque mantém movimento mesmo depois do acidente

Depois da quadra nazarena o movimento no parque de diversões e nas barracas, em Nazaré, cai demasiadamente. Enquanto muitas pessoas gostam da euforia da época do Cirio, no mês de outubro, uma outra parcela gosta mesmo do sossego e da tranquilidade do mês posterior. E nada melhor do que não enfrentar filas e poder andar livremente pelo local. Apesar da retirada de alguns brinquedos, os frequentadores acham que o parque ainda é um bom local de diversão, apesar do acidente ocorrido no mês passado.



Marques Antônio Rocha

Conforme Marques Antônio Rocha, administrador do Centro de Diversões Boa Vista, o movimento caiu muito depois do Recirio de Nossa Senhora de Nazaré. O administrador falou que a movimentação maior, agora, se dá no final de semana. Segundo ele, foram retirados quatro brinquedos, mas os 13 que estão hoje funcionando permanecerão até o próximo Cirio. O único que sairá será a "bailarina", mas será substituído por dois outros brinquedos que brevemente estarão instalados: o "jumbinho" e o "dragãozinho". O valor dos ingressos decresceu para NCz\$ 5,00, quando durante o Cirio os ingressos estavam custando bem acima desta quantia.

Os frequentadores pós-Cirio admitem que o melhor momento para visitar o parque é depois da quinzena nazarena.

Barraqueiros
Depois do Cirio o

Muitos nem se importam com o acidente e se divertem muito. "Agora que é bom de trazer as crianças para andarem nos brinquedos", disse Miriam Ponte Assayag. Em relação ao acidente, ela acredita que foi tudo uma fatalidade. Sem muitas opções de lazer, outros frequentadores afirmaram que sempre há receio de acidentes, mas que não se deve pensar sempre no pior. É o caso de Etienne Maia e Maria de Nazaré Maia. Há outros mais dispersos que nem lembram mais do fato. "Eu vim hoje com meus filhos porque está bem tranquilo. Mas, confesso que só agora que andamos nos brinquedos estou me lembrando do acidente. Se tivesse lembrado antes acho que não andaria em nenhum", comentou Miracy dos Santos Padilha.

Acidente fatal

O acidente ocorreu durante a quadra nazarena e que vitimou fatalmente uma pessoa foi um triste acontecimento para todos os que de alguma forma têm ligação com o local de diversão. O administrador Marques Antônio, por exemplo, disse que foi a primeira vez que isso aconteceu no Centro de Diversões Boa Vista e ainda não sabe o porquê de uma cadeira ter se desprendido do aparelho.

O acidente atingiu imensamente o faturamento do parque e das barracas. Rosângela Dutra comentou que o movimento caiu 50% em relação ao ano passado. Ela contou que atualmente é comum as pessoas se aproximarem da barraca e perguntarem a respeito do acidente. Para a vendedora, os brinquedos não oferecem a mínima segurança aos usuários e a coordenação da festa de Nazaré deveria ter se preocupado mais com a vitória dos brinquedos. Observando de sua barraca, ela chega a conclusão de que muitos brinquedos não têm melhor manutenção, recebem apenas pintura. Rosângela lembrou que no Recirio do ano passado uma cadeira despenhou do mesmo brinquedo que provocou o acidente deste ano, mas sem atingir ninguém gravemente.



As roupas modernas são as que mais atraem os pequenos consumidores

Moda infantil ganha espaço. Crianças já querem escolher

Mudanças significativas ocorreram no vestuário infantil. Pode-se dizer que houve até uma verdadeira revolução. As próprias crianças, hoje em dia, determinam o que querem vestir e tornaram-se mais exigentes na escolha, fazendo uso de suas preferências. O fenômeno está longe de ser natural. É impulsionado pela ampliação do mercado de modas com o aparecimento de griffes e boutiques exclusivas de roupas infanto-juvenis. Através delas, entram no mercado uma infinidade de etiquetas com roupas similares a de adultos: nas cores, variações e nas tendências da moda. Em meio a essas mudanças, é claro, prevalece a personalidade e o carisma de cada criança.

Para Maria Olívia Farias, funcionária de uma boutique na Braz de Aguiar, Belém dispõe atualmente de ótimas opções de compras nesse setor. A loja em que ela trabalha funciona em sistema de franquia (única etiqueta), havendo roupas sociais e esportes para a faixa etária de 0 a 10 anos. Para atingir o público infantil, o melhor meio são as propagandas. "Nós veiculamos nossa publicidade na televisão em três horários. De manhã e à tarde, entre os filmes e programas, nosso alvo são as próprias crianças e os jovens. Durante a noite, no horário das novelas, a propaganda é direcionada aos pais", explicou.

Paciência e atenção

As lojas exclusivas de roupas para crianças sempre existiram. "Eu recordo que uma das primeiras instaladas em Belém fica até hoje na avenida 7 de Setembro", disse Olívia. A ampliação do mercado, no entanto, é recente e pode ser contada de uns quatro anos para cá, com o aparecimento dos considerados templos do século XX: os shopping center. Maria Olívia falou que o comportamento da criança mudou muito. "É interessante como elas impõem suas preferências. Certa vez um menino de três anos entrou na loja e exigiu de sua mãe um macaquinho marrom. Sua mãe procurava convencê-lo de que o verde ficaria bem melhor. No final o menino aca-



As peças tradicionais ainda são procuradas.

bou vencendo".

As vendedoras também se adaptaram para lidar com o novo público. "É gostoso, mas tem que haver muita paciência para lidar com o freguês mirim", ensina Olívia. O costume faz com que ela conheça os hábitos infantis e as diferenças entre as crianças do passado e de agora. "As mudanças são significativas. Hoje é rápido que uma criança se desenvolve. É preciso que os pais tenham cuidado ao adquirir uma roupa. Eu aconselho que comprem sempre em número maior e quando é para presente é preciso estar atento à idade", aconselha.

Moderninhos

Numa outra boutique infantil na Braz de Aguiar, as funcionárias Márcia, Denize e Elenite procuram ser bastante atenciosas com as crianças. "Elas se comportam muito bem, fazem suas escolhas, experimentam e perguntam pelas novidades, iguais aos adultos. As mães não mais interferem. As vezes dão palpites, mas é só", disse Márcia. Nessa boutique as novidades para o final do ano já chegaram. São jeans desfiados, malha e tecidos em cores fortes e neutras: mostarda, cáqui, terra e chocolate.

Os desenhos são os mais variados possíveis nas jaquetas e calças. A maior remessa foi de bermudas e jeans. As malhas também são de cores fortes devido o período de verão no Rio de Janeiro, local de fabricação. "Algumas mães ainda procuram os vestidos românticos, com babados, principalmente para festas. As crianças, porém, querem mesmo ser moderninhas", informou Elenite.



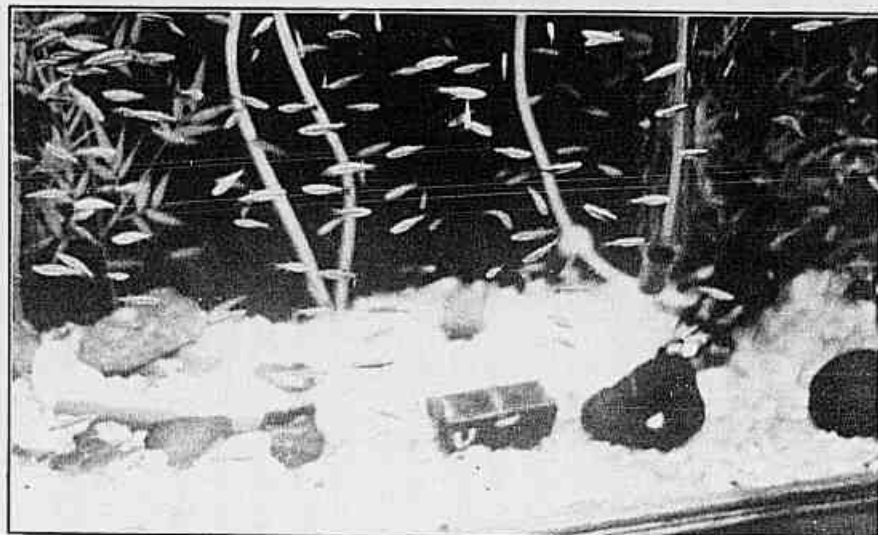
Maria Olívia Farias: determinação



Apenas 13 brinquedos ainda funcionam no parque de diversões



Na loja de João Santos Arruda Filho, as diversas espécies de peixes para aquários



O hobby de criar peixes é considerado terapêutico por muitas pessoas

A melhor terapia que há: aquários

A região Amazônica possui duas mil espécies diferentes de peixes. Apesar disso, não são feitas exposições em Belém e nem existe um aquário público aberto à população. Faz algum tempo que o aquário instalado no Museu Paraense Emílio Goeld (MPEG), em São Brás, foi fechado. Sua reativação, no entanto, foi realizada por um grande conhecedor de aquários: João Santos Arruda Filho, proprietário de uma loja de venda de

peixes na avenida Gentil Bittencourt. Ele se ressentia de que a atividade seja tão pouco difundida e valorizada na região. "É mais fácil encontrar nossos peixes nos centros de exposição em São Paulo do que aqui", reclama.

A criação de peixes em aquário não se constitui apenas em um hobby de crianças. "É uma verdadeira terapia e na Europa é uma matéria obrigatória nas escolas", conta Arruda. Foi como terapia que João Arruda Filho conheceu o assunto. Quando sofreu um acidente de automóvel, seu médico recomendou que, para superar o choque, comprasse um aquário. "Ele (o aquário) tranqüiliza as pessoas que ficam observando os peixes nadarem e ouvindo música", disse. Foi a partir daí que ele resolveu abrir uma loja que tratasse exclusivamente da fauna aquática.

Aquário público

Com a finalidade de difundir esses benefícios é que João Arruda pretende montar um aquário público. "Pedirei ajuda ao prefeito Sahid Xerfan e se houver resposta positiva teremos em Belém um local onde se obterá conhecimento das espécies da região, origem do habitat e acasalamento entre outros", detalha. Numa casa no conjunto Euclides Figueiredo, Arruda mantém um espaço para

criação.

Um aquário necessita basicamente de uma calha de iluminação, um compressor de ar, filtro divisor de ar, cascalho, plantas, enfeites e pedra porosa (para oxigenar a água). Na loja prepara-se o aquário com 10, 50 e 100 litros. Outros complementos que ajudam na sobrevivência dos peixes são as algas verdes, cavalos-marinhos e anêmonas (espécie de molusco).

Um pequeno oceano

Com base em estudos realizados em São Paulo, João Arruda explica que um aquário marinho, com espécies de oceano, necessita de no mínimo 100 litros d'água — 30 litros para cada peixe. Com essa quantidade de água, ele disse que podem ser mantidas em média três espécies de peixes, dois invertebrados e uma anêmona. Em água doce, a quantidade de peixes para um aquário é bem maior: perto de mil.

A loja de João Arruda possui como espécies de água doce: acarás-bandeira, disco, marmorate, barbus beijador, barbus sumatra e véu de noiva, espada, gupy, molinésia e plate. Os de água salgada são: parú, cavalo-marinho (macho e fêmea), grama loreto, grama real, moreira, estrela do mar e palhaço. Em Belém apenas 20 aquários de água salgada

foram vendidos pela loja. "Essas espécies são difíceis de serem conseguidas e o cuidado é bem maior", justifica Arruda.

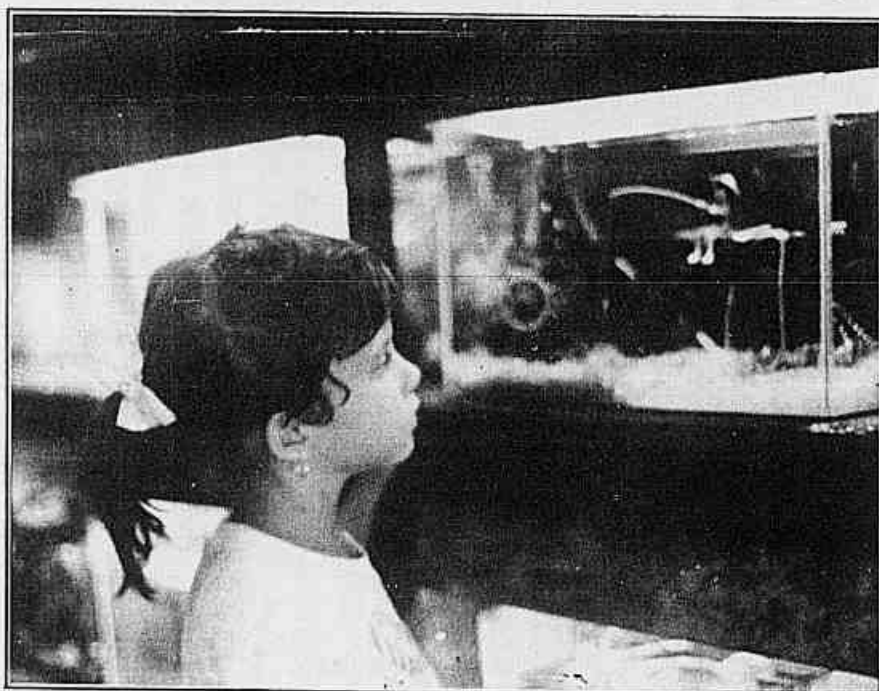
Aquário hospital

Os peixes são comprados em Salvador e alguns importados; as criações próprias da região ainda não existem. João conta que as crianças fazem a maioria do público comprador de aquários e por causa disso a loja criou uma espécie de clube. "Nós tentamos divulgar mais coisas a respeito das criações", considera. A loja vende alimentos, enfeites, aquários prontos, livros e apostilas. Os sócios, perto de 300, têm desconto de 50% em todas as compras; basta apresentar a carteirinha. As mensalidades são de NCz\$ 10,00.

O desconto é estendido também aos não sócios, mas diminui para 40%. Os criadores contam ainda com um aquário-hospital e hotel na loja. "Quando os peixes estão doentes basta trazer à loja que nós tratamos em um aquário especial com aquecedor, para matar as bactérias e limpar os animais dos parasitas e fungos. Caso o dono precise viajar nós ficamos com os animais nesse aquário", informou. Os clientes só pagam pela ração e podem ficar tranqüilos, porque são feitos registros com o nome do dono.



João Arruda Filho: óltima terapia



As crianças admiram os aquários por longo tempo sem cansar

MODA

Lina's BOUTIQUE

"SEU PUNTO DE ENCONTRO COM A ELEGÂNCIA"

* CONFECCÖES FEMININAS E ACESSÖRIOS EM GERAL.

Av. Generalíssimo Deodoro, 1664 —
Loja 02/Galeria Gallery.
Fone: 224-4545

PLANTAO LIBERAL
nos Bairros

Hoje em

BATISTA CAMPOS



Umarizal: bairro central ainda apresenta muitos problemas a serem resolvidos

Vila ainda luta por saneamento

Belém vem passando, nos últimos tempos, por um acelerado processo de urbanização que atrai e aumenta o êxodo do campo para a cidade, acentuando a subida de seu índice demográfico. No dia 25 de janeiro de 1984, o então prefeito, após aprovação da Câmara Municipal de Belém, publicou no Diário Oficial do Município outra lei relativa aos limites dos 20 bairros que constituem a área de Belém. O Umarizal, com 252 hectares, apesar de central ainda enfrenta problemas ocasionados pelo crescimento populacional.

A população do bairro até 1986 era de 34.195 pessoas, conforme os dados do Idesp. Grande parte desses habitantes ainda habita vilas e passagens em condições precárias e não possui documentação dos imóveis ocupados. Saneamento e pavimentação são sonhos quase irrealizáveis, que esbarram sempre na crônica falta de verbas dos órgãos competentes.

Posse indefinida

Praticamente no centro da cidade, na travessa 9 de Janeiro, ainda acontecem casos como o da vila Santa Terezinha, com mais de 200 casas, que se estende da 9 de Janeiro à 3 de Maio, fazendo uma curva. A vila não tem sistema de esgotos e é cortada por estivas. Os sanitários das casas são externos e seus esgotos correm para as valas da rua.

As famílias das 10 primeiras casas estão em situação de moradia indefinida. A proprietária dos imóveis morreu

e até agora não foram requeridos os papéis de propriedade ou apresentada uma solução para os ocupantes. "Há sete anos estamos nessa situação. Tem uma pessoa tratando do assunto junto às autoridades, mas os documentos existentes foram considerados sem valor nenhum", contou a moradora Orelina Pereira dos Santos, há oito anos na vila.

Invasão de menores

Algumas pessoas já moram na vila há 20 ou 30 anos e têm direito de posse, mas não podem provar isso. Enquanto não se define a situação, um grupo de mulheres vem tentando melhorias para a área junto ao Departamento de Resíduos Sólidos da Prefeitura, já que nada foi conseguido na Secretaria Municipal de Saneamento (Sesan). "Não foram poucos os abaixo-assinados endereçados à Prefeitura, sem resposta. Mas estou decidida a lutar por melhorias e irei até o fim", declarou Joana Neves.

Outros problemas afligem os moradores da 9 de Janeiro e da Antônio Barreto. Enquanto a primeira enfrenta dificuldades de saneamento, a outra, toda pavimentada, sofre com a falta de segurança. "Todas as tardes um grande número de pivetes, sempre com bicicletas, invade a rua, assalta as pessoas e as casas. Os moradores têm medo até de ir na taberna. Uma menina aqui de casa foi assaltada e ninguém toma providências", reclamou Cecília Gastão, antiga moradora do bairro.

Ponte quebrada exige reformas

Os moradores da vila Santa Terezinha, entre as travessas 9 de Janeiro e 3 de Maio, no Umarizal, não se conformam de, morando num bairro central, ainda dependerem de uma ponte de madeira que, para completar, vive quebrada, obrigando-os a enfrentar dentro da água mesmo os constantes alagamentos da área. Eles pedem que a Prefeitura mande limpar a rua e reconstruir a ponte. As aproximadamente 200 famílias lá residentes são consideradas como posseiras e não pagam impostos, mas nem por isso deixam de reivindicar melhorias. Alguns moradores disseram que a cada dia aumenta o número de pessoas que ali constroem novas casas, enquanto outras tem de ser reconstruídas com frequência.

Há três anos na vila, Ademir Nogueira considera como mais urgente o serviço de esgotos. Os sanitários construídos na parte externa das casas têm esgotos para a rua, e esta, já cheia de lixo, é um ótimo criadouro de moscas, carapanãs e ratos. "É um absurdo essa situação. Faz mais de quatro anos que essa ponte foi construída e até agora não viu reforma. São os próprios moradores que procuram remendar os buracos", reclamou Roberto Carlos de Souza, há 20 anos no bairro.

Mesmo com pequenos consertos a ponte corre risco de cair. Em algumas partes é côncava e em outras apresenta grandes buracos e tábuas



Ademir Nogueira: esgotos

podres. Para Benedita Cunha, há dois anos no local, a vila está em completo abandono. "Há mais de um ano essa ponte está toda quebrada e a iluminação é precária. Ainda bem que, talvez por ser um bairro central, os assaltos não se tornaram frequentes".

Dificuldade de legalização

A falta de documentação dos imóveis é outro problema para alguns moradores. Cerca de 10 famílias vivem mais intensamente o drama de ocupar casas que gostariam que fossem delas, sem saber como

caminhar nesse sentido. Há 20 anos aproximadamente elas vinham pagando as mensalidades das casas. Mas a proprietária dos imóveis morreu há sete anos e daí em diante a situação ficou indefinida e angustiante. "Os parentes da dona disseram que não querem saber disso. Tem uma moradora cuidando do caso na Justiça, mas até agora não recebemos nem notícia do que está acontecendo", contou Orelina Pereira dos Santos, residente há oito anos na vila. Ela ouviu dizer que os documentos apresentados por essa pessoa, na Justiça, foram considerados sem validade.

Para Joana Neves, há 10 anos na vila, a questão das casas não justifica a falta de atenção da Prefeitura à vila. "Agora estamos pedindo providências ao Departamento de Resíduos Sólidos, pois na Secretaria de Saneamento nada conseguimos", declarou. "Nós gostaríamos que a área fosse saneada e aterrada. Não adianta encher a rua de aterro se não tiver esgotos. Estamos lutando, mas sentimos que existe pouco interesse das autoridades", lamentou.

Para a moradora Leonilda Marques Tenore, há 10 anos naquele bairro, a Santa Terezinha sequer consta do mapa da cidade. Ela confirmou que quando chove a vila vai ao fundo e as crianças são as mais prejudicadas. "Elas não têm onde brincar e vivem doentes por causa dessa água parada e do lixo", afirmou.

Moradores esperam fim das obras da 9 de Janeiro para ver os resultados

Para que o trabalho que vem sendo realizado pela Prefeitura Municipal de Belém na travessa 9 de Janeiro, entre rua Oliveira Belo e travessa Antônio Barreto, seja definitivo, o morador Pedro Cabral, há cinco anos no bairro, acha que devem ser feitos a limpeza das valas e construção de um sistema de esgotos eficiente. Os trabalhos começaram na semana passada e incluem reconstrução da ponte e mudança da tubulação de esgotos. "Espero que dessa vez não tenhamos que reclamar novamente", disse Francisco Almeida Dantas, há 20 anos no bairro.

A recuperação da rua e melhoramento dos esgotos são esperados há muitos anos. "Os vereadores nada fizeram pelo bairro. Foram necessários muitos pedidos para conseguir esses serviços", declarou Francisco Almeida. O trecho é um dos poucos no bairro que ainda não estão pavimentados. Os trabalhos deixam esperançosos os moradores na vila Santa Terezinha, localizada a uma quadra desse perímetro. "Queremos ser-

viços semelhantes aos feitos na vila Sagrada Família", reivindicou Joana Neves, moradora da Santa Terezinha.

Alagamentos continuam
Num trecho localizada mais acima da travessa 9 de Janeiro, entre as travessas Antônio Barreto e Domingos Marreiros, o problema dos esgotos não foi solucionado. Apesar da pavimentação da rua, quando chove, alaga tudo. E há muito lixo na rua. "O carro coletor passa, mas quando os moradores querem se livrar do lixo, jogam nas sarjetas e terrenos abandonados", reclamou Roberto Carlos de Souza, há 20 anos no bairro.

O morador Francisco Rodrigues solicitou a recuperação do sistema de esgotos e disse que as equipes da empresa contratada pela Prefeitura estiveram na área e começaram um serviço na tubulação de esgotos. Depois foram para outro trecho da 9 de Janeiro sem concluir o trabalho. "Eu espero que essa recuperação seja feita aqui e na vila Santa Terezinha", solicitou.

"Plantão nos Bairros" responde

Segurança e limpeza pública não são pontos fortes no bairro de Nazaré. É o que afirmaram os moradores da Braz de Aguiar, Rui Barbosa, Generalíssimo Deodoro e 14 de Março, entrevistados pelo "Plantão nos Bairros" da edição 551 do *Jornal dos Bairros*.

Os pichadores não deixaram um só muro do bairro de Nazaré limpo. Juntamente com os assaltos que ocorrem na área, as pichações provocam os maiores incômodos aos moradores da passagem Natal, que vai da Generalíssimo à Rui Barbosa. Segundo o coronel Teodósio, comandante do Policiamento da Capital, o problema das pichações é de difícil solução, pois as gangs de pichadores são compostas por menores. A prevenção aos assaltos, por sua vez, depende de maior policiamento nas ruas. O coronel garantiu, diante disso, que mandaria fazer rondas policiais na passagem Natal.

A denúncia de que a avenida Braz de Aguiar passa dias e às vezes até meses sem ser varrida foi considerada equivocada pelo secretário municipal de Saneamento, Wady Homci. Segundo ele, todas as ruas do centro urbano são varridas diariamente a partir de roteiros. Ele garantiu que este é um trabalho contínuo e que segue uma rotina diária.

João Bosco Maia, assessor de Imprensa da Cosanpa, garantiu que o órgão mandaria verificar a reclamação dos moradores da 14 de Março de que um cano da tubulação do sistema de abastecimento de água vive constantemente quebrada. Segundo ele, o problema já era do conhecimento da Cosanpa e será solucionado o mais breve possível.